BIBLIOTECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
2ª SECÇÃO

O TEMPO

Tempo bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos de sueste a nordeste frescos por vezes.
Maxima: 25,4.
Minima: 17,8.

EDIÇÃO DOMINICAL — 2 SEÇÕES — 24 PAGINAS — 50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

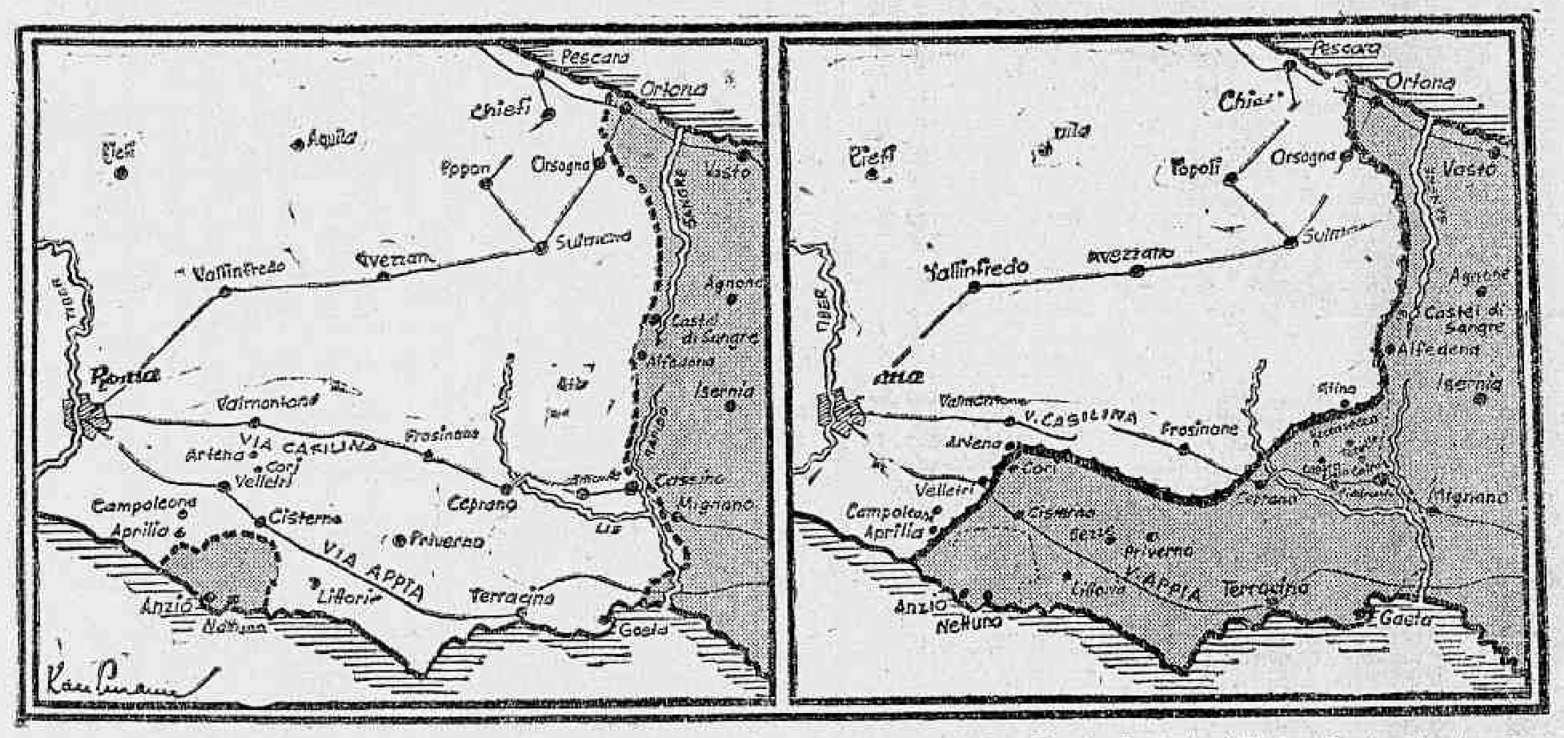
MAIO 1944 28 DOMINGO

ANO XVII RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N. 4.892

Define-se a Luta na Italia Com o Esmagamento Dos Exércitos Nazistas

OS ALIADOS ÀS PORTAS DE ROMA - NOVO RECUO DE KESSELRING

Dois Mapas Focalizando o Sensacional Avanço Dos Exércitos Aliados na Italia em 15 Dias de Ofensiva



ANTES E DEPOIS — Ha 15 dias atrás apenas, era esta a situação: os aliados diante da forte "Linha Gustav" estavam praticamente paralisados. Desencadeou-se, porém, a avalanche irresistivel: os exercitos de Alexander romperam a "Linha Gustav", despedaçaram a "Linha Hitler", estabeleceram junção com as tropas da cabeça de ponte de Anzio e agora se encontram ás portas de Roma, cuja queda já pode ser esperada a qualquer momento

Caiu Sezze, na Via Appia

Diminue o Trafego Nazista Nas Estradas ao Sul e ao Norte da Capital Italiana

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 27 — (David Brown, correspondente especial da Reuters) — Durante o dia, chegaram novas informações a este Quartel-General, mostrando como os exercitos do general nazista Kesselring estão sendo desmantelados na grande batalha que se trava ao sul de Roma.

Esse resultado, que marca etapa decisiva na quarta fase da Guerra de Italia em pleno desenvolvimento, está sendo obtido em consequencia da fusão das tropas da cabeça de praia de Anzio com as do front principal do Quinto Exercito. Reunidas as duas forças, sob o comando do general Mark Clark, avançam avassaladoramente, destruindo uma p

(Conclue na 8ª. pagina

HITLER ACUADO POR TODOS OS LADOS

A Guarnição Que Defende a Fortaleza da Europa

319 Divisões ao Todo: 195 Na Russia e 117 No Resto do Continente

LONDRES, 27 — (Por William Wade, do International News Service) — O principal objetivo estrategico das forças aliadas na Italia, é ocupar a atenção de uma parte do exército alemão, calculada em 25 divisões, e assim afastá-los dos outros teatros de operações.

O atual exército alemão se compõe de 319 divisões em operações de distancia; na frente russa se encontram, atualmente, 195 divisões nazistas, incluindo diversas divisões blindadas, além de sete divisões de paises satelites. As 117 divisões restantes estão distribuidas do seguinte modo:

França, Paises Baixos e Alemanha — 50 divisões; Noruega — 12 divisões; Dinamarca — 5 divisões; Italia — 25 divisões; Iugoslavia — 12 divisões; outros paises balcanicos — 13 divisões.

Hitler, o chefe supremo do exército nazista

As areas potenciais das operações anglo-americanas — neste periodo pré invasão da Europa — absorvem, portanto, 37% de todas as divisões alemãs; de 25 divisões alemãs na Italia, 19 se encontram ao sul de Roma, em luta contra os aliados. Essas forças incluem tropas veteranas, tais, como, a 1.ª Divisão de Paraquedistas Alemães, que combateram na zona de Cassino e inumeras outras novas formações, como a 1.ª Divisão Setenta e Um, reformada após a derrota de Stalingrado e agora novamente derrotada pelo 5.º Exército americano. As outras 50 divisões alemãs, espalhadas pelos flancos norte e sul da Alemanha estão divididas em dois grupos:

1.º) — As guarnições fixas, ao longo da Muralha do Atlantico;

2.º) — As reservas estrategicas, moveis, localizadas em terra e prontas para serem transportadas, rapidamente, para as areas de invasão.

Entre esses dois grupos armados existe uma rêde ferroviaria, da qual, dependerá a rapidez do auxilio ás forças ao longo da costa. Por este motivo é que a ofensiva aerea anglo-americana contra os centros ferroviarios se faz dia a dia mais violenta.

Por outro lado, a presente ofensiva aliada na Italia, poderá atrair outras divisões inimigas, ocupando-as durante muito tempo.

Este principio estrategico poderá tambem ser aplicado em outros setores, forçando, consequentemente, os alemães a proteger 11.000 quilometros de costa, continuamente, pois toda a periferia da Europa se encontra sob o dominio da Potencia naval aliada.

NO AUGE DA 'GUERRA DE NERVOS'

Tempo Bom no Estreito de Dover Invasão Prestes a se Antecipar

A TOMADA DE ROMA SERIA O SINAL PARA O GRANDE ASSALTO — TODO O CURSO DA GUERRA SE DECIDIRIA ESTE VERÃO — INSTRUÇÕES DE EISENHOWER AOS PATRIOTAS EUROPEUS

LONDRES, 27 (De J. Edward Murray, da "U. P.") — A "guerra de nervos" da pre-invasão, recrudesceu esta noite, por prevalecer um tempo perfeito para a invasão sobre o estreito de Dover.

Informações de Estocolmo dizem que os fascistas alemães entendem que o resultado da batalha de Roma será o sinal para a campanha aliada pela costa, coordenada com a ofensiva do Exercito Vermelho.

Um informante de Londres declarou que as autoridades da artilharia aliada das forças de invasão nesta Capital anunciaram já haver sido ultimados os planos de invasão.

A radio emissora inimiga e dos paises neutros indicam que os fascistas alemães se preparam febrilmente para enfrentar o poderoso ataque aliado.

O porta-voz do Quartel Supremo Aliado de Eisenhower transmitiu novamente pelo radio a quarta série de instruções ás forças de resistencia da Europa para a ação simultanea. Acrescentou que a quinta série será transmitida no dia trinta de maio.

SUSPENSAO DO TRAFEGO PARTICULAR NA ALEMANHA

As informações de Madrid dizem que a suspensão de todo o transito particular no oéste da Alemanha, entrará em vigor no dia primeiro de junho, e os habitantes de Hamburgo, Bremen, Essen, Duesseldorff e Colonia foram avisados de que devem estar prontos para ser transportados para o interior com um minimo de equipagem em meia hora depois do aviso.

ANTECIPAÇÃO

Os diarios de Londres publicam despachos de Estocolmo, segundo os quais os fascistas alemães dizem que a rapidez dos exitos aliados na Italia pode determinar a invasão muito mais brevemente do que aconteceria se os fatos se verificassem por outra forma

Os nazistas teriam dito que "a batalha pela posse de Roma agora aproxima a decisão, que provavelmente, será o sinal para a invasão aliada pelo oeste coordenada com a ofensiva do Exercito Vermelho pelo leste.

A DECISAO DA BATALHA DA ITALIA

O parto-voz do Alto Comando nazista indica, que a decisão da batalha da Italia seria desfavorável para os nazistas, acrescentando que os nazistas tiveram de retroceder na frente da Italia, porque nos recusamos a retirar reforços do setor provável da invasão aliada".

(Conclue na 8ª pag.)

IMPORTANTE ACORDO POLITICO-MILITAR ENTRE O BRASIL E A INGLATERRA

Brasileiros Podem Lutar no Exército Britanico

Os Ingleses Igualmente Autorizados a Participarem do Exercito Brasileiro

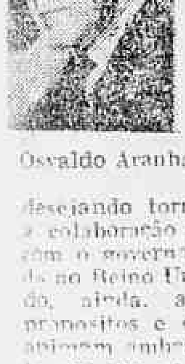
O sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, dirigiu ao sr. Phillip M. Broadmead, encarregado de Negocios da Grã-Bretanha, a seguinte nota:

"Senhor Encarregado de Negocios,

Tenho a honra de levar ao conhecimento de Vossa Senhoria haver o Governo brasileiro, de acordo com os anteriores entendimentos sobre o assunto, considerado atentamente a situação dos cidadãos brasileiros, que vêm, por diversos modos, prestando auxilio ao esforço de guerra britanico. A proposito, cumpre-me informar a Vossa Senhoria de que, desejando tornar mais efetiva a colaboração militar e politica com o governo de Sua Majestade no Reino Unido e considerando, ainda, a identidade dos propositos e dos objetivos que animam ambos os paises na luta em que se acham empenhados, na qual se encontram empenhados em jogo os interesses particulares do Brasil e do Reino Unido, senão tambem e principalmente, os principios em que assentam a civilização dos dois povos e os ideais que são seu patrimonio comum, julga o Governo brasileiro de toda a conveniencia e oportunidade a celebração de um acordo nas bases seguintes:

I — Os cidadãos brasileiros no Reino Unido, nas colonias britanicas, protetorados, Estados protegidos e os suditos britanicos do Reino Unido, das colonias, protetorados e Estados protegidos britanicos no Brasil, ficam autorizados a prestar aos governos do Reino Unido e do Brasil, respectivamente, serviço militar ou qualquer outro serviço publico li-

(Conclue na 8ª pag.)



Osvaldo Aranha

EM AÇÃO OS GUERRILHEIROS DE TITO

Atacados os Alemães do Norte da Bósnia

NAPOLES, 27 (A. P.) — As forças alemãs que estão se acumulando no norte da Bosnia, para uma nova ofensiva contra os guerrilheiros do marechal Tito, foram hoje, violentamente atacadas, pela aviação aliada, enquanto outras formações desta atacavam dois aerodromos inimigos.

"Fortalezas Voadoras" do Comando Estrategico Aliado, escoltadas por "Lightnings" atacaram com êxito formações nazistas que se concentravam em torno de Bihac, enquanto os "Spitfires" da "R.A.F." faziam o mesmo a um aerodromo proximo, avariando ou destruindo cerca de doze aviões pousados.

Mais tarde, outra força de "Lightnings" atacou o aerodromo de Zemunik, perto de Zara, na costa de Dalmacia, bombardeando os "hangars" e os edificios de administração, dispersando as baterias de artilharia e instalações do pessoal e destruindo varios aviões pousados.

SALAZAR AGORA É DEMOCRATICO 100%

E APOIA-SE NO "QUADRILATERO ATLANTICO": GRÃ-BRETANHA, EUROPA OCIDENTAL, ESTADOS UNIDOS E BRASIL

LISBOA, 27 — (De Douglas Brown, da "Reuters") — A comissão de assuntos exteriores do Congresso do Partido Unico Português — "União Nacional" — declarou unanimemente que a aliança anglo-portuguesa constitue o primeiro fundamento da politica externa portuguesa. A moção que cita esta declaração acrescenta: "Devemos levar em conta o desenvolvimento de nossas relações com os Dominios Britanicos, particularmente com a União Sul-Africana".

Entre outros principios afirmados não figura nenhuma referencia ao Eixo. Esses principios são: "Manutenção da atual politica de boa vizinhança com a Espanha — unidade espiritual com diversidade politica; desenvolvimento de nossas relações com a França, devido á sua situação na Europa, de suas possessões na Africa do Norte e de seu lugar essencial na consolidação do ocidente europeu; afiançamento de nossa amizade natural com o Brasil, dando lugar a um novo conceito legal quase uma federação de povos sem federação de estados e colaboração com os

(Conclusão da 1ª pag.)

SOLDADOS E VEICULOS NORTE-AMERICANOS, pertencentes ao 5º Exercito, *avançam pela cidade de Fondi, já libertada,* enquanto prosseguem em *sua marcha sobre a linha final de defesa nazista diante da Cidade Eterna de Roma.* — (Radiofoto recebida por intermedio da Radio Internacional do Brasil, e distribuida por "I.N.S.")

SABADO

Significativa Homenagem ás Enfermeiras da Força Expedicionaria

A Cerimonia Foi Realizada Na Sede da Associação Cristã Feminina, Tendo os Presentes Cantado a "Canção do Soldado"

Um aspecto da homenagem ás enfermeiras da Força Expedicionaria Brasileira

As enfermeiras expedicionarias, legitimas representantes do heroismo da mulher brasileira, foram, ontem, alvo de mais uma significativa homenagem. Coube, desta vez, á Associação Cristã Feminina a iniciativa dos aplausos ao gesto voluntario de nossas patricias que trocaram o conforto da vida pelos hospitais de sangue de além mar.

A cerimonia foi realizada nos salões daquela organização social, contando com a presença de inumeras damas da mais fina sociedade carioca, entre as quais se destacam a esposa do ministro Skowronski, da Polonia; sra. Diamantopoulos, esposa do ministro da Grecia; sra. Piazza, representando a sra. Caffery, esposa do embaixador dos Estados Unidos da America, e sra. Rosset, esposa do 1º secretario da Legação da Belgica, além de membros da diretoria e socios da A.C.F.

Inicialmente usou da palavra a sra. Leontina Figner, presidente do Clube Internacional da A.C.F. que, depois de frisar a importancia do gesto das nossas enfermeiras, exemplo que, sabia, seria seguido por grande numero de mulheres brasileiras, convidou as homenageadas a procurar as cantinas mantidas nas frentes de batalha pelo clube que presidia, onde elas encontrariam o mesmo ambiente da A.C.F.

A seguir falou a sra. Clarisse Lavrador, secretaria geral da A.C.F., que igualmente exultou as jovens que vão partir em breve. Finda a oração da sra. Clarisse Lavrador, foram executados numeros de musica e canto, pelo sr. Raul Pontual, tendo todos os presentes cantado a Canção do Soldado.

Finalmente, agradecendo a homenagem, em nome das enfermeiras expedicionarias, falou a sra. Virginia Portocarrero.

A Estrela e o Desastre

MARLENE DIETRICH SALVOU DOIS FERIDOS FRANCESES

MARLENE DIETRICH SALVOU DOIS FERIDOS FRANCESES

COM O 5º EXERCITO NA ITALIA, 27 (Por Rita Hume, do INS) — Marlene Dietrich ajudou hoje a salvar dois soldados franceses aprisionados dentro de um automovtl que havia capotado na estrada.

A artista das mais famosas pernas, que testa vez as trazia ocultas dentro do dolman cáque do Exército, ao regressar do hospital nas vizinhanças de Minturno, onde havia feito uma representaão teatral para os feridos, assistiu ao desastrt.

Na estrada Marlene Dietrich viu um automovel do Exército com as rodas no ar. Deteve-se e, juntamente com outras pessoas que consigo viajavam, foi ao veiculo, conseguindo auxiliar a retirada dos dois oficiais francests.

A atriz, que fala frances, serviu de interprete entre os referidos oficiais e os norte-americanos que iam no seu grupo. Os franceses haviam sofrido ligeiras contusões e a "estrela" os pode auxiliar a apanhar seus pertences, oferecendo-se ainda para conduzi-los no seu auto.

Os oficiais franceses aceitaram, e, ainda decorreu muito tempo antes que viessem a saber que tinham sido salvos por Marlene Dietrich. E' facil imaginar a surpresa que tiveram.

Não vos esqueçais de que os cégos necessitam sempre do vosso auxilio Encaminhai-os para a ALIANÇA DOS CEGOS, á rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 48 5202

Registro de MARCAS
PATENTES, NOMES de EDIFICIOS, CASAS COMERCIAIS, ETC.
SOCIEDADE REX LIMITADA
(AGENTE OFICIAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL)
EDIFICIO REX - SALAS 626 E 627 - TEL. 42-2862 - RIO

Chamados Para Exame de 2.ª Epoca

NA ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

GEODESIA — Segunda-feira, 29-5-44, ás 12 horas, prova escrita de exame vago para os seguintes alunos: Abraão I. Schteinchnaio — Aimone Camardela — Altivo Lara — Amauri Pereira Muniz — Analpia Rocha da Silva — Antonio Gabriel Frois — Bernardo José Ferraz — Clovis Vilela de Andrade Nunes — Edison Souto Maior — Ernesto Rosenfeld — Francisco João Bocaiuva Catão — Geraldo Espindola Magalhães — Hildaline Cesar W. Cantanhede — Homero de Almeida — Humberto Luiz Sanches Renne — Isamar Bastos da Silva — Jaime Allam — Jorge Greenhalgh — Hernani do Paço M. Maia — José Clemente da Silva — José Franco de Souza — José Luiz Cordeiro de Oliveira — Julio Arroja da Silva — Julio Ferraz — Manuel Torres de C. Barbosa — Miguel Angelo Sayad — Miguel Melhado Campos — Nelson Dias Lopes — Newton Kubrusly — Orlando Norberto Bloise — Osmar Barbara Ragio — Osvaldo Cliche Miguel Bitar, Sebastião Francisco de Azevedo — Benigno Salvador Orbegozo Belalcazar. Terça-feira, ás 12 horas inicio da prova oral para os alunos que farão prova escrita.

HIDRAULICA — Segunda-feira, 29-5-44, ás 15 horas, prova oral de exame vago para os alunos Sergio Max Oldenburg. A' mesma hora, prova escrita de exame vago para o aluno: João Luiz Seixas Correa.

HIGIENE — Segunda-feira, 29-5-44, ás 10 horas exame oral para os alunos: Celia Ribeiro Ferreira Mendes — Ecine de Aguiar Campos — Flavio José Marques — Jonas Correia Santos — José Augusto Juruena de Matos — Mauricio Solano Carneiro da Cunha — Manuel Alves de Araujo Lima — Natan Boiseman — Orlando Bessa e Wilson de Araujo Leal.

FISICA — Dia 30-5-44 ás 14 horas, prova escrita de exame vago para os alunos regularmente inscritos.

MECANICA — Dia 1-5-44, ás 11 horas, prova escrita de exame vago, para os alunos: Alceu Sica — Celio Pinto de Padua — Gustavo Antonio Vieira de Castro — Helio de Godoi Tavares — Heloisa de Medeiros — Ivan Carpenter Ferra Filho — Ivo Leal — Manuel Navarro — Nei Peixoto de Oliveira A' mesma hora prova escrita de exame vago especial (1ª época) para o aluno: Georges Charlles Walborn

MEDIDAS ELETRICAS — Dia 1-6-44 ás 10 horas, prova escrita de exame vago para os alunos regularmente inscritos.

CONSTRUÇÃO CIVIL — Dia 1-6-44 ás 15 horas exame oral para os alunos: Valter Berwerth — Valdemar Ferreira — Willef M. de Vasconcelos — Oliver Rangel Fateta — Alair de Oliveira Gomes — Eduardo Lins — Geraldo Gomes de Almeida — Helio Ferreira Machado — [illegible] Carneiro Leão T. Neto — Jaderico Pires F. Machado Suplementar: — Jorge Pires da Veiga — José Luiz Moreira — José Levindo Carneiro — José Lins e Gelsa de Almeida Pita.

RAIOS X
Exames radiologicos em residencia
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 ás 12 e 14 ás 18 horas
R. Araujo Porto Alegre, 70-9.º andar
Tel. 22-5330

Diretoria do Serviço de Trafego

INFRAÇÕES

Estacionar em local não permitido: — C. 10671 — P. C.D. 163 — 11105 — 19993 — 28300 — 29262.

Desobediencia ao sinal: — C. 3204 — 7391 — 10255 — Onibus 290 — 624 — P. S.P. 4537 — 6647 — 9356 — 13065 — 31052.

Interromper o transito: — P. 630 — 27026.

Contra mão de direção: — C. 2025 — 3853 — 4376 — P. 5606 6626 — 26296 — 29769 — 31825.

Falta de atenção e cautela: — Onibus 288 — P. 13125 — 32350.

Averbação fora do prazo: — Carga 9940 — P. 17135.

Falta ou deficiencia de setas: C. 1746 — 12749.

Não apresentar a carteira: — C. 10453.

Recusar passageiros: P. 21631.

Não fazer o sinal regulamentar: C. 281 — 6436 — 8399 — 13618.

Diversas infrações: C 437 — 4456 — 9585 — P. 5356 — 5455 — 7701 — 13407 — 15848 — 16240 — 25194 — 26319.

EXAMES

Chamada para 29 do corrente, ás 8 15 horas. (Turma "A"). Hogarth Fortuna — Arivaldo Bermudes — Tarsia Otavio da Costa — Antonio Pereira de Souza — José da Silva Abreu — Antonio Gerolinich — Joaquim da Costa — José Lopes da Fonseca — Manuel Magalhães — Vitor Pereira Magalhães — Domingos Francisco — Altino Soares — João Franca de Oliveira Brito — Augusto Ribeiro — Pedro Vieira de Souza.

PROVA PRATICA

Valdemar Dias Alves.

TURMA SUPLEMENTAR

Renato Werneck Monteiro Lazaro, Valdemar Araujo da Silva.

COMO AGIRA O SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DE PREÇOS

SEVERA PUNIÇÃO PARA Os Exploradores do Povo

"Listas Negras" e "Listas Brancas" Para Distinguir os Infratores e Premiar o Comercio Honesto — Como Deve Agir o Publico — 22-2141, o Telefone da Seção de Reclamações — Estreita Colaboração Com a Policia e o Tribunal de Segurança — Depois da Tabela dos Generos Alimenticios Virão Outras — Como Será Exercida a Fiscalização

O coordenador da Mobilização Economica com o objetivo de assegurar o exato cumprimento da tabela de preços, criou um Serviço de Fiscalização, cuja chefia confiou ao sr. Rafael Azambuja.

O sr. Rafael Azambuja, compreendendo logo a utilidade dos esclarecimentos que poderia dar, por intermedio da imprensa, como chefe do Serviço de Fiscalização Geral de Preços, falou aos jornalistas sobre o desempenho de sua missão.

"VAMOS DEFENDER OS INTERESSES DO POVO"

— O que o Serviço de Fiscalização vai defender são os interesses do povo e estes interesses, que são os mesmos do Governo, são intersses sagrados, em nome dos quais não tivemos hesitações.

O Serviço de Fiscalização Geral de Preços nasceu da observação atenta de nossas necessidades.

Uma fiscalização simples é cousa inexequivel. Se tomarmos para exemplo apenas os armazens, verificaremos que eles chegam a perto de 6.000. Considerando o horario, se pudessemos escalar um homem para cada casa, deveriamos ter dois turnos, o que exigiria 12.000 fiscais. Mas, como a fiscalização abrange, alem dos preços, tambem pesos e medidas e a qualidade dos produtos, teriamos de contar com 12.000 fiscais e técnicos.

Um pequeno exército e somente para os armazens, sem contar as feiras, quitandas, açougues, padarias e todas as outras categorias de estabelecimentos, que vendem para o publico.

O POVO SERA' O ELEMENTO ESSENCIAL DA FISCALIZAÇÃO

— Nestas condições chegamos á conclusão de que a fiscalização só seria possivel se pudessemos contar com o próprio povo consumidor como a primeira linha de fiscalização. Temos confiança em que todos corresponderão ás nossas espectativas, tanto mais que vão atuar em seu próprio beneficio. E para tornar exequivel tal fiscalização, duas iniciativas se fizeram indispensáveis. Primeiro, uma peça que puzesse o povo em ligação com orgãos de ação.

Foi então criada no Serviço de Fiscalização, a Seção de Queixas e Reclamações telefonicas, uma rêde de telefones obedecendo ao numero 22-2141, facil de guardar e de operar; a de "Reclamações Diretas", no edificio da A. B. I., rua Araujo Porto Alegre, 71-3º andar, para os que cuizerem vir diretamente ou tiverem provas para exibir; e a de "Respostas", pela qual são transmitidas as soluções dadas ás queixas enviadas.

E' claro que, embora as providencias sejam imediatas nem sempre as soluções podem ser dadas na hora da reclamação. Muitos casos exigem providencias externas e estou certo de que todos compreenderão isso. Todas estas Seções são atendidas por funcionários delicados e preparados para as responsabilidades do serviço. Este é mais um traço de união entre o povo e o governo.

UMA "SEÇÃO DE ESTUDOS" PARA ENSINAR O POVO A AGIR

— A outra peça indispensavel para aproveitar a colaboração real do povo, é a "Seção de Estudos", cuja função é mostrar ao publico, de uma fórma simples mas persistente, como deve agir para tornar eficaz o Serviço de Fiscalização e como proceder para colher o máximo de beneficios do seu funcionamento. Para este trabalho educativo, contamos com o nunca desmentido devotamento da imprensa á causa dos interesses do povo. Toda a eficiencia do serviço repousa na participação efetiva do publico e para chegar a este não podemos dispensar o inestimavel concurso dos jornais, das revistas, do radio. Precisamos que os orgãos de publicidade nos ajudem nesta cruzada contra a exploração e a ganancia. Algumas instituições, com espirito patriotico, se têm oferecido para este trabalho de educação, e a elas devemos tributar nossos agradecimentos.

As outras duas peças do Serviço são os "Postos nos Bairros", de que falaremos noutra ocasião, e o "Corpo de Fiscais", um pequeno nucleo de homens preparados e dispondo de amplos recursos de locomoção para se transportarem prontamente a qualquer parte.

Com as reclamações que o publico enviar pelo telefone ou diretamente, faremos uma ficha muito simples e com ela então o Corpo de Fiscais vai constatar a procedencia da reclamação e preparar as bases preliminares das necessarias providencias. E' natural que nem todas as reclamações sejam verdadeiras e, pelo menos, num ponto de vista imparcial e honesto, o Serviço ocupará a posição do centro, não tomando todos os reclamantes como verdadeiros guardas e todos os reclamados como inimigos. Em todas as classes existem bons e maus elementos e nosso trabalho não será feito contra nenhuma classe, mas contra os maus elementos de todas as classes, estejam eles onde estiverem.

Sr. Rafael Azambuja, chefe do Serviço de Fiscalização Geral de Preços

E explicando-nos melhor, declara o sr. Rafael Azambuja: — Sendo um homem do comercio, sei que no comercio existe muita gente de bem. E destes bons elementos, estou certo de que teremos a compreensão e o apoio, quando em defesa do povo da nossa terra tivermos de tomar medidas energicas contra os sabotadores do esforço honesto do governo. Não podemos certamente admitir que especuladores sem escrupulo anulem o esforço de homens como o comandante Amaral Peixoto, cuja dedicação para a confecção do recente tabelamento pudemos testemunhar durante semanas, começando de manhã cedo e entrando pela madrugada a dentro, juntamente com os seus auxiliares do Serviço de Abastecimento. Contra os sabotadores, que frustram os bons efeitos das medidas do governo, agiremos então com exemplar severidade.

Para este fim foram feitos os necessarios entendimentos com a Policia, a cuja dedicação, competencia e esforço tanto já deve o publico do Distrito Federal. Entregue a um homem da estatura moral do coronel Nelson de Melo, podemos ter a certeza do exito de qualquer ação saneadora. Tambem ficou acertada a ação do Serviço de Fiscalização com os pontos de vista do Tribunal de Segurança e podemos assegurar que tambem este benemerito orgão de justiça está pronto para ensinar patriotismo aos maus brasileiros.

Alem disto, estudamos e estamos prontos a aplicar uma série de sanções, das mais energicas, a todo aquêle que se furtar ao cumprimento do seu dever para com o Brasil.

Repito, acentua, para que fique bem claro que a finalidade do Serviço é servir de peça de equilibrio entre todas as classes. O sistema de tabelamento estabelece preços e lucros razoaveis desde os produtores até os consumidores. Tudo foi atendido com justiça. Possuimos tambem uma série de sistemas de controle, para garantir a todos os intermediarios os preços justos. Nosso empenho especial é garantir a justiça dos preços até aos varejistas, para que então possamos, com força moral, exigir deste ultimo o cumprimento da tabela. Mas se os gananciosos tiverem o atrevimento de reeditar as suas manobres miseraveis, eles terão noticias do Serviço de Fiscalização. Organizamos, com o concurso das Comissões de Abastecimento dos Estados, um sistema da "lista negra", segundo o qual interditaremos fornecimentos de generos aos infratores: os que forem para a "lista negra" darão noticias dele. Teremos, igualmente, uma "lista branca", que ao contrario, dará margem a recompensas varias aos bons colaboradores.

Não teremos duvidas tambem em tomar outras medidas que os recalcitrantes não hão de esquecer facilmente.

Nos primeiros dias da semana próxima, deveremos estabelecer medidas e condições para a afixação do recente tabelamento de generos alimenticios. Esta é a primeira base concreta que temos para uma ação rápida. Depois desta, outras tabelas virão. A tarefa é complexa e, como estamos dispostos a ser inflexiveis, devemos fazer trabalho cuidadoso. Enquanto não vêm, porém as tabelas para os demais generos e outros produtos, advertimos que todas as outras utilidades estão nos níveis prevalecentes em 10 de novembro de 1943, conforme portaria do Coordenador.

Concluindo as suas declarações, o sr. Rafael Azambuja faz esta observação:

"O Serviço deverá inaugurar-se publicamente quando estiverem as novas tabelas de generos alimenticios afixadas em todos os estabelecimentos, dentro de breves dias. Mas, desde já, pedimos aos nossos patricios que façam as suas reclamações ou pelo telefone ou diretamente, para ir dando corpo ao serviço. Também gostariamos de receber sugestões escritas sobre o serviço e a forma de melhorá-lo, por intermédio de cartas dirigidas ao 3.º andar do edifício da Associação Brasileira de Imprensa, á Rua Araujo Porto Alegre n.º 71, onde já está funcionando o "Serviço de Fiscalização Geral de Preços". Este é um serviço feito com o povo e para o povo. Fica, pois, entregue ao povo ao qual pertence".

No "Gripsholm"

FERIDOS E PRISIONEIROS PASSAM PELA IRLANDA DO NORTE

KELLY, BELFAST, 27 — (U. P.) — Enorme multidão se conformia e bandas de musicas tocavam no cais local á chegada do "Gripsholm", que trada a bordo 900 repatriados e prisioneiros de guerra, entre os quais enfermos e feridos, além de 22 civis, postos em liberdade de um campo de internamento na Alemanha. O navio desembarcou no porto de Belfast apenas os de nacionalidade britanica, devendo continuar viajem com destino á America do Norte, onde deixará o norte americanos, canadenses e latino-americanos. O duque de Abergorn, governador da Irlanda do Norte enviou uma mensagem a bordo do "Gripsholm" na qual dizia, "Tenho orgulho em dar-vos as boas vindas de parte do povo da Irlanda Setentrional por motivo de vosso regresso á patria depois de todas as provocações que sofrestes".

Houve cenas emocionantes quando os naturais da Irlanda setentrional e do Eire foram recebidos por seus parentes.

Diario Carioca

Diretoria:
EXPEDIENTE:
Horacio de Carvalho Junior
Diretor-Presidente

Dantom Jobim
Diretor-Secretario

Henrique de Moura Liberal
Diretor-Gerente
Telefones:
Direção: 22-3323 — Chefe de Redação e Secretaria: 42-5571 — Redação: 42-1580 — Administração e Gerencia: 22-4035 — Publicidade: 22-3018 — Oficinas: 22-0824 — Gravura: 22-1785.

ASSINATURAS:
Para o Brasil:
Ano .. .. Cr$ 90,00
Semestre .. .. .. Cr$ 50,00
Para o Exterior:
Ano .. .. Cr$ 230,00
Semestre .. .. .. Cr$ 130,00

VENDAS AVULSAS.
Em todo o Brasil:
Dias uteis . . . Cr$ 0,40
Aos domingos . Cr$ 0,50
Por avião . . . Cr$ 0,60

São cobradores autorizados os srs. J. T. de Carvalho e Antonio Ferreira da Rocha

Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Perrota, nosso inspetor.

REPRESENTANTES:
Minas Gerais Belo Horizonte: Osvaldo N. Massote

Sucursal em São Paulo, Mario Cordeiro — Rua Xavier de Toledo, 84, 1º andar, sala 8 — Telefone: 4-6896

Pernambuco — Recife: Rui Duarte

Bahia — Salvador: Virgilio D. Borba Junior

Publicidade: 22-3018

— PRAÇA —
TIRADENTES, 77

CARDILO FILHO
ADVOGADO
AV. ER[illegible] BRAGA, 72
6º ANDAR
(ESP. CASTELO)
Ações consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Ajustamento de [illegible] de sociedades anonimas em geral. As novas [illegible] empresas de seguros, bancarias ou concessionarias de serviços publicos.

O SLOGAN DOS GUERRILHEIROS FRANCESES

'Queremos Ser Libertadores e Não Apenas Libertados'

ARGEL, 27 (S.F.I. serviço especial) — "Acabo de receber diretamente da França uma mensagem das forças do maquis (guerrilheiros). Esses intrepidos combatentes estão ansiosos por participar da libertação da França. Já tomam parte ativa na luta forçando o inimigo a dispersar suas forças, mas estão ansiosos por obter o seu reconhecimento como combatentes regulares, recebendo assim missõs especiais.

"Desejamos ser libertadores e não apenas libertados" — é o slogan que usam em todas as suas manifestações. Tal é a palavra da resistencia que lhes transmito logo após a sua chegada, de uma fonte que por motivos facilmente compreensiveis não posso revelar". Nesses termos, o sr. Wareign, através o "Daily Telegraph" transmitiu aos ingleses o seu depoimento sobre o verdadeiro estado de espirito dos franceses da metropole.

FÔRO MILITAR

"COM SUA PALAVRA DE HOMEM E MILITAR DIGNO"

Com este fundamento o Supremo Tribunal Militar negou o habeas-corpus impetrado em seu proprio favor pelo advogado João Gonçalo de Morais, que alegou na sua longa petição achar-se ameaçado de violencia e coação por parte do major Alfredo Monteiro Quintela, comandante do 2º Batalhão de Fronteira, sediado em Caceres, Mato Grosso, em face das abundantes e minuciosas informações prestadas pela mesma autoridade, que afastam a suspeita de qualquer ameaça contra a liberdade do paciente, com a segurança de sua palavra de homem e militar digno. Relatou o feito o ministro Bulcão Viana, tendo sido unanime a decisão daquela alta côrte.

CIDADÃOS PORTUGUESES DENUNCIADOS COMO RECEPTADORES

O promotor da 3ª Auditoria Regional apresentou denuncias, a primeira contra os diaristas do Arsenal de Guerra Manuel Dias de Souza e Jorge Ferreira do Nascimento, incursos no art. 198 § 4º, combinado com o art. 66, § 4º, combinado com o art. 66, § 2º, tudo do atual Codigo Penal, por terem furtado lingotes de bronze do almoxarifado daquele Estabelecimento. Nessa mesma denuncia, foram incluidos tambem os comerciantes Bloise Fedele e Saturnino do Amaral, estabelecidos nesta capital, respectivamente, á rua Visconde de Itauna n. 1 e avenida Suburbana n. 1.200, por haverem comprado o produto do furto, sendo que no deposito do segundo a Policia Civil apreendeu tres daqueles lingotes. Bloise foi denunciado no art. 208 e seu companheiro de crime no 209, do citado Codigo. A denuncia foi recebida pelo auditor Lima Torres, sendo o furto avaliado em Cr$ ... 14.075,00. A segunda denuncia apresentada pelo promotor Martins Arruda foi contra o soldado Otilio Souto, do Reg. Andrade Neves e o comerciante português Manuel Ferreira das Neves, vulgo "barroco", sendo o crime de ambos capitulado nos dispositivos do Codigo Penal acima citados. O soldado Otilio é acusado de haver furtado sacos de milho pertencentes áquela unidade e Manuel de ser o receptador. O furto foi avaliado em Cr$ .... 106,00.

MONTEPIO MILITAR E MEIO SOLDO

Pela 2ª Auditoria Regional foram remetidos á Diretoria de Despesa Publica os processos de montepio e meio soldo, em que são interessadas as sras. Aretuza de Oliveira França, viuva do cel. ref. Rui França; Dinorá Lima Barros, viuva do 1º tenente dent. ref. Angelo Barros e menor Gualberto Marques Rosar, filho do sargento Oscar Woll Rosar. Por sua vez a 3ª Auditoria remeteu áquela repartição os processos em que são interessadas: sras. Otilia Castilioni Moreira, viuva do ten. ref. Diogo F. Moreira; Silvia de Souza Barros, irmã do cap. ref. José P. Barros; Ali Medeiros, viuva do ten. reformado Newton Medeiros e Jacira Fernandes Gomes, irmã do soldado José Fernandes Gomes, desaparecido no torpedeamento do vapor "Itagiba".

Providências Enérgicas e Necessárias

Como o Sr. Ademar Leite Ribeiro Aprecia as Ultimas Medidas Economico-Financeiras Adotadas Pelo Governo

O sr. Ademar Leite Ribeiro, quando falava ao reporter

— "A conferencia do ministro Souza Costa, em São Paulo — necessariamente prólogo e explicação de medidas que virão completar as que já estão decretadas e puderam assegurar ao Brasil a mais desafogada das posições economico-financeiras —, precisava do aplauso publico e expressivo dos banqueiros nacionais. E', afinal, essa manifestação projetada, a consagração de um rumo politico traçado com energia e visão segura pelo presidente Getulio Vargas".

Dizia-nos estas palavras, no Banco Novo Mundo, onde o procuramos para falar sobre a anunciada homenagem ao titular da pasta da Fazenda, o sr. Ademar Leite Ribeiro. Homem de larga experiencia, tendo passado pela industria e pelo comercio, era dos mais autorizados, e tambem dos mais independentes, para julgar do significativo movimento. Além de banqueiro, o sr. Ademar Leite Ribeiro é, ainda, diretor da Liga do Comercio e secretario geral das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro.

E, prosseguindo, acrescentou: "As medidas economico-financeiras adotadas pelo governo, energicas e necessarias, animaram as classes produtoras e deram ao povo uma tranquilidade que afasta do seu espirito as preocupações de desesperos e desequilibrios violentos. Somos, neste instante, num quadro mundial de incertezas, uma nação de moeda sadia, de circulação controlada, de produção assegurada, de mercados internos em pleno desenvolvimento.

Caminhamos, desassombradamente, para o futuro, com possibilidades que vejo em muito poucos dos grandes povos envolvidos na guerra. As desordens, frequentemente convulsionadoras, que sempre decorrem da inflação — inevitavel num periodo de anormalidade, de forçada limitação de compras no exterior e de impossivel mobilização das disponibilidades colocadas nos bancos dos paises que importam produtos brasileiros foram previstas a tempo, com a decretação do imposto sobre lucros extraordinarios e a criação feliz dos certificados de equipamento.

A CAIXA DE MOBILIZAÇÃO BANCARIA

O fenomeno inflacionista que deriva da excessiva expansão do crédito, está substancialmente reduzido com o congelamento de uma grande massa monetaria.

Em torno das diferentes medidas, sobretudo da que reorganizou e ampliou as atribuições da Caixa de Mobilização Bancaria, falou, como notavel acerto e espirito critico, o dr. Gudesteu Pires, esclarecido professor e economista de projeção. Manifestou-se, em nome da Associação Comercial sobre a oportunidade do funcionamento da Mobilização e Fiscalização que, muito a propósito, foi entregue a um Departamento Técnico capaz de prestar, por isso mesmo, grandes serviços na orientação de trabalhos de tanta responsabilidade. Tudo isto é uma grande obra de saneamento que já se reflete nos balancetes bancarios.

O BANQUETE AO MINISTRO SOUZA COSTA

A posição do Brasil é a mais lisonjeira e é justo reconhecer a inteligencia da ação do presidente Vargas e do seu ministro da Fazenda. E' isto que os banqueiros fazem, agora, promovendo a homenagem do dia 2 de junho ao ministro Souza Costa. Aliás, todas as classes produtoras e de responsabilidade na vida comercial, industrial e bancaria do país, tem se manifestado nesse sentido e muito especialmente a nossa velha Associação Comercial do Rio de Janeiro, pela voz do seu ilustre presidente, dr. João Daudt D'Oliveira, que disse, em entrevista recente, que essa manifestação dos banqueiros é mais uma demonstração publica de apreço ás medidas que o Governo tem adotado para atender ás necessidades nacionais.

Não podemos deixar de reconhecer no nosso ministro da Fazenda — concluiu o sr. Ademar Leite Ribeiro — o seu grande espirito publico, aceitando essa homenagem como demonstração de solidariedade ao Governo do qual é membro eminente, independente dos méritos pessoais que todos nós lhe reconhecemos através das medidas de ordem economica que tem sido adotadas."

O Acordo Perú-Equador

AS FELICITAÇÕES DO CHANCELER EZEQUIEL PADILHA E DO SR. ALBERTO GUANI AO GOVERNO DO BRASIL

O sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, recebeu do sr. Ezequiel Padilha, chanceler do Mexico, o seguinte telegrama:

— "Havendo sido informado pelo embaixador Lima Cavalcante do exito que v. excia. alcançou pessoalmente ao lograr concretizar em uma forma aceitavel para o Equador e o Perú a solução da questão de limites entre ambos os paises, formula que mereceu tambem o apoio dos Estados que garantem o protocolo de Paz, Amizade e Limites, assinado no Rio, em 29 de janeiro de 1942, desejo expressar a meu eminente amigo as mais calorosas felicitações por este novo serviço que suas qualidades de inteligencia e de coração prestam á causa da fraternidade americana, assim como as congratulações do Governo do Mexico por esta contribuição do Brasil aos altos principios de concordia e harmonia e continentais, que tanto devem á tradicional politica pacifista do Itamaraty, entregue hoje á brilhante gestão de v. excia., a quem rogo aceitar a segurança de minha alta consideração e apreço pessoal (a.) Ezequiel Padilha".

O sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, recebeu do sr. Alberto Guani, presidente do Comité Consultivo de Emergência para a Defesa Politica do Continente, com séde em Montivideu, o seguinte telegrama:

— "A recente solução pacifica da questão existente entre o Perú e o Equador, merece a aprovação de todas as Nações do hemisferio ocidental e constitue uma alta manifestação de respeito á norma juridica, assim como representa uma prova da solidariedade que sempre existiu entre os Estados do Novo Mundo. Em nome do Comité Consultivo de Emergencia para a Defesa Politica, que tenho a honra de presidir, e por resolução unanime do mesmo, tenho a satisfação de expressar as mais cordiais felicitações pela autorizada gestão de vossa excelencia, que afastou, definitivamente, uma ameaça perturbadora da fraternal amizade e convivencia harmonica dos povos do Continente, irmanados por firmes sentimentos do mais alto idealismo americano. Reitero a vossa excelencia a segurança de minha mais alta consideração (a.) Alberto Guani".

O 60 Aniversario do Presidente Eduardo Benes

A Data Natalicia do Chefe do Governo da Tchecoslovaquia Será Comemorado Com Simpatia Em Todos os Paises Democraticos

Presidente Benes

No dia 28 do corrente mês, transcorre o 60.º aniversario natalicio do presidente Benes. Entre os chefes de Estado dos paises ocupados pelos alemães, a figura do presidente Benes se destaca pela sua clarividencia coragem e experiencia na politica internacional e, por isso, o seu aniversario será comemorado com simpatia em todos os paises democraticos.

Eduardo Benes nasceu em Kozlany, perto de Praga, sendo o mais moço entre dez irmãos. Estudou filosofia, primeiramente na Universidade Tcheca de Praga. Depois continuou os seus estudos filosoficos e sociologicos na Universidade de Sorbonne, na França e graduou-se doutor em direito na Universidade de Dijon. De volta a Praga, em 1912, foi nomeado docente da Universidade Tcheca de Praga.

Durante a ultima guerra mundial, Benes juntamente com o general Stefanik foi um dos principais colaboradores do professor Masaryk na luta pela libertação do povo tchecoslovaco do jugo dos Habsburgos. Terminada a guerra, Benes, então com apenas 34 anos de idade foi escolhido para o cargo de Chanceler da nova Tchecoslovaquia e exerceu esse cargo até dezembro de 1935, quando foi eleito presidente da Republica por preponderante maioria da Assembléia Nacional. Depois do acordo de Munich, refugiou-se na Inglaterra e mais tarde nos Estados Unidos, onde realizou conferencias na Universidade de Chicago.

Durante a crise de setembro de 1938, o presidente Benes comportou-se com calma e dignidade diante das furiosas injurias de Hitler e da fraqueza das democracias ocidentais. Em vão advertiu a França e a Grã-Bretanha de que a paz mundial não poderia ser salvo pelo sacrificio da Tchecoslovaquia e que pelo contrario, esse sacrificio significaria a destruição do equilibrio na Europa Central e portanto, facilitaria aos nazistas promover uma nova guerra mundial. Depois da ocupação total da Tchecoslovaquia, em março de 1939 Benes levantou-se imediatamente e, por uma proclamação lançada em Chicago, condenou o ato da Alemanha como um novo crime interna-

Para Solucionar o Problema de Transportes

REUNIRAM-SE ONTEM O PREFEITO, CHEFE DE POLICIA E PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE PETROLEO

Afim de tratar da questão dos transportes urbanos, estiveram reunidos, na manhã de ontem, o Prefeito Henrique Dodsworth, o coronel Nelson de Melo, chefe de Policia e o coronel João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional de Petroleo.

Nessa reunião ficou assentado que aqueles três orgãos tomarão, em conjunto, as providencias que a solução do problema requer.

Caixa Reguladora de Emprestimos da Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes propostas:

70756 —	70757 —	70758 —	70759
70760 —	70761 —	70762 —	70765
70766 —	70767 —	70769 —	70770
70772 —	70773 —	70774 —	70775
70776 —	70777 —	70778 —	70780
70781 —	70782 —	70783 —	70783
70784 —	70785 —	70786 —	70787
70788 —	70789 —	70793 —	70794
70795 —	70796 —	70797 —	70798
70799 —	70801 —	70802 —	70803
70804 —	70805 —	70806 —	70807
70808 —	70810 —	70811 —	70813
70814 —	70815 —	70816 —	70817
70819 —	70820 —	70821 —	70822
70823 —	70824 —	70826 —	70827
70828 —	70831 —	70832 —	70833
70834 —	70835 —	70836 —	70837
70838 —	70839 —	70840 —	70842
70843 —	70844 —	70845 —	70846
70847 —	70848 —	70849 —	70851
70853 —	70854 —	70856 —	70857
70858 —	70859 —	70860 —	70861
70863 —	70864 —	70865 —	70866
70867 —	70869 —	70869 —	70870
70872 —	70873 —	70874 —	70876
70877 —	70878.		

A Quinta Coluna em Ação (II)

Espionam, Sabotam, Mentem e Enriquecem

DIARIO CARIOCA Prossegue Desmascarando os Ultimos Redutos dos Agentes de Hitler. Firmas Comerciais "Brasileiras": Covil de Nazistas. O Papel dos "Testas-de-Ferro"

Ao iniciarmos em recente edição a série de reportagens sobre as sobrevivencias da Quinta Coluna, abordamos o tema dos resultados praticos das sanções adotadas no campo aliado contra as organizações comerciais de propriedade inimiga, sob as formas das "Listas Negras" ou da intervenção declarada de agentes do governo nas mencionadas firmas. Consideramos, na nossa primeira reportagem, a possivel existencia de sobreviventes daquelas medidas repressoras, as quais cercaram-se, em todos os casos, dos requisitos legais, e deram sempre aos atingidos amplas possibilidades de defesa. Tal politica foi classificada em nosso primeiro artigo desta serie de reportagens como de "escrupulosos preconceitos da mentalidade liberal". Hoje, mostraremos aos nossos leitores o porquê dessa assertiva, e como daqueles preconceitos se têm servido os agentes inimigos, os quais continuam — embora em menor numero — descaradamente em atividade, levando sua audacia ao ponto de manobrar, por exemplo, em empresas gráficas, das quais governam uma série de titeres e "quislings" ora desenvolvendo subrepticiamente insidiosa propaganda derrotista, ora sabotando a divulgação do material de propaganda aliada.

CUMPRINDO AS ORDENS DE VON COSSEL

No decorrer das diligencias policiais que culminaram com a descoberta da vasta rede de espionagem alemã no Brasil, trabalho policial de alta perspicacia e inteligencia, que muito elevou o conceito já excelente de que gozava a nossa policia politica, surgiu sempre o nome de Von Cossel, o chefe pardo, autor intelectual de planos de sabotagem, promotor da instalação de nucleos de espiões, mentor maximo dos designios secretos do Estado Maior alemão em nosso país. A figura sinistra desse nazista fanatico foi então focalizada em todos os seus contornos, e a sordidez dos métodos desse pontifice da espionagem foi desmascarada de modo completo total. Soube-se então a que recursos apelava a Gestapo para burlar-nos e ficou-se sabendo que a viga mestra de todos os seus planos era precisamente a série de garantias outorgadas ao cidadão pelas leis dos paises a serem destruidos ou conquistados. O Estado Maior nazista elaborou nessa base um completo plano de ação, afim de se aproveitar dessa "debilidade sentimental" das democracias, e poude, graças a isso, situar em comodas e boas posições, muitas vezes vitais, seus melhores agentes. As facilidades proporcionadas pelas leis de naturalização foram utilizadas ao máximo, e os acordos previamente estabelecidos em memorandos confidenciais, pela Embaixada alemã do Rio de Janeiro, autorizavam os naturais do Reich a submeterem-se a essas formalidades, ficando tacitamente estabelecida a preservação de seus direitos e honras de membros da comunidade da "raça superior".

Foi assim que, um belo dia, na galeria dos espiões colhidos no trabalho covarde de trair-nos, de apontar aos submarinos o roteiro dos navios indefesos, repletos de mulheres e crianças, vimos surgir os nomes desses brasileiros de ultima hora. Chamavam-se eles geralmente, Eric Fritz ou Hans e embora houvessem muitos deles chegado ao nosso pais pouco antes de irromper a guerra, já haviam procurado naturalizar-se. Ao lado deles vimos tambem as figuras dos outros alemães, os que aqui viviam há muito tempo, casados muitos deles com patricias nossas, e os nascidos aqui, mas criados em obediencia aos dogmas prussianos e educados para conquistar-nos e dominar-nos.

DE ONDE PARTIAM AS ORDENS GERAIS

Esses elementos todos — abrigados quase sempre á sombra

Goebbels, cujos agentes continuam em atividade no Brasil

de nossa hospitalidade e protegidos por nossas leis — eram as viboras daninhas que só depois de nos morderem foram por nós atacadas. Todos eles, um por um, haviam sido previamente recenseados, graças aos metodos cientificos do dr. Karl Haushofer, diretor do Instituto de Geopolitica, cerebro maximo dessa organização mundial de espionagem. A esse "sabio" e "cientista" os consules, diplomatas e agentes comerciais alemães enviavam semanalmente circunstanciados relatorios nos quais as mais inocentes informações eram compiladas e arquivadas, num monumental ficheiro em que mapas de paises, cidades e municipios; fotografias de estradas, portos estações ferroviarias e maritimas, eram classificadas juntamente com os nomes de pessoas, organizações e grupos humanos capazes de prestar ajuda ou informes aos alemães.

O PAPEL DAS FIRMAS COMERCIAIS

As firmas comerciais alemães funcionando no estrangeiro ocuparam e ocupam ainda uma importancia excepcional nesse esquema de organização mundial. Graças a elas, muitas das quais localizadas em pontos onde a presença de agentes diplomaticos seria suspeita, foi possivel criar o terreno propicio a vitorias militares ou a movimentos subversivos capazes de, ao irromper perturbar a eficiencia belica do adversario em potencial. O criterio de "firma alemã" adotado pelos mentores do Instituto de Geopolitica é o mais realista possivel e para preenchê-lo, convenientemente, basta que os seus componentes sejam realmente devotados ao Reich e ostentem nos traços fisionomicos aquela famosa pureza da raça ariana. Quanto mais antiga for a firma comercial a ser utilizada como foco de espionagem e sabotagem, melhor; e se seus fundadores houverem chegado em recuadas épocas ao pais a ser traido, melhor ainda! Estas são mesmo as firmas que figuram como as prediletas na organização desse trabalho de sapa. Geralmente seus dirigentes, embora alemães puros, aos quais foi revigorado o sentimento patriotico e nazista graças a viagens sucessivas á mãe-patria, para aperfeiçoar seus conhecimentos técnicos, possuem titulos indiscutiveis da cidadania local e no decorrer de suas atividades "desinteressadamente" comerciais caracterizaram com precisão os elementos autoctones capazes de ajuda-los

DEFICIENCIAS DA LEGISLAÇÃO

Nossa legislação de direito comercial não apresenta defesas contra essa realidade O sofisma existente na aparencia brasileira de firmas de propriedade, direção e gerencia alemãs, não alerta os conspicuos burocratas preocupados antes com o preenchimento de uma serie infindavel de formalidades fiscais Operam assim em nosso meio empresas em que todos os postos de responsabilidade se encontram nas mãos de estrangeiros, embora a fachada ostente na galeria de atestados das repartições oficiais as mais vibrantes tonalidades do verde e amarelo Foi reconhecendo as deficiencias de nossa legislação que o governo brasileiro interviu em muitas das tais "empresas brasileiras" e os governos aliados colocaram-nas na lista negra.

OS TESTAS-DE-FERRO

Como escreviamos em nossa primeira reportagem, verifica-se ainda a existencia no Brasil de muitas firmas que embora se apresentem como genuinamente brasileira — e a atestar essa "verdade-traida" lá estão os famosos "documentos oficiais" — não passam de covil dos mais audaciosos e cinicos alemães que apesar dos reveses sofridos por seus colegas nas hostes de espionagem, julgam ter burlado nossa perspicacia, valendo-se da estupida rigidez de inocentes textos legais. A valê-los nessa missão infame existem muitas vezes, elementos de nacionalidade brasileira, que se prestam a esse miseravel papel de "testas-de-ferro" dos agentes de Berlim, os quais mal se ocultam sob a capa da cupidez insaciavel. E' aliás um atributo dos agentes de Hitler aliciar a seu serviço os elementos da escoria social — pederastas, caftens meretrizes, rufiões enfim de todas as especies e nacionalidades cercam-nos sempre tal como os vermes pululam em carne podre. Dos refugiados que abrigamos têm saido muitos elementos para essa coorte.

BASTA DE SOFISMAS

Chegamos, porem, a um momento de nossa vida em que as formalidades platonicas de frios textos legais não devem servir de trincheira a nossos inimigos. No momento em que vamos verter nosso sangue, em que jovens nossos filhos e nossos irmãos vão oferecer valentemente o peito ás balas nazistas, para matar ou morrer, a sobrevivencia de alemães que espionam, sabotam, atraiçoam, intrigam, perturbam, mentem, agitam, confundem e ainda por cima enriquecem é um ultraje á dignidade dos brasileiros. A dôr dos que já perderam entes queridos em consequencia dos covardes ataques dos submarinos alemães, a fortaleza moral dos que consentem o supremo sacrificio de ver partir para a guerra o sangue do proprio sangue, não podem ser perturbadas pelo espetaculo da existencia impune desse bando de inimigos ferozes, que vivem ainda e exercem suas nefandas atividades por força de nossa tolerancia. Chegamos ao momento culminante da guerra. Façamos tambem nossa a luta a ser empreendida nos campos de batalha pelos nossos soldados expedicionarios. Comecemos por casa. Se chegamos ao ponto de querer exterminar o nazifascismo no seu reduto final, é logico e natural que liquidemos definitivamente as suas ultimas sobrevivencias, ainda existentes em nosso seio.

Criado o Banco de Sangue Para os Militares

O ministro da Guerra quando inaugurava o novo pavilhão

Realizou-se na manhã de ontem a cerimonia da inauguração do novo pavilhão construido pela Engenharia Militar, no Instituto de Biologia do Exercito, e destinado ao fabrico de sôro e séde do Banco de Sangue do Exército. Ao novo pavilhão, em homenagem ao antigo diretor e fundador daquele Estabelecimento, foi dado o nome de "Ismael da Rocha". A essa cerimonia, estiveram presentes o ministro da Guerra e os generais Benicio da Silva, comandante da 1ª R. M.; Souza Ferreira, diretor de Saude; Pinto Guedes, diretor do Ensino e Souza Doca, diretor da Intendencia. Inicialmente os convidados percorreram todas as novas dependencias daquele Pavilhão, seguindo-se depois a sua inauguração, cuja fita simbolica foi cortada pelo ministro Eurico Dutra.

A seguir, no gabinete da Diretoria do Instituto, foi lido o boletim interno alusivo a cerimonia, no qual o diretor coronel Candido Portel da Costa Soares, faz um relato da vida administrativa de sua repartição, bem assim, sobre as vantagens do empreendimento ora inaugurado.

Por ultimo, agradeceu a presença do general Eurico Dutra, e das demais pessoas presentes. Encerrada a cerimonia foi servida uma taça de "champagne e doces finos". A secção de Soros e o Banco de Sangue do novo pavilhão, serão dirigidos pelo major medico dr. José Furtado Rodrigues e o capitão dr. Flavio Petrarca de Mesquita.

TRAIDOR DO BRASIL A SERVIÇO DO REICH

SERÁ JULGADO A REVELIA

O Locutor Brasileiro da Rádio de Berlim

Teria Sido Posta Em Liberdade a Esposa de Marco Antonio da Cunha, Que, Afirma, Havê-lo Abandonado

O caso surgido há dias sobre o "speaker" brasileiro da radio de Berlim, Marco Antonio da Cunha, continua cada vez mais confuso Conforme se sabe, a policia conseguiu deter para averiguações a esposa do mesmo, Nair Cunha desembarcada há varios dias do navio espanhol "Cabo de Hornos", chegado da Europa.

Não se poude saber, ainda, quais foram as declarações da mulher detida, pois a policia mantem sob o maior sigilo o seu depoimento. A mãe do locutor traidor d. Théa da Cunha, residente á rua Miguel Couto n. 35, 2º andar, entretanto, diz que seu filho foi vitima de Nair, com a qual passou ele a viver maritalmente, embarcando depois disso para a Europa.

D. Théa lamentou tambem a sorte de seu filho acrescentando que embora sendo austriaca de nascimento, era brasileira de coração.

NÃO QUER SABER DO MARIDO

Enquanto d. Théa acusa a nora como culpada do que está havendo em torno de seu filho, d. Maria Lobato, sogra de Marco Antonio diz que quando sua filha regressou da Europa, trazendo consigo sua filhinha Maria, declarou que o marido havia ficado "por lá", solicitando-lhe que não falasse em seu nome, embora não quisesse detalhar a historia de sua volta para o nosso pais nem adiantasse nada sobre o paradeiro de Marco Antonio.

SERA' POSTA EM LIBERDADE?

Segundo se supõe, a policia depois de ouvir as declarações de d. Nair e concluindo que a mesma nada tem a ver com a atitude de seu marido, pretende pô-la em liberdade, enquanto o locutor está sendo processado e será julgado á revelia, como traidor.

NÃO SE DEIXE EXPLORAR

LISTA DE PREÇOS DE ALGUNS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Dentro de pouco, as autoridades governamentais, por intermedio da Fiscalização Geral de Preços, darão elementos praticos á população consumidora para o fiel cumprimento das tabelas. Para maior facilidade do consumidor, damos abaixo os preços de alguns generos populares, não devendo o publico pagar por essas mercadorias além das cifras oficiais:

FEIJÃO PRETO — Comum, Cr$ 2,30; Polido, tipo 3 — Cr$ 2,40; Extra: polido, tipo 1: Cr$ 2.80.

ARROZ — Bleu-rose especial, Cr$ 2,80; Bleu-rose de 1.ª Cr$ 2,70; Bleu-rose de 2.ª Cr$ 2,50; japonês especial, Cr$ 2,60; japonês de 1.ª, Cr$ 2,50; de 2.ª, Cr$ 2,40.

CEBOLA — De 1.ª Cr$ 2,30, de 2.ª, Cr$ 2,00; despencada de 1.ª, Cr$ 2,10; de 2.ª, Cr$ 2,00; em molhos, Cr$ 2,10.

GORDURA VEGETAL — Lata de quilo, Cr$ 8,70; composto, lata de quilo, Cr$ 8,20; oleo comestivel, lata de um quilo Cr$ 7,80

XARQUE — Cr$ 8,50.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 DE MAIO DE 1944

A nossa opinião

Unidos na Paz e na Guerra

A Inglaterra e o Brasil estão unidos nesta guerra contra os violadores das leis humanas, contra as feras do nazismo que deliberaram ensanguentar o mundo para satisfação dos seus instintos sanguinarios. A grande nação britanica vem, ha quase cinco anos, lutando heroica e tenazmente contra Hitler, suportando com exemplar espirito de sacrificio e inexcedivel bravura os reveses das primeiras horas. Hoje, ao lado dos seus aliados, está mostrando ao nazismo a perspectiva da derrota que os espera.

O Brasil, arrastado ao conflito, não poderia deixar de dar ao glorioso imperio britanico todas as demonstrações de sua solidariedade na guerra, como sempre lhe deu de uma sincera e leal amizade nos tempos da paz. E' nosso dever, neste momento, provarmos por atos decisivos o nosso apoio irrestrito á causa em que todos estão empenhados, para, sem desfalecimentos, chegarmos juntos á etapa definitiva, que é a liberdade do mundo e a morte do nazifascismo.

Por isso mesmo, a proposta de acordo oferecido pelo governo do Brasil ao governo britanico, para uma melhor colaboração militar e politica entre os dois paises, e já aceito pelo segundo, exprime uma das formulas concretas da nossa comunhão de idéias e daquela solidariedade que os azares da guerra vão consolidar ainda mais no campo das batalhas. A nossa proxima coparticipação militar, com o envio das Forças Expedicionarias, selará definitivamente os destinos dos dois povos, na luta e na vitoria.

* * *

O acordo aprovado tem em vista, principalmente, dar um cunho oficial aos serviços que muitos brasileiros residentes no Reino Unido, nas colonias, dominios, protetorados britanicos, já estão prestando á causa da democracia. Por outro lado os suditos da Grã-Bretanha, residentes no nosso país, ficam tambem autorizados a servir no Exercito brasileiro ou a prestar qualquer outra colaboração ligada ao esforço de guerra.

Como consequencia dessa reciprocidade, fica estabelecido que o Reino Unido concederá certificado de quitação com o serviço militar aos brasileiros alistados no Exercito britanico e o Brasil tambem o fará com os suditos britanicos incluidos nas fileiras do nosso país.

Pelo simples enunciado dessas duas clausulas do acordo verifica-se a importancia da iniciativa do nosso governo, congraçando os dois exercitos, irmanando as duas bandeiras que, dentro em pouco, drapejarão juntas nas batalhas contra os nazistas e estarão juntas tambem no dia da vitoria final.

A velha e tradicional amizade entre o Brasil e a Inglaterra, cimentada desde os dias da nossa independencia, quando dois almirantes britanicos nos ajudaram a constituir a soberania brasileira recebe com o acordo em vigor mais um impulso vigoroso para o futuro que nos espera. Esse futuro dependerá de uma harmonia de vistas sempre coerente com o passado e sempre dentro das realidades objetivas dos dois povos.

Banco
FIGUEIREDO ROCHA
RUA DA QUITANDA, 111

JARDINS PUBLICOS

MAURICIO DE MEDEIROS

HA dias um jornal carioca acusava o publico de não utilizar seus jardins "luxuriantes"...

A acusação não me parece justa, não só porque, tirante a orla maritima da Avenida Beira Mar, Flamengo e Botafogo, somos muito pobres em jardins, como porque os poucos que existem são fartamente usados, não na luxuria da Natureza, mas na dos casais que neles se instalam horas perdidas, em sacrificio a deuses do Olimpo...

Um de meus leitores, transmitindo-me esse justo reparo, fez-me pensar nas torturas dos chefes de familia, que após um dia de tormentoso trabalho, inclusive o de encontrar condução para reganhar os lares, procuram, após o jantar, ir com a familia ao jardim, mais proximo, sentar-se um pouco ao ar livre. Não encontram banco disponivel. Em cada banco, um varão qualquer fardado, acompanhado de sua Venus Calipigia, num enlace vigoroso mas improprio, como espetáculo para o pequeno rebanho da familia, conduzido por seu pastor nato.

Conta-me ainda o meu leitor que se, á noite, os jardins são indesejaveis pelo uso que lhes dão, — durante o dia ou a tarde, quando mocinhas os buscam, nesta época de arranha-céus, para terem a impressão de que a natureza existe ainda e o mundo não se transformou num bloco de cimento armado, têm de regressar vivamente para suas gaiolas de concreto, solenemente chamadas de "apartamentos", afugentadas pelos dichotes obcenos dos guardas.

De modo que, nesses casos, a situação se inverte.

Os guardas, que deveriam policiar os costumes para que os cidadãos pudessem gozar dos bens publicos, por cuja conservação pagam impostos, são os primeiros a infringir as leis da moral, escandalizando com seus ditos e pilherias as mocinhas que buscam passar algumas horas á sombra das arvores amigas.

Donde a necessidade de criar uma policia que policie tais guardas.

Precisamente no dia em que recebi essa carta, que me fez recordar as dificuldades que tive, certa vez, de encontrar um guarda, nas cercanias da Lagoa Rodrigo de Freitas para ter de olho um grupo de malandros que entrava pelos jardins para fazerem pequenos furtos, os jornais falavam do constrangimento das senhoras, que são obrigadas a fazer fila para o leite e para a carne. Nessas filas, há guardas — não sei de que corporação, porque o Distrito Federal é rico em corporações consagradas á função policial — que, para se tornarem engraçados aos olhos das empregadas que fazem fila — soltam exclamações e chalaças á cada senhora que chega para o suplicio.

Uma senhora que se vê obrigada a ir pessoalmente fazer suas compras e fazer fila é porque seus recursos financeiros não lhe permitem pagar empregadas que o façam. Mas se a qualquer mulher, seja de qualquer camada social, devem os guardas, não apenas respeito, mas fazer com que a respeitem, muito mais digna desse sentimento é aquela que, por falta de meios, se vê obrigada a fazer coisas que as mais abastadas delegam ás suas empregadas.

Infelizmente, na escolha de cidadãos que desejem exercer essas funções, olha-se para o fisico, faz-se rigoroso exame médico, mas pouco se indaga do moral e do nivel de instrução que lhes permita compreender o papel superior de sua função, embora aparentemente modesta.

Um guarda não é somente um cabra capaz de dar e receber pancadas. E é claro que nem sempre se pensa em admiti-los. Há, no entanto, um recurso legal para esses que se excedem na chalaça: a demissão.

TOPICOS

A Educação no Rio Grande

A SECRETARIA de Educação do Rio Grande do Sul tem encarado o problema da educação naquele Estado com louvavel discernimento. O primeiro aspecto fixado foi o de organizar o professorado.

Já hoje, atinge a dois mil e treze o numero de professoras estagiarias, nomeadas pelo sr. Coelho de Souza, desde 1938. Com as ultimas nomeações de cento e dez professoras, ficam atendidas as necessidades mais prementes do ensino primario no Rio Grande do Sul.

O problema no Rio Grande do Sul tem uma situação toda especial, pois, até bem pouco tempo, ali predominou, em varias regiões, a influencia intelectual alemã.

Como se sabe, foi grande e ardua a luta ali desenvolvida pelos poderes publicos, no sentido de coibir a continuação da infiltração nazista. Mas, já por esse tempo, a alma da juventude estava contaminada pela intensa e solerte propaganda hitleriana. Houve, mesmo, sérias reações de diretores alémães de estabelecimentos primarios e secundarios, que o governo teve de dominar com a máxima energia.

O aumento do professorado, no Rio Grande do Sul, tem, portanto, ainda esse grande objetivo: o de disseminar em todo o Estado o espirito de brasilidade e limpar, definitivamente, a alma da mocidade do velho contagio do nazismo.

* * *

Reabrem-se as Igrejas

HOJE, deve realizar-se, numa das regiões que os exercitos aliados reconquistaram aos alemães, no caminho de Roma, a abertura de todas as igrejas catolicas que os boches haviam fechado.

A' hora em que estiver circulando esta folha, os cirios já estarão acesos e os templos repletos dos fieis que ali estarão para render o "graças a Deus", pela expulsão dos inimigos da fé cristã.

Registam os telegramas que em todas as localidades por onde passavam, os aliados encontravam igrejas interditadas. E as abriam, com visivel contentamento das populações. E' natural esse ódio dos germanos contra o Deus que não abençoou Hitler, esse Deus que não poderia pactuar com assassinios e traições.

A reabertura, hoje, dos templos catolicos tem, por conseguinte, uma alta expressão para os italianos, pois representa, no seu tocante simbolismo, mais uma etapa da marcha vitoriosa dos exercitos das Nações Unidas, sobre Roma — a cidade eterna do cristianismo — que os alemães haviam transformado em praça de guerra.

Voltam os cirios a se acender. Voltam os fieis a orar. Voltam os sacerdotes a desempenhar sua missão. Voltam os sinos a repicar festivamente. E, ao mesmo tempo, reforça-se a esperança no dia final da libertação de Roma e da Humanidade.

* * *

Predios Publicos

NOTICIA-SE que o DASP vai realizar em julho proximo uma exposição de projetos de edificios publicos e obras que se acham em andamento em todas as pastas civis. E' intuitiva a importancia desse certame, para mostrar, num conjunto, tudo o que se tem feito e o que se vai fazer, nesse sentido, na capital do país.

Nesse ponto é de se mencionar não só a circunstancia de nos acharmos deficientemente aparelhados em materia de predios escolares, sanatorios e outros estabelecimentos de assistencia social, como ainda é de se citar a particularidade de possuirmos, no proprio seio da nossa capital, séde de toda a administração federal, edificios de serviços publicos que estão bem longe de oferecer os requisitos de comodidade, arejamento e segurança que se reclamam para melhor funcionamento da máquina governamental. Todos sabem, por exemplo, que o Palacio da Justiça já se acha acanhado para concentrar a vida do Pretorio, ocorrendo outro tanto com o Arquivo Nacional, com a Alfandega e com o Presidio da rua Frei Caneca, para apenas mencionarmos alguns.

Muitos desses predios são até centenarios. A construção de novos edificios para comportar os seus serviços representa, pois, um programa de renovação que se está cumprindo, aos poucos, num louvavel esforço de dotar a administração publica de um aparelhamento mais eficiente.

Moção de Solidariedade e Reconhecimento ao Presidente Vargas

RECIFE, 27 (A. N.) — Durante a sessão, ontem, da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, onde tomou posse do cargo de presidente o prefeito Novais Filho, foi votada uma moção de solidariedade e reconhecimento ao presidente Getulio Vargas, pelo interesse demonstrado ante o apelo dos representantes da lavoura e da industria açucareira do nordeste para uma compensação na cota de açucar do Distrito Federal.

A RESISTENCIA FRANCESA

Detidos Dois Mil Patriotas Pela Policia de Vichy

200 ATAQUES EM ABRIL CONTRA COMUNICÕES FERROVIARIAS

LONDRES, 27 (De Alfredo Grant, correspondente da Reuters) — Segundo informações que me chegam diretamente da França, durante o mês de abril a policia de Vichy deteve dois mil patriotas franceses. Desde principios deste ano, a média semanal das prisões efetuadas pelos alemães é de mil. Num só dia, foram presos 13 prefeitos. Por outro lado, ficaram detidos em suas casas numerosos generais e coroneis do "Exercito do Armisticio", isto é, da força permitida pelos alemães depois do armisticio de 1940.

As estatisticas oficiais de Vichy mostram que durante o mês de abril, foram praticados mais de três mil atos de sabotagem, dos quais mais de 1.500 na ultima semana. Subiram a 200 os ataques a comunicações ferroviarias.

ATROCIDADES NAZISTAS EM DORDOGNE

LONDRES, 27 (R.) — Chegaram a esta capital informações detalhadas das execuções de três pessoas perpetradas no Departamento francês de Dordogne, como em consequencia á represalia por um encontro havido entre forças alemãs e os homens do "maquis".

As execuções se efetuaram em dezenas de povoações neste Departamento. Mais de 2 mil alemães tomaram parte, armados com tanks e canhões, nos assassinios em massa.

Homens e mulheres e crianças cairam alvejados indistintamente. Em Brantome, os alemães tiraram da prisão em que se encontravam 26 patriotas franceses fuzilando-os na praça principal da povoação, obrigando seus habitantes a assistirem a essas execuções. Os cadaveres permaneceram estendidos ao sol durante uma semana.

Em Saint Marie de Chignac, outros 26 patriotas correram igual sorte. Nas regiões de Montrevil e Pulvrat, homens e mulheres se viram assaltados na rua e brutalmente espancados e finalmente arrastados até seus domicilios que foram incendiados.

Em Villars, um policial que estava de licença infringiu a proibição alemã de pescar e foi morto a tiros nas margens do rio Donne. Povoados inteiros foram arrasados. Em um destes, proximo a Periguex, uma mulher de nacionalidade alemã delatou á Gestapo a presença de homens dos "maquis".

Um rapaz de 12 anos de idade deu aviso dela ao grupo dos "maquis" que operava na região. A mulher regressou ao povoado em companhia de seis membros da Gestapo. Estes cairam em mãos dos "maquis" que os enforcaram suspendendo-os a uma arvore. Em represalia os alemães enviaram ao lugar uma coluna de suas tropas que pôs fogo ao povoado, inteiro, porém os "maquis" cortaram o caminho pelo qual a coluna poderia retirar-se de sorte que todos os seus componentes pereceram queimados.

A Escola do Mestre Santos

JOAQUIM DE SALES

A primeira escola onde meti os pés no Serro, minha terra natal, foi a do mestre Santos. Este era o nome do fundador do estabelecimento de ensino primario rural situado no Pasto Padilha, a meia legua ou pouco mais de uma chacara que pertencia a meu pai. A escola do mestre Santos gozava de fama que não era de natureza a entusiasmar demasiado os meninos e as meninas em idade escolar... O velho mestre já não ensinava mais, e o encargo de todas as responsabilidades do educandario recaiam sobre suas filhas Bibiana, Mariquinhas, Cristina e um seu genro de nome Nhô-Chico; mas a toda a familia do setuagenario professor era extensivo o direito de meter a bolos as crianças e assistia-lhes a prerrogativa de dar a benção aos pirralhos e pirralhas, benção que cada um dos garotos solicitava com acentos de grande humildade e não menor temor, na entrada e na saida das aulas, pela manhã e á tarde.

Além dos mestres, para a divisão dos meninos havia um decurião e para a das meninas uma monitora, a ambos cabendo o privilegio de tomar lições e cominar penas aos vadios ou buliçosos.

Meus três irmãos mais velhos estavam matriculados na escola do mestre Santos, porque fomos passar uns tempos na chacara enquanto a nossa casa na cidade estava em consertos e pinturas, a cargo do seu Antonio Carapina. Eu não me achava ainda em idade de aprender. Não havia completado sete anos; mas o Efigenio, o Lucas e o Doutor (apelido de meu irmão João) tinham, respectivamente, quase 9, quase 11 e mais de 12 anos, e tiveram de renunciar á "carne assada" da chácara, trocando o pomar e a engenhoca pelos austeros bancos de tabua de pinho da escola do mestre Santos.

Ao fim das primeiras semanas de aulas de meus irmãos, não sei o que deu em mim, mas o fato é que eu mesmo tomei a iniciativa de pedir á minha mãe que me mandasse tambem para a escola. Só a viagem de ida e volta empunhando um cacete, arma obrigatoria para enfrentar as cobras da estrada, encantava-me e excitava-me a curiosidade e o desejo de participar de uma novidade cuja natureza ignorava, mas que me parecia antes uma boa brincadeira, uma farra inocente de meninos.

* * *

Para me fazer a vontade, minha mãe encomendou uma pasta nova fabricada na casa da mestra Bibiana que os escolares compravam e traziam a tiracolo e que eu achava enfeite de efeito estético extraordinario. Dentro levavam-se livros, cartilhas, tabuadas, canetas, penas, lapis e borracha. Quando meus irmãos voltaram, uma linda tarde da escola, luzia nas mãos de meu irmão Doutor uma pasta nova em folha...

— E' a tua, disse-me minha mãe.

Creio que pulei de alegria, mas é certo que naquela tarde não mais deixei o objeto que coloquei á noite sobre uma cadeira na qual estava pendurada a roupa nova com que devia apresentar-me no dia seguinte, ás mestras da escola.

Custou-me muito conciliar o sono. Ia eu conhecer um mundo novo, ver muitos meninos e meninas juntos, entregar-me a brinquedos, até então para mim desconhecidos. A idéia da pagodeira excitou-me os nervos, e quando no dia seguinte, ás 7 horas, fomos despertados para os apressados cuidados da higiene matinal, afim de ás 8 horas estarmos vestidos e almoçados e de cacete em punho, meus olhos ardiam. Eu devia ter dormido muito pouco... Ainda assim, grande era minha sofreguidão comparada á "cêra" dos meus irmãos que minha mãe estimulava para se pôrem logo á caminho.

Mas assim que transpusemos a alameda de palmeiras, que começava no terreiro e ia subindo até o portão de entrada da chacara, começaram meus três irmãos a parar aqui e acolá, ora para identificar um ninho de passarinhos, ora para atentar ao pio de um nhambú e até para preparar os cacetes, pois ali por perto um deles vira colear uma cobra coral! Mas sempre se andava... E, para chegarmos ás terras da escola, passei por um espetáculo delicioso: descalcei os sapatos, não tive que arregaçar as calças por serem curtas, mas atravessei um regato de aguas cristalinas molhando os pés e para que estes se enxugassem, em falta de toalhas, fomos andando com os sapatos nas mãos até á porta do estabelecimento famigerado.

Quando entramos na sala de espera, já lá se achavam quase todos os alunos. A cada instante os pequenos se levantavam dos bancos ou tamboretes, estendiam as mãozinhas para tomar a benção a uma senhora ou homem que passava. Notei tambem o respeito com que os meninos trataram meu irmão Lucas, tido e havido como o bamba entre todos os guris. Ele era realmente muito forte e muito apimentado. Fazia-se respeitar, posto-que seus processos de se impor aos outros meninos lhe acarretassem geralmente pequenos dissabores com as mestras Bibiana e Mariquinhas e com a primeira sobretudo...

* * *

Eu era o menor de todos e apenas apareci, fui chamado ao interior da casa onde as filhas e noras do mestre Santos me cumularam de carinhos. No momento a mestra Cristina fazia velas de igreja derramando cêra derretida sobre longos pavios de algodão presos por pregos, dispostos numa roda de madeira que suas mãos habeis moviam com muito jeito e quase com arte. Quis aproximar-me mais para ver a cêra derretida e fervendo, mas a mestra Cristina afastou-me para não me queimar.

Quando a campainha tocou para o inicio das atividades escolares, a boa senhora levou-me pela mão até a sala das aulas. No corredor, numa capela ao lado, instalada num quarto, vi um velho revestido de paramentos celebrando a missa para cinco ou seis pequenos entre 10 e 12 anos. Não se tratava, porém, nem de missa, nem de padre. Era o velho mestre Santos que ensinava a alguns guris o modo de ajudar a missa, usando aquele sistema realista — demasiado realista — mas de que a sua boa fé excluia qualquer idéia de malicia ou desrespeito.

Meia hora depois, tinha eu os ouvidos em pandarecos pela toarda ensurdecedora dos pequenos de ambos os sexos que estudavam gritando, uns tabuada, outros leitura, outros rezas e canticos sagrados. A mestra Bibiana confiou-me á monitora Sebastiana, cria da casa, de uns 15 anos, olhos azues, cabelos castanhos, muito bonita e excessivamente bondosa. Para que eu tivesse nas mãos um livro qualquer, abriu diante de mim um segundo livro de leitura, do Barão de Macaúbas, livro de historietas ilustradas que ela me contava, lendo-as e de que eu compreendia o sentido pelas gravuras.

* * *

De repente, fez-se silencio absoluto. Todos os pequenos se levantam e como a uma só voz, foi um "a benção" berrado de todas as bancas. Era o mestre que entrava, acompanhado por um mulatinho carregando um maço enorme de meias folhas de papel almaço. Na vespera fora, dia como em todas as quartas-feiras, de apostas de escrita. Ao menino que ganhava do outro assistia o direito de lhe perpegar dois bolos de palmatoria e se não os aplicava de pé atrás, com toda a força, uma das mestras lhe ensinava o meio pratico de fazer... Foi uma choradeira sem parar durante quase uma hora. Naquele dia pelo menos, não houve empates, de sorte que entre 100 meninos 50 deram e 50 levaram bolos.

* * *

No meu primeiro dia de escola preguei a minha primeira mentira. Disse á Sebastiana que me doia a cabeça. Ela tomou-me da mão e levou-me á mestra Cristina. Esta mandou preparar-me um chá de folhas de laranjeira e deu-me uma chicara. Naquele dia tambem pratiquei a minha primeira hipocrisia. Fui para uma janela, enquanto a mestra fabricava compridas velas de cêra para as vender ao culto divino. Derramei o chá sem açucar fóra, no terreiro, e depois entreguei á boa senhora a chicara vazia, fazendo uma careta. E eu não tinha ainda 7 anos!...

Mas em verdade estava era apavorado com os estalidos de tantos bolos. Meus três irmãos haviam perdido as apostas e creio que foram os unicos que apanharam os bolos sem chorar; mas nem o seu heroismo conseguiu acalmar a grande pena que tive deles.

Passei o resto da tarde ao lado da mestra Cristina e esta levou a sua bondade ao ponto de me fazer presente de uma pequena vela... Quando cheguei á casa, fui logo dizendo á minha mãe que não queria mais ir á escola. E preguei minha segunda mentira: os gritos dos meninos me haviam feito grande mal á cabeça...

E passei ano e meses até ser matriculado na escola do Nico Moura com o meu irmão Lucas. Meus irmãos Doutor e Efigenio, por serem muito levados, continuaram na escola de D. Bibiana que a mudou para a cidade, depois da morte do pai. O José e a Doninha foram aprender o BA-BA na escola da mestra Donana, escola que corresponderia hoje a um Jardim de Infancia. No ano seguinte eu e o José fomos para a escola do mestre Anginho, rapaz ainda, muito inteligente e preparado, o qual mais tarde se fez advogado e durante longos anos foi deputado estadual em Minas. Guardo desse meu ultimo mestre a mais grata lembrança. A ele devo a esplendida votação que me deu a minha terra natal nas minhas primeiras eleições á camara federal e creio bem que se haveria de ter alegrado quando, trabalhando contra minha ultima candidatura, estando eu em oposição e sendo pessoalmente visado pelo governo do meu Estado, a viu triunfar, a despeito de todas as compressões do oficialismo e de todos os cinismos do bico de pena, a arma mais poderosa de que dispunham outrora as satrapias estaduais no Brasil.

Comentario Internacional

O Assassinio Dos Prisioneiros de Guerra

Antonio Bento

SEGUNDO foi há dias revelado na Camara dos Comuns, os alemães já começaram a assassinar os aviadores aliados que lhes caem nas mãos, repetindo o crime praticado pelos japoneses, que fuzilaram os pilotos norte-americanos, abatidos na ocasião do raide sobre Toquio. Em face da arrasadora violencia dos bombardeios da arma aerea inimiga, sobretudo após a Batalha de Berlim, intensificada deste novembro do ano passado, os nazistas resolveram apelar para os recursos extremos. Como não podem evitar os ataques dos grandes bombardeiros anglo-americanos, recorrem a medidas desesperadas, como é essa do assassinio das tripulações, que descem de paraquedas, depois de abatidos os seus aparelhos.

As emissoras germanicas acabam de divulgar um artigo do dr. Goebbels, que está tentando justificar esse novo crime praticado pelos seus patricios. O ministro da Propaganda do Terceiro Reich tem o cinismo de declarar que os aviadores ingleses e norte-americanos colocaram-se fora da proteção do direito internacional, pelos seus ataques contra a "população civil", razão pela qual devem ser severamente punidos, desde que sejam capturados pelos alemães.

Depois de fazer essa ameaça, o dr. Goebbels revela que os aviadores aliados, cujos aparelhos são abatidos no territorio do Reich, têm de ser salvos pelas forças armadas, pois o povo deseja linchá-los. Isto já não é guerra — exclama o ministro nazista — é um assassinio premeditado! E continua: "Será demasiado que empreguemos soldados alemães para proteger os assasinos de nossos filhos. Se esse desagradavel estado de coisas continuar, o mundo poderá verificar que temos vias e meios de nos defendermos contra esses crimes. Não somos obrigados a ver nosso povo tratado como animal de caça."

Tudo isso é incrivel dito pela boca dum alemão, cujo povo não tem feito outra coisa, nesta como nas guerras do passado, senão violar o direito internacional e atacar mulheres e crianças. Desde 1.º de setembro de 1939, quando invadiram a Polonia, os nazistas vêm atacando sem piedade as cidades abertas e metralhando, pelas estradas, as filas de civis que sempre fogem espavoridos ante a aproximação dos hunos. Foi assim na Polonia, Noruega, Holanda, Belgica, França, Iugoslavia, Grecia e Russia. Varsovia, Roterdão, Belgrado, Londres, Coventry — enfim a lista das grandes e pequenas cidades européias atacadas pela Luftwaffe é enorme.

Já agora o povo alemão está sofrendo os horrores que a aviação do marechal Goering desencadeou nos paises aliados. Torna-se claro que a replica dada hoje pela arma aerea anglo-americana supera tudo quanto os dirigentes alemães podiam esperar ou sequer imaginar. Daí o desespero que se apoderou de Hitler e dos criminosos que o cercam. E' mesmo possivel que o ditador nazista, diante da proxima grande ofensiva aliada, resolva tomar medidas ainda mais radicais e anuncie represalias de incrivel bestialidade, visando o exterminio dos aviadores inimigos. Não adianta qualquer gestão feita por intermedio da Suiça, para conter a ferocidade teutonica. O que adianta é tratá-los duramente, de acordo com as leis de guerra, que prevêem penalidades especiais para esses crimes. Em seu ultimo discurso, o sr. Churchill declarou que todos os malfeitores nazistas serão fuzilados nas cidades, aldeias e campos onde foram seus crimes praticados. Essa promessa deve ser cumprida ao pé da letra, afim de que todos os nazistas sejam enforcados, numa fila que comece no Caucaso, estenda-se pela Europa, passe pelas Ilhas Britanicas, atravesse o Atlantico e venha terminar neste Hemisferio. E não nos esqueçamos de que os nazistas assassinaram mulheres e crianças brasileiras, quando puseram a pique nossos pacificos navios de cabotagem.

Reservistas Convocados Para o Forte de Ibuí

Relação de reservistas de 2.ª categoria, de idade compreendida entre 21 e 30 anos, solteiros ou viuvos sem filho, convocados pela 2.ª C. R., onde deverão se apresentar até o dia 10 de junho próximo, afim de serem encostados á 3.ª B. I. A. C. e Forte de Imbui:

CLASSE DE 1919

Alberto Scovino, filho de Vicente Scovino; Aldo Severino Valença, filho de José de Oliveira Valença Areovaldo; Garcia de Araujo, filho de Olimpio Garcia de Araujo; Aristides Gutor, filho de Antonio Manuel Gutor; Carlos Marcelo da Silva, filho de João Antonio da Silva; Davi Azeredo, filho de João José de Azeredo; Delci de Azevedo Py, filho de Manuel de Azevedo Nevoeiro; Edwin John Cordery, filho de Edwin John Cordery; Ernesto Rodrigues dos Santos, filho de José Rodrigues dos Santos; Fluvio Odon Prunes, filho de Honorino Prunes; Francisco Mota Vasconcelos, filho de Francisco de Vasconcelos Ribeiro; Geraldo Caminha da Silva, filho de Afonso Luiz Caminha da Silva; Nidarnes da Silveira Vargas, filho de Avelino da Silveira Vargas; Jair Gonçalves Pereira, filho de Manuel Francisco Pereira; Jason Ribeiro de Araujo filho de José Ribeiro de Araujo; Jorge Ferreira de Matos, filho de José Ferreira de Matos; Jorge Tavares de Oliveira, filho de João Tavares de Oliveira Junior; João Figueiredo, filho de Maria Balbina da Conceição; João Games Mendes, filho de Antonio da Costa Mendes; João Miranda Mertz, filho de Guilherme Mertz Junior; José Barbosa, filho de Manuel Barbosa; José Dibe, filho de Elias Dibe; José Donato Pinto, filho de João Batista Pinto; José Mocarzel, filho de Teofilo Morcazel; José Pereira da Silva, filho de Josefa Maria Pereira da Silva; José Simão Dib, filho de Nagib Simão Dib; Lair Bittencourt Lomardo, filho de Antonio Lomardo; Lisis Porto Bastos, filho de Edmundo Bastos; Luiz Felipe Vilares Paiva, filho de Silvio de Lacerda Paiva, Luiz Francisco Paulo e Silva, filho de Francisco de Paula e Silva; Luiz Guimarães, filho de Francisco Gonçalves Guimarães; Mario Barcelos, filho de Manuel Aparicio Barcelos; Mario Breno, filho de Almerio Breno; Olindo Lopes, filho de Ludurlrino Lopes; Orlando Considera, filho de José Considera; Osvaldo Oliveira, filho de Manuel Domingues de Oliveira; Paulo Macedo Garcia, filho de Urias Garcia de Oliveira; Roberto Rezende, filho de Estevam Ribeiro de Rezende; Rubens Brandão de Barros, filho de Quintiliano Machado de Barros; Sebastião Fagundes Santos, filho de Laurindo Fagundes Santos. Sebastião de Morais Sodré, filho de José de Morais Sodré; Valdir Alvarenga, filho de Minelvina de Alvarenga; Venceslau de Oliveira Belo, filho de Luiz de Oliveira Belo.

CLASSE DE 1918

Germano Vieira da Silva, filho de Godofredo Ferreira da Silva; Gerson Gonçalves, filho de Gastão Vieira Gonçalves; Edir Tomé da Silva, filho de Euclides Tomé da Silva; Edison Ribeiro, filho de Luiz Ribeiro; Eloi de Mota, filho de Abelardo Soares da Mota; Geraldo Mata Teixeira, filho de Joaquim Alves Teixeira; Geraldo da Mata Barcelos, filho de Amilar Barcelos Marinho.

Serão Contribuintes do Instituto dos Comerciarios

O ministro do Trabalho decidiu pela inscrição dos trabalhadores braçais que prestaram serviços á firma estabelecida no Distrito Federal, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios.

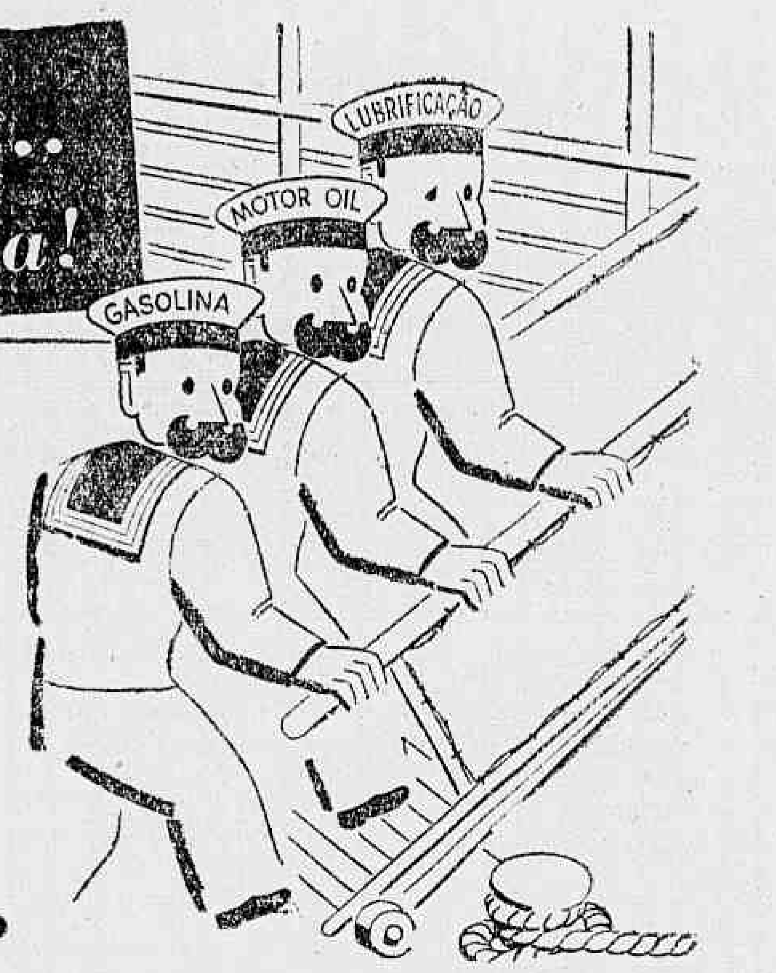
Associação Comercial do Rio de Janeiro

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados todos os srs. socios grandes benemeritos, benemeritos, remidos, filiados e contribuintes quites — da Associação Comercial do Rio de Janeiro a se reunir, na forma dos artigos 32, 33, 34 e 36 dos estatutos, em assembléia geral ordinária, no proximo dia 31 do corrente, quarta feira, ás quatorze horas, na séde social, Edificio Associação Comercial, á rua da Candelaria n.º 9, pavimento XIII. Ordem do dia: a) discussão do relatorio da presidencia; b) discussão e votação acerca do balanço do exercicio findo e do parecer da Comissão Fiscal; c) eleição da Comissão Fiscal; d) interesses sociais. Rio de Janeiro, 23 de maio de 1944.

Pela Diretoria, João Daut d'Oliveira, presidente.

Espere por Nós... voltaremos com a Vitória!



SOMOS tão indispensáveis ao seu carro como à Vitória. Sabemos disso e voltaremos. Mais eficientes do que nunca! É que os laboratórios da Atlantic, para satisfazer às exigências de uma guerra que requeria a máxima velocidade e segurança nos transportes, injetaram-nos o sangue novo de magníficas pesquizas. Por agora, servimo-lo apenas indiretamente, auxiliando as Nações Unidas em todos os "fronts" e trabalhando no Brasil onde nosso concurso não pode ser protelado. Mas, terminada a guerra, Nós Três retornaremos ao seu carro para servi-lo ainda melhor.

Atlantic

GASOLINA • MOTOR OIL • LUBRIFICAÇÃO

Surpreendida Pela Morte Quando Cantava

A Jovem Foi Colhida Por Um Tronco de Arvore no "Morro da Moma" -- Duas Pessoas Ficaram Tambem, Feridas e Foram Socorridas No Hospital D. Pedro II

A população de Santa Cruz, o longinquo suburbio carioca, não obstante contar com facil meio de transporte, ainda conserva muito dos habitos antigos. Dificilmente verificam-se ali fatos que possam interessar a cronica policial.

E' frequente, entre as pessoas menos abastadas e que nãopodem por isso despender do pouco que ganham para a compra de carvão ou de lenha, reunirem-se e, como se fossem a um pic-nic, dirigem-se ás matas que ficam no municipio fluminense de Itaguai ou nas que margeiam o rio Ita nas proximidades da ponte, da estrada Rio-São Paulo.

UM BANDO ALEGRE EM BUSCA DE LENHA

Ontem, um grupo composto de Antonio Soares de Azevedo, morador á avenida Isabel, 167, Nelf Alves, parda, residente á rua Tereza Cristina, 34, Marlize Francisca Luiza, de 13 anos, e Francisca Rocha, querendo aproveitar a fresca da manhã, resolveu ir tirar lenha, nas matas do "Morro Moma", em cuja proximidade acha-se instalada a base aerea de Santa Cruz. Tudo pronto, lá foram eles, em um grupo alegre como se fossem para alguma festa, pelas estradas que serpenteiam os campos, para além dos hortos dos colonos, que margeiam a estrada.

SURPREENDIDA PELA MORTE, NO MEIO DA ALEGRIA

Passavam mais ou menos quatro horas que o grupo havia deixado Santa Cruz, quando uma noticia verdadeiramente contristadora espalhára-se pela localidade. Por um dos seus componentes acabava de ser cientificado o comissario de serviço na delegacia do 29º distrito policial, de que Nelf Alves, a mais alegre do bando dos lenhadores, ao derrubarem uma arvore, fora colhida pelo tronco, ficando esmagada. Adiantou ainda o mensageiro que dois outros que se encontravam nas proximidades haviam ficado feridos.

Imediatamente, aquela autoridade dirigiu-se para o local indicado e, após providenciar a remoção dos feridos para o Hospital D. Pedro II, solicitou o comparecimento dos peritos do Gabinete de Pesquisas Cientificas.

NECROTERIO

Findo o exame pericial, foi o cadaver da inditosa Nelf, removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

Mais Uma...

DENUNCIADA, NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA, A COMPANHIA BRASILEIRA DE VIDRO PLANO

Ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, o procurador Joaquim de Azevedo apresentou, ontem, denuncia contra Basilio Braga, Paulo Amaral Santos e José Henrique Barata, diretor, superintendente e corretor da Companhia Brasileira de Vidro Plano, com matriz em São Paulo e filial nesta capital. Refere a denuncia terem os acusados, mediante manobras fraudulentas, se apropriado de importancias de varios compradores de ações da referida Companhia, que está em organização com o capital de vinte milhões de cruzeiros. Para o processo e julgamento, foi designado, pelo presidente do Tribunal, o juiz Raul Machado.

O Oitavo Aniversario do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Como Será Comemorado Nesta Capital — O Embaixador J. C. Macedo Soares Fará, Na Hora do Brasil, Uma Saudação Aos Estatisticos do País

Estão sendo organizadas expressivas homenagens comemorativas á passagem, amanhã, do oitavo aniversario da instalação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

A idéia da criação dessa entidade, que tão relevantes serviços já prestou ao país, nasceu nos primeiros dias após a vitoria da Revolução de 1930, através de um projeto levado ao exame do Governo da Republica por intermedio do ministro da Educação.

Em 1933, o então ministro da Agricultura, sr. Juarez Tavora, promoveu a reunião, nesta capital, de uma Comissão de técnicos composta de um representante de cada Ministerio, a qual, sob a presidencia do sr. Léo de Afonseca, e tendo como relator o sr. M. A. Teixeira de Freitas, realizou exaustivos estudos sobre as deficiencias da organização estatistica então vigorante no Brasil e congregou num projeto — para cujo preparo serviu de base o plano anterior — os resultantes de suas conclusões.

Embaixador J. C. de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica

COMO SERA' COMEMORADO NESTA CAPITAL

Nesta capital, os festejos e solenidades terão a participação da Sociedade Brasileira de Estatistica e obedecerão ao programa abaixo:

— Missa em ação de graças na igreja de N. S. da Candelaria, celebrada por D. André Arcoverde, bispo resignatario de Taubaté, com a Páscoa dos Estatisticos. Far-se-á ouvir, ao Evangelho, monsenhor Henrique de Magalhães.

— Visita dos orgãos dirigentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica — Conselho Nacional de Estatistica, Conselho Nacional de Geografia e Comissão Censitaria Nacional — e do funcionalismo dessas repartições, ao sr. presidente da Republica, no Palacio do Catete, ás 15 horas. Saudará o chefe da Nação o sr. José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto.

— Sessão da Sociedade Brasileira de Estatistica, ás 17 horas, no auditorio da A.B.I. O escritor Malba Tahan contará, numa palestra lendas e apólogos orientais, lembrando varias referencias que Scheherazade faz ás estatisticas nas Mil e Umas Noites.

— No programa da Hora do Brasil, ás 20.10 horas, o embaixador J. C. de Macedo Soares, como presidente da S.B.E., dirigirá uma saudação aos estatisticos de todo o país.

Entre as centenas de receitas para o revigoramento das forças cansadas, só uma é constante: o delicioso café do

Palacio do Café

(AVENIDA RIO BRANCO ESQUINA DE ALMIRANTE BARROSO)

No Ministerio da Marinha

COMISSÃO DE METALURGIA

Esteve reunida sob a presidencia do almirante Alberto da Cunha Pinto, com a presença de todos os seus membros, tendo sido tomadas uma série de providencias, inclusive sobre o prazo fixado para a retirada da carta do navio "Siqueira Campos"; bem assim, do despacho de 229, para satisfazer um pedido da Escola Naval, por intermedio do Arsenal de Marinha.

ATOS DO MINISTRO

Foram indeferidos os requerimentos de José Estanislau da Silva — Valdevino de Araujo e Alexandre José Ferreira.

INSCRIÇÕES

Estão abertas as inscrições para o concurso de admissão aos quadros de medicos e de cirurgiões dentistas do Corpo de Saude da Armada.

Poderão inscrever-se somente brasileiros natos, com o maximo de 30 anos de idade, em gozo de seus direitos civis e politicos, devendo a inscrição ser feita mediante requerimento dirigido ao diretor geral do Ensino.

CURSOS EXPEDITOS

Concluiram os cursos das especialidades de escrita-fazenda e carpintaria-pintura, com "Aproveitamento e Aptidão", sendo-lhes fornecido os respectivos "certificados" os quais ficaram arquivados na diretoria do Ensino, os seguintes sargentos, cabos e praças: Escrita-Fazenda — Armando de Souza Farache — Isac da Fonseca Coutinho — Manoel Cavalcante da Silva — José Geraldo Rodarte — Antonio Vieira de Araujo — Herminio Emiliano Zuzarte — Artur da Rocha dos Santos — Raimundo Ribeiro Lima — Milton de Campos Gonçalves — Durval Carvalho — Hermano Gomes da Silva — Adalberto Petronilo — José Pereira — José Bezerra de Melo — José Barroso de Carvalho — José Fernandes Viana — Solon Solermo de Souza — Bianor Viana — Humberto de Morais Coelho — José Eduardo da Silva — Euclides Pereira Lima — Antonio Barbosa Junior — Benedito Moreira de Castilho — José Sebastião de Abreu — Tomas Nunes Sarmento — Osvaldo Bastos de Carvalho — José Costa Bezerra — Mario Pinto Rodrigues — Alfredo Antonacio; Capintaria-Pintura — Olimpio Perrete Junior — Nestor Americano Rego — Cleobulo Mamede — Antonio José de Melo — Luiz Morais — João Pinto — Hemeterio Pinto de Melo — Henodio Freitas de Menezes — Benedito Correias de Souza.

DO FAROL DE ABROLHOS

Foi desligado o patrão Irineu Gonçalves Gomes, que foi mandado se apresentar a Diretoria Geral de Navegação.

FALECIMENTOS

Foram comunicados á Armada, os seguintes: — do capitão de corveta William Cunditt; dos sargentos Vitorio Simonete — Eurias Cesar Lolola; dos marujos — Antonio Damasio da Cunha — Silvio Dantas e Joveniano Meiras de Vasconcelos; do operador François Monteiro Marcel de Barros e do extranumerario Adriano Sobrinho da Silva.

ADMISSÃO DE DIARISTAS

O ministro autorizou as seguintes admissões de extranumerarios diaristas: Alcides Gomes Soares — Ozias Bezerra de Oliveira — Eusebio Evaristo — José Pacheco — Aurino Gomes Parente e Jaime Pimenta Valente.

Caiu Na Residencia

Apresentando fratura exposta do braço direito, foi medicado ontem, no Posto Central de Assistencia, o menor João, de 13 anos, filho de João Padilha, morador á rua do Chichorro 29, que fôra vitima de queda na residencia.

Dr. Emygdio F. Simões

Da Assistencia Médico Cirurgica dos Empregados Municipais

CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS

Cons. Gen. Caldwell, 310-A

Tel. 22-0222 — das 17 ás 19

O Concurso de Monografia do DASP

A ENTREGA DOS PREMIOS AOS VENCEDORES O SR. LUIZ SIMÕES LOPES COMPARECERA' A' SOLENIDADE DE AMANHA NO AUDITORIO DO PALACIO DO TRABALHO

Será realizada, amanhã, ás 17 horas, no auditorio do Ministério do Trabalho, sob a presidencia do sr. Luiz Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Publico, a solenidade de identificação e entrega dos premios aos candidatos vencedores do concurso de monografias instituido por aquele Departamento através da Divisão de Aperfeiçoamento.

A' solenidade comparecerão diretores e funcionarios do DASP e de outros ministerios.

Foram premiados com Cr$. 5.000,00 os candidatos de pseudonimos Anatelo, Sergio, Marco Aurelio e Almex, autores dos melhores trabalhos apresentados em cada seção ou tema e que obtiveram nota, igual ou superior a 70 pontos.

Após a identificação das monografias, será realizada a entrega simbolica dos premios aqueles vencedores.

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS

DR. LAURO BORGES

Av. R. Branco 108, 4.º and. s/406

TEL. 42-4798

Marca Paulista

igual a **Café Paulista**

Um aroma agradável e um sabor delicioso que o seu paladar não esquece nunca... continuam sendo o maior privilégio do café que, por determinação do D.N.C., passou a se denominar **Marca Paulista** — classe "E".

Êsse é o café cuja insuperável qualidade é sempre a mesma, sempre uniforme e à qual o seu paladar já está habituado.

Ao pedir café ao seu fornecedor, *exija* **Marca Paulista** — a delícia do paladar mais exigente — e que equivale ao antigo Café Paulista: o mesmo sabor, o mesmo aroma, a mesma embalagem, apenas com a nova designação: — **Marca Paulista** — classe "E". Juntamente com a classe "E", o D.N.C. criou, obrigatoriamente, a classe "F", que é um café de gosto diferente e cujo acondicionamento é feito em papel inferior e de côr esverdeada, sendo vendido, atualmente, apenas por Cr$ 4,70. Para saborear um bom café *exija* sempre **Marca Paulista** — classe "E" — cuja embalagem, acrescida das determinações exijidas pelo D.N.C., é perfeitamente igual à do antigo Café Paulista.

CAFÉ PAULISTA LIDA.

Torrefação e Moagem: Rua da Constituição, 23-A

Standard Propaganda

EMPRESTIMOS

Para liberação de hipotecas onerosas ou aquisição de casa propria. Pagamentos a longo prazo pela Tabela Price com juros modicos sem comissões de qualquer natureza

INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

Banco Hipotecario Lar Brasileiro

S. A. DE CREDITO REAL

Rio de Janeiro, São Paulo, Santos e Bahia — Brasil.

RUA DO OUVIDOR, 90 - 1.º ANDAR

LUSTRES e ABAT-JOURS de Cristal

MATERIAL ELETRICO DE PRIMEIRA QUALIDADE

Marc Ferrez Filhos Ltda.
CASA FUNDADA em 1869 • R. da QUITANDA, 21

ABRA SUA CONTA

DEPOSITOS POPULARES: 8 %

As Chefias de Serviços da Secretaria de Viação

EXONERADOS DOIS SERVIDORES E NOMEADO UM OUTRO

Em decretos de ontem, o prefeito resolveu exonerar, a pedido, do cargo, em comissão, de chefe de Servioç da Secretaria Geral de Viação e Obras, os engenheiros Cesar do Rego Monteiro Filho, e Mario Soares Pereira e nomeou, para cargo identico, em comissão, na mesma Secretaria, o engenheiro Valdemar Ferreira de Souza.

Estrada Pati - Petropolis

Varios jornais desta capital vêm publicando sob o titulo: "A Estrada Pati-Petropolis será em breve inaugurada" pequena nota sobre a qual recebemos da Associação do Caminho do Imperador os seguintes esclarecimentos:

"A estrada Pati-Petropolis, ou melhor Vassouras-Petropolis — natural escoadouro da produção do alti-plano fluminense — grande anseio dos dois velhos municipios, era conhecida no Imperio com o nome de "Picada do Imperador". Construida para permitir a visita do monarca a Pati do Alferes, onde lhe foram preparadas grandes festas, por longos anos esteve abandonada. No governo do interventor Ari Parreiras com grande entusiasmo do então prefeito dr. Mauricio de Lacerda, alguns de seus trechos foram retocados, mas daquela epoca há 4 anos, foi totalmente esquecida, até que proprietarios da região se reuniram e criaram a "Associação do caminho do Imperador", com o fim de reconstrui-la com auxilio de particulares e possivelmente das Prefeituras interessadas.

Logrou esta associação grande prestigio, merecendo apoio incondicional do comandante Alves Branco e do dr. Marcio Alves, prefeitos de Vassouras e Petropolis, e de inumeros municipes.

Depois de longa propaganda pela imprensa, levantamento de mapas da região, larga distribuição de plantas da futura estrada, excursões em grandes caravanas através da floresta maravilhosa que ela atravessa do Bingem ao Facão, despertando o interesse particular para aquela realização, foi convidado o dr. Saturnino Braga, digno diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio.

Depois da visita e de conhecer "in-loco" da facilidade e do imperativo da sua construção, chamou o Departamento que sabiamente dirige as obras da nova estrada.

Imediatamente foram feitos os estudos previos, e vai adiantadissima a locação, esperando-se para junho corrente o inicio da construção, pois que, o comandante Amaral Peixoto com seu esclarecido espirito destinou para ela boa parte do emprestimo rodoviario de...... Cr$ 30.000.000,00 há pouco contraido pelo Estado do Rio. Do exposto se verifica a inexatidão da noticia veiculada.

A Associação do caminho do Imperador continuará, entretanto, a obra benemerita de ressurgimento, construindo trechos subsidiarios ligando pequenas localidades da região, isoladas como a de Miguel Pereira a Vera Cruz, de Marques da Costa a Vera Cruz, charriando assim para a nova rodovia prestes a ser construida, toda a rica produção do vale do Santana.

Gratos pela publicação desta, subscrevemo-nos — Andor Bokor — Raul Vieitas — Otavio Teixeira Leite."

EMPRÉSTIMOS
DESCONTOS
DEPÓSITOS
CONTA POPULAR 6%
BRAZÍLEA BANCÁRIA
168, BUENOS AIRES, 3º AND.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura

Organizador Geral e Diretor Artistico: MAESTRO SILVIO PIERGILI

ELENCO ARTISTICO DA GRANDE COMPANHIA LIRICA DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

(POR ORDEM ALFABETICA DOS SOBRENOMES)

MAESTROS CONCERTADORES E DIRETORES DE ORQUESTRA E INSTRUTORES

Eleazar de CARVALHO — Eduardo GUARNIERI — Ernesto MELICH — Hector PANIZZA — Henrique SPEDINI — José TORRE — YRCHMAN.

SOPRANOS E MEIO-SOPRANOS

Heloisa de ALBUQUERQUE — Sara CESAR, do Teatro Colon de Buenos Aires — Violeta COELHO NETO DE FREITAS — Maria Augusta COSTA — Nadir FIGUEIREDO — Maria Helena MARTINS — Renée MAZELA BALESTAS, do Teatro Colón de Buenos Aires — Zinka MILANOV, do Metropolitan de New York — Clio MONTI — Olga NOBRE — Pina MONACO — Alice RIBEIRO — Maria SA' EARP — Ghita TAGHI — Jennie TOUREL, do Metropolitan de New York.

TENORES

Charles KULLMAN, do Metropolitan de New York — Bruno MAGNAVITA — Carlos MERINO, do Teatro Colon de Buenos Aires — Pedro MIRASSOU do Teatro Colon de Buenos Aires — Roberto MIRANDA — Assis PACHECO — Arnaldo PESCUMA — REIS E SILVA — René TALBA.

BARITONOS E BAIXOS

Americo BASSO — Guilherme DAMIANO — Alexandre DELUCCHI — Daniel DUNO, do Metropolitan de New York — Roberto GALENO — Giacomo VAGHI do Teatro Colon de Buenos Aires — Pablo VIDAL, do Teatro Colon de Buenos Aires — Silvio VIEIRA — Leonard WARREN, do Metropolitan de New York

CORPOS ESTAVEIS DO TEATRO MUNICIPAL

GRANDE ORQUESTRA de 80 Professores — CORPO DE BAILE de 45 figuras — CORPO CORAL de 70 vozes, sob a direção do Maestro Santiago GUERRA. Regisseur: Mario GIROTTI e Carlos MARCHESE. Diretor cenotécnico: Francisco MORAL.

REPERTORIO

ODALEIA, de Carlos Gomes — NORMA, de Bellini — BAILE DE MASCARAS, de Verdi — A FORÇA DO DESTINO, de Verdi — BORIS GODOUNOW, de Moussorgsky — RIGOLETO, de Verdi — FALSTAFF, de Verdi—LUCIA DE LAMERMOOR, de Do — MADAME BUTTERFLY, de Puccini — CARMEN, de Bizet — LES CONTES D'HOFFMANN, de Offenbach — BOHEME, de Puccini — TRAVIATA, de Verdi — MARIA TUDOR, de Carlos Gomes — TIRADENTES, de Eleazar de Carvalho.

ESTREIA: 1.° DE AGOSTO

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, ABREM-SE NA BILHETERIA

3 CLASSES DE ASSINATURAS

Localidades	Assinatura de Gala 12 Recitas Noturnas	Vesperais em Domingos e Feriados	6 Sabados Noturnos
Frisas e Camarotes ..	Cr$ 6 000,00	Cr$ 2.400,00	Cr$ 1.800,00
Poltronas	" 1.000,00	" 480,00	" 360,00
Balcões Nobres A, B	" 1.000,00	A, B, C 480,00	A, B, C 280,00
Balcões Nobres C, D	" 900,00	....	....
Balcões Nobres outras filas	" 700,00	Cr$ 400,00	" 240,00
Balcões A, B, C ..	" 600,00	" 360,00	" 240,00
Balcões outras filas .	" 540,00	" 300,00	" 200,00
Galerias A B	" 420,00	" 240,00	" 200,00
Galerias outras filas .	" 360,00	" 200,00	" 160,00

SELO A' PARTE

NOTAS EXPLICATIVAS: As operas terão suas estréias na Assinatura de Gala e serão levadas em reprise nas Vesperais e nos Sábados pelo mesmo conjunto; salvo motivos técnicos ou de força maior.

Na ASSINATURA DE GALA realizar-se-ão uma ou no maximo, duas recitas por semana. Nestas recitas o traje a rigor é obrigatorio nas Frisas, Camarotes, Poltronas e nas tres primeiras filas de Balcões Nobres.

As Vesperais terão lugar ás 16 horas dos Domingos ou dias feriados.

O pagamento será feito em duas cotas, sendo a primeira no ato da inscrição e a ultima na segunda quinzena de Julho, até cinco dias antes da estréia.

Os Srs. Assinantes da Temporada do ano passado terão direito de preferencia para suas localidades até ás 17 horas da Quarta-feira, 7 de junho.

As inscrições dos novos Assinantes para as localidades que ficarem vagas na Assinatura de Gala, na de Vesperais e na de Sábados, serão feitas na Secretaria, a partir de amanhã, todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

FERRAGENS, LOUÇAS E CRISTAIS

A União Comercial

ARTIGOS PARA PRESENTES E USO DOMESTICO

Rua da Carioca, 21 - Fones: 22-3929 e 22-2432

COMPANHIA INDUSTRIAL DE CARBURANTES, PAPÉIS E ARTES GRÁFICAS

(*Em Organização*)

SEDE
RUA LÍBERO BADARÓ, 561
4º andar — Salas 401 a 406
Endereço telegráfico "PAPECAR"
Telefone: 2-8330
SÃO PAULO

Filial no RIO DE JANEIRO, D. F.
* Avenida Rio Branco, 277 — 10º andar, sala 1.004 — Telefone, 22-0141 *
* Avenida Rio Branco, 128 — 12º andar, sala 1.215 — Tel. 42-0787 *

SEDE DE PRODUÇÃO
EM MOGÍ-MIRIM
Tel. 1-0-0 — Caixa Postal, 15
Linha Mogiana Estado de São Paulo
Endereço telegráfico **"PAPECAR"**

"MANOL"

- AUTORIZAÇÃO -

CERTIFICADO Nº 070

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL
SECÇÃO TÉCNICA
(INSTITUTO DE TÉCNOLOGIA)
MINISTERIO DA AGRICULTURA

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO DE MISTURA CARBURANTE

O INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL, PELA SUA SECÇÃO TÉCNICA EM VISTA DAS DISPOSIÇÕES DO DECRETO N.º 22.789 DE 1 DE JUNHO DE 1933 E RESPETIVO REGULAMENTO, APROVADO PELO DECRETO N.º 22.981 DE 25 DE JULHO DE 1933, CONCEDE A Hermogenes Rodrigues Peixoto LICENÇA PARA EXPÔR À VENDA O PRODUTO DENOMINADO "Manól" E FABRICADO POR Hermogenes Rodrigues Peixoto EM DE ACÔRDO COM A FORMULA ARQUIVADA NA SECÇÃO TÉCNICA DO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL, SOB N. 070

Data do Exame 6 de Agosto de 1943

Rio de Janeiro, ___ de ______ de 193__

VISTO
Diretor do Instituto Nacional de Tecnologia

Presidente

"MANOL"

COMBUSTIVEL 100 % NACIONAL

DENTRO DE 50 DIAS ENCERRAREMOS NOSSA SUBSCRIÇÃO

A SITUAÇÃO DA BOLIVIA

Partiu de Washington o Ministro do Trabalho da Junta Revolucionaria

ACREDITA-SE NO PROXIMO RECONHECIMENTO DO GOVERNO VILLAROEL

WASHINGTON, 27 (Por John Wallace, da Associated Press) — Victor Andrade, ministro do Trabalho da Bolivia, partiu hoje para La Paz, confiante do proximo reconhecimento da Junta Revolucionaria Boliviana, pelos Estados Unidos e pelas outras nações americanas.

Ao embarcar, o ministro Victor Andrade declarou, aos jornalistas que o foram entrevistar, que estava plenamente confiante que "o estudo honesto" do relatorio do embaixador Warren tornará possivel o reconhecimento do governo boliviano.

O embaixador Warren, embaixador dos Estados Unidos no Panamá, regressou há poucos dias a esta capital depois de uma estada de algumas semanas em La Paz, onde levou a efeito investigações pessoais sobre a situação politica da Bolivia, como representante do sr. Cordell Hull, secretario de Estado americano.

Já ontem, o sr. Cordell Hull anunciara que o embaixador Warren entregara o seu relatorio e que o mesmo serviria como ponto basico para as proximas consultas entre as demais nações americanas, que ainda não reconheceram o regime boliviano e que este relatorio seria enviado aos ministros das Relações Exteriores das Republicas americanas para estudo.

O sr. Andrade declarou ainda que ficara impressionadissimo, durante a sua permanencia nos Estados Unidos pelo "amigavel interesse encontrado, em todos os lados, pelo problema boliviano e pelo modo como foi sentado por todos. Tenho confiança nos resultados do estudo feito sobre o relatorio do embaixador Warren e tenho a certeza que este estudo resolverá o nosso problema diplomatico".

TEMPO BOM NO ESTREITO DE DOVER INVASÃO PRESTES A SE ANTECIPAR

(Conclusão da 1ª pag.)

A radio emissora de Paris informou que Petain visitou as localidades francesas bombardeadas na sexta-feira, pronunciando um discurso em Nancy em que disse: — "ainda nos aproximamos de provas mais severas.

Não tomem partidos. Não intervenham em assuntos outros para não atrair terriveis represalias sobre o povo, aumentando o infortunio de nossa patria".

O Comité de residencia do norte da Italia informa que a sabotagem bloqueou em Genova a linha tronco entre o litoral da França e a frente de batalha da Italia.

Tambem informa que seis divisões nazistas estão ocupadas em combater guerrilheiros italianos, cujas atividades principais se verificam nos terrenos montanhosos perto de Bergamo e tambem na região piemontesa.

INSTRUÇÕES A TITO E AO COMITE' ITALIANO

O periodico suiço "La Suisse" informa que "importantes instruções foram transmitidas ontem á noite pelo Comité italiano na "terceira zona" do Tibre ao Arno para aumentar a atividade.

Diz-se que os guerrilheiros italianos informaram que os fascistas alemães enviaram três divisões de nfantaria e uma de montanha e outra de paraquedistas para o norte da Italia.

Está havendo novas repressões na Dinamarca, onde os nazistas reforçaram as defesas contra a invasão, segundo informa a radio emissora de Berlim, que acrescenta a noticia da prisão de 21 dinamarquêses por suspeita de espionagem e por participar em organizações militares ilegais na Jutlandia.

A radio emissora da Dinamarca disse que o novo decreto redigido por "motivos militares decisivos" ordena a todo dinamarquês de mais de quinze anos de idade que conduza carteira de identida.e

Estocolmo informa sobre rumores que circulavam durante as ultimas 24 horas sobre o transporte de tropas nazistas que teriam sido vistas aproximar-se da ilha finlandesa de Aaland no mar Baltico.

Circulos bem informados dizem no entanto que os nazistas estão enviando reforços para a frente finlandesa e não se preparam para guarnecer a ilha.

SO DA GUERRA

LONDRES, 27 (Por James Long, da "Associated Press") — Nestes ultimos dias, antes da lua-cheia de junho, o Exercito do Oeste, sob o comando do marechal de campo Karl von Rundstedt ocupou suas posições de defesa finais para enfrentar o choque da proxima invasão, na qual, segundo afirmam os proprios nazistas, todo o curso da guerra será decidido neste verão.

Admitem os alemães que não ousam transferir quaisquer forças, mesmo para evitar um desastre na Italia.

Olhando nervosamente para a costa francesa da Mancha, e enfrentando o espectro dum pesado assalto russo, temem eles ainda que os aliados pretendam invadir a Europa pela Escandinavia.

Os aliados advertiram hoje as forças "subterraneas" da Europa para que se mantenham afastadas das estradas quando os exercitos invasores entrarem na Europa pelo oeste, procurem abrigo contra os bombardeios, guardem disciplina e obedeçam implicitamente ás ordens dos seus chefes.

Os britanicos partiram, hoje, para seu tradicional fim de semana de Pentecostes.

O numero de viajantes diminuiu, mas ainda assim bastou para formar grandes filas nas estações das estradas de ferro, durante o dia todo.

Foram informados de que poderiam ver-se sem condução devido á suspensão do trafego, mas aceitaram o risco, sentindo que possivelmente esse fim de semana seria a ultima oportunidade para "respirar", numa frente interna que vive sob a tensão dos trabalhos de guerra.

ORDEM DO COMANDO ALIADO AOS PATRIOTAS

LONDRES, 27 (Reuters) — Em nome do chefe supremo aliado, general Eisenhower, a "BBC" advertiu hoje novamente os habitantes da Europa ra. acerca de toda ação prematura.

"Chegará o momento em que nossas forças atacarão os alemães no ocidente da Europa, — disse o locutor. O chefe supremo conta convosco, povos da Europa ocupada, para que desempenheis um papel essencial no plano de destruir os nazistas. Não deveis precipitar os acontecimentos. Não deveis acreditar que haverá um dia ou um determinado momento em que cada um terá que lançar-se á ação e que depois tudo estará terminado. O Chefe supremo dirá o que se espera de vós. Serão dadas ordens particulares por intermedio de vossos proprios dirigentes, os quais conhecerão a parte que vos cabe desempenhar. Entretanto, se necessita agora paciencia e disciplina".

A seguir, o porta-voz deu instruções [illegible] do povo que deverão comportar-se aquelas pessoas quando chegarem as forças uniformizadas, instando para que não se deixem seduzir pelos alemães e de nenhum modo se dirigirem ás estradas, e detalhando os recursos mais seguros para refugio.

Brigadas e Destacamentos Equipados Com Gases

Vão Combater os Gafanhotos

LISBOA, 27 (A.P.) — Portugal fez uma mobilização em ponto pequeno para combater os gafanhotos que estão assolando varias localidades, ameaçando seriamente a agricultura de regiões inteiras.

Brigadas e destacamentos especiais, equipados com gases deleterios e respectivo equipamento de distribuição, partiram com esse intuito, para os distritos de Portalegre, Elvas, Campo Maior, Arronches, Marvão, Castelo de Vide, Niza, Castelo Branco, Penamacor, Idanha Nova, Molinjo, Palmela, Santarem e Benavente, com instruções rigorosas do Ministerio da Agricultura.

Fazendo Todos os Esforços

OS ALEMÃES PROCURAM REPARAR O "TIRPITZ"

ESTOCOLMO, 27 (R.) — Informações recebidas hoje, nesta capital, procedentes da Noruega, indicaram que os alemães estão fazendo todos os esforços possiveis para reparar o couraçado "Tirpitz" que atualmente se encontra muito danificado no fjord de Alten.

Os tripulantes do "Tirpitz" [illegible]

Os Aliados ás Portas de Roma

(Conclusão da 1ª pag.)

uma as defesas de Kesselring e estendendo a area da ocupação, cada vez mais perto da Cidade Eterna.

A's ultimas horas da tarde, anunciou-se a tomada de mais uma cidade, na rota do norte. Foi a de Sezze, a 10 milhas leste, através da Via Appia, contando de Littoria.

A captura de Sezze leva o recuo germanico mais para as colinas que se estendem das lagoas pontinas e assinala novo e consideravel progresso no avanço anglo-norte americano pela estreita area dentro da qual o chefe militar nazista poderá ainda tentar alguma manobra no sentido de restaurar a ordem no setor de suas perseguidas hostes.

O ESFORÇO GERMANICO

Lentamente, os nazistas cedem terreno, mas existem multas provas do caos predominante ao longo das congestionadas rotas de retirada da Wehrmacht, na Italia.

Pela linha de batalha desde o suleste de Roma até as montanhas que fecham os limites setentrionais do vale do Liri, os soldados do general Alexander continuam avançando sempre e com a maior agressividade.

Os alemães sentem o perigo se aproximar, e procuram reagir, tanto contra o avanço dos Aliados como contra a diminuição da disposição combativa de sua gente. A' toda pressa, Kesselring mandou elementos da Divisão Alemã de numero 92 com a missão de "conter o ininterrupto avanço do Quinto Exercito". Esses elementos foram tirados de guarnições ao norte de Roma.

Mais forças ainda o comando nazista está movimentando, na ansia de, pelo menos, demorar a penetração aliada.

Além dos elementos acima referidos, que já teriam chegado á zona do Quinto Exercito, Kesselring destacou reservas de forças blindadas e destacamentos moveis para a frente do Oitavo Exercito, no vale do Liri, assim como na estrada de Roma.

NA AREA DA CABEÇA DE PRAIA

Enquanto isso, as forças da cabeça de ponte costeira de Anzio-Nettuno prosseguem na arremetida. A frente nessa area já alcançou uma dimensão de 13 quilometros de largura, e á tarde de ontem tinha uma profundidade de 20 quilometros desde o ponto de arrancada.

Unidades aliadas de reconhecimento chegaram aos arrabaldes de Artena, de onde o ariete anglo-americano fica a apenas quatro quilometros da mais importante posição alemã, Valmontone, que é o obstaculo final á marcha dos aliados no caminho para Roma.

As pontas de tenaz com que os nazistas estão sendo esmagados abrem, no norte, pela brecha de Cori, estando ali avançadas blindadas das forças de Anzio, e no sul, pela marcha norte-americana do Oitavo Exercito no vale do Liri, após a captura de San Giovanni e Pastona. A concavidade forçada pela linha de frente se estende, já agora, por 90 klms., desde os arredores de Artena ao sudoeste, ao longo das serras perto de Sezze, já capturada pelos aliados, e Privero, tomando, depois, para as imediações de Acre.

Entre os dois extremos da frente, os alemães têm ainda sob seu controle cerca de 50 klms. da rodovia que leva á Cidade Eterna.

NA ESTRADA NUMERO 6

Na extensão do flanco esquerdo do novo saliente encravado na direção de Artena e da autopista numero 6, os alemães fizeram furioso contra-ataque, empregando 15 tanques "Tigre". A formação blindada foi dispersada pela artilharia e por densa rede de bombardeiros aliados, em "piqué".

Nesse mesmo flanco, procuram os nazistas montar sua nova linha de defesa principal Velletri-Valmontone, em que se cifram suas ultimas esperanças de anteparar a marcha dos aliados para Roma.

Reajustam, ao mesmo tempo, o flanco costeiro da linha final, através de Carroceto e ao longo das profundas defesas á retaguarda do rio Moletta e dali para o mar numa direção e para Velletri, ainda, na outra.

No entanto, o proprio radio nazi-fascista de Roma anunciou, esta tarde, que "as forças aliadas, com violenta luta, tinham obtido novas vantagens, ao sul e ao sudoeste de Velletri".

OS FRANCESES E OS POLONESES

O Oitavo Exercito, numa das alas de seu avanço, toma agora a direção norte através das faldas das colinas, de onde ameaçam bloquear a rota de escapada dos alemães. Paraquedistas germanicos, em sua apressada fuga, abandonaram nessa área dois tanques tipo 4, ainda em bom estado, e três canhões anti-tanques.

Valioso tem sido tambem o armamento capturado nas cidades ultimamente ocupadas, porquanto os alemaes estão fazendo um recuo rapido de mais para lhes permitir conduzirem todo seu material.

Os poloneses completaram já a "limpeza" de Monte Carlo, tendo os alemães deixado, entre outras povoações que ainda ocupavam, a de Terelle, situada nos contrafortes do monte.

Grupos similares aos mandados por Kesselring para a frente de Tirreno, trazidos do norte de Roma, foram tambem enviados ás pressas do Adriatico por tentar conter as tropas francesas do general Juin. Um desses grupos foi identificado como pertencente á Divisão de Infantaria 334. Chegados ao monte Cevuaro, os novos combatentes deram furioso contra-ataque na tentativa de eliminar a situação vantajosa dos Aliados em San Giovanni. Fracassaram, porem, e tanto San Giovanni como Pastena, cujas ocupações desde ontem foram anunciadas, continuam de posse dos soldados franceses. Os franceses deram ainda um golpe muito serio contra Arce.

A PRECIENCIA NAZISTA FALHANDO...

Confirmando recente declaração de um oficial do estado maior aliado acerca do quase panico que se apoderou dos alemães quando do assalto das forças de cabeça de ponte, fica hoje provado — mediante exame de declarações de prisioneiros — que "o comando nazista se tinha precavido e advertidas tropas ante uma ofensiva que se daria na cabeça de parla mais ou menos na noite de 22 para 23 de maio, ofensiva que seria dirigida sobre a estrada de Carroceto. não se verificando esse movimento, as precauções nazistas diminuiram, e quando começou a ofensiva aliada na cabeça de praia ás 6 e meia da manhã do dia 23, os alemães foram apanhados de surpresa e não tiveram tempo para reagir com suas forças, dai para diante não mais os aliados deram folga para tal as hostes nazistas.

— Mais um coronel, comandante de regimento, e todo o estado maior da Divisão Alemã de Infantaria 352 foram feitos prisioneiros na area de cabeça de praia.

A AÇÃO AEREA

Os caças bombardeiros aliados verificaram hoje grande diminuição do trafego alemão nas estradas de rodagem e na ferrovia principal das zonas norte e sul de Roma. Isso se assinala justamente após uma ação ininterrupta de tres dias em que os caças bombardeiros aliados destruiram mais de 2.200 veiculos alemães, hoje, terceiro dia consecutivo dessa atividade, entraram em ação tambem os bombardeiros pesados, que alem de atacarem objetivos ferroviarios na Italia, estenderam sua ação para fora da Peninsula, bombardeando patios ferroviarios franceses, inclusive, e principalmente, em Marselha, dois aerodromos foram tambem visados.

PANICO!

COM O 5.º EXERCITO EM CORI, 27 (Por Michael Chinigo, correspondente do INS) — A pacifica ocupação da quase deserta aldeia de Cori foi precedida de um episodio dramatico, ao se render todo um batalhão nazista, sem disparar um só tiro, quando os norte-americanos tinham percorrido duas terças partes do caminho que separa Cori de Cisterna.

"Basta. Já temos o bastante" — gritavam os soldados nazistas. Os alemães se encontravam em profunda quebrada, onde esperaram que chegassem as vanguardas norte-americanas e sairam ao encontro delas com os braços erguidos.

A rendição dêsses homens é muito significativa, pois eles tinham aberto um corredor para fuga em direção a Valmontone.

No nosso flanco esquerdo tinham combatido intensamente durante a noite tanques e infantaria, mas ali tambem um grupo de nazistas, por entre cujas posições passaram nossos tanques, não dispararam e não se movimentaram, limitando-se a se cobrir com os braços.

Nossos soldados quase tiveram que arrancá-los de suas trincheiras, a saca-rolhas, tal era o medo de que se achavam possuidos.

CAUSA ADMIRAÇÃO A AV. PRESIDENTE VARGAS

NOVA YORK, 27 (A. P.) — A construção da Avenida Presidente Vargas, no Rio de Janeiro, está causando largo interesse entre os urbanistas das municipalidades norte-americanas. Um exemplo disto pode ser observado no interesse causado por fotografias da referida arteria distribuidas pelo Wide World Photos, empresa subsidiaria da Associated Press.

Logo que foram publicadas as fotografias, o sr. J. Lee Barret, vice-presidente da Convenção de Detroit e da Junta de Turismo, manifestou interesse pela avenida do Rio de Janeiro e, em carta enviada á Wide World Photos, declara:

"Em Detroit estamos profundamente interessados na melhoria de ruas e estradas", e pediu copias das fotografias "para serem exibidas aos membros do conselho da nossa sociedade, revelando o que está sendo realizado noutros paises".

SALAZAR AGORA E' DEMOCRATICO CEM POR CENTO

(Conclusão da 1ª pag.)

EE. UU. afim de que Portugal possa ocupar um lugar no chamado "quadrilatero do Atlantico", tendo em vista sua posição geografica e a de suas ilhas e colonias".

A seção de assuntos externos fez, tambem, as seguintes proposições para "a revitalização das tradições portuguesas no mundo", "elevação ao cardinalato do patriarca das Indias (Goa) e criação em Macau, do "Instituto de Estados Luso-asiaticos"; função do "Lord Português no Marrocos", com centro em Tanger, cujo estatuto deverá revisar-se depois do atual conflito; criação do "Instituto Luso-Brasileiro" no Brasil, com sucursais nos diferentes estados sul-americanos; fundação na California e em Nova Inglaterra de centros de cultura e lingua portuguesa, vinculados ás organizações existentes, instituição do cargo de adido de imprensa ás embaixadas portuguesas e aumento de representação consular, desde que assim o exijam os interesses nacionais".

A mesma seção fez a seguinte afirmação:

"A nação portuguesa repudia todas as concepções sobre vida internacional, nescetiveis de conduzir á supremacia de um Estado qualquer ou ao projeto de um super-estado que pretenda ser o guardião do bem-estar internacional". Afirmou, por outro lado, que "Portugal deve vigiar atentamente os perigos que na orbita internacional possam ameaçar os principios sobre os quais esta baseada sua ordem politico-social".

Entre as proposições até agora feitas pela seção de assuntos nacionais do Congresso figura o poder ilimitado para o presidente da Republica na celebração de plebiscitos constitucionais; uma linha aerea portuguesa para o Brasil; conversão Lisboa em porto franco; supressão das casas de lenocinio.

O sr. Antonio de Oliveira Salazar assistirá esta noite á sessão de encerramento do Congresso.

OS QUATRO PILARES DE PORTUGAL

LISBOA, 27 (De Douglas Brown, correspondente especial da Reuters) — A Grã-Bretanha e a Europa ocidental (França, Espanha e Portugal) os Estados Unidos e o Brasil, foram lembrados como os quatro pilares de uma Ordem internacional capaz de se opor a qualquer possivel assalto moral ou fisico do Extremo Oriente, em resolução passada hoje na seção de Assuntos Exteriores do Congresso da União Nacional.

"Quadrilatero Atlantico" foi a frase sugerida para descrever a idéia prevista no discurso de abertura pronunciado pelo dr. Salazar, primeiro ministro português. A resolução em apreço rejeita a concepção nazista de um bloco europeu e a costumada concepção aliada do grupo Moscou - Londres — Washington para direção universal. A União Nacional é o Partido unico português.

COM INDICIOS DE NOVA OFENSIVA

Inalteravela Situação na Frente Sovietica

A AVIAÇÃO RUSSA ESTÁ MARTELANDO AS COMUNICAÇÕES MARITIMAS ALEMÃS

Ocupada a Ilha Lavansari No Golfo da Finlandia

MOSCOU, 28 — Domingo (Reuters) — A's primeiras horas de hoje, foram anunciadas pelo radio desta capital intensas atividades de patrulhas na região de Tiraspol, "onde se acham concentrados tanto o exercito russo como o alemão".

MARTELANDO AS COMUNICAÇÕES MARITIMAS DOS NAZISTAS

MOSCOU, 27 (De Meyer Handler, da U. P.) — A aviação russa continua martelando as comunicações maritimas alemãs em aguas do Norte, tendo seu ultimo triunfo sido obtido no mar de Barents, onde foi afundado um transporte de tropas. (Em Londres, anunciou-se que a radio de Vichy informou terem os russos iniciado uma ofensiva em grande escala a leste de Lemberg (Lwow), na Polonia de antes da guerra, pondo assim termo á calma que reinava há varios dias na frente terrestre).

Aviões russos afundaram 4 navios, inclusive 2 transportes, com um total de 15 mil toneladas, afora uma lancha torpedeira de escolta, avariando outros navios, dos quais um transporte, e derrubaram 10 aviões alemães, com a perda de 7 proprios. (A Radio de Berlim admitiu que 80 aviões sovieticos atacaram um comboio alemão diante da costa setentrional da Noruega, porem acrescentou que os russos perderam 68 aparelhos e que o comboio chegou ao seu destino sem novidade). De Estocolmo, informou-se que transportes de tropas nazistas se dirigiam ou tinham chegado ás ilhas Aaland, sendo que as autoridades suecas declararam não ter fundamento a noticia, podendo ter sido originada do aumento sensivel do transito entre a Finlandia e Estocolmo, em cuja rota ficam as ilhas Aaland. Informa-se tambem de Estocolmo que os alemães enviaram nos ultimos dois meses uma divisão de reforço ao general Dietl [illegible] luta no extremo norte e para que o comando alemão possa fazer frente a qualquer nova situação na Finlandia.

A radio de Berlim anunciou pela primeira vez á noite passada que os russos estabeleceram uma base na ilha de Laavansaar, 110 kilometros a oeste de Kronstadt.

TONELAGEM NAZISTA AFUNDADA NO MAR ARTICO

MOSCOU, 27 (Por Meyer S. Handler, da "U. P.") — A tonelagem total das embarcações alemãs afundadas nas ultimas 24 horas, em aguas do Glacial Artico, pela aviação sovietica, elevou-se a mais de 20 000, ao serem deitados a pique na baia de Riga dois transportes germanicos de bom tamanho por aviões-torpedeiros russos.

O comunicado oficial informa que aparelhos da esquadra do Baltico tambem meteram a pique dois transportes, numa arqueação total de 7.000 toneladas, no golfo da Finlandia.

Não se noticiou nenhuma mudança importante nas frentes terrestres. Na ultima jornada foram derrubados 30 aviões nazistas.

O comunicado não faz referencia alguma a informações estrangeiras de que, na região de Lemberg havia começado a nova ofensiva sovietica.

Setenta maquinas alemãs tentaram atacar uma unidade não identificada da esquadra sovietica, no golfo da Finlandia, porém, foram interceptadas e dispersadas por aparelhos sovieticos, que obrigaram os incursores a fazer cair ao azar suas bombas.

Onze bombardeiros e nove caças alemães foram derrubados nestas ações, que custaram a perda de dois aviões sovieticos.

RECOMENDAÇÕES DA CONFERENCIA DO FOMENTO

Indústrialização Da América Latina

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O senador Hernan Videla declarou, durante uma entrevista com representantes da imprensa, que as medidas para a industrialização da América Latina, recomendadas na recente Conferencia Inter-Americana de Fomento, serão proveitosas não só para os povos de fala espanhola e portuguesa do continente, mas tambem para os proprios Estados Unidos. Acrescentou que a conferencia, a seu ver, constituiu um dos maiores exitos das relações entre os paises deste hemisferio, exito esse devido á oportunidade e precisão com que a mesma foi organizada. "A Conferencia — disse — mostrou o quanto se pode conseguir mediante um espirito de compreensão e respeito entre as nações.

Hernan Videla

Todos os paises que se fizeram representar expressaram suas idéias e problemas com a maxima franqueza. E que a industrialização geral da América será benefica para todos é um ponto sobre o qual já concordaram os mais esclarecidos homens de negocios do continente.

O mais alto nivel de vida que será atingido pelos povos americanos de todas as latitudes, em consequencia da industrialização redundará num aumento do poder aquisitivo dos mesmos e os Estados Unidos terão, assim, mercados mais amplos".

BRASILEIROS PODEM LUTAR NO EXERCITO BRITANICO

(Conclusão da 1ª pag.)

gado a seu esforço de guerra.

II — A autorização de que trata o artigo anterior, dados os motivos que a inspiram e as razões de equidade, terá efeitos retroativos, beneficiando assim a todos os brasileiros que, a partir de 3 de setembro de 1939, tenham estado ou estejam ainda engajados nas forças armadas do Reino Unido; do mesmo modo, aproveitará essa autorização a todos os suditos britanicos que, a partir de 1º de agosto de 1942, tenham estado ou estejam incorporados ás forças armadas brasileiras. A' prestação do serviço militar é equiparado o desempenho de serviço publico conexo ao esforço de guerra de ambos os paises.

Eden

III — Os brasileiros que tiverem efetivamente servido nas forças armadas do Reino Unido, terão direito, no Brasil, a certificado de quitação com o serviço militar; do mesmo modo, aos suditos britanicos, que, nas condições deste acordo, tiverem efetivamente servido nas forças armadas do Brasil, fornecerá o Governo do Reino Unido documento semelhante sempre que o solicite o interessado.

IV — Para obtenção dos certificados a que se refere o artigo III. será concedido aos interessados o prazo de dois anos, a partir da definitiva cessação da guerra, em que o Brasil e o Reino Unido se achem empenhados contra o inimigo comum.

V — O Governo brasileiro, e o Governo do Reino Unido obrigam-se a remeter regularmente, por intermedio de suas Missões diplomaticas, as listas, devidamente informadas, dos nacionais de outro país, que se encontrem nas situações previstas pelos artigos anteriores.

VI — O presente Acordo entrará em vigor nesta data e vigorará até um ano após a definitiva cessação da guerra em que o Brasil e o Reino Unido se acham empenhados contra o inimigo comum.

A presente nota e a sua, em caso de aquiescencia, envie vossa senhoria, serão consideradas um ajuste formal sobre a matéria de que se trata.

Aproveito a oportunidade para renovar a v. senhoria os protestos da minha mui distinta consideração.

(a.) — Osvaldo Aranha".

O sr. Philip M. Broadmead, Encarregado de Negocios da Grã-Bretanha, passou nota ao ministro Osvaldo Aranha, dando a aquiescencia de seu Governo ao Acordo acima mencionado.

Os Patriotas Iugoslavos Determinam

OS COLABORACIONISTAS DEVEM SER CASTIGADOS IMEDIATAMENTE

ALHURES NA IUGOSLAVIA, 27 (Do Correspondente da "Reuters") — Os patriotas iugoslavos não esperaram que se celebrasse uma conferencia internacional depois da guerra para determinar o castigo a aplicar aos criminosos de guerra do Eixo e aos quislings, pois o lema dos patriotas é "castigá-los imediatamente".

Baseando a sua ação na resolução da conferencia celebrada em Moscou, no ano passado, o Conselho Anti-Fascista da Iugoslavia aprovou as resoluções relativas ao castigo dos criminosos de guerra e na Eslovenia foi criada uma comissão regular para julgá-los.

No decurso dos ultimos meses, realizaram-se varios julgamentos publicos e entre o grande numero de criminosos de guerra julgados, figura o chefe Ustachi Medjumnac, que foi enforcado publicamente por ter matado trinta pessoas entre velhos, crianças e mulheres servios.

Outro chefe ustachi, Martin Grabovac, cujos esbirros deram morte a 1.500 servios, foi julgado na localidade de Perna, onde antes tinha o seu posto de comando. Foi tambem enforcado á vista de mais de 1.000 pessoas.

Foram relatados todos os crimes sistematicos praticados pelos alemães e pelos seus quislings croatas e servios. Somente na provincia de Kordun pelo menos 40.000 camponeses foram mortos pelos ustachis, quislings croatas.

Essa cifra foi estabelecida e verificada quando a referida provincia foi libertada.

Serviram ao Inimigo Contra a Causa Nacional

UM CAPITÃO E UM TENENTE CONDENADOS PELO TRIBUNAL MILITAR DE ARGEL

ARGEL, 27 (S.F.I. serviço especial) — O Tribunal de Argel acaba de julgar um capitão da falange que servira sob as ordens dos alemães e promovera o recrutamento de franceses afim de que lutassem contra os aliados. Foi condenado a vinte anos de prisão com trabalhos forçados e dez anos de proibição de estada no territorio nacional.

Um segundo tenente acusado dos mesmos crimes mereceu a pena de quinze anos de prisão

AS ELEIÇÕES NO JOCKEY CLUB

Declarações do ministro Salgado Filho à NOITE

Estando marcadas as eleições do Jockey Club Brasileiro para a proxima segunda-feira, quando então será reeleito presidente o ministro Salgado Filho julgamos oportuno ouvir-lhe a palavra, o que fizemos hoje pela manhã procurando-o em sua residencia.

Atendendo ao nosso representante com a sua proverbial fidalguia disse-nos o ministro Salgado Filho:

— Recebemos um precioso legado de Linneu de Paula Machado, construido com o carinho e toda a dedicação que ele dedicou a esta grande obra, que deixou de pertencer a um nucleo de pessoas para ser já um patrimonio maravilhoso da cidade — o Hipodromo da Gavea.

Desfrutava o Jockey Club Brasileiro de vasto prestigio e de uma situação economica invejavel, graças aos esforços do seu saudoso presidente de honra, que não mediu sacrificios, pondo sua fortuna pessoal á disposição da realização do seu plano. Os choques de correntes dentro do club, geradores de desconfianças, porém, não permitiam que a situação financeira correspondesse á economica. Daí termos encontrado o Jockey Club em 1940 ainda com uma divida de Cr$ 5.211.539,20 á Caixa Economica, proveniente da construção do seu hipodromo onerada com um serviço penoso de juros. Alem desta outras existiam como ao Instituto dos Comerciarios de mais de...... 200 000.00. de contribuições não pagas. Reduzidos eram os saldos bancarios e o que existia em caixa, Cr$ 250.000,00, mais ou menos, era destinado ao movimento do prado. Apolices da divida publica tinham sido vendidas para satisfação de compromissos. Devido a um regime de apaziguamento de animos, de cordialidade, com um serviço de publicidade bem encaminhado, com o entrelaçamento da parte social, com a turfista, com incentivo ás carreiras com a elevação de premios, com o aumento do numero de proprietarios de cavalos graças ao financiamento da compra de potros pelos cofres sociais, foi conseguida a disseminação do gosto pela frequencia ás corridas, com o consequente crescimento do movimento de apostas, acarretando maiores possibilidades para o desenvolvimento do sport privilegiado outrora, hoje de todos.

A confiança nas carreiras reergueu toda essa sorte de prognostico. Há quem aconselhe ocultemos as vantagens auferidas: eu as declaro francamente: é porque nenhuma delas advem aos socios. São, é certo, da sociedade mas se destinam á distribuição dos premios, aos serviços de manutenção dos bens, sem nenhum beneficio particular para cada socio.

Não existem, no Brasil, como sucede nos Estados Unidos sociedades que exploram as apostas e cujos lucros sejam distribuidos pelos socios. Aqui, tudo redunda em proveito do turf, do desenvolvimento do cavalo puro sangue nacional que o presidente Vargas quis incentivar e incentivou com seu sábio decreto de 1934.

Este desenvolvimento nos o devemos em grande parte ao trabalho proficiente e honesto da Comissão de Corridas que finda o mandato. Tudo aconselharia que sugerissemos a sua releição. Mas precisamente quisemos evitar o mal que encontramos em 1940. Se paira a malquerença entre os proprios socios como nos poderemos apresentar perante o publico a lhe exigir a confiança? E' inconcebivel que ocorresse o fato, mas existia por tendencias pessoais que se sobrepunham aos altos interesses da Sociedade e do Turf, e era necessario caminhar no sentido dessas correntes e foi o que fizemos, num rumo de ampla transigencia, sem melindrar nenhum daqueles que só mereciam louvores. Eis porque conservando apenas o grande técnico que é o sr. Costa Ribeiro para não haver solução de continuidade do programa traçado fui levado a sugerir a recomposição da Comissão de Corridas, buscando em correntes de opinião o nome dos novos comissarios. A minha sugestão foi aprovada e aplaudida por todos os conselheiros, membros do Conselho Fiscal e as outras comissões que viram nos Srs. Costa Ribeiro, Otavio Rodrigues, Carlos Lima Campos e Carlos Novais, os elementos convenientes a manter o prestigio e o agrado dos nossos programas com a anterior seriedade das corridas.

Com o persistente proposito do meu querido amigo Dr Alvaro Soares Sampaio de não fazer mais parte da importante Comissão de Sede, já que seus afazeres lhe não permitiam a assistencia que o cargo exigia, foi preenchida a sua vaga pelo nosso dedicado consocio sr. Gonzaga Junior que, estou certo, dará o seu cuidado á nova função, uma das mais importantes e trabalhosas da administração.

Para finalizar darei em algarismos o que é o Jockey Club de hoje: os titulos que eram vendidos em 1940 a Cr$...... 3.000.00 valem hoje Cr$ ..... 25.000.00: os Cr$ 250.000.00 estão transformados em Cr$.... 15.000 000.00; apesar de termos dado a nossa contribuição para o esforço de guerra com... Cr$ 2.000.000,00 de bonus e Cr$ 2.000.000,00 de obrigações do Tesouro e 200.000.00 para a Campanha da Criança, e comprado um grande terreno junto ao hipodromo, e as grandes construções de boxes para cavalos e predios para residencia de tratadores em mais de Cr$ 2.000 000,00.

A proteção á criação da raça cavalar não se adstringe ao sport, mas á defesa nacional. A cavalaria ainda é uma grande arma que a moto-mecanização não conseguiu eliminar. Na Russia se tem demonstrado o seu valor e a sua eficiencia.

(Transcrito de "A Noite" de 27-5-44).

Os Objetivos da Viagem do Ministro da Agricultura aos EE. UU.

O APROVEITAMENTO HIDRO ELETRICO E O AVANÇO DA MECANICA AGRICOLA

Os jornalistas credenciados junto ao gabinete do ministro da Agricultura homenagearam, na manhã de ontem o ministro Apolonio Sales, que está de partida para os Estados Unidos da America do Norte. Saudado pelo sr. Mario Domingues, que falou em nome de seus colegas, o ministro Apolonio Sales respondeu agradecendo e traçou, em rápidas palavras, o programa que pretende desenvolver durante a visita que vai fazer á grande nação amiga.

Foi o seguinte o discurso do titular da Agricultura:

"Fui informado de que os senhores desejavam dar-me um abraço de despedida em virtude de minha viagem aos Estados Unidos.

Agradeço, primeiro que tudo, a atenção dos senhores e a interpreto como prova de consideração muito especial a quem considera mui especialmente os homens de imprensa.

Quem vai para o estrangeiro cheio de preocupações com os seus deveres, certo procura realizar os máximos esforços para conseguir alguma coisa de util ao pais que representa.

Não há duvida de que é muito agradavel e mesmo sensibilizante uma prova de apreço daqueles que vivem diuturnamente instruindo e informando a opinião publica. Parece que esses votos de boa viagem nos dão maiores chances de exito, quer porque a pessoa se sente mais apoiada, quer também, porque esse apoio é muito agradavel.

Os senhores estão, evidentemente, curiosos de saber qual o tempo que vou levar nessa viagem e os motivos que a determinaram.

Os motivos foram indiscutivelmente dois convites: um do ministro da Agricultura dos **Estados Unidos. Outro do sr.** Nelson Rockefeller coordenador dos Assuntos Inter-americanos.

O segundo convite, certamente, partiu das relações pessoais e da amizade que mantenho com o sr. Nelson Rockefeller, alicerçadas no trato dos negocios publicos, sob estudo na Comissão Brasileiro-Americana, de que sou o primeiro presidente.

Estes são os motivos de ordem oficial. Entretanto, juntam-se muitos outros, de ordem administrativa, que tambem justificam minha viagem aos Estados Unidos com a esperança de fazer algo de bem ao setor da administração do presidente Vargas, a meu cargo.

Pretendo principalmente inteirar-me do que se faz, nos Estados Unidos, em relação ao aproveitamento hidro-eletrico e a eletrificação no dominio das coisas rurais. Tanto é assim que a maior parte dos quarenta dias que passarei naquela nação amiga será dedicada á visita a Tennessee Valey Authority, orgão que se assemelha ao que pretendemos em tempo oportuno, instalar em nosso pais, no lendario Vale do São Francisco.

Sei que existem nas fronteiras administrativas daquele instituto americano iniciativas muito semelhantes ás do aproveitamento projetado da cachoeira de Paulo Afonso. Espero obter desta cooperação ensinamentos uteis.

Ainda nos Estados Unidos procurarei inteirar-me do avanço da mecanica agricola no chamado Corn-Belt, ou faixa da produção de milho, região que arrasta para essa nação o titulo de pais maior produtor de milho do mundo. Pretendo ter contacto com os produtores de generos de primeira necessidade arrancados do solo, tais como a soja, o feijão, legumes em geral, amendoim, nos dois aspectos — trabalho agricola e industrialização.

Por ultimo acredito que me será dada oportunidade de estar em contacto com a industria de conserva de carnes de pequenos animais, contacto que me proporcionará maiores conhecimentos, permitindo levar por diante o programa traçado de amparo a esse genero colocando-o ao alcance das bolsas mais modestas dos brasileiros.

Outras missões ainda levo comigo, de cujo resultado espero possa dar conhecimento ao publico após o meu regresso.

Acompanham-me nesta viagem um secretario, o dr. Aloisio Sales Fonseca, meu oficial de gabinete, e, por convite especial o dr. Oscar Guedes, diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal do Ministerio da Agricultura, e que ocupa a presidencia efetiva da Comissão Brasileiro-Americana de Generos Alimenticios".

Noticias do Espirito Santo

VITORIA, 26 (Do Correspondente) — Foram abertas hoje, em presença de altas autoridades do Estado, as propostas para os primeiros serviços do saneamento da baixada espiritossantense, sob a direção do dr. Roberto Viana Rodrigues, chefe do distrito estadual, do D. N. O. S.. O notavel traçado estudado pelo engenheiro-sanitarista, dr. Hildebrando Góis, diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, por solicitação do interventor Santos Neves, foi autorizado pelo presidente da Republica, em decreto-lei do corrente ano.

Esses primeiros serviços permitem a recuperação economica das regiões de Rio-Preto, Mimoso do Sul, vale de Itabapoana, Riacho e previnem as possibilidades de enchentes nas vizinhanças da capital deste Estado, com o diqueamento do rio Jucu' e outras obras urgentes.

Farmacias de Plantão Hoje

Misericordia 24 — Evaristo da Veiga 30 — Livramento 100 — Lavradio 147 — Av. Mem de Sá 80 — Santana 73 — Senador Pompeu 99 — Gonçalves Dias 59 — Largo da Carioca 10|12 — Riachuelo 403 — Matoso 101-b — Sta. Maria 6 — Av. Lauro Muller 64 — Catumbi 86 — Aristides Lobo 238 — Haddock Lobo 123-b e 350 — Bispo 139-b — Pça. Condessa Paulo de Frontin 48 — Estacio de Sá 90 — Mariz e Barros 890 — Catete 352 e 142 — Laranjeiras 384 — Lapa 35 — Ipiranga 65 — Mauá 143 — Laranjeiras 34 — Praia do Flamengo 118-a — S. Clemente 94 — Humaitá 149 — Marquês de S. Vicente 18 — Av. Bartolomeu Mitre 770-c — Gen Polidoro 2 — Mar. Cantuaria 8-a — Vol. Patria 245 — Gustavo Sampaio 229 — Av. Copacabana 592 — 1130-a e 726 —Visc. Pirajá 146 e 309 — Fernando Mendes 45 — Barata Ribeiro 698 e 216 — Francisco Otaviano 32 — S. Luiz Gonzaga 66 — Bela 854 e 78 — Figueira de Melo 372 — Ana Neri 2 — S. Cristovão 829 — Gal. Gurjão 154 — S. Januario 93 — Conde Bonfim 300 e 819 — Boa Vista 105 — Pereira de Siqueira 69 — Barão de Mesquita 700 e 238 — Av. 28 de Setembro 21-a e 439 — Araujo Lima 19-a — S. Fco. Xavier 466 — Maxwell 388 — Ana Neri 2078-a — Barão do Bom Retiro 370 — Engenho de Dentro 104 — D. Romana 56 — Assis Carneiro 60 — Av. Suburbana 5825 — José dos Reis 525-b — José Bonifacio 593 — Aristides Caire 349 — Goiaz 234 — Aquidaban 355-a — Vaz Toledo 412 — Souza Barros 195 — Av. João Ribeiro 263 — Av. Suburbana 9441-a e 10442 — Capitão Couto Menezes 4 — Maria Passos 86 — Est. Vicente de Carvalho 29 — Est. Mos. Felix 729 e 936 — Est Mar. Rangel 1874 — Est. Barro Vermelho 527 — Conselheiro Galvão 654 — João Vicente 667 e 55 — Carolina Machado 1556 e 490 — Largo Pavuna 45-a — Elias da Silva 417 — Nerval Gouveia 443 — Cardoso de Morais 514-a — Guaporé 245 — Pça. Progresso 20 — Lobo Junior 1976 — João Rego 146 — Nicaragua 346-a — Etelvina 9 — Est. Vicente de Carvalho 1604 — Eng. da Pedra 582 — Major Conrado 287 — Av. Geremario Dantas 1569 — Candido Benicio 4152 — Estrada Taquara 372-b — Cel. Tamarindo 596 — Albino Paiva 195 — Goulart de Andrade 8 — Estrada Sta. Cruz 206 — Ferreira Borges 22 — Coronel Agostinho 17 — Pça. 3 de Maio 9 — Bar. Domingos 18 — Felipe Cardoso 27.

AMANHA

Largo da Carioca 10|12 — Visc. Rio Branco 31 — Matoso 15 — Benedito Hipolito 192 — Catumbi 6 — Av. Salvador de Sá 77 — Aristides Lobo 229 — Machado Coelho 174 — Haddock Lobo 461 — Catete 287 — Laranjeiras 213 — Marquês Abrantes 214 — Ate. Alexandrino 98 — Cosme Velho 128 — S Clemente 94 — Humaitá 149 — Marq. S. Vicente 18 — Av. Bartolomeu Mitre 770-c — Gen. Polidoro 2 — Mar. Cantuaria 8-a — Vol Patria 245 — Gustavo Sampaio 229 — Av. Copacabana 726, 442, 945-c e 599 — Maria Quiteria 57 — Siqueira Campos 240 — S. Luiz Gonzaga 38 e 248 — S. Januario 708 — Senador Bernardo Monteiro 88-b — Bela 633 — S. Cristovão 518-a — Conde Bonfim 98 e 819 — Boa Vista 105 — Barão de Mesquita 700 e 238 — Av. 28 de Setembro 21-a e 439 — Araujo Lima 19-a — São Fco. Xavier 466 — Maxwell 388 — Ana Neri 680 — Lino Teixeira 174 — 24 de Maio 428 e 1007 — Adriano 97 — José Bonifacio 658 — Goiaz 614 — Av Amaro Cavalcanti 2065 — 24 de Maio 1383 — Cachambi 254 — Pça. Encantado 9 — Torres Oliveira 56-a — Av. João Ribeiro 738-a — Julia Cortines 98-a — Av. Suburbana 7407 — Est. Mos. Felix 936 — Est. Vicente de Carvalho 29 — Topazios 71 — Nerval Gouveia 435 — Capitão Couto Menezes 4 — Maria Passos 114 — Av. Automovel Clube 2884 — Estr. Otaviano 236 — João Vicente 667 — Carolina Machado 974, 1556 e 490 — Sirici 8-b — Av. Suburbana 9377-a — Est. Mar. Rangel 5 — Elias da Silva 417 — Nerval Gouveia 443 — Av. Nova York 14 — Tenente Abel Cunha 14 — Quatro de Novembro 22 — Uranos 1037 e 1329 — Cardoso de Morais 360 — Senador Antonio Carlos 755 e 584 — Valentim Magalhães 44 — Guaporé 245 — Romeiros 18-b — Itaú — 87 — Lobo Junior 1354 — Av Geremario Dantas 1469 — Candido Benicio 4152 — Estr. Taquara 372-b — Francisco Real 2151 — Est. Sta. Cruz 492 — Correia Seara 35 — Estr. Nazareth 38 — Ferreira Borges 4 — Senador Camará 26 e Felipe Cardoso 12.

EVA

EVA

NO SERRADOR

— O Teatro de conforto maximo

HOJE: Vesperal ás 15 hs. á noite, ás 20 e 22 hs.

CAVALINHO DE PAU!

3 atos deliciosos de LADISLAU TODOR, adaptação de BARRABA'S

Amanhã: Descanso da Cia. — 3.ª-Feira ás 20 e 22 hs. CAVALINHO DE PAU! — 5.ª feira ás 16 hs. Vesperal das moças a preços reduzidos.

A seguir: "A SOMBRA DOS LARANJAIS!" 3 atos encantadores de Viriato Correia

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ela poderá executar quaesquer obras de esgoto mesmo as adicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instrucções a demolição das obras executadas e multas.

Visita presidencial

Está prevista para o próximo sabado, pela manhã, uma visita do presidente da Republica ás Oficinas Trajano de Medeiros, situadas no Engenho de Dentro, suburbios desta capital. O sr. Getulio Vargas, será acompanhado pelo ministro Eurico Dutra, chefe do gabinete militar da presidencia, do general Alvaro Fiuza de Castro, diretor do Material Belico e de outras altas autoridades militares. Nessa visita o chefe da Nação, vai ter ocasião de assistir á montagem de material recem-recebido para a defesa do Brasil.

Tentativa de Homicidio Na Rua Cabuçú

Por motivos intimos, o operário Odilio dos Santos, brasileiro, preto, de 27 anos, solteiro, residente á rua Bela Vista 210, tentou matar, a punhal, na rua Cabuçú esquina de D. Francisca, a doméstica Maria Nogueira, brasileira, branca, de 22 anos, solteira, moradora á rua Cabuçú, sem numero.

A vitima que recebeu diversos ferimentos, foi socorrida no Posto de Assistencia do Meyer.

O agressor foi detido pelo soldado 123 de 3.º Batalhão da Policia Militar e apresentado ao comissario Paulo Fonseca, de serviço na delegacia do 22.º distrito policial, onde foi autuado por tentativa de homicidio.

Revista Taquigrafica

Está em circulação mais um numero da Série Progressiva da "Revista Taquigrafica" edita pela Federação Taquigrafica Brasileira.

Publicação dividida em fasciculos, destina-se aos iniciantes no estudo da taquigrafia. O presente numero, que corresponde ao terceiro periodo de aprendizado, traz interessante materia técnica, bem como trechos taquigraficos impressos para exercicio de leitura.

PARA COMBATER O CALOR

CHA' MINEIRO

Marca registrada sob o n.º 8.455 em 1912 e aprovada pelo D. N. S. Publica sob o n.º 1.621 em 1923

Este chá, tão conhecido e usado é indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, bem assim nas molestias da pele e, por ser muito diuretico é de ótimo efeito nas doenças dos rins.

E' um dos produtos mais populares da

FLORA MEDICINAL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

RUA 7 DE SETEMBRO, 195 — RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as drogarias e farmacias. — Não aceitem imitações.

CONFRATERNIZAM O EXERCITO E A MARINHA DO BRASIL

Vamos Ter o Batismo de Fogo, Fóra do Continente

"O Brasil Não é Um País de Importancia Secundaria Que Se Conformará, Contemplativamente, Com a Vitoria Alcançada Pelos Seus Valorosos Aliados, Que Tambem Atravessaram o Oceano Para Derrotar o Inimigo — Expressivos Discursos do General Cordeiro de Farias e do Almirante Dodsworth Martins, Ontem, Na Ilha do Piraquê

São inumeras as homenagens que vem recebendo a Força Expedicionaria, que levará a nossa bandeira aos campos de batalha no estrangeiro, onde está sendo travada a luta em prol da libertação dos povos. De todos os recantos do Brasil, esses bravos soldados, prestes a deixar a Patria, recebem as mais significativas demonstrações de solidariedade e carinho. Destaca-se agora expressiva homenagem dos oficiais de Marinha aos seus colegas da Força Expedicionaria, numa demonstração publica de simpatia e confraternização das forças de terra e mar, evidenciando, mais uma vez, o espirito de compreensão e camaradagem que existe entre os soldados brasileiros.

Por iniciativa da Diretoria do Clube Naval, realizou-se ontem, ás 17 horas, na ilha do Piraquê, expressiva homenagem aos oficiais da Força Expedicionaria. Compareceram os ministros da Guerra e Marinha, generais Mauricio Cardoso, chefe do Estado Maior do Exercito; Mascarenhas de Morais, Cordeiro de Farias e Zenobio da Costa; almirantes Americo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada, José Maria Neiva, Jorge Dodsworth Martins, Coutinho Frias, Alvaro Vasconcelos, João de Azevedo Milanez, Guilherme Rieken, Antonio Oliveira Sampaio, brigadeiro Heitor Varady, outras autoridades e grande numero de senhoras.

Saudando os homenageados, falou o almirante Jorge Dodsworth Martins, diretor de Navegação da Marinha. Em nome da Força Expedicionaria agradeceu o general Cordeiro de Farias.

A cerimonia foi abrilhantada com o concurso das artistas brasileiras Violeta Coelho Neto e Noemi Bittencourt, que foram vivamente aplaudidas.

A FORÇA EXPEDICIONARIA OFERECEU AO MINISTRO DA MARINHA UMA ESPADA DE SALDANHA DA GAMA

O general Cordeiro de Farias ofereceu ao ministro da Marinha, em nome da Força Expedicionaria, um magnifico estojo contendo preciosos documentos e uma rica espada, que pertenceram ao grande almirante brasileiro Saldanha da Gama.

Finalizando a cerimonia foi oferecido aos presentes um "cocktail".

O discurso do almirante Jorge Dodsworth Martins foi o seguinte:

"O Clube Naval, expressão social da nossa Marinha de Guerra, incumbiu-me, com grande honra para mim, de dizer algumas palavras á brilhante oficialidade da Força Expedicionaria, que recebeu, do governo da Republica, o privilegio de levar a nossa invicta bandeira aos campos de batalha onde se torna preciso bater o inimigo.

Pela primeira vez na Historia, as cores do nosso pavilhão vão ter, em solo estrangeiro, o batismo de fogo, fóra do Continente. E esta honra vai caber a um punhado de soldados cuja coragem e força de patriotismo mostrarão o valor e a qualidade do brasileiro em armas e como pode ele se igualar ao melhor entre os melhores combatentes desta guerra.

No ar e no mar aquelas qualidades já foram sobejamente consagradas.

A nossa Aviação de guerra e a nossa Marinha demonstraram que a eficiencia no militar está mais na grandeza de seu coração, que lhe dá vigor no combate, do que propriamente nas armas de que porventura disponha. Há perto de 2 anos as tarefas navais e aéreas estão sendo cumpridas no mais alto grau — nossos mares estão varridos e nosso comercio maritimo eficazmente protegido. — Mas, o nosso campo de ação, em face do mundo em luta, não é só este. O Brasil não é um pais de importancia secundaria que se conformará, contemplativamente, com a vitoria alcançada pelos seus valorosos aliados que tambem atravessam os oceanos para derrotar o inimigo. O seu desenvolvimento material, moral e politico outorgaram-lhe obrigações para com o mundo civilizado. Alem do dever de vingar os seus filhos, barbaramente afogados em aguas costeiras pelo traiçoeiro, brutal e inutil ataque dos submarinos alemães, o Brasil tem o dever tambem de contribuir no limite maximo de suas forças para o aniquilamento completo do inimigo que, pela segunda vez, visa atingir-lhe a soberania, conquistar parte do seu territorio e desmembrar a harmoniosa organização da Familia Brasileira.

A crueldade cometida em nossas aguas de navegação, em 15 de agosto de 1943, na costa de Sergipe, já estava premeditada, sabemos nós, para época anterior. Durante a Conferencia Interamericana de Consulta, realizada em nossa capital, um cardume de submarinos do Eixo visitou as aguas nordestinas. Se não fosse a medida imediata de se mandar concentrar nos portos os nossos navios mercantes, aquele torpe golpe de 15 de agosto teria sido antecipado.

O sr. general Mascarenhas de Moraes concertou, comigo, que então exercia no nordeste o comando da Divisão de Cruzadores, as medidas necessárias para repelir o ataque, caso aqueles submarinos ousassem atingir tambem com seus canhões o solo brasileiro.

Desde aquele momento, refiro-me a janeiro de 1942, que as nossas forças militares, navais e aéreas entraram virtualmente em estado de guerra.

A tomada de Dakar, pelas forças do Eixo, seria o prelúdio de preparação do assalto ao Nordeste Brasileiro. E sabiamos todos que a agressão, como toda agressão nazista, seria inesperada e traiçoeira.

Senhor general Mascarenhas, estais, desde aquela época, com as forças de vosso comando na 7ª. Região Militar, em serviços de guerra! Uma das coisas que me compeliram a aceitar, cheio de jubiloso orgulho, mas talvez sem as necessárias qualidades, a grata incumbencia de vos dirigir a palavra, foi o ter tido, nessa eventualidade, a honra e a prioridade de colaborar com as forças do Exército na ocupação militar de Fernando de Noronha, cujas operações de transporte de tropas, viveres e armamento já se fizeram segundo as normas de operações de guerra.

A Divisão de Cruzadores e outras unidades navais brasileiras se incumbiram da organização do comboio e da escolta de proteção daquela expedição, onde era de esperar o ataque insidioso, planejado para janeiro e efetivado em agosto. O sr. general Castelo Branco, primeiro comandante militar daquela Ilha fortificada, honrou-me em ser meu hospede, a bordo da capitânea, o Cruzador "Bahia". Não posso esquecer a distinção e a confiança que a oficialidade daquela tropa prodigalisou aos nossos marinheiros e a seus dirigentes. O espirito de camaradagem e os sentimentos fraternais que brotaram naquela ocasião entre marinheiros e soldados aqui estão hoje mais vivos e quentes, no momento em que estais de partida srs. oficiais da Força Expedicionaria, para uma missão das mais dignas que o brasileiro de todos os tempos teve de desempenhar.

Na 1.ª Guerra Mundial coube á Marinha colaborar com as forças navais aliadas em aguas europeias, como presentemente colabora, em aguas do Atlantico Sul, com as forças navais norte-americanas. Agora, cabe ao Exército e á Aviação tomarem parte na luta ofensiva em continente europeu. A tranquila confiança do povo brasileiro na sua luzida tropa de combate bem justifica porque conhece o bom renome dos chefes militares que a vão conduzir: O general Mascarenhas de Morais, cuja larga experiencia, circunspeção e equilibrio técnico são bem conhecidos, o general Zenobio da Costa, cuja coragem, decisão pronta e espirito militar são uma garantia de prestigio, e o general Cordeiro de Farias notavel condutor de homens, cuja proficiencia e clarividente dedicação aos seus comandados dão-lhe necessária autoridade para se impor como prestigioso lider militar.

A oficialidade da Marinha, aqui representada socialmente, deseja aos nobres camaradas que transmitam aos seus comandados os sentimentos da mais pura afeição e do mais ardente entusiasmo pela fortuna que lhes toca, neste momento, de representar a Nação Brasileira na sua expressão varonil de desprendimento e de amor á Pátria. Os valorosos expedicionários, soldados do Brasil imortal e indivisivel, podem estar seguros que todos os brasileiros, dignos deste nome, têm os olhos fitos no seu glorioso destino, que é o de servir a Pátria sem medir sacrificios.

DISCURSO DO GENERAL CORDEIRO DE FARIAS

Foi o seguinte o discurso do general Cordeiro de Farias:

"Momento feliz este em que, em nome da 1.ª D. I. E. e por honrosa delegação de s. excia. o senhor ministro da Guerra, eu vos falo para agradecer esta expressiva reunião de confraternização militar.

Irmãos de armas, votados, porém, ao cumprimento do dever em setores diversos, poucas vezes podemos viver instantes como os desta tarde.

Auspiciosa pois, esta iniciativa do Clube Naval, reunindo sob o seu teto e na suave tranquilidade deste recanto, os soldados de terra e mar, para em fraterno convivio, fortalecerem cada vez mais os laços de camaradagem, retemperando o animo para enfrentar os dias dificeis que se aproximam.

Em que pese a diferenciação funcional de nossas atividades, os acontecimentos historicos sempre nos irmanaram nos mesmos sacrificios e nas mesmas alegrias.

Nos episodios mais criticos por que tem passado o Brasil, seu alvorecer como nação livre, sempre lutamos e sofremos, ombro a ombro, mutuamente nos auxiliando e agindo até, por vezes, sob um comando unico.

Os exemplos de abnegação e de sacrificio, dignificadores da terra em que nascemos, legados por nossos antepassados, são o vosso orgulho e penhor seguro na nossa vida de soldados. O lema de Barroso, é hoje, para nós, como o foi naquela manhã radiosa de 11 de junho de 1865, a suprema voz de comando.

Temos acompanhado a vossa luta contra a falta de material, elemento perturbador do pleno desempenho de vossa missão. Em cada periodo critico da vida nacional, quando a carencia de navios parecia obrigar-vos a cruzar os braços diante do irremediavel, a vossa energia, o vosso espirito de sacrificio, realizaram o impossivel. Sempre soubestes cumprir o vosso dever.

E' de ontem a historia da Divisão Frontin. E' de hoje o tempo cruciante dos primeiros meses de guerra, quando sem material adequado, ao lado de vossos companheiros americanos, satisfizestes plenamente o objetivo de assegurar a liberdade de nossos mares, condição essencial para a vida interna do país.

E sempre agistes em silencio, sem alardes.

O Brasil, por isto, não conhece em detalhes o vosso drama. Mas, nós do Exército, que o sabemos e o compreendemos, como nos orgulhamos de vós, bravos marinheiros da terra do Cruzeiro do Sul!

No momento em que nos aprestamos para partir, em desagravo á insolita agressão, o nosso maior desejo e de sermos por vós, tambem, acompanhados, na execução de nossas missões comuns. Se isso não acontecer é que tal independe de vossa vontade. E' certamente, a função ardua de que estais investidos e que galhardamente vindes cumprindo — a de garantidores das nossas rotas maritimas — que exige vossa permanencia aqui.

E a nós, militares, não cabe o direito de escolha da missão e do lugar onde cumpri-la. A vossa presença seria — como o foi no passado — um estimulo para o cumprimento do nosso dever e a vossa bravura legendaria, um exemplo que procurariamos imitar.

Marinheiros do Brasil!

Se por vezes divergimos no passado, não fizemos senão por havermos escolhido, momentaneamente, estradas diferentes para atingirmos o mesmo ideal: a grandeza da Pátria!

Finda a refrega, pudemo-nos estender cordialmente as mãos, na certeza de que puras e imaculadas elas se conservavam, como puros e alevantados eram os ideais que nos guiaram.

Assim compreendendo, é que eu, filho de um oficial do Exército, colaborador de inteira confiança e intimo de Floriano Peixoto, que cultuo em familia a mistica do Marechal de Ferro, sinto-me á vontade para desempenhar a alta missão de reverenciar aqui, neste momento, a memoria de vosso grande almirante, o bravo e insigne marinheiro Luiz Felipe de Saldanha da Gama.

Eis, para vossa guarda, como homenagem maior do Exército á gloriosa Marinha do Brasil, objeto e documentos pertencentes ao vosso grande e ilustre chefe, morto em combate, em Campo Osorio, em plena coxilha, com o destemor dos grandes herois, em época tumultuaria da vida brasileira.

Tenho para mim, sr. presidente do Clube Naval, que vossa excelencia marcou hoje uma memoravel etapa, no sentido de tornar, se possivel, mais intimo, o entendimento entre as Forças Armadas do Pais. A unidade espiritual que neste momento vivemos, soldados do mar, do ar e de terra, não há de permitir mais, em tempo algum, rivalidades nem dissenções na forma de sentir e de compreender os problemas nacionais.

Todos os povos atravessarão periodos sobremaneira dificeis de vencer, no após guerra.

O Brasil, acha-se em situação privilegiada para enfrentar esse momento critico, que se avizinha com a vitoria, que todos a sentimos proxima. Congregados, nós militares, seremos os alicerces sobre os quais se levantará o Brasil forte do amanhã.

Vossa excelencia, senhor presidente, se tornou um dos artifices com a atual iniciativa, desta nobre e sã politica de mutua compreensão.

Com os agradecimentos, mais altos e mais sinceros do Exército, ao fidalgo gesto de vossa excelencia, eu brindo pela Marinha Nacional, pela nossa união, — pelo BRASIL".

Substituição do Recibo de Impostos de Renda Por "Obrigações de Guerra"

A Caixa de Amortização comunica que no dia 29 do corrente mês serão substituidos, pelas respectivas Obrigações de Guerra, os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — pagamento relativo ás Obrigações de Guerra — que foram apresentados pelos srs. corretores de Fundos Publicos e representantes de Bancos e Casas Bancarias.

Todas as pessoas que têm seus comprovantes retidos na Tesouraria do S.O.G., por qualquer motivo, ficam convidadas a comparecer, afim de lhes ser feita a entrega das "Obrigações de Guerra" a que têm direito.

A substituição será feita nos "guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação, na rua da Candelaria n. 6, terreo, de 11 e mais ás 15 horas.

Anistia Fiscal ás Associações Cooperativas

S. PAULO, 27 (A. N.) — O interventor federal submeteu a estudo do Conselho Administrativo do Estado um decreto-lei concedendo anistia fiscal ás associações cooperativas. De acordo com o referido decreto, ficarão cancelados todos os impostos devidos pelas sociedades cooperativas regularmente constituidas e relativas ao exercicio de 1943 e anteriores.

Transportes Coletivos a Gasogenio

S. PAULO, 27 (A. N.) — Informa um vespertino desta capital que a Prefeitura deferiu uma proposta para transporte de passageiros em carros a gasogenio. Dessa forma ficou criado em São Paulo o serviço de auto-lotação, ha muito reclamado pelas necessidades de transporte coletivo.

Guerra Contra os Exploradores do Povo

BAHIA, 27 (A. N.) — Prosseguindo a campanha contra os exploradores do povo, a Delegacia de Ordem Politica e Social vem de efetuar numerosas prisões de comerciantes incursos em crimes contra a economia popular. Todos os detidos serão processados convenientemente, de acordo com a lei.

"O HOMEM QUE EU QUERO, E' PLAGIO OU NÃO E'?

'Não Encontro Motivo Para se Acusar o Autor Lourival Coutinho de Plagiario'

Alda Garrido Foi Precipitada Nas Suas Acusações — Os Leigos Confundem a Identidade das "Situações" Com Um Plagio — As Palestras de Goethe Com Echermann e as Conclusões de Carlo Gozzi — Viriato Correia Contestou Que Tivesse Sido Plagiado — Os Comentarios de "Cafés" — Declarações do Jornalista Bandeira Duarte ao DIARIO CARIOCA

Bandeira Duarte, falando ao reporter

Muita celeuma tem-se levantado em torno do caso já por demais comentado pela imprensa, surgido entre o autor teatral Lourival Coutinho e a mais antiga estrela do nosso firmamento teatral: Alda Garrido.

O reporter anda pela cidade, dobra uma esquina senta-se no Carlos Gomes toma um café, pega o bonde e ouve sempre murmurar algo sobre o caso.

— Você sabe? Lourival Coutinho vai processar Alda Garrido!

— Quem te disse isso, homem? — indaga o outro que não está em "dia" com as picuinhas do meio.

— Ora, você anda sempre atrasado. Não sabe então que ela o acusou de plagiario?

— Plagiario de que?

O outro então responde já quase enfurecido com a ingenuidade do companheiro:

— Não sabe que ela disse que o Lourival plagiou a peça de sua autoria "O homem que eu quero", de "Carneiro de Batalhão", do Viriato Correia?

— Mas a peça do Lourival não estava já anunciada para estrear no Rival e não era a propria Alda a estrela?

— Estava, mas não chegou a subir á cena. A Alda falou qualquer coisa e o Cazarre resolveu indenizar o autor e substituir o "Homem que eu quero" por uma outra qualquer.

— E agora? — continua o outro a indagar, curioso.

— Agora? Agora o caso está preto. O Lourival constituiu um advogado e o caso vai para os tribunais.

— Santa Mãe de Deus!... — exclama o homem que de nada sabia.

E concluindo:

— Esta gente de teatro não toma jeito....

UM ENCONTRO COM BANDEIRA DUARTE

Esses comentarios são o "prato do dia" dessa gente que gosta de falar da vida alheia. O reporter, embora não gostando de falar de ninguem costuma, entretanto, fazer perguntas indiscretas.

E assim, num encontro com o critico teatral Bandeira Duarte, redator do "Diario da Noite", procuramos habilidosamente, ouvir algumas palavras a respeito do palpitante assunto.

Sabiamos que ele conhecia perfeitamente a questão e havia mesmo lido a peça de Lourival Coutinho comparando-a com "Carneiro de Batalhão" afim de verificar se, na verdade, Alda Garrido tinha mesmo razão.

Quando encontramos o momento oportuno, solicitamos ao conhecido critico que falasse sobre a controversia surgida entre o autor e a estrela.

Iniciando, disse-nos ele:

— Conheço, como toda a gente de teatro, o caso provocado pela entrevista da atriz Alda Garrido, na qual foram feitas acusações ao escritor Lourival Coutinho.

De inicio devo declarar que julgo profundamente lamentaveis esses conflitos entre os membros da nossa familia teatral.

Quanto ao fato em si — prossegue o nosso entrevistado — quero crer que houve uma certa precipitação por parte de Alda Garrido, pois conheço a comedia "Carneiro de Batalhão" de Viriato Correia, já representada e li há tempos, a peça "O homem que eu quero" de Lourival Coutinho, e muito francamente não encontro motivos para que a segunda seja classificada como um plagio da primeira.

Aliás, tive nas mãos o cartão em que Viriato Correia responde a Lourival Coutinho, declarando nada existir na peça deste que autorize a acusação de ser ela um plagio da sua comedia. E nenhum documento poderá ser mais definitivo do que o firmado pelo proprio autor do trabalho que se afirmou ter sido plagiado. Qualquer outra opinião no caso perderá a sua expressão diante dessa que Viriato Correia deu a Lourival Coutinho.

LOURIVAL COUTINHO E VIRIATO CORREIA USARAM AS MESMAS SITUAÇÕES

Bandeira Duarte, depois de mencionar todos esses casos, passa a falar das "situações" em teatro e a confusão que as mesmas causam aos leigos, fazendo-os crer que essas são verdadeiros plagios das cenas de peças de outros autores.

— Aliás, Alda Garrido baseou a sua acusação em uma afirmativa de outro — prossegue o nosso interlocutor — embora tivesse depois assumido inteira responsabilidade do caso. E o principal argumento se baseia em uma "situação" que ambos os autores usaram nas suas peças... Ora, em teatro o emprego de "situações" não pode constituir plagio.

Nas "Palestras de Goethe com Schermann", podemos ler que Carlo Gozzi, nascido em Veneza em 1720 e falecido em 1806, sustentava que só existem 36 "situações" dramaticas, embora Schiller após extenuantes pesquisas nem tantas conseguisse encontrar.

ALDA GARRIDO NÃO TEM RAZÃO

Depois de uma ligeira interrupção na palestra ele, retomando novamente a palavra, continua:

— E' dentro dessas 36 "situações" que os autores vêm compondo as suas obras desde os tempos mais remotos, até agora, como é dentro de 7 notas que os musicos trabalham os seus temas. Lourival Coutinho, Viriato Correia e centenas de outros autores podem usar a mesma "situação" e deverá ser usado a mesma "situação"... Apenas tratando-a de maneiras diversas que foi o que acontecer no caso em debate conforme o proprio Viriato confessa em seu cartão ao autor. Não creio pois que Alda Garrido esteja com a razão, por todos os motivos e entre eles pelo mais forte: é que conheço ambas as peças e num depoimento isento de qualquer interesse afirmo nada existir que justifique as acusações da atriz ao autor — concluiu aquele critico teatral.

Cultura de Borracha Em S. Paulo

S. PAULO, 27 (A. N.) — Informa um jornal local que estão sendo feitas experiencias sobre a cultura de borracha no municipio de Boa Esperança, neste Estado.

A Construção da Escola de Enfermeiros

S. PAULO, 27 (A. N.) — O interventor federal nomeou uma comissão para estudar o projeto de construção de uma escola de enfermagem nesta capital.

Vai Ser Construida a Sede do Circulo Militar de Belem

BELEM, 27 (A. N.) — O ministro Gaspar Dutra endereçou ao interventor Magalhães Barata um telegrama agradecendo a comunicação do chefe do governo paraense de haver sido doado, em homenagem á data natalicia do ministro da Guerra, um terreno para a construção do edificio do Circulo Militar de Belem.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE TITULOS

Serviço de Apolices Pernambucanas

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa ao publico e, em particular aos portadores das Apolices Pernambucanas, que fará realizar no proximo dia 31 do corrente mês, ás 10 horas, o 18.º sorteio de resgate, com premios desses titulos, de que é a distribuidora.

A extração dos numeros das apolices será feita em maquinas proprias, na presença do Conselho Administrativo e do fiscal do governo do Estado de Pernambuco, e de quantos queiram assistir ao áto, para o qual desde já se acham convidados.

O sorteio será realizado no salão de honra da Caixa Economica, no Edificio 13 de Maio, á rua 13 de Maio ns. 33-35, 4.º andar, concorrendo os titulos aos 63 premios seguintes, de acordo com o regulamento do emprestimo.

1 premio de	Cr$	600 000,00
1 premio de	Cr$	50 000,00
2 premios de	Cr$	10 000,00
4 premios de	Cr$	5 000,00
5 premios de	Cr$	2 000,00
50 premios de	Cr$	1 000,00

As apolices sorteadas serão consideradas resgatadas pelo valor do respectivo premio e ao sorteio, nos termos do § 5.º do art. 1.º das instruções baixadas pelo Governo do Estado de Pernambuco, com o áto 749, de 5-8-35, concorrerão todas as apolices emitidas.

A. VEIGA FARIA
Diretor da Carteira de Titulos

Atos do Chefe do Governo

Nas Pastas da Justiça, Fazenda, Relações Exteriores, Guerra, Aeronautica e No DASP

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Promovendo, por merecimento: Mauro Junqueira Bastos, comissario de policia, da classe H para a I; Helena Ribeiro Machado e Amelia Silva Vaz, oficiais administrativos, da classe H para a I; Casemira Lourenço, escriturario, da classe E para a F; e Pery Coutinho, detetive, da classe F para a G.

Promovendo, por antiguidade: Milton de Carvalho Leão, comissario de policia, da classe H para a I; Raul Matos Silva e Maria José da Silveira Wanderley, oficiais administrativos, da classe H para a I.; José Nogueira de Melo, datiloscopista, da classe F para a G; e Mario Torquato de Sousa, detetive, da classe F para a G.

NA PASTA DA FAZENDA

Nomeando: Perolina Neto Ribeiro e Leoncio de Sousa Camilo, escriturarios, classe G, para oficil administrativo, classe H; José Alcides Ferreira da Silva, Henrique Gonçalves de Almeida, Ariosto Ribeiro da Costa, Antonio Joaquim Corqueiro Aranha, Valentim João Pereira e Marino Rodrigues da Cunha, escriturarios, classe 11, para oficial administrativo, classe 13; Nelson da Costa Faria e Astrogildo Alves de Araujo, escriturarios, classe G, para oficial administrativo, classe H.

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Conferindo, a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de comendador, aos srs. capitão de mar e guerra, Howard Heartwell James Bonson, da Marinha dos Estados Unidos da América e ao coronel Milton Hill, oficial do Exercito dos Estados Unidos da América.

NA PASTA DA GUERRA

Concedendo exoneração a Gilberto Konke Coelho de datilografo, classe D.

Aposentando Jesuino Frederico Pinto, artifice, classe D.

Removendo, a pedido, Arci Oscar Paraná, escrevente, classe F, da 2ª, Circunscrição de Recrutamento para o Instituto de Biologia do Exercito.

Removendo, "ex-oficio", no interesse da administração, David de Andrade Pinheiro, artifice, classe F, do Estabelecimento de Material de Intendencia de São Paulo para o do Rio e Antonio Gomes da Silva, escrevente, classe G do Estado Maior do Exercito para a Secretaria Geral.

NA PASTA DA AERONAUTICA

Nomeando Alberto Rodrigues Gutierrez, almoxarife, classe F.

Exonerando, Alberto Gonçalves do Couto Neto, de almoxarife classe F.

Transferindo, a pedido, Ivan Nunes de Sousa Pardo, desenhista, classe I, do Ministerio da Agricultura para o Ministerio da Aeronautica.

NO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PUBLICO

Nomeando, Maria Jeda Leite, interinamente, técnico de pessoal, classe E.

OUTROS DECRETOS

O presidente da Republica assinou, ainda, os seguintes decretos:

Abrindo, pelo Ministerio da Educação, o credito suplementar de Cr$ 792.000,00 á verba pessoal extranumerario do Ministerio e pelo Ministerio do Trabalho, o credito suplementar de Cr$ 67.500,00 á verba tarefereiros.

Criando 3 funções de assistente de ensino, uma de auxiliar de escritorio, uma de mestre e uma de servente na tabela de mensalista da Escola Nacional de Quimica, transferindo funções das tabelas de mensalista de varias repartições do Ministerio da Guerra e alterando a tabela de mensalista da estrada de Ferro S. Luiz-Terezina.

Autorizando o prefeito do Distrito Federal a conceder isenção do imposto predial a varios predios da Santa Casa da Misericordia ocupados com hospitais e outras instituições de caridade.

Companhia Ceramica Brasileira

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na sede social, na rua Mexico n.º 168-11.º andar, no dia 5 de junho vindouro, ás 14 horas, tendo por objetivo a satisfação das exigencias feitas pelo Departamento Nacional de Industria e Comercio com relação á reforma dos estatutos sociais.

Para tomarem parte na assembléia deverão os senhores acionistas provar que depositaram os seus titulos na sede social com a antecedencia minima de 3 dias.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1944.

Pela diretoria: Americo Ludolf — diretor-presidente.

Chegou o Brigadeiro Eduardo Gomes

Acha-se nesta capital, aonde veio a serviço, o brigadeiro Eduardo Gomes, comandante da 2ª Zona Aérea, com séde no Recife.

RADIO CLUB DO BRASIL S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no proximo dia 5 de junho, ás 13 horas na Sede Social, á Av. Rio Branco n.º 181, 3.º andar, afim de deliberarem:

a) sobre cargos vagos na Diretoria e respectiva eleição.
b) assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1944.

AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor presidente

DANIEL BORBA
Diretor Secretario

Congresso de Lavradores Paulistas

Segundo comunicação recebida pelo Ministerio da Agricultura, com o fim de ventilar e debater os problemas atinentes á lavoura, o sr. Mario Rolim Teles convocou na qualidade de presidente da Comissão da Lavoura Paulista, a classe dos agricultores para um congresso que se realizará no dia 22 do mês proximo na capital de São Paulo.

Balzac escreveu a sua serie da "Comédie Humaine" trabalhando, diariamente, das 3 da madrugada ao meio-dia. Só bebia... CAFE'. Imitemo-lo, bebendo sempre o

BOM CAFE'

CASAS DO BOM CAFE' S. A. — CASA DO MEYER

RUA ARQUIAS CORDEIRO, 320 — Em frente á estação do Meyer — Tel. 29-2242 — Entregas á domicilio

a excelente tinta que contém solv-x, ingrediente que evita desarranjos nas canetas.

● Quink está á venda em 4 côres permanentes para documentos: Azul-preta, Azul-real, Preta, Vermelha. Azul lavável para uso doméstico e escolar.

O SOLV-X *em todos os vidros de Quink... protege as canetas de 5 maneiras*

1. Protege a borracha... aumentando a vida do depósito ou diáfragma.
2. Dissolve o sedimento pegajoso deixado por outras tintas. Limpa a caneta á medida que se escreve.
3. Evita o entupimento do alimentador.
4. Impede a corrosão das peças metálicas.
5. Assegura partida rápida e fluxo constante a qualquer momento.

Hoje não se pode correr o risco de um desarranjo na caneta-tinteiro. Os consertos, atualmente, são caros — e não convém ficar dias e dias sem a sua caneta. Proteja a que possúe atualmente. Para isso, basta esvaziá-la e tornar a enchê-la com Parker Quink, a nova e sensacional tinta, a única que contém solv-x. A Quink com solv-x dissolve os sedimentos pegajosos e destrutivos... limpa realmente a caneta á medida que se escreve. Evita o apodrecimento da borracha e a corrosão das peças metálicas. A Quink torna fácil escrever, devido á rapidez com que flúe, permitindo principiar-se a escrita no momento em que a pena toca o papel. Seca depressa e suas côres brilhantes nunca ficam aguadas. Lançada nos Estados Unidos há menos de um ano, a Quink com solv-x é, hoje, a tinta mais popular naquele país. Milhões de pessoas a preferem, pela proteção que oferece ás canetas. Não se arrisque, usando tintas inferiores, quando a Parker Quink custa sòmente sete e meio cruzeiros o vidro. Excelente também para penas de aço. Produto dos fabricantes das canetas Parker, mundialmente famosas.

PARKER
Quink

A ÚNICA TINTA QUE CONTÉM SOLV-X - O PROTETOR DAS CANETAS

Representantes Exclusivos para o Brasil: COSTA, PORTELA & CIA. - Rua 1.º de Março, 9 - 1.º andar - RIO DE JANEIRO

Noticias de Friburgo

FRIBURGO, (Do nosso correspondente) **Batalha de Tuiuti** — O Tiro de Guerra 24 desta cidade, comemorou ontem a passagem de mais um aniversario da batalha de Tuiuti, que em 1866 se feriu nas terras da America do Sul, a maior refrega da nossa historia militar, na qual tomaram parte cerca de 50.000 combatentes.

A's 18 horas a escola de tiro, puxada pela afinada e numerosa banda marcial, percorreu as ruas da cidade, tendo sido aclamada pela população, que entusiasmada levantou vivas ao exercito e á Patria.

Regressando ao quartel, procedeu-se á sessão civica, presidida pelo sr. Acacio Borges, presidente e socio benemerito do Tiro 24, o qual convidou para lugar de honra o sr. Arnaldo Correia, que durante 7 anos fez parte da direção daquela agremiação, tendo sido secretario, vice-presidente e presidente, gesto este que o homenageado agradeceu penhoradamente.

Depois do presidente explicar a finalidade da reunião em apreço, falou o chefe da instrução, relembrando os feitos heroicos dos nossos oficiais e soldados. Seguiram-se com a palavra três atiradores que dissertaram patrioticamente sobre os nossos cabos de guerra que tão brilhantemente conduziram as nossas forças armadas para a vitoria naquela sangrenta batalha. A seguir a escola de soldados canta o Hino Militar e a Canção do Tiro 24, que ao terminarem foram delirantemente aclamados.

Pede a palavra o sr. Decio Monteiro Soares, que faz um patriotico discurso, focalizando a figura gloriosa de Osorio o chefe supremo de Tuiuti, e lê um estudo do general Souza Doca, sobre a personalidade do cabo de guerra que foi considerado o General Providencia. — O Grande Osorio. Terminando oferece para a biblioteca do Tiro, o livro daquele general e historiador, gesto este que o presidente agradeceu muito sensibilizado.

A seguir a escola de soldados, entôa a Canção da Infantaria e cantam todos os presentes o Hino Nacional, que ao terminar, foi freneticamente aplaudido. O presidente encerra a sessão e agradece o comparecimento de todos. A escola se dirige para o rinque do Friburgo F. Clube, onde realiza uma partida amistosa de bola ao cesto, com a equipe da Associação Catolica, sendo vencedora a equipe do Tiro 24 pelo escore de 20-13. Desta forma está de parabens o Tiro de Guerra, pela forma patriotica como relembrou as façanhas dos nossos bravos soldados naquela homerica e sanguinolenta batalha.

DR. NELSON KEMP

Desde ontem está em Friburgo o ilustre jornalista e ex-parlamentar dr. Nelson Kemp, s. s., que vem assistir a Exposição Industrial, e é um grande amigo desta cidade, onde passou o melhor tempo da sua mocidade, vai ser um dos conferencistas por ocasião das festas que se realizarão no recinto daquele certame. Esta noticia vai despertar grande interesse nos meios cultos desta cidade, de vez que Nelson Kemp, já várias vezes tem realizado conferencias que foram ouvidas por uma assistencia numerosa e seleta, que não lhe regateou aplausos.

Diario Recreativo

C. R. RECREIO DE SANTA LUZIA

No salão do clube recreativo Recreio de Santa Luzia, á rua da Constituição, será realizada, hoje, das 20 ás 24 horas, uma animadissima "domingueira" com a qual é encerrado o programa de festas do mês de maio e que foi dos mais interessantes.

C. R. "O. PRAZER E' NOSSO"

Hoje, domingo, o Clube Recreativo "O Prazer é Nosso" proporcionará aos seus adeptos mais uma agradabilissima noitada dansante que contando com o concurso de excelente "jazz" se prolongará até ás 24 horas.

LIVRARIA ALVES
Livros colegiais e Academicos

Os Vencimentos dos Servidores do Nucleo 8009

SERÃO PAGOS, DEPOIS DE AMANHÃ, NA SECRETARIA DO PREFEITO

A Prefeitura efetuará, depois de amanhã, o pagamento dos vencimentos dos funcionarios pertencentes ao nucleo 8009, devendo os mesmos procurarem o sr. Fernando Geraldo, na Secretaria do Prefeito, no dia 29, para a troca dos cheques. Na ocasião os funcionarios que percebem vencimentos superiores a Cr$ 12.000,00 anuais deverão exibir o recibo da declaração do imposto de renda, referente a 1944.

Só Podem Ser Matriculados

OS ALUNOS QUE TENHAM OBTIDO AS MEDIAS MINIMAS REGULAMENTARES

Ao diretor da Escola Nacional de Belas Artes determinou a Reitoria da Universidade do Brasil que nenhuma matricula fosse considerada efetiva naquele estabelecimento de ensino superior sem que o candidato tivesse alcançado no concurso de habilitação as medias minimas regulamentares, isto é, 30 por materia e 50 no conjunto.

Escolas Com os Nomes das Republicas Americanas

A Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul comunicou ao Instituto Nacinal de Estudos Pedagogicos haver dado a denominação de "Escola Venezuela" a um dos grupos escolares de Porto Alegre. Tambem o Departamento de Educação do Paraná comunicou a inauguração, em 14 de abril ultimo, da "Escola Estados Unidos da America", na cidade de Paranaguá.

Não vos esqueçais de que os cégos necessitam sempre do vosso auxilio. Encaminhai-os para a ALIANÇA DOS CEGOS, á rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 48 5202

Vai Industrializar o Lixo

PORTO ALEGRE, 27 (A. N.) — O Conselho Administrativo do Estado aprovou um projeto de decreto-lei da Prefeitura do Rio Grande, abrindo um credito de Cr$ 435.000,00 para construção de celas de fermentação, destinadas á industrialização do lixo.

O referido decreto-lei vigorará até o fim do exercicio de 1945.

Aguardada Com Intensa Curiosidade a Estréia do Crack Monterreal no Grande Premio 'Prefeitura Municipal'

Nada menos de quatorze animais de boa classe intervirão esta tarde no grande Premio "Prefeitura Municipal", tradicional prova do [illegible] carioca.

Não apenas numeroso está o campo dessa carreira, mas tambem bastante intrincado.

Ao primeiro golpe de vista, o carreirista [illegible] embaraçado na escolha do seu favorito e, depois de um estudo rigoroso, volta ao ponto de partida, na mesma indecisão.

Esse equilibrio de forças prenuncia um prélio dos mais renhidos nos dois quilometros da prova.

* * *

As nossas informações sobre os animais alistados na reunião desta tarde são as seguintes:

O Betting Simples

8 — Dijá
3 — Monterreal
7 — Dacota

1ª CARREIRA

NEGRITA, 55 quilos — A sua melhor recomendação é aquele segundo lugar, há uma semana, para Gala. Agora, póde ser a ganhadora.

ESCALA, 55 quilos — Otimas as suas duas ultimas atuações. Depois do seu primeiro triunfo, secundou a Emissaria, dominando entre outros Negrita. Cremos agora no seu triunfo.

GONDOLA, 55 quilos — Boa a sua ultima intervenção nesta sua turma. Vale um placé.

ALOMA, 55 quilos — Nada produziu de notavel em seus seis ultimos compromissos. Chance problematica.

PENELOPE, 55 quilos — Depois de quatro atuações dignas de serem anotadas, fracassou lamentavelmente, entrando em penultimo lugar há uma semana. Póde, entretanto, figurar.

O Betting Duplo

8 — Dijá — 6 — Fanfa
3 — Monterreal — 10 — Ever Ready
7 — Dacota — 1 — Cavalgade.

2ª CARREIRA

FRENETICO, 54 quilos — Ao estrear em nossas pistas, há uma semana, eleito o grande favorito, acabou sendo derrotado por Fusa, entretanto, é como sapo grande em lagoa pequena: sobra.

FULGOR, 54 quilos — Estreante. E' um filho de Funny Boy e Ukrania, primeiro descendente desse garanhão a aparecer em nossas pistas. Por isso vem sendo aguardado com curiosidade o seu debut. Foi bom o seu privado de ante-ontem. Fez uma partida de 600 metros em 36" 2|5.

ELDORADO, 54 quilos — Ao estrear há pouco em nossas pistas foi o ultimo colocado. A amostra não foi nada boa.

TYPHOON, 54 quilos — Estreou modestamente em nossas pistas, não passando do penultimo posto. Ainda não deve ganhar.

TRES PONTAS, 54 quilos — Estreante. E' um filho de Pike Barn e Desurina.

Ainda é cedo para cruzar vitorioso a meta final, embora tenha trabalhado bem ante-ontem, registando 22" 2|5 para os 360 metros.

DABUL, 54 quilos — Em suas três primeiras [illegible] obteve três segundos lugares, mas há uma semana decepcionou os seus "fans" com aquele ultimo lugar. Sabe e deve correr muito mais.

DITA, 52 quilos — Boa a sua carreira de estréia. Está habilitada a secundar Frenetico.

3ª CARREIRA

SIRIGÍ, 55 quilos — Correu pouco em seu ultimo compromisso. Exercitou-se bem ante-ontem. Ganhou, então, de Escora, marcando 37" para os 600 metros e 22" 3|5 para os 360 finais.

CHUI, 55 quilos — Depois do seu ultimo sucesso, estranhou a nova companhia, correndo modestamente. Deve correr melhor.

DACAR, 55 quilos — Depois de longa ausencia, reapareceu em nossas pistas, correndo discretamente. Mas em fórma, deve agora ser encarado como sério contendor.

ESTETA, 55 quilos — Não correrá.

SAGRES, 55 quilos — Gostamos da sua ultima exibição. Trabalhou suavemente, ante-ontem, registando 40" para uma partida de 600 metros.

MEXICANA, 53 quilos — Vem de dois penultimos lugares que não a recomendam. Não nos incute entusiasmo a sua chance.

ESQUADRA, 53 quilos — Discreta a sua exibição de há uma semana. Estamos ceticos quanto a sua chance.

4ª CARREIRA

HELENO, 54 quilos — Depois do seu facil primeiro triunfo, veio a secundar nada menos que Fifo. Agora é a força absoluta da carreira. Ganhou facilmente de Royal Master em trabalho ante-ontem, marcando 43" para os 700 metros. Otimo tempo.

MALAIA, 54 quilos — Foi tão facil a sua primeira vitoria, que mesmo aqui tem grande chance. Ganhou em trabalho ante-ontem de Carioca, registando 37" para uma partida de 600 metros.

DIAGONAL, 52 quilos — Ao estrear em nossas pistas, há duas semanas, bem amparada nas apostas, escoltou Favinha e Gualicha, as duas melhores potrancas. Aqui ainda não deve ser despresada.

Derrotou facilmente em trabalho ante-ontem Pancho, fazendo os 700 metros, suave, em 44".

INA, 52 quilos — Em carreira normal, deve ser excluida por Diagonal, que a dominou amplamente há duas semanas.

Foi otimo porém, o seu privado de ante-ontem. Registou 22 para uma partida de 360 metros.

SWEET LIPS, 54 quilos — E' um bom potro, mas inferior a Heleno, para o qual já perdeu. Mas, póde formar a dupla com o crioulo do Haras [illegible].

FLECHA, 52 quilos — E' uma potranca ligeira como uma "flecha", mas, entre os potros não deverá ganhar deles.

5ª CARREIRA

KAMOJURI, 55 quilos — Estreante. E' um filho de Mossoró e Judissaca. Potro jeitoso, de grande futuro.

Póde estrear ganhando. Foi bom o seu exercicio de ante-ontem. Percorreu 600 metros em 37".

AFOITA, 53 quilos — Incriveis as suas duas unicas exibições em nossas pistas. Obteve um ultimo e um penultimo lugares. Essas atuações não a recomendam. Foi mesmo máu o seu privado de ante-ontem, fazendo uma partida de 360 metros em 24".

CARIOCA, 55 quilos — Estreante. Descende de Field Frial e Kestrel. E' um potro carioca, criado em Pernambuco. Tem jeito para o mistér, muito embora tenha perdido em trabalho ante-ontem, para Malaio, que fez os 600 metros em 37".

BUTUI, 55 quilos — Muito discretas as duas atuações este ano na Gavea. Não deve pretender grande coisa.

RAFLES, 55 quilos — Eis um concorrente que nos agrada sobremodo.

Aquele seu segundo lugar, há uma semana, para Arrojado, diz bem da sua chance.

GODIVA, 53 quilos — Discretas as suas duas ultimas exibições de sexo. Entre os potros, deverá correr ainda menos.

JUNCAL, 53 quilos — Correu pouco há uma semana. E' capaz de correr mais agora.

COMANDO, 55 quilos — A sua atuação de há uma semana não nos convenceu. Deve produzir mais.

MORENINHA, 53 quilos — Boas as suas três ultimas intervenções entre as suas contemporaneas.

Vale ainda um placé.

IJACI, 53 quilos — Vem de dois penultimos lugares que não a recomendam muito.

6ª CARREIRA

GLADIADOR, 55 quilos — Ao reaparecer este ano em nossas pistas obteve bonito triunfo sobre quatro otimos adversarios, mas a seguir fracassou, não passando do quarto posto. Vai tentar a rehabilitação.

QUO VADIS?, 51 quilos — Acaba de obter bonito triunfo sobre o excelente Punaré. Suas possibilidades de novo êxito ainda são as mesmas. Trabalhou ante-ontem, regularmente, marcando 23" para os 360 metros.

CASABLANCA, 51 quilos — Notaveis as suas duas ultimas exibições. Livre agora de Escudo e Caimão, poderá até ganhar.

EXPEDICTUS, 55 quilos — A sua atuação no Classico "Major Suckow" não deve ser levada em conta, pois os adversarios estavam acima dos seus recursos.

E' um cavalo ligeiro e se folgasse na vanguarda, poderia nela se manter até o final do prélio.

RATAPLAN, 51 quilos — Vem de um ultimo lugar que não dá margem em pensar-se no seu sucesso.

SIMBOLICO, 51 quilos — Correu tão pouco há duas semanas, que não vemos como possa ganhar, embora tenha trabalhado muito bem, marcando 43" 3|5 para os 700 metros.

7ª CARREIRA

ESCORA, 54 quilos — Invariavelmente são sempre boas as suas atuações. Pode ganhar assim, sem surpreender, embora tenha perdido em trabalho para Sirigí, que fez os 600 metros em 37" e os 360 finais em 22" 3|5.

VIOLETEIRA, 54 quilos — Já correu este ano seis vezes, "conquistando" quatro penultimos e dois ultimos lugares. Será um milagre a sua vitoria.

DIJA', 54 quilos — E' uma egua muito ligeira, embora frouxa. Se apanhasse uma boa partida no quilometro, seria a ganhadora. Bom o seu apronto ante-ontem. Marcou 37" para os 600 metros e 22" para os 360 finais.

FULMINAR, 52 quilos — Ainda não atingiu a antiga fórma. Vem mesmo de dois penultimos lugares que não o recomendam.

TIMBU', 56 quilos — Depois de escoltar Genghis Kahn e Ema, fracassou lamentavelmente há uma semana, no mesmo quilometro. São mais camaradas agora os adversarios.

FANFA, 56 quilos — Em suas quatro ultimas atuações obteve outros tantos terceiros lugares. Essa regularidade de atuação, diz bem da sua chance.

AIRFORCE, 54 quilos — Há uma semana, em um quilometro, ao reaparecer em nossas pistas, foi apenas a ultima colocada. Se é só isso que ela agora sabe correr, não pretenderá grande coisa. Mas foi bom o seu trabalho. Percorreu 600 metros em 37" e os 360 finais em 22" 1|5.

PALADIO, 52 quilos — Incriveis as suas duas unicas exibições este ano. E' entretanto um animal ligeiro e a distancia é curta.

MORONGO, 56 quilos — Os adversarios não o intimidam, mas aquele seu penultimo lugar, no derradeiro compromisso, não dá margem a pensar-se no seu sucesso.

8ª CARREIRA

ALIBI, 61 quilos — A distancia está ao seu inteiro dispor. Se conseguisse liderar a carreira a seu talante, os adversarios teriam de correr muito para ganhar dele.

Bom o seu apronto. Marcou 50" para os 800 metros e 23" para os 360 finais.

MONIN, 59 quilos — Anda em otimas condições, como atesta a sua vitoria, há duas semanas, sobre Zagal.

Fórma com Alibi uma otima parelha. Regular o seu exercicio de ante-ontem.

Percorreu 700 metros em 44,' e os 600 finais em 37".

ZAGAL, 54 quilos — Acaba de obrigar Monin ao maximo do esforço para derrotá-lo por uma cabeça.

Póde ainda fazer honrosa figura. Regular o seu privado de ante-ontem. Fez os 800 metros em 50" e os 600 finais em ... 37" 2|5.

MONTERREAL, 56 quilos — Estreante. E' um filho de Styer e Monteria. Era um cavalo classico por excelencia em seu país de origem, onde obrigou mesmo o crack Banderin a empregar-se a fundo para derrotá-lo.

Seu estado é impecavel e está eleito o favorito dos clandestinos. Ganhou facilmente em trabalho de Air Bell, marcando 49" 4|5 para os 800 metros e 22" 3|5 para os 360 finais.

ADULON, 58 quilos — Fraco para esta turma. Chance problematica.

GOIANO, 54 quilos — Bom o seu segundo lugar para Trovão. A carreira está mais forte. Quando muito, salvará a inscrição. Trabalhou bem ante-ontem, marcando 50" para os 800 metros. Boa ação final.

REZONGO, 61 quilos — Não seria máu concorrente se não fosse o peso. Pode fracassar sob os 61 quilos. Bom o seu privado de ante-ontem. Percorreu 700 metros em 43". 2|5.

SOFRENADO, 58 quilos — Anda na pontas dos cascos, como atestam os seus dois ultimos triunfos. E' o melhor azar da carreira. Trabalhou ante-ontem suavemente, marcando 52" para uma partida de 800 metros.

RELUCIENTE, 58 quilos — E' um cavalo infiel. Produz uma atuação excelente e a seguinte pessima e assim consecutivamente. Secundou há uma semana a Dacota e, se a "costela" não falhar, deve correr mal agora.

UGELO, 56 quilos — Não nos surpreendeu o seu ultimo sucesso, pois dele havia dito o que agora repetimos: "Gostamos desse nacional quando se mistura com os estrangeiros". Ainda uma vez: olho nele!

EVER READY, 54 quilos — E' o representante dos nacionais de três anos nesta prova. Em via de regra, os potros atuam sempre bem entre os animais velhos. Trabalhou ante-ontem, ao lado de Dacota, marcando 50" para os 800 metros; 37" para os 300 e 22" para os 360 finais.

GENGHIS KAHN, 52 quilos — Correu ontem e a sua atuação vai noutro local desta nossa edição. Gosta de distancias intermediarias.

ROMNEY, 57 quilos — Depois de duas vitorias consecutivas fracassou no G. P. "Major Suckow", devido talvez á pequenez da distancia. E' um potro de grande futuro.

Trabalhou ante-ontem em mil metros que foram feitos em 63, 3|5, com 51" 2|5 para os 800 finais.

METODICO, 56 quilos — Discreta a sua estréia em nossas pistas. Mais em forma, é possivel que agora corra melhor.

9ª CARREIRA

CAVALGADE, 54 quilos — Ainda não correu este ano na Gavea. E' um nacional de fibra. Está eleito favorito dos clandestinos. Bom o seu privado de ante-ontem. Registou 50" para uma partida de 800 metros.

TAM TAM, 55 quilos — Foi regular a sua exibião de há uma semana. Mas achamos mais fortes os adversarios desta feita. Trabalhou regularmente, ante-ontem, marcando 50" 2|5 para os 800 metros.

CATAFLOR, 51 quilos — Ainda não correu este ano na Gavea. E' uma egua de boa capacidade.

Sua "rentrée" em nossas pistas vem sendo aguardada com curiosidade. Regular o seu privado de antem-ontem. Registou 44" para os 700 metros e 37" para os 600 finais.

AIR BELL, 52 quilos — Ainda não correu este ano na Gavea. Na temporada passada em três apresentações, obteve um penultimo e dois ultimos lugares. Parece não gostar do tapete verde da Gavea. Perdeu em trabalho ante-ontem, para Monterreal, que fez os 800 metros em 49" 3|5.

MATEMATICA, 54 quilos — Fez uma mediocre "rentrée", há uma semana, em nossas pistas, não passando do ultimo posto. E' evidente que sabe correr muito mais.

ROCKMOY, 52 quilos — Decepcionantes as suas duas unicas atuações este ano em nossas pistas. Costuma surpreender, pagando polpudas poules.

DACOTA, 57 quilos — Domingo passado conquistou comodo triunfo sobre gente se[illegible].

Capaz de confirmar esse sucesso. Trabalhou ao lado de Ever Ready, marcando 50" para os 800 metros. Chegaram juntos.

POLUX, 50 quilos — Depois que levantou o G. P "Brasil" nada mais fez de notavel em nossas pistas. Reaparece, porém, bonito e bem trabalhado, com uma partida de 800 metros em 50".

MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — 1.400 metros — A's 13.40 horas — .. .. Cr$ 15 000,00.

Ks.
1—1 Negrita, D. Ferreira. 55
2—2 Escala, A. Barbosa .. 55
3—3 Gondola, J. Portilho. 55
(4 Aloma, H. Soares ... 55
4 |
(5 Penelope, J. Martins. 55

2º pareo — 1.400 metros — A's 13.10 horas — .. .. Cr$ 20.000,00.

Ks.
1—1 Frenetico, J. Canales 54
(2 Fulgor, A. Rosa 54
2 |
(3 Eldorado, J. Mesq... 54
(4 Typhoon, G. Costa .. 54
3 |
(5 T. Pontas, A Araujo.. 54
(6 Dabul, D. Ferreira .. 54
4 |
(" Dita, S. Batista 52

3º pareo — 1.000 metros — A's 13.40 horas — .. .. Cr$ 15.000,00.

Ks.
1—1 Sirigy, O. Ullôa 55
(2 Chui, L. Meszaros ... 55
2 |
(3 Dacar, J. Canales ... 55
(4 Esteta, não correrá . 55
3 |
(5 Sagres, R. Freitas .. 55
(6 Mexicana, C. Pereira. 53
4 |
(" Esquadra, D. Ferreira 53

4º pareo — 1.200 metros — A's 14,10 horas — .. .. Cr$ 15 000,00.

Ks.
1—1 Heleno, O. Ullôa ... 54
2—2 Malaio, J. E. Ullôa. 54
(3 Diagonal, A. Rosa .. 52
3 |
(4 Ina, R. Freitas 52
(5 S. Lips, J. Mesquita. 54
4 |
(6 Flecha, D. Ferreira . 52

5º pareo — 1.600 metros — A's 14.40 horas — .. .. Cr$ 15 000,00.

Ks.
(1 Kamojuri, C. Pereira . 55
1 |
(2 Afoita, I. Souza 53
(3 Carioca, O. Ullôa . .. 55
2 |
(4 Butui, P. Simões 55
(5 Rafles, J. Martins .. 55
3 6 Godiva, V. Lima 53
(7 Juncal, D. Ferreira . 53
(8 Comando, J. Morgado 55
4 9 Moreninha, J. E. Ullôa. 53
4 |9 Moreninha, XX 53
(" Ijaci, J. Mesquita 53

6º pareo — 1.500 metros — A's 15.15 horas — .. .. Cr$ 15.000,00.

Ks.
1—1 Gladiador, J. Canales 55
2—2 Quo Vadis?, O. Reichel 51
(3 Casablanca, P. Simões 51
3 |
(4 Expedictus, O. Ullôa. 55
(5 Rataplan, D. Ferreira 51
4 |
(6 Simbolico, J. Mesq.. 51

7º pareo — 1.000 metros — A's 15.50 horas — .. .. Cr$ 15 000,00 — Betting.

Ks.
(1 Escora, O. Ullôa.. 54
1 |
(2 Violeteira, J. Portilho. 54
(3 Dijá, O. Rosa 54
2 |
(4 Fulminar, D. Ferreira. 52
(5 Timbu', A. Barbosa .. 56
3 |
(6 Fanfa, G. Costa 56
(7 A. Force, R. Freitas . 54
4 |8 Paladio, L. Avino 52
(9 Morongo, A. Araujo .. 56

8º pareo — Grande Premio "Prefeitura Municipal" — .... 2.000 metros — A's 16.25 horas — Cr$ 50.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Alibi, O. Ullôa 61
1 " Monin, L. Meszaros . 61
(2 Zagal, S. Batista 54
(3 Monterreal, J. Can.. 56
2 |4 Adulon, L. Benitez .. 58
(5 Goiano, A. Rosa 54
(6 Rezongo, A. Gut..... 61
(7 Sofrenado, A. Araujo. 58
3 |
(8 Reluciente, G. Costa.. 58
(9 Ugelo, A. Barbosa .. 56
(10 E. Ready, O. Rosa .. 54
(11 G. Kahn, C. Brito.. 52
4 |
(12 Romney, J. Mesquita. 57
(" Metodico, R. Freitas.. 56

9º pareo — 1 800 metros — A's 17.00 horas — .. .. Cr$ 15.000,00 — Beting — Handicap.

Ks.
(1 Cavalgade, O. Ullôa.. 54
1 |
(2 Tam Tam, A. Rosa .. 55
(3 Cataflor, D. Ferreira . 51
2 |
(4 Air Bell, J. Mesquita.. 52
(5 Matematica, C. Pereira 54
3 |
(6 Rockmoy, P. Simões . 52
(7 Dacota, O. Rosa 57
4 |
(8 Polux, O. Coutinho... 50

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Escala — Negrita — Gondola
Frenetico — Fulgor — Dita!
Sagres — Dacar — Sirigí
Heleno — Diagonal — Malaio
Rafles — Carioca — Kamojuri
Casablanca — Gladiador — Quo Vadis?
Dijé — Fanfa — Escora
Monterreal — Ever Ready — Alibi
Dacota — Cavalgade — Cataflor

SERENA GANHOU A ÚLTIMA PROVA DA SABATINA DE ONTEM

Com um opulento programa constituido de oito provas, o Jockey Club Brasileiro realizou, ontem, mais uma das suas habituais reuniões.

O Hipodromo da Gavea apanhou a sua primeira concorrencia e houve muita animação no desenrolar das carreiras.

Com a ficada do betting-duplo da reunião anterior, havia um certo interesse na disputa das tres ultimas provas, justamente as que compunham essa modalidade de concurso do nossa sociedade de corridas.

A primeira delas reuniu nove potros nacionais de tres anos e marcou o segundo triunfo em nossas pistas do cavalo Bombardeio.

O filho de Dinamite ganhou de ponta a ponta, muito firme.

A segunda prova do betting marcou um bonito triunfo, conforme esperavamos, do cavalo Peão.

Correndo acomodado no meio do pelotão, o filho de Denbigh atropelou com muito vigor, em toda a reta e pouco antes da meta, fez sua a vitoria.

Finalmente, Serena ganhou a ultima prova.

A filha de Serahiar escapuliu na dianteira, mal foi dada a partida, e, dirigindo a carreira a seu talante, ensinou o caminho ao vencedor aos seus adversarios.

VARIAS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

1 ganhador, com 5 pontos — Rateio: Cr$ 27 648,00.

BOLO DUPLO

1 ganhador, com 10 pontos — Rateio: Cr$ 22 384,00.

BETTING JOCKEY CLUB

12 ganhadores — Rateio: Cr$ 825,00.

BETTING ITAMARATI

94 ganhadores — Rateio: Cr$ 681,00.

BETTING DUPLO

5 ganhadores — Rateio: Cr$ 11 [illegible],00 na combinação 5-9-3-1-6-9 e 3. Ganhadores — Rateios: Cr$ 18 349 00 na combinação: 5-9-3-4-6-9.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 12,40 horas.

O Grande Premio "Prefeitura Municipal" tem a sua realização marcada para ás 16,25 horas.

UM UNICO FORFAIT

Até o término da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro, a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro havia recebido a declaração de forfait para a reunião desta tarde do cavalo Estéta.

* * *

As Eleições No Jockey Club Brasileiro

DISSIDENCIA NA CHAPA OFICIAL

Sabemos, de fonte autorizada, que o dr. João Antonio de Almeida Gonzaga Junior escreveu, há dias, uma carta ao ministro Salgado Filho, declarando, por forma definitiva, não aceitar a indicação do seu nome, na chapa oficial, para um dos lugares de diretores da sede.

1ª CARREIRA

278 Animais nacionais de 5 anos, sem mais de tres vitorias no país — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga — 1 400 metros — Premios: Cr$ 12 000,00 — . . . Cr$ 2 400,00 e Cr$ 1 200,00:

URANIO, maculino, castanho, 5 ano, São Paulo, Flutter e Erymá, do sr. J. B. Leitão de Souza, 58 quilos, Lagos Meszaros 1º
Carajá, 58 quilos, C. Pereira 2º
Farpé, 56 quilos, I. de Souza 3º
Elva, 52 quilos, O. Coutinho 0
Ceará, 50|48 quilos, S. T. Camara, ap. 0
Belgrado, 58 quilos, S. Batista 0
Ipané, 58 quilos, D. Ferreira 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: Cr$ 116,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 116,60; placés: Uranio, Cr$ 82,80; Carajá, . . Cr$ 23,60.

Tempo: 92" 2|5

Total dos apostas: — . . . . Cr$ 94 200,00.

Criador: — Silvio Penteado.

Tratador: — José Lourenço Filho.

RATEIOS EVENTUAIS

		Cr$
1—1 Farpé	2884	15,70
(2 Elva	540	73,40
2 |		
(3 Ceará	51	767,00
(4 Uranio	337	116,00
3 |		
(5 Belgrado ..	56	698 50
4—6 Carajá-Ipané	1422	27,50
Total	4890	

		Cr$
12	583	51.40
13	290	103.30
14	1402	21.30
22	28	1.070.20
23	114	262.80
24	730	41.00
33	15	1.997,80
34	257	116,60
44	327	91,60
Total	3746	

2ª CARREIRA

329 Animais estrangeiros — Pesos especiais — 1 600 metros — Premios: . . . . . Cr$ 10 000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00:

INTEGRO, masculino, alazão, 6 anos, Argentina, Cruz Diable e Isca, do sr. Guilherme Konder Fleischmann, 56 quilos, Herculano Soares 1º
Partout 56 quilos, P. Simões 2º
Lamento, 50 quilos, J. Mesquita 3º
Carbon, 552 quilos, C. Pereira 0
Princess, 55 quilos, R. Freitas 0
Taquató, 48|46 quilos, S. T Camara, ap. 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: Cr$ 49,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 34,00; placés: — Integro, Cr$ 14,00; Partout, . . Cr$ 10,90.

Tempo: 103".

Total dos apostas: — . . . . Cr$ 111 119,00.

Importador: — Atilio Iruleguí.

Tratador: Henrique de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS

		Cr$
1—1 Lamento ..	988	51 60
2—2 Partout	3314	15.30
(3 Carbon	612	83,30
3 |		
(4 Princess ..	304	167,80
(55 Integro ..	1040	49,00
4 |		
(6 Taguató ..	119	425,70
Total	6377	

(Conclue na 13ª pag.)

Os Melhores Animais da Reunião de Hoje

CARREIRAS	Animais de melhor atuação nas ultimas reuniões	Recomendaveis pelas suas origens	Pelos seus entraineurs (segundo a estatistica)	Pelos seus joqueis (Segundo a estatistica)	Devem correr bem	Bom placé	Recomendaveis pela pista	CONCLUSÃO
1º premio	Escala Negrita Gondola	Gondola Aloma Negrita	Aloma Escala Negrita	Negrita Escala Gondola	Negrita Gondola —	Escala — —	Escala Negrita —	Escala Negrita Gondola
2º premio	Frenetico Dita Typhoon	Frenetico Dabul Typhoon	Dabul Dita Três Pontas	Eldorado Typhoon Três Pontas	Fulgor Dita —	Frenetico — —	Frenetica — —	Frenetico Dabul Fulgor
3º premio	Esteta Sagres Dacar	Esteta Dakar Esquadra	Mexicana Esquadra Esteta	Sirigí Esteta Esquadra	Sagres Dacar —	Esteta — —	Esteta Sagres —	Esteta Sagres Dacar
4º premio	Heleno Malaio Diagonal	Heleno Flecha Malaio	Malaio Inã Heleno	Heleno Inã Sweet Lips	Diagoral Sweet Lips —	Heleno — —	Helena Diagonal —	Heleno Diagonal Malaio
5º premio	Rafles Moreninha Juncal	Moreninha Rafles Godiva	Kamojuri Carioca Comando	Carioca Kamojuri Ijaci	Carioca Juncal —	Rafles — —	Rafles Godiva —	Rafles Carioca Kamojuri
6º premio	Casablanca Gladiador Quo Vadis?	Gladiador Expedictus Simbolico	Expedictus Simbolico Gladiador	Expedictus Rataplan Simbolico	Casablanca Gladiador —	Casablanca — —	Gladiador Quo Vadis? —	Casablanca Gladiador Expedictus
7º premio	Fanfa Dijá Escora	Fanfa Air Force Paladio	Dijá Escora Fulminar	Escora Dijá Air Force	Dijá Escora —	Dijá — —	Fanfa Dijá —	Dijá Fanfa Escora
8º premio	Ever Ready Ugelo Sofrenado	Ever Ready Ugelo Monterreal	Ever Reary Reluciente Romney	Alibi Ever Ready Metodico	Monterreal Alibi —	Monterreal — —	Ever Ready Alibi —	Ever Ready Monterreal Alibi
9º premio	Dacota Tam Tam	Dacota Rockmoy Cata Flor	Matematica Dacota Cavalgada	Cavalgade Dacota Matematica	Air Bell Cata Flor —	Dacota — —	Dacota Cavalgade —	Dacota Cavalgade Matematica

SERENA GANHOU A ÚLTIMA PROVA DA SABATINA DE ONTEM

(Conclusão da 12ª pag.)

		Cr$
12	1253	26,70
13	355	94,50
14	317	105,60
22 nc!		
23	781	42,50
24	986	43,00
33	144	253,00
34	301	111,40
44	57	556,60
Total	4194	

| 3ª CARREIRA |

331 Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 50.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos especiais — 1.200 metros — Premios: Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00:

OLUA, feminino, castanho, 6 anos, São Paulo, Nino e Uno, do sr. Mario de Almeida, 48 46 quilos, Julio Maia, aprendiz .. 1º
Olos Negros, 49|50, quilos, J. Mesquita .. 2º
Caeté, 60 quilos, L. Meszaros .. 3º
Ovilio, 58|50 quilos, V. Lima, ap. .. 0
Dulcina, 49 quilos, R. Silva .. 0
Kemal, 48 quilos, J. Ferreira .. 0
Ciclone, 48|49 quilos, O. Rosa .. 0
Bouá, 40|47 quilos, S. T. Camara, a. .. 0
Genaro, 51 quilos, J. P. Silva .. 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: Cr$ 37,50 em 1º; dupla (21), Cr$ 32,40; placés: Olua, Cr$ 15,00; Olos Negros, Cr$ 15,00; Caeté, Cr$ 16,90.

Tempo: 78" 4|5.

Total das apostas: — Cr$ 135.200,00.

Criador: o proprietario.

Tratador: Silvio Penteado.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Caeté ..	1355	41,50
	(2 Dulcina ..	501	113,80
2	(3 Ovilio ..	690	81,50
	(4 Ciclone ..	730	77,00
3	(5 Ojos Negros	1458	38,60
	(6 Genaro ..	139	404,80
	(7 Kemal ..	119	473,80
4	(8 Bouá ..	546	103,00
	(9 Olua ..	1497	37,50
	Total	7035	

		Cr$
11	220	201,60
12	426	105,10
13	584	77,00
14	855	52,50
22	117	384,60
23	792	56,80
24	645	69,70
33	112	401,50
34	1388	32,40
44	486	92,70
Total	5627	

| 4ª CARREIRA |

331 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.200 metros — Premios: Cr$ 15.000,00 — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00

LEDA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Insurreto e Garda, do sr. Erci Fonseca 54|52 quilos, Julio Maia, aprendiz 1º
Fara, 54 quilos, O. Ulloa 2º
Gurupé, 52|49 quilos, J. A. Araujo 3º
Anina, 54 quilos, Y. Souza 0
Ancito, 56 quilos, P. Simões 0
Itamaracá, 50 quilos, O. Rosa 0
Mickey, 56 quilos, A. Araujo 0
Ancora, 54 quilos, R. Silva 0
Klondike, 552|50 quilos, J. Portilho, ap. 0
Pola, 50 quilos, L. de Souza 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: Cr$ 550,60, em 1º; dupla (23), Cr$ 52,00; placés: Leda, Cr$ 59,10; Fara, Cr$ 13,00; Gurupé, Cr$ 23,80.

Tempo: 78" 3|5.

Total das apostas: .. .. .. Cr$ 169.600,00.

Criador: — Américo Ferreira de Camargo.

Tratador: — Otaviano Coutinho.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Ancito	2471	28,70
	(2 Mickey	960	74,00
2	(3 Fara	2605	27,20
	(4 Itamaracá ..	256	277,50
	(5 Anina	813	86,80
3	(6 Klondike ..	324	219,10
	(7 Leda	129	550,60
	(8 Gurupé	521	136,30
4	(9 Pola	584	121,60
	(10 Ancora	212	335,00
	Total	8.889	

		Cr$
11	593	87,40
12	1974	26,20
13	624	83,00
14	556	93,20
22	312	166,10
23	984	52,60
24	894	57,90
33	99	523,50
34	270	191,90
44	173	299,60
Total	6479	

| 5ª CARREIRA |

332 Animais nacionais de 5 anos de 4 e 5 vitorias no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 15.000,00 — .. Cr$ 3.000,00 — Cr$ 1.500,00:

DARLIE, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, El Malone Merobi, do sr. Ermelindo T. Fernandes, 50 quilos, Domingos Ferreira 1º
Tibiri, 56 quilos, A. Araujo 2º
Djedi, 52 quilos, O. Ulloa 3º
Botafogo, 56 quilos, J. Mesquita 0
Genghis Kahn, 52 quilos, C. Brito 0
Tentugal, 52 quilos, R. Freitas 0
Ema, 50|48 quilos, J. Portilho 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, meia cabeça.

Rateios: 132,60, em 1º; dupla (23), Cr$ 52,00; placés: Darlie, Cr$ 79,50; Tibiri, .. Cr$ 45,50.

Tempo: 103" 1|5.

Total das apostas: — .. Cr$ 166.670,00.

Criador: — Lineu de Paula Machado.

Tratador: — José Silva.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Tentugal ..	1496	45,40
	(2 Tibiri	1763	38,50
2	(3 Genghis Kahn ..	1414	48,10
	(4 Djedi	1352	50,30
3	(5 Darlie	513	132,60
4	(6 Ema-Botafogo ..	1967	34,50
	Total	8505	

		Cr$
12	1143	50,60
13	480	120,50
14	684	84,60
22	872	66,30
23	1112	52,00
24	1794	32,20
33	231	250,50
34	674	85,80
44	245	236,20
Total	7235	

| 6ª CARREIRA |

333 Cavalos nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1 400 metros — Premios: Cr$ 15.000,00 — . . . . Cr$ 3 000,00 e Cr$ 1.500,00:

BOMBARDEIO, masculino, castanho, 3 anos, Pernambuco, Dinamite e Ibitinga, do stud Garupá, 55 quilos, Domingos Ferreira 1º
Fumo, 55 quilos, O. Rosa .. 2º
Gasogenio, 55 quilos, O. Ulloa 3º
Gran Duque, 55 quilos, J. Mesquita 0
Mutum, 55 quilos, J. E. Ulloa 0
Heroico, 55|53 quilos, V. Lima, ap. 0
Arrojado, 55 quilos, P. Simões 0
Geranio, 55 quilos, G. Costa 0
Meeting, 55 quilos, A. Araujo 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, meia cabeça.

Rateios: Cr$ 80,50, em 1º; dupla (34), Cr$ 46,90; placés: Bombardeio, Cr$ 21,30; Fumo, Cr$ 14,30; Gasogenio, Cr$ 11,40.

Tempo: 91" 4|5.

Total das apostas: — .. .. Cr$ 189.040,00.

Criador: F. J. Lundgren.

Tratador: — Francisco Tourinho.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Arrojado ..	2085	38,90
	(2 Meeting	437	185,60
2	(3 Mutum	597	135,90
	(4 Grã-Duque ..	819	99,00
3	(5 Bombardeio	1007	80,50
	(6 Heroico	488	166,20
	(7 Gasogenio ..	2158	37,00
4	(8 Geranio ..	578	140,30
	(9 Fumo	1944	41,70
	Total	10143	

		Cr$
11	129	478,40
12	595	103,90
13	505	120,60
14	1796	33,80
22	229	269,90
23	400	154,50
24	1177	52,50
33	91	678,50
34	1317	46,90
44	1559	39,60
Total	7725	

| 7ª CARREIRA |

334 Animais nacionais de 4 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 70 000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos especiais — 1.500 metros — Premios: Cr$ 12.000,00 — Cr$ 2 400,00 e Cr$ 1 200,00.

PEÃO, masculino, alazão, 5 anos, Pernambuco, Denbigh e Guahiyba, do stud Alberran, 53 quilos, Osvaldo Ulloa 1º
Acetona, 55 quilos, C. Brito, empate 2º
Mermoz, 50|48 quilos, V. Lima, ap. empate 2º
Angaf, 49|50 quilos, J. Mesquita 0
Siringe, 49|47 quilos, J. Maia, ap. 0
Itanino, 48 quilos, R. Silva 0
Conselho, 48 quilos, J. E. Ulloa 0
Batota, 48|45 quilos, J. Dias, ap. 0
Ocelera, 54 quilos, A. Barboza 0

Ganho por tres corpos; o 3º lugar empatado.

Rateios: Cr$ 29,20, em 1º; dupla (12), Cr$ 40,00: dupla (22), 171,40: placés: Peão, . . Cr$ 15,40: Acetona, Cr$ 27,00; Mermoz, Cr$ 84,90.

Tempo: 98".

Total das apostas: — . . . . Cr$ 221 060,00.

Criador: F. J. Lundgren.

Tratador: — Gonçalino Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Acetona ..	1769	50,90
	(2 Itanino	494	182,50
2	(3 Peão	3082	29,20
	(4 Mermoz ..	318	283,60
3	(5 Ocelera ..	1249	72,20
	(6 Angaf	1807	49,90
	(7 Conselho ..	683	131,70
4	(8 Batota	149	605,30
	(9 Siringe ..	1725	552,20
	Total	11275	

		Cr$
11	170	408,70
12	1001	72,80
13	1181	61,70
14	627	115,20
22	270	269,90
23	1873	38,40
24	1332	53,60
33	882	84,50
34	1424	51,10
44	460	158,40
Total	9110	

| 8ª CARREIRA |

335 Animais estrangeiros — — Pesos da tabela — Premios: Cr$ 12.000,00 — . . Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00:

SERENA, feminino, tordilho, 4 anos, Uruguai, Schariar, e Sumisa, do stud Cruzeiro do Sul, 54 quilos, Armando Rosa .. 1º
Marcial, 4 8quilos, J. Portilho 2º
Mangancha, 48 quilos, J. E. Ulloa 3º
Presuntuoso, 48|49 quilos, S. Batista 0
Day, 52,50 quilos, V. Lima, ap. 0
Planeta, 48 46 quilos, S. T. Camara, ap. 0
Chipn, 52 quilos, D. Ferreira 0
Marconi, 52 quilos, G. Costa 0
Milongon, 49 quilos, H. Soares 0
Pertinaz, 52 quilos, L. Leighton 0
B. I. M., 53 quilos, C. Pereira 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cr$ 50,30 em 1º; dupla (34), Cr$ 71,80; placés: Serena, Cr$ 35,30; Marcial, ... Cr$ 107,00; Mangancha, Cr$ 39,00.

Tempo: 89" 2|5.

Total das apostas: — . . . . Cr$ 293.630,00.

Importador: — Valdemar Cardoso.

Tratador: Claudio Rosa.

Total geral das apostas: — 1.380.600,00.

Total geral dos Concursos: — Cr$ 265.5255,00.

Pista de areia: leve.

RATEIOS EVENTUAIS

1	(1 Chips	3703	34,10
	(2 Day	614	206,20
	(3 Presuntuoso	2122	59,60
2	(4 Marconi	1696	74,60
	(5 Planeta	500	253,20
	(6 Serena	2517	50,30
3	(7 B. I. M. ..	353	358,70
	(8 Pertinaz ..	2184	57,90
	(9 Marcial	701	180,60
4	(10 Mangancha	1016	124,60
	(11 Milongon ..	424	298,60
	Total	15830	

11	418	226,90
12	1875	50,60
13	2027	46,80
14	1873	50,40
22	648	146,30
23	1519	62,40
24	870	109,00
33	969	97,90
34	1321	71,80
44	339	279,80
Total	11859	

Autoridades no gabinete do ministro da Guerra

O ministro da Guerra recebeu na manhã de ontem em conferencia os generais Pinto Aleixo, que foi apresentar suas despedidas por ter de regressar afim de assumir a interventoria da Bahia; Benicio da Silva, comandante da Região; Mauricio Cardoso, que foi tratar de varios assuntos do Estado Maior do Exército; Osvaldo Cordeiro de Farias, que tratou de assuntos de sua tropa de Artilharia; Heito. Borges, por ter de seguir hoje para o Paraná, afim de reassumir o comando da 5ª R. M.; Silva Rocha, diretor da Remonta; Bonifacio de Souza Pinto, antigo chefe do Estado Maior da 9ª R. M. e Sá Afonseca, ex-diretor da Comissão de Obras da Escola Militar de Resende.

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
ex-Presidente da Junta
RUA DO CARMO, 65-4.º and. s/6
Telef. 43-8188

Criação de Postos de Identificação

Foram criados postos de Identificação, sem aumento de despesa, segundo o aviso ministerial de ontem, nos seguintes lugares: em Santos e Lorena, São Paulo; Vitoria, Espirito Santo; Goiania, Estado de Goiaz; Florianopolis, Santa Catarina; Aracaju, Sergipe; João Pessoa, Paraiba do Norte; Natal, R. G. do Norte; Manáus, Amazonas; Aquidauana, M. Grosso; Terezina, Piauí, e São Luiz, Maranhão.

Um Esquadrão dos "Dragões da Indepeendencia" em exercicio

Depois de mais de uma semana de acampamento em Gericinó, regressou ontem ás 11,30 horas ao seu quartel da Avenida Pedro Ivo, em São Cristovão, um dos Esquadrões do 1º R. C. D. — Dragões da Independencia. A sua tropa que se submeteu a duros exercicios no terreno, mostrava-se bem disposta e entusiasmada.

Pelos oficiais foram desenvolvidos varios temas táticos de guerra ora na carta, ora no terreno com o concurso de todo o Esquadrão, sob o comando do capitão Marcos Fournier. O comandante daquele Regimento, coronel Estevão de Souza Lima, cientificado dos bons resultados do exercicio, teve palavras de louvor para o comandante, oficiais e praças daquele Esquadrão.

Regressaram do Uruguai

Os majores Pedro Geraldo de Almeida, do Estado Maior do Exército, e aviadores Parreiras Horta e Afonso Costa, que estiveram á disposição da Missão Militar Uruguaia chefiada pelo general Alfredo R. Campos, ministro da Defesa Nacional, que há pouco visitou o Brasil, regressaram e apresentaram-se ontem ás altas autoridades militar e de Aeronautica.

Em Montevidéu aqueles oficiais patricios foram alvos das mais expressivas homenagens por parte não só do proprio governo, tendo á frente o presidente da Republica, como tambem pelos oficiais componentes daquela Missão. Por ocasião de deixarem a capital Uruguaia, compareceram no Aerodromo local os ministros das Relações Exteriores e da Marinha e inumeras outras altas autoridades civis e militares.

QUAL E' O SEU CLUBE?

Torça pelo Fluminense ou pelo São Cristovão, mas vá ouvir a irradiação através os auto falantes instalados no Parque Shangai, na Quinta da Boa Vista. Ali V. S. apreciará, ainda, em companhia dos seus filhos, os mais belos e interessantes aparelhos de diversões: A unica Montanha Russa existente no Brasil; o teatrinho ao ar livre, o parque infantil, poneys, palhaços e uma infinidade de atrações.

O Parque Shangai fica situado na Quinta da Boa Vista.

Entrada Gratis na Quinta e no Parque

PRODUÇÃO, COMERCIO E FINANÇAS

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem, os seus trabalhos em condições calmas e inalteradas.

O Banco do Brasil cotou a libra a Cr$ 79,58 9|16 e o dolar a Cr$ 19.63 para saques e a .. pectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem para as suas cobranças e de outros bancos, cotas e remessas para importação, as seguintes taxas:

A' vista:

	Cr$
Libra	79.58 9|16
Dolar	19.63
Franco suiço	4.65
Escudo	0.80
Coroa sueca	4,72
Peso chileno	0,63 3|8
Peso boliviano ..	0.46 3|4
Peso argentino ..	4.94 1|2
Peso uruguaio ..	10,49 3|4

O Banco do Brasil para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	Cr$
Libra	78.46 7|16
Dolar	11,47
Escudo	0.79
Peso chileno	0.59 15|16
Peso argentino ..	4,81 13|16
Peso uruguaio ..	10,22 1|16
Franco suiço	4,51 3|4
Coroa sueca	4,62 1|16

MERCADO OFICIAL

	Cr$
Libra	66.49 1|2
Dolar	16.50
Escudo	0,67 1|4
Franco suiço	3.84 5|8
Coroa sueca	3.93 3|8
Peso uruguaio ..	8.66 3|16

CAMBIO LIVRE OFICIAL

	Cr$
Dolar (compra) ..	19.80
Dolar (venda) ..	20.30
Libra (compra) ..	78.46 7|16
Libra (venda) ..	79.58 9|16

COBERTURA AOS BANCOS

	Cr$
Libra (compra) ..	78.46 7|16
Libra (venda) ..	78.88 9|16

REPASSE AOS BANCOS

	Cr$
Libra (oficial) ..	66,76 11|16
Dolar (oficial) ..	16.56

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava o ouro fino na base de 1.000 por 1 000 ao preço de .. .. .. Cr$ 22.90 por grama.

	GRAMAS
Ontem	——
Desde 1º do mês	353.880.512
Total:	353.880.512

TITULOS

Os negocios realizados ontem no mercado de titulos, que esteve bastante animado e bem colocado, foram ainda desenvolvidos, como se vê a seguir:

Vendas realizadas ontem:

	Cr$
Apolices gerais:	
11 Uniformizadas ..	1.000,00
14 Idem, idem . .	1.002,00
72 Idem, idem . .	1.005,00
2 Idem, Cr$ 200,00	200,00
1 Idem, Cr$ 500,00	500,00
35 D. Emis., nom. .	1.000,00
50 Idem, idem . .	1.002,00
2 Idem, Cr$ 200,00	200,00
31 D. Emis. port. .	833,00
65 Idem, idem . .	835,00
150 Idem, caut. . .	830,00
Obrigações:	
180 Tesouro, 1921 . .	1.050,00
2 Idem, 1930 . . .	1.058,00
5 Idem, 1939 . . .	1.055,00
6 Guerra, Cr$ 100,	80,00
1.100 Idem, idem . .	80,50
10 Idem, idem . .	81,00
27 Idem, Cr$ 200,00	160,00
111 Idem, idem . .	161,00
11 Idem, Cr$ 500,00	420,00
559 Idem, Cr$ 1.000,	855,00
Estaduais:	
65 Minas, 7%, pt. .	1.015,00
7 Minas, 1ª serie	199,00
1 Idem, 2ª serie .	196,00
113 Idem, 3ª serie .	198,50
117 Idem, idem . .	199,00
50 Idem, idem . .	199.50
35 Pernambuco . .	103.50
3 São Paulo . . .	247,00
30 Idem, idem . .	247,50
13 Idem, idem . .	249,00
36 Idem, Unif. . .	1.145,00
Municipais:	
40 Emp. 1904, pt. .	670,00
14 Idem, 1931 . . .	233,00
1 Idem, idem . .	234,00
Bancos:	
25 Brasil	625,00
300 Crédito Pessoal, Pref.	120,00
200 Idem, Ord. . .	150,00
200 Distrito Federal .	180,00
250 Industrial Brasileiro, Pref. .. .	190,00
3.000 Idem, idem . .	200,00
100 Moscoso Castro .	610,00
Companhias:	
150 Progresso Industrial do Brasil	600,00
239 Panair do Brasil	225,00
20 D. Santos. Nom.	280,00
40 Sid. Nacional . .	215,00
Debentures:	
500 Cia. D. Santos .	223,00

CAFE

Esse mercado funcionou ontem, sustentado, com as cotações inalteradas e pouco trabalhado.

O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 25.80 por 10 quilos na tabua e não houve vendas.

Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Tipo 3	27,80
Tipo 4	27,30
Tipo 5	26,80
Tipo 6	26,30
Tipo 7	25,80
Tipo 8	25,30

PAUTA:

Estado de Minas: (Mensal):	
Café comum	2,80
Café fino	4,10
Estado do Rio: (Semanal):	
Café comum	2,20

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 13.259. Embarques, nada. Consumo local, nada. Estoque, 824.868 sacas.

MERCADO DE SANTOS

Funcionou nominal.

Entradas, 28.151. Embarques, nada. Passagem, 20.238. Estoque, 3.652.333 sacas.

ALGODÃO

EM PERNAMBUCO

Mercado firme.

Cotações por 15 quilos: — Compradores base 5 Matas. Cr$ 78,00; base 5, Sertão, .. Cr$ 83.00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. 1º de setembro, 256.200. Exportacão, nada. Existencia, 70.200. Consumo local, 700 fardos.

EM NOVA YORK

Na abertura — Funcionou estavel, com alta de 1 a 2 pontos, parcial.

COTAÇÕES — Julho 20.85; outubro 20.20; dezembro 19.94; janeiro n|c; março 19 74 e maio (1945) 19 55.

ALGODÃO EM S. PAULO

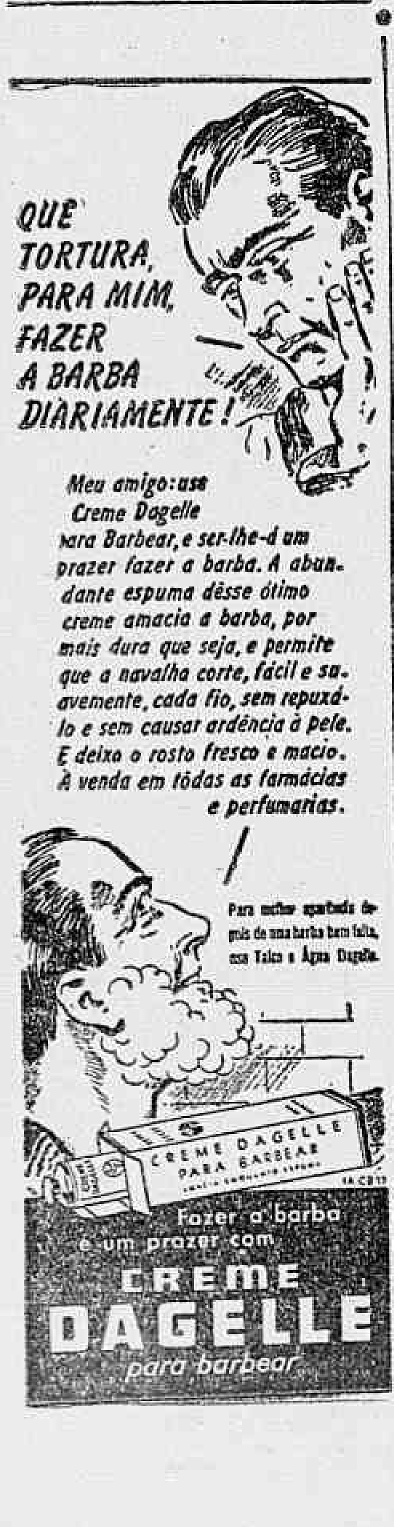
Meses:	Cont. Abert.	"A" Fech.
Junho	——	——
Julho	81.00	81.40
Agosto	——	——
Setembro . ..	82.00	82.40
Outubro	82.60	82.80
Novembro . ..	——	——
Dezembro . ..	83.60	83.90
Janeiro	84.20	84.50
Fevereiro	——	——
Março	86.00	——
Maio	——	——

Vendas: 46 500 fardos.

Mercado: Estavel.

Meses:	Cont. Abert.	"B" Fech.
Julho	——	80 50
Outubro	82.70	83 00
Dezembro . ..	——	84 70
Janeiro	84 80	85 20
Março	86 60	87 00
Maio	86 80	87.30

Vendas: 18.000 fardos.



CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

Loteria Federal do Brasil

CONTRATO CELEBRADO COM O GOVERNO DA UNIÃO EM 24 DE DEZEMBRO DE 1937, A' VISTA DA LEI N 21.143, DE 10 DE MARÇO DE 1932 E PRORROGADO EX-VI DO DECRETO-LEI 6.286 DE 19 DE FEVEREIRO DE 1944

PREMIO MAIOR :

657ª EXTRAÇÃO **Cr$ 500.000,00** PLANO BB

Lista da extração de SABADO, 27 de MAIO de 1944

4.314 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul marinho, fundo azul claro e numeração preta na frente, com a inscrição: extração em 27 de maio de 1944

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇAO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$
0	1543 — 150,00	3213 — 100,00	5190 — 100,00	7174 — 150,00
11 — 150,00	1514 — 150,00	3228 — 100,00	5196 — 200,00	7190 — 100,00
13 — 100,00	1550 — 150,00	3256 — 200,00	5213 — 100,00	7194 — 500,00
28 — 100,00	1504 — 200,00	3290 — 150,00	5228 — 100,00	7201 — 200,00
60 — 150,00	1590 — 100,00	3290 — 100,00	5247 — 150,00	7204 — 150,00
69 — 150,00	1618 — 100,00	3313 — 100,00	5259 — 150,00	7209 — 150,00
74 — 150,00	1612 — 200,00	3328 — 100,00	5290 — 100,00	7213 — 100,00
90 — 100,00	1623 — 100,00	3390 — 100,00	5313 — 100,00	7228 — 100,00
113 — 100,00	1630 — 150,00	3413 — 100,00	5328 — 100,00	7251 — 150,00
120 — 150,00	1655 — 500,00	3428 — 100,00	5390 — 100,00	7290 — 100,00
128 — 100,00	1669 — 150,00	3458 — 150,00	5408 — 150,00	7298 — 150,00
134 — 150,00	1677 — 150,00	3490 — 100,00	5413 — 100,00	7303 — 150,00
181 — 150,00	1690 — 100,00	3513 — 100,00	5428 — 100,00	7311 — 150,00
190 — 100,00	1693 — 150,00	3528 — 100,00	5470 — 150,00	7313 — 100,00
213 — 100,00	1699 — 500,00	3500 — 100,00	5490 — 100,00	7326 — 100,00
228 — 100,00	1713 — 100,00	3590 — 150,00	5510 — 150,00	7337 — 150,00
233 — 150,00	1728 — 100,00	3604 — 150,00	5513 — 100,00	7360 — 150,00
245 — 150,00	1750 — 150,00	3613 — 100,00	5519 — 150,00	7390 — 100,00
290 — 150,00	1790 — 100,00	3628 — 100,00	5528 — 100,00	7403 — 150,00
290 — 100,00	1791 — 200,00	3633 — 150,00	5542 — 200,00	7413 — 150,00
313 — 100,00	1806 — 150,00	3683 — 150,00	5547 — 150,00	7413 — 100,00
328 — 100,00	1808 — 150,00	3690 — 100,00	5590 — 100,00	7428 — 100,00
390 — 500,00	1813 — 100,00	3703 — 150,00	5613 — 100,00	7454 — 150,00
390 — 100,00	1828 — 100,00	3713 — 100,00	5627 — 200,00	7479 — 150,00
394 — 150,00	1835 — 150,00	3728 — 100,00	5628 — 100,00	7480 — 150,00
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Todos os numeros terminados em 1 têm Cr$ 80,00

PLANO DA PRESENTE LISTA

PLANO BB

PREMIOS:

1 de			500 000,00
1 "			50 000,00
1 "			20 000,00
1 "			10 000,00
1 "			5 000,00
2 " Cr$	12.500,00	(aproximação) para os numeros anteriores e posteriores ao 1º premio..	25.000,00
5 " "	2 000,00	.. .. ..	10 000,00
10 " "	1.000,00	.. .. ..	10 000,00
50 " "	500,00	.. .. ..	25.000,00
102 " "	200,00	.. .. ..	20 400,00
500 " "	150,00	.. .. ..	75 000,00
840 " "	100,00	.. .. para os bilhetes terminados com os 2 ultimos algarismos do 2º ao 4º premio .	84.000,00
2.800 " "	80,00	.. .. para os bilhetes terminados com o algarismo final do 1º premio . .	324.000,00
4 314		Cr$	1.058.400,00

O escritorio á rua Senador Dantas n. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 1|2 e das 13 1|2 ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximação o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM A'S 14 HORAS

PLANO DA PROXIMA EXTRAÇÃO EM 31 DE MAIO DE 1944

PLANO CC

PREMIOS:

			Cr$
1 de			400 000,00
1 "			40 000,00
1 "			20 000,00
1 "			10.000,00
1 "			5.000,00
2 de Cr$	10 000,00	(aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1º premio	20 000,00
5 " "	5 000,00	.. .. ..	25 000,00
13 " "	2 000,00	.. .. ..	26 000,00
30 " "	1 000,00	.. .. ..	30 000,00
50 " "	500,00	.. .. ..	25 000,00
85 " "	200,00	.. .. ..	17 000,00
500 " "	100,00	.. .. ..	50.000,00
1.400 " "	80,00	para os bilhetes terminados com os 3 ultimos algarismos do 2: ao 5º premio	112 000,00
3 500 " "	60,00	para os bilhetes terminados com o algarismo final do 1º premio	210.000,00
5 590		Cr$	980 000,00

657.ª Extração — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI — O Fiscal do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — 657.ª Extração

PREÇO DO DISPONIVEL

Compradores:

	Cr$
Tipo 4	82,50
Tipo 5	79,50
Tipo 6	77,50

AÇUCAR

EM PERNAMBUCO

Funcionou estavel.

Cotações por 60 quilos: — Usinas de 1ª Cr$ 67,00. Refinado de 1ª, Cr$ 65,00. Cristal, Cr$ 60.00. Demerara, ... Cr$ 54,00. 3ª Sorte Cr$ 46,00. Somenos, Cr$ 48,00 e Mascavos, Cr$ 40,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 3.077. 1º de setembro, 3.842.641. Existencia, 1.422.340. Consumo local, .. 900. Exportação, nada.

CONCORRENCIAS

Foram anunciadas as seguintes:

Dia 29 — Serviço de Administração da Prefeitura, para compra de artigos diversos. (D. O. da Prefeitura de 12|5|44, pg. 3 245).

— Dia 30 — Comissão de Aquisição de Material, para compra de medicamentos. (D. O. da Prefeitura de 12|5|44, pg. 3.244).

MERCADO DE GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou ontem com o seguinte moivmento:

	Entradas	Saidas
Feijão	30	475
Farinha	514	350
Arroz	917	850
Açucar	——	——
Charque	488	100
Batatas	1.823	——
Milho	1.807	——
Manteiga ..	511	——
Banha	219	149

MOVIMENTO AEREO

ESPERADOS

Recife — Panair	28
Cuiabá — Panair	28
Miami — Panair	28
Curitiba — Panair	28
Buenos Aires — Panair	28
P. Alegre — Cruz. do Sul	28
Paraiba — C. do Sul ..	28
Fortaleza — Nab	28
Belém e Terezina — Nab	28
São Paulo — Vasp	29
São Paulo — Vasp	29
São Paulo — Vasp	29
Buenos Aires — Panair	29
Fortaleza — C. do Sul .	29
P. Alegre — Panair ..	29
Belo Horizonte — Panair	29
Cuiabá — Panair	29
Miami — Panair	29
Recife e João Pessoa — Nab	29
Porto Alegre — Cruzeiro do Sul	29
Cuiabá — C. do Sul ..	29
São Paulo — Panair ..	29

A SAIR

Porto Alegre — Panair ..	28
Manáus e Porto Velho — Panair	28
Cuiabá — Panair	28
Curitiba — Panair	28
Fortaleza — C. do Sul	28
João Pessoa e Recife — Nab	28
Porto Alegre — Panair ..	29
Miami — Panair	29
Recife — Panair	29
Assuncion — Panair ..	29
Belo Horizonte — Panair	29
São Paulo — Panair ..	29
São Paulo — Panair ..	29
São Paulo — Panair ..	29
Buenos Aires — Panair	29
Porto Alegre — C. do Sul	29
Caceres — C. do Sul ..	29
Goiania — Vasp	29

ESPORTES

O CHOQUE NÚMERO UM DA TARDE SERÁ EM ALVARO CHAVES

Botafogo x Madureira, Numa Peleja Dificil — Em S. Januario Fluminense e S. Cristovão Vão Revelar Suas Possibilidades No Futuro — Flamengo x Bonsucesso e Bangú x Canto do Rio, os Outros Prelios da Tarde

Com a antecipação, para a noite de ontem do prelio numero um da rodada de hoje, America x Vasco, realizado na cancha do Fluminense e cujo resultado em seu minimos detalhes está estampado na 16ª pagina desta edição, teremos como o choque principal para a rodada do dia a peleja Botafogo x Madureira. E isso porque se trata da luta entre o vice-lider de General Severiano e o tricolor suburbano, que se tem apresentado nos seus ultimos compromissos com um onze forte e capaz.

DIFICIL PROGNOSTICO

Embora muitos apontem o Botafogo como sendo um dos melhores teams cariocas, nós preferimos manter as nossas reservas iniciais do Torneio Relampago, ainda, porque, assim não podemo considerar o bando alvi-negro como tal.

Martim procurou fazer muito pelos seus pupilos, esforçou-se por dar ao team o melhor de um bom conjunto, ma não o conseguiu de todo, essa a pura verdade.

Isso tem acontecido, porém, não por falta de capacidade técnica, porém de elementos, pois como é sabido o Botafogo é dos raros clubes que têm meio team no Exercito, e consequentemente sem poder treinar.

O bando alvi-negro possue falhas e essas falhas ainda precisam de tempo para serem corrigidas. E' que os seus valores não se entenderam ainda de todo, por isso a heterogeneidade do conjunto

Seu contendor, o Madureira, já leva nesse particular sobre o bando alvi-negro uma certa vantagem da harmonia entre as suas diversas linhas e isso lhe restituirá a desvantagem que os defensores suburbanos levam, no confronto da classe de homem para homem. Daí uma igualdade de situação e tambem a dificuldade de se prognosticar, honestamente, a possibilidade de um triunfo desse ou aquele bando.

JOGO APENAS PARA SE AQUILATAR POSSIBILIDADES FUTURAS

O prelio que vem em segundo lugar é o que se realizará em S. Januario, entre Fluminense e S. Cristovão. Não pela importancia, porque não tem esse prelio a minima importancia. Trata-se de dois adversarios sem mais qualquer possibilidade para o certame, que entrarão em campo apenas para cumprir uma determinação da tabela bem como realizar uma demonstração da possibilidade real, no futuro.

O FLAMENGO APRESENTARA' ATRAÇÕES...

O rubro-negro tão pouco tem melhor situação do que aqueles dois contendores do segundo jogo da tarde. Descolocado igualmente, como seu parceiro de dupla — o Fluminense — o campeão carioca vai se bater na tarde de hoje contra o Bonsucesso, o team considerado o mais fraco do campeonato.

Para contrabalançar essa situação e ao mesmo tempo para melhor aproveitar a "chance", o Flamengo, ao que parece fará, ao seu publico, a apresentação dos novos ases recentemente adquiridos e assim terá atrações para a torcida.

Esse choque efetuar-se-á em General Severiano.

O PRELIO CONSOLAÇÃO

O match consolação da tarde será realizado na cancha do Madureira, entre o Canto do Rio e o Bangu' Trata-se, como facilmente se vê, de um choque sem importancia e que poderá, quando muito, provocar interesse entre a torcida suburbana. Nem mesmo os cantorrienses se abalarão, certamente, para assistirem tal prelio...

Ainda o Caso Pinhegas

Já fizemos uma referencia ao caso Pinhegas. Explicamos os motivos por que o excelente jogador está proibido de atuar. Acontece, porém, que a politica e o regime de acomodações foram lançados com todo o seu poder para ser conseguida uma solução satisfatoria. E' penoso que isso aconteça. E mais penoso ainda porque arrasta se dessa maneira, de forma absurda e deshonesta, um bando de homens a praticar um ato contrario aos principios de lei, que lá entre eles foi criada para evitar injustiças, desmandos e irregularidades. Pois se aqui, após a conferencia que o sr. Perdigão teria tido com o sr. Soares de Moura Filho, "numa legislação especial", para se solucionar de acordo com a vontade de um clube, a situação de Pinhegas!

Abandonam-se assim — perguntamos nós — para satisfação a uma entidade, os direitos, as leis, os principios mais comezinhos da disciplina e da ordem, joga-se ao raio da sargeta mais proxima tudo isso, tudo o moral conquistado á força de trabalho que se formou tradição?

Não somos dos que apontam exemplos para imitarmos, pois julgamos devemos criar carater proprio e exemplos nossos. No entanto ha momentos em que não podemos escapar de citações. Agora mesmo — dizem os telegramas de Buenos Aires — demitiram-se coletivamente todos os membros do Tribunal de Penas da entidade argentina de futebol, porque após verem inuteis os esforços do general Farrell, das mais altas personalidades do governo os dirigentes do Banfild, punidos por um crime julgado e apurado como grave, venceram uma ação judicial, derrubando assim a punição imposta pelo referido Tribunal. Não se conformaram, pois, os membros do referido orgão punitivo, da Associação de Futebol Argentina, com a vitoria do Banfield, no Judiciario, e, por isso mesmo afastaram-se e deixaram os postos para outros.

O Tribunal de Penas do Amazonas está em identica situação. Se o presidente da F. A. D. atender ao pedido feito pelo sr. Perdigão, mandando perdoar Pinhegas, o unico caminho para os seus dignos membros é o da demissão, afim de que fique mais [illegible] pelo menos o prestigio que [illegible] dos desportistas amazonenses e do país.

No caso contrario, é a derrocada do poder e do moral da entidade e dos seus dirigentes.

Esperamos, enfim, o resultado.

HELENICO

YATCHING

Yatch Club do Rio de Janeiro à Imprensa Esportiva da Cidade

Feliz Oração de Jorge de Matos — Fala o Diretor Geral do DIP — A Gratidão da A. C. D. ao Novo Comodoro

Flagrante da homenagem do F. Y. C. aos jornalistas

Conforme estava marcado realizou-se ontem, ás 14 horas, na séde do Yacht Clube do Rio de Janeiro, o almoço que o seu comodoro, Jorge Bhering de Oliveira Matos ofereceu á cronica esportiva carioca.

Como já dissemos anteriormente, foi a primeira vez na longa vida do grande clube da Praia Vermelha, que a imprensa, em carater de convidada oficial, transpôs os portões dessa entidade aristocratica e entrou em contacto com os seus distintos dirigentes e associados.

JORGE DE MATOS A' IMPRESA

Durante o almoço, que transcorreu animado e alegre falou, inicialmente, o comodoro Jorge de Matos. Oração feliz, cheia de comparações maravilhosas e de largos elogios á imprensa, que ele e seus novos companheiros de diretoria reconhecem ser uma força de propulsão e de rara eficiencia. Disse, o ilustre orador, do seu entusiasmo, do seu contentamento pela presença, na séde do aristocratico clube, da nossa rapaziada.

FALA O DIRETOR GERAL DO DIP

A essa festividade, esteve presente o diretor geral do Dip, o capitão Amilcar Dutra de Menezes, que fez um improviso bonito e feliz, cheio de comparações e imagens.

Disse s. s. da imensa satisfação que sentia de ver reunidos ali, os jornalistas e os dirigentes de tão grande clube, bem como ainda salientou a força que constitue a sexta arma, como materia de propaganda e difusão. Lembrou tambem o radio e disse de sua esperança de que marchassem para o futuro, sempre amigos os dirigentes e associados da poderosa entidade e os jornalistas da cidade.

FALAM OS CRONISTAS

A seguir falaram três cronistas. Antenor Magalhães, presidente da prestigiosa Associação de Cronistas Desportivos do Rio de Janeiro; Santos Melo, pela sua revista especializada e finalmente, Gerson Bandeira do "Diario da Noite", pela classe em geral. Todos os discursos, felizes, que bem disseram da alegria e do contentamento de todos, pela aproximação provocada pelo novo comodoro para com a imprensa e o Yacht Clube.

O representante do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I., o nosso brilhante confrade de "A Noite", José da Silva Rocha, presente, não usou da palavra porque Gerson Bandeira falou — e com bastante brilho e autoridade — pela classe em geral.

As Proximas Eleições Na Associação Atletica Carioca

SURGE A "CHAPA DA VITORIA" ENCABEÇADA PELO SR. OTHON JOSE' ANTUNES

Nota-se entre os destacados elementos daquela simpatica sociedade de Vila Isabel, tendo á frente o seu atual presidente, sr. Paulo Stamile, uma grande articulação no sentido de fazer retornar ao seio da familia "atleticana" prestigiosos associados que se achavam afastados por varios motivos. Tanto assim, que é pensamento desses elementos fazer uma chapa para a nova diretoria encabeçada pelo sr. Othon José Antunes, figura impar de cavalheiro e "sportman", a quem a Associação Atletica Carioca muito deve pela situação de franco progresso em que se acha. Para tal fim, foi convidado o patrono dessa associação, sr. Hugo da Silveira Antunes para consultar o sr. Othon José Antunes sobre o seu consentimento em figurar na já cognominada "chapa da vitoria".

LIVRARIA ALVES
Livros colegiais e Academicos

• LADRILHOS
• AZULEJOS
• MOZAICOS
• LOUÇA SANITÁRIA
CIA. COMERCIAL E INDUSTRIAL FIORENCIO
Loja e Escritorio — AV. ALMIRANTE BARROSO 97
Fabrica e Deposito — RUA FRANCISCO MANOEL, 84
RIO DE JANEIRO

TENIS

Os Jogos de Hoje dos Campeonatos Inter-Clubes da 2.ª e 4.ª Classes

Prossegue hoje a disputa dos Campeonatos Inter-Clubes Masculinos da 4.ª e 2.ª classes, com a realização dos seguintes jogos:

4.ª CLASSE — Fluminense "A" x Canto do Rio, nas Laranjeiras.

Tijuca "A" x Vasco e Tijuca "B" x Fluminense "B", em Conde de Bonfim.

Botafogo "B" x Fluminense "B", no Leme.

2.ª CLASSE — Fluminense "A" x Botafogo.

Tijuca x Fluminense "B".

PREPARA ANTONIO DUMONT O PROGRAMA DE RENOVAÇÃO DO TENIS CAJUTI

Assumindo a direção do Departamento de Tenis do Tijuca Tenis Clube, cargo para o qual foi eleito na recente assembléia, Antonio Dumont, veterana raquete cajuti, marcou para ontem uma reunião dos tenistas tijucanos, afim de expor ao quadro de amadores do esporte branco do clube, a orientação nova a ser dada a esse setor.

Compareceu á reunião a quase totalidade dos tenistas, tendo de inicio o sr. Antonio Dumont apresentado á comissão técnica que o auxiliará na campanha de renovação e reerguimento do tenis cajuti.

Essa comissão se compõe da sra. Dulce Rego e dos senhores Mario Pires, João Carlos dos Santos, Antonio Moreira, Alvaro Cunha, Laerts Taylor, Fernando Vieira e Lucidio de Castro, tendo cada membro de terminadas atribuições.

A comissão, presidida pelo diretor de Tenis se reunirá semanalmente, para tratar dos assuntos concernentes ao programa traçado.

Em seguida a outros esclarecimentos prestados e á explanação dos futuros renovadores a serem tomados, foi serviço um "cock-tail".

O torneio americano que estava programado foi transferido para a proxima quinta-feira, dia 1.º de junho, em virtude do máu tempo.

SOLUCIONADO O 'Caso' Pinhegas

Legalizada a Situação do Ponteiro Tricolor

O caso do jogador Pinhegas, novo extrema esquerda do Fluminense, foi, ontem, solucionado.

Estiveram em reunião o dr. Gastão Soares de Moura Filho, diretor de futebol do gremio tricolor, o sr. Ricardo Perdigão, vice-presidente do Olimpico, de Manaus, o dr. João Lira Filho, do C. N. D. e o dr. Luiz Gallotí, vice-presidente da C. B. D.

O esportista Perdigão, que recebera um telegrama do seu clube, dando-lhe credenciais para resolver o assunto, em atenção ao Fluminense e como uma homenagem ao presidente do C. N. D., levantou a pena de suspensão imposta a Pinhegas, ex-defensor do Olimpico.

Ontem mesmo esse jogador teve o seu contrato registado na F. M. F., devendo jogar hoje.

RESULTADO DO JOGO DE ONTEM:

Vasco 3 X América 2

Reportagem na 16.ª pagina

NATAÇÃO

Nadadores Infanto Juvenis do Guanabara, Vasco e Santa Tereza em Confronto Pelo Torneio Triangular

O Botafogo Realizará Hoje a 1.ª Parte da Sua Maratona Aquatica

Nadadores infanto - juvenis do Vasco, Guanabara e Santa Tereza estarão em ação hoje, ás 9 horas, na piscina olimpica do Pavilhão Mourisco disputando o Torneio Triangular. Tudo deixa antever que esta competição oferecerá um desenvolvimento interessante, devendo os contendores apresentarem-se credenciados para cumprirem uma performance tecnicamente perfeita.

Serão realizadas 24 provas reinando grande interesse em torno deste Torneio.

Pela F. M. N. foram designados as seguintes autoridadees para dirigirem a competição:

Arbitro: Mario Figueiredo Silva — Juiz de Partida: — Moacyr Marques Machado; Juizes e Chronometristas: Mario Rego Simões — Carlos Osorio de Almeida — Domingos d eCastro Sá Reis — Luiz Paulo Abreu Nogueira — Edson Perri e Rubem Alijo.

MARATONA AQUATICA NO NO BOTAFOGO

Hoje será iniciado o grande Torneio de Natação que o Botafogo levará a efeito em sua piscina. O certame que se desenrolará em 160 provas, está dividido em 8 partes de 20 provas cada uma. Destina-se aos nadadores da estrela solitaria, devendo intervir no certame numerosos valores da seção aquatica do alvi-negro.

A primeira parte a ser efetuada hoje consta das seguintes provas:

1.ª prova — petizes — 50 metros — nado de costas; 2.ª prova — infantis — 50 metros — nado de peito; 3.ª prova — Juniors — 50 metros — nado livre — 4.ª prova — seniors — 50 metros — nado de costas; 5.ª prova — meninas petizes — 50 metros — nado de peito; 6.ª prova — meninas infantis 50 metros — nado livre· 7.ª prova — meninas juvenis — 50 metros — nado de costas; 8.ª prova — aspirantes — 100 metros — nado de peito: 9.ª prova — homens — 100 metros — nado livre; 10.ª prova — moças — 100 metros — nado livre; 11.ª prova — petizes — 50 metros — nado livre; 12.ª prova — infantis — 50 metros — nado de costas; 13.ª prova — juniors — 50 metros — nado de peito; 14.ª prova — seniors — 100 metros nado livre; 15.ª prova — meninas petizes — 50 metros — nado de costas; 16.ª prova — meninas infantis — 50 metros — nado de peito: 17.ª prova — meninas infantis — 50 metros — nado livre; 18.ª prova — aspirantes — 100 metros — nado de costas; 19.ª prova — homens — 100 metros — nado de costas; 20.ª prova — moças — 100 metros — nado livre.

HIPISMO

Prossegue Hoje a Temporada Oficial de Hipismo

DUAS PROVAS SERÃO REALIZADAS NA PISTA DA GAVEA

O calendário da Federação Metropolitana de Hipismo fixa para hoje a realização do 4.º Concurso Oficial da Temporada.

Serão realizadas duas provas, devendo o concurso constituir uma grande atração, quer pela excelencia dos competidores como pela magnifica organização emprestada pela entidade hipica.

A primeira prova denominada "Dragões da Independencia" é destinada a parelhas, para cavalos da classe "A" em percurso de 600 metros com 12 obstaculos.

A segunda prova — "O Globo" — compreende um percurso de 14 obstaculos, concorrendo animais da classe "C".

LOCAL E HORARIO

A competição será levada a efeito na pista de obstaculos da Sociedade Hipica Brasileira, sita á Rua Jardim Botanico, estando previsto o inicio marcado para ás 13 horas.

SESSÕES
PASSATEMPO
CAPITOLIO
CINELANDIA
FONE: 22.6788
DESENHOS
COMEDIAS
SHORTS
ATUALIDADES

Botafogo e Flamengo Vencedores dos Jogos

OS JOGOS AMADORISTAS DESTA TARDE

Prosseguiu, ontem, o Campeonato Carioca de Amadores:

BOTAFOGO, 6 — MADUREIRA, 1

Os botafoguenses, aliás como se esperava, venceram com facilidade os tricolores suburbanos por 6 x 1.

JUVENIS: Botafogo, 2 x 1.

FLAMENGO, 5 — BONSUCESSO, 0

Na Gavea, os locais derrotaram os rubro-anis pela diferença de 5 x 0.

JUVENIS: Flamengo, 5 x 1.

OS JOGOS DE HOJE

1.ª CATEGORIA

Olaria x Bangú.

2.ª CATEGORIA

Oposição x Andaraí.
Confiança x Manufatura.
Campo Grande x Mavilis.
Rui Barbosa x Ideal.

3.ª CATEGORIA

(Serie A)

Nova America x Modesto.
Engenho de Dentro x Valim.
Rio x Del Castilho.
Vasquinho x [illegible].
Brasil Novo x Boa Vista.
Cariocas x Argentino.

(Serie B)

Royal x Unidos de Ricardo.
Nacional x Pau Ferro.
Progresso x Anchieta.

(Serie C)

Guanabara x Oiti.
Distinto x Corintians.
Transporte x Cosmos.
Oriente x São José.
Realengo x Rosita Sopra.

O PRELIO DE AMANHÃ

Jogarão amanhã, á noite, em S. Januario as equipes do Vasco e do America.

O Que Vai Pela C.B.D.

— A Federação Pernambucana de Voleibol inscreveu-se no Campeonato Brasileiro desse esporte.

— Bolinha II obteve transferencia do Botafogo para o Bonsucesso.

— Carango teve o seu contrato renovado com o Canto do Rio.

— O Bangú pagou as taxas de transferencia de Gumercindo Machado e Jurandir Carvalho, novas aquisições.

ATLETISMO

Realiza-se Hoje a III Corrida Rustica da Temporada de 44

A Associação Atlética Grajau' realizará hoje a 3.ª Corrida Rustica da Temporada Oficial de Atletismo. Participarão deste certame, representações do Vasco, Fluminense, Flamenguinho e São Cristovão. Será de 7 quilometros o percurso a ser cumprido pelos concorrentes. Além dos clubes acima deverão intervir na competição elementos da Policia Militar, Exército e Fuzileiros Navais.

Edgard, No America, de Belo Horizonte

O atacante Edgard, do America, desta capital, foi transferido para o America Mineiro.

A C. B. D. tomou as devidas providencias para esse jogador atuar hoje em Belo Horizonte

Basketball

O Clube Municipal Construirá Um Ginasio de Basket na Rua Haddock-Lobo

DEFRONTAR-SE-ÃO, AMANHÃ, NAS LARANJEIRAS, O BOTAFOGO E TIJUCA T. C.

Ja tivemos oportunidade de acentuar o desejo firme dos dirigentes do Clube Municipal em preparar e desenvolver a pratica do basketball entre seus numerosos associados.

Para levar avante este objetivo os mentores do gremio dos funcionários da Prefeitura não tem medidos esforoçs para que se positive uma velha aspiração do clube que é a construção de um amplo e excedente rink nas decpndencias da sede da rua Haddock Lobo.

Esta quadra, provisoria, será inaugurada no próximo sábado, dia 3 de junho, quando o C. M fará exibir várias das suas representações masculinas e femininas de basketball e voleyball.

BOTAFOGO E TIJUCA, AMANHÃ, PELA POSSE DA TAÇA "GUILHERMINA GUINLE"

A disputa da Taça "Guilhermina Guinle" será iniciada amanhã quando no ginásio do Fluminense as representações do Botafogo e Tijuca farão uma partida eliminatória. O clube vitorioso jogará, no proximo dia 2, contra o Tijuca, cabendo o trofeu acima ao team vencedor.

Para o controle do choque de amanhã entre os bi-campeões e o Tijuca foram designas as seo Tijuca foram designadas as seguintes autoridades.

Arbitro — Haroldo Oest; fiscal, Jairo Pombo; apontador, Artur Perez; cronometrista, Americo da Silva Gomes e delegado, Luiz Neves.

Chegaram os Passes de Sanz e De Teran

Chegaram, ontem, os passes dos jogadores argentinos De Teran e Sanz, novos defensores do Flamengo.

Sanz vem impressionando nos treinos.

Vaga na Artilharia

Solicitou transferencia para a reserva o coronel Osvaldo Nunes dos Santos, o qual deixa vaga no quadro da arma de Artilharia a que pertence.

Dr. Newton Motta
Medico
GINECOLOGIA — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio: — AV. RIO BRANCO, 108 s/502
TEL. 42-2171
(Ed. Martinelli)
2as. 4as. 6as. — 9 ás 12

A Questão Peru-Equador

VAI COMEÇAR A DEMARCAÇÃO DA FRONTEIRA

QUITO, 27 (A. P.) — A chancelaria, em comunicados entregues á imprensa, informa em pormenores os pontos de demarcação fronteiriça entre Equador e Peru', em consequencia do acordo a que se chegou mediante a intervenção de paises mediadores e especialmente a chancelaria brasileira.

Essa publicação veio robustecer de certo modo o animo dos comentaristas, que encontraram no novo acordo divergencias surgidas na demarcação e outro sacrificio do Equador em seu territorio, pois as ilhas de matapalos Corea, do arquipelago Jambali, sempre estiveram em poder do Equador.

Os jornais da capital do Equador publicam um croquis ilustrando as informações fornecidas pela chancelaria em boletim.

COMPANHIA ARGENTINA DE REVISTAS
HOJE
VESPERAL ás 15 horas — Duas sessões as 20 e ás 22 horas
NO
TEATRO CARLOS GOMES
Continuação do formidavel sucesso do dia!!!
"Chegou Madame Rasimi"
Revista de Leon Alberti
Thelma Carló — Cintilante e perturbadora "vedete"!
Fernando Borel — Elegante ator "chansonier"!
Alma Moreno — A expressão maxima como interprete do tango!
Desfila pela platéia do Teatro a elite carioca, aplaudindo calorosamente os artistas da Companhia Argentina!
Antonio Provitilo — no seu notavel trabalho artistico "Vive la France"!
Grandes atrações do espetaculo: Booby York, na imitação de Carmen Miranda — The Martin Brothers e Las Manolas, numeros de maior exito
Corpo de "Girls" argentinas com graciosas garotas!
Amanhã — Descanso — 3. feira ás 20 e ás 22 horas
"CHEGOU MADAME RASIMI"

2.ª SEÇÃO
50 Centavos

Diario Carioca

NÚMERO AVULSO
24 Páginas

ANO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE MAIO DE 1944 — N. 4.892

OS VETERANOS CHINESES SOB O COMANDO DE STILWELL

APERTA-SE O CERCO EM TORNO DAS FORÇAS NIPONICAS NA BIRMANIA

CAPTURADA A PRAÇA FORTE DE WARONG — NOVOS EXITOS ALIADOS NO SETOR SETENTRIONAL

KANDY, Ceilão, 27 (Por Walter Logan, correspondente da "United Press") — Veteranos chineses da guerra nas selvas, sob as ordens do general Stilwell, capturaram a praça forte de Warong, no vale Mogaung e estreitaram o cerco mortifero em redor de Kamaung, a 19 quilometros ao sudeste de onde está cercada a maior força japonesa do norte da Birmania. Entrementes uma unidade da XXII Divisão do general Stilwell avançava sobre Kamaing, procedente do nordeste.

Stilwell

Os "chindits" movidos por interesses anunciaram que se aproximavam pelo leste e pelo sul para lançar o assalto total que, segundo se prometeu, só terminaria com a morte ou captura do ultimo homem da XVIII Divisão japonesa cercada.

Revelou-se que os chineses sob o comando do general Stilwell e os sapadores norte-americanos estenderam uma estrada de macadam de dupla via até um ponto que se acha ao alcance da artilharia japonesa. Acredita-se que isto assegura a continuação do assalto e o futuro controle aliado nesse setor, apesar das torrenciais chuvas. As forças japonesas que se achavam no vale de Mogaung ficaram isoladas das bases do sul pelas barreiras mantidas pelos "chindits" através da estrada de ferro Mandalay-Myitkyina. A captura de um grande deposito de abastecimentos do inimigo ao norte de Kamaing, verificada ontem, sugere que os japoneses estão confusos e que cada vez são mais incapazes de opor-se ás investidas e táticas de flanqueio chinesas. A 70 quilometros ao sudeste de Kamaing continua violenta a luta de ruas em Myitkyina, principal base japonesa ao norte da Birmania, depois do contra-ataque inimigo repelido ontem á noite. A luta se desenvolveu principalmente nos pontos extremos da cidade e há indicios de que Myitkyina não cairá, apesar do otimismo reinante.

Informa-se que as tropas britanicas avançaram dois quilometros em direção a Myitkyina, ontem, procedentes da localidade de Eisyun a 5 quilometros ao sul. Anteriormente se comunicou que elementos de vanguarda penetraram profundamente em direção da cidade, procedentes do sul.

No setor de Imphal-Kohima os japoneses ainda parecem estar dispostos a resistir na sua campanha do Estado Manipur. Um batalhão japonês foi praticamente aniquilado na sexta-feira, perto do importante entroncamento de Manipur a 40 quilometros ao sul de Imphal.

Perto de Kohima tropas indús ocuparam mais posições inimigas nas montanhas ao sul da cidade e os despachos procedentes da frente diziam que a batalha decisiva estava sendo numa serra, a 110 metros de altura, a 5 quilometros ao sul de Kohima, onde os japoneses defendem as posições que dominam a 5 quilometros de distancia da estrada Imphal-Kohima.

Informações da frente de Arakan dizem que aumentou a atividade inimiga na parte superior do setor de Kaladan, para dissimular a desesperadora tentativa japonesa de recuperar o tunel em poder dos aliados, através das montanhas que separam Maundaw e Buthidaung.

Em frente a Yunan tropas chinesas com equipamentos norte-americanos e que se acham sob o comando do marechal Wei Lihuang continuaram a perseguição dos restos das forças niponicas em retirada. Informa-se que os chineses convergem sobre Ten Chung, a 112 quilometros ao sudeste de Myitkyina, procedentes do norte e do leste, noticia esta que está em desacordo com informações chegadas anteriormente.

NOVOS EXITOS ALIADOS

KANDY, Ceilão, 27 (De Raymond Okelly, de Reuters) — Fomos informados de novos êxitos aliados em ambos os extremos da frente da Birmania Setentrional. As tropas aliadas desenvolvem, atualmente, a iniciativa nos pontos-chaves ao largo de uma linha de mais de 600 quilometros, a qual vai a Myitkyna á zona de Kohima — Paler — em Bishehipur. Warong, que constituia um baluarte japonês avançado, nas montanhas caiu em poder das tropas chinesas do comando do general Stillwell, privando as posições niponicas de outros de seus pontos de apoio.

As tropas do general Stillwell encontram-se a quilometros e meio ao sul de Myitkyna, depois de haverem avançado cerca de dois quilometros e meio desde Zigúm. No extremo ocidental da frente, as forças aliadas conseguiram expulsar os japoneses das posições que estes detinham nas fraldas das montanhas perto de Bishempur, assim como das fortificações assentadas nos cerros ao sudeste de Kohima.

Warong, que está situada nas montanhas de Kumon, a oriente do vale de Mogaung, ao norte de Myitkyna, caiu em poder dos efetivos da 38.ª divisão chinesa, que se havia aproximado, em firme progresso, da povoação desde o sudeste e arrostando do denso fogo de artilharia. Mais de cem defensores japoneses, sucubiram no assalto final. A queda desta posição abre importantes rotas na direção de Kamaing, cidade assentada nas margens do rio Mogaung a cerca de 80 quilometros a noroeste de Myitkyna. Na zona de Bishempur, ao sul de Imphal, os japoneses sofreram grandes perdas no curso de escaramuças locais.

Um batalhão que, há três semanas, contava com 800 homens, ficou eliminado na realidade. s tropas gurkas efetuaram um ataque coroado de êxito, através de varios povoados que se sucediam, ao largo da rodovia de Tiddim. Na zona de Kohima, no extremo setentrional desta estrada os japoneses estão agora ocupados na construção de fortificações. Contam com posições, particularmente, poderosas ao largo do cerro de Aradura, que se eleva a pouco mais de quatro quilometros e meio ao sul da povoação e de onde dominam um trecho da estrada de igual longitude aproximadamente.

Na frente de Arakan os japoneses mostram grande interesse pela posse da zona em que se encontram dois tuneis, que noutro tempo constituiram para eles posições fortificadas e depositos de abastecimentos e apetrechos belicos. Ambos os tuneis encontram-se na rodovia que vai de Maungdein, cujos trechos importantes estão todos em poder das forças aliadas. A intensificada atividade das tentativas de infiltração realizadas pelos japoneses neste setor, podem significar um preludio da tentativa de recapturação desta zona, logo que comece a estação das monções.

Não obstante o mau tempo, que limitou a atividade aérea, os aviões aliados, tomaram parte na batalha de Mogaung e de Myitkyna, descarregando um novo golpe contra a junção ferroviária de Naba, situada na linha ferrea que vem de Mandalay, com a finalidade de abastecimento destas zonas.

Aviões de caça e bombardeiros de mergulho fizeram uma jornada brilhante atacando embarcações fluviais e outros objetivos na zona compreendida entre Paletwa e Minoya.

ORGANIZA-SE A RESISTENCIA GREGA

Forças do Oriente Médio e dos Guerrilheiros Num Exército Unico

A Situação da Grecia Preocupa o Reich

CAIRO, 27 (A. P.) — O sr. Papandreou tomou a si, pessoalmente, a tarefa de reorganizar tanto as forças militares gregas no Oriente Medio como os guerrilheiros da propria Grecia, reunindo-os num exercito unico.

Para isso, assumiu ele a pasta da Guerra, juntamente com a das Relações Exteriores, além dos encargos de Primeiro Ministro.

Por outro lado, prestaram juramento o sr. Peter Pallis, como ministro da Aeronautica e o sr. Alexander Mylonas como ministro da Marinha, permanecendo o almirante Peter Voulgaris, como comandante-chefe da Esquadra Grega.

Anuncia-se, simultaneamente, que os lideres do Partido Comunista e os chefes guerrilheiros da "E. A. R." estão conferenciando nas montanhas, na propria Grecia, para resolverem sobre quem os representará no novo gabinete de Papandreou.

A SITUAÇÃO NA GRECIA PREOCUPA O REICH

NOVA YORK, 27 (Por Edward Kleinlerer, do International News Service) — O nervosismo existente no Alto Comando Alemão sobre a situação reinante na Grecia aumentou nesses ultimos dias concretizando-se em diversas ordens secretas dirigidas ás tropas nazistas de ocupação deste setor.

Todas essas ordens, em resumo, significam apenas o seguinte: "Acautelai-vos".

A Grecia, que se estende no Mediterraneo oriental numa disposição tão peculiar que representa uma especie de convite para que os aliados estabeleçam suas cabeças de pontes, está se tornando, dia a dia, mais agressiva á proporção que os acontecimentos se precipitam em todos os Balcãs.

A ocupação da Hungria e da Bulgaria por forças nazistas e o avanço sovietico dentro da Rumania, aliado á proxima invasão das costas ocidentais da Europa fizeram aumentar a resistencia subterranea do valente povo grego.

O controle alemão na Grecia ocupada recebeu, nesses ultimos dias, o seu mais forte desafio quando da formação de um Comitê provisorio dos guerrilheiros gregos — presidente deste comitê é o coronel Bakirdzis e tem como modelo o Comitê de Libertação Nacional do marechal Josip Broz, da Iugoslavia.

Os alemães, após o reinicio das atividades dos movimentos subterraneos gregos, puseram em ação todos os canhões de [illegible] sorganizar o sistema de abastecimentos [illegible] sua propaganda afim de convencer ao povo grego de que a Alemanha ainda é forte e poderosa.

Um dos traidores gregos, usados pelos nazistas para a sua propaganda e que constantemente transmite as ordens de seus chefes através a radio de Atenas chama-se Palmiotis. Há poucos dias, Palmiotis anunciou pela radio grega, o já conhecido "slogan" da propaganda alemã: "Nem a America, nem a Grã-Bretanha nem a Russia possuem o necessario para ganhar a guerra". "Para a Alemanha prosseguiu Palmiotis — as coisas são inteiramente diferentes. Antes de Colombo ter descoberto a América a Europa já vivia por si mesmo e isto é [illegible] o que está acontecendo agora, pois todas as nações que podem auxiliar a Alemanha o fazem com boa vontade e sem temor".

Palmiotis, prosseguindo na sua transmissão ao povo grego voltou ao mesmo sujeito usado, por diversas vezes, pelo ministro da Propaganda do Reich, dr. Goebbels, ao povo dos Balcãs: "A auto suficiencia da Alemanha".

"O mito de que a Alemanha sofrerá grande falta de materia prima, explodiu, — declara enfaticamente Palmiotis. "A maquina de guerra alemã possue todos os materiais de que necessita".

Outro comentarista radiofonico, tambem a serviço da Alemanha nazista Evstathiou comentando a retirada alemã na Russia, declarou que a situação na Russia "não significa que a Alemanha deixou de ser forte. Isto já foi provado por diversas vezes na frente da Italia, pois o desembarque anglo americano na peninsula italiana, apesar dos seus atuais sucessos, não atingiu o resultado esperado".

Os alemães além disso, usam em grande escala, na sua propaganda a questão anti-semitica. Simultaneamente, com esta propaganda, os nazistas, tambem, se concentraram contra [illegible] lançando mão do velho antagonismo Greco-Turco. Em Atenas e em Salonica, os nazistas levantaram as velhas questões sobre a eterna desconfiança existente entre turcos e gregos. Constantemente podem-se ver, espalhados pelos quatro cantos da capital grega e em diversas outras cidades do interior grandes cartazes com as seguintes frases: "As cidades de Istambul e Smirna voltarão a pertencer aos gregos". Outros, mostram um soldado grego, furando o mapa turco com a sua baioneta e com as seguintes legendas: "O vosso eterno inimigo".

Mas os gregos mostraram que estão á prova de logro, contra qualquer propaganda alemã nesse sentido, os massacres nazistas de todas as populações de inumeras aldeias e o aumento dos movimentos dos guerrilheiros na Macedonia, na Thessalia, no Epiros e na Grecia central, são as melhores provas do desejo de não cooperação por parte do povo grego.

A população de Atenas ainda tem na memoria, enquanto ouve a propaganda nazista, as execuções de 50 cidadãos pelos alemães, presos como refens após os assassinios ocorridos em 28 de janeiro, na estrada de dois colaboradores dos alemães como tambem do conhecido "quisling" N. Kalyvas, ministro do Trabalho. Os patriotas assassinaram Kalyvas, pouco antes que este traidor fosse á Alemanha, receber novas ordens de opressão contra os trabalhadores gregos, inclusive o envio de milhares deles como trabalhos forçados na Alemanha.

Até o presente, os alemães conseguiram todavia, pequenos resultados com referencia ao envio de trabalhadores gregos para o Reich. As estatisticas de 1942 mostram que apenas 12.000 gregos foram trabalhar na Alemanha e a nova ofensiva economica nesse sentido, não tem ainda obtido os resultados previstos.

Ultimamente, novos atritos ocorreram entre as autoridades nazistas e os patriotas. Há poucos dias ocorreram graves incidentes durante a execução, em Atenas, de um jovem professor e de quatro estudantes, após um julgamento sumario por uma côrte militar alemã.

Esses jovens patriotas foram acusados de atividades anti-alemãs. Os tiros da fuzilaria abafaram o cântico dos bravos, inclusive uma jornada: "Sentimos que a única honra para os que não morrer pela Grecia livre".

Após esta execução, o Alto Comando Alemão foi obrigado a distribuir a seguinte ordem aos seus soldados: "Acautelai-vos".

FALA CORDELL HULL

Formação de Uma Organização do Após Guerra

WASHINGTON, 27 (A. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull declarou que estão sendo feitos preparativos nesta capital para formar uma organização de após guerra, que provavelmente encabeçará qualquer outra que seja feita por outro governo. O que pode advir da sua formação antes do fim da guerra, no entanto, segundo o ponto de vista do sr. Cordell Hull, é outro assunto.

Cordell Hull

O secretario de Estado declarou-se como provavelmente muito cauteloso sobre o ajustamento dessa questão.

Este assunto veio á baila, durante a entrevista concedida aos jornalistas, em consequencia da ampla declaração de Churchill sobre os principios da segurança post-guerra, no seu discurso de quarta-feira.

A Morte do "Metropolita" Sergius

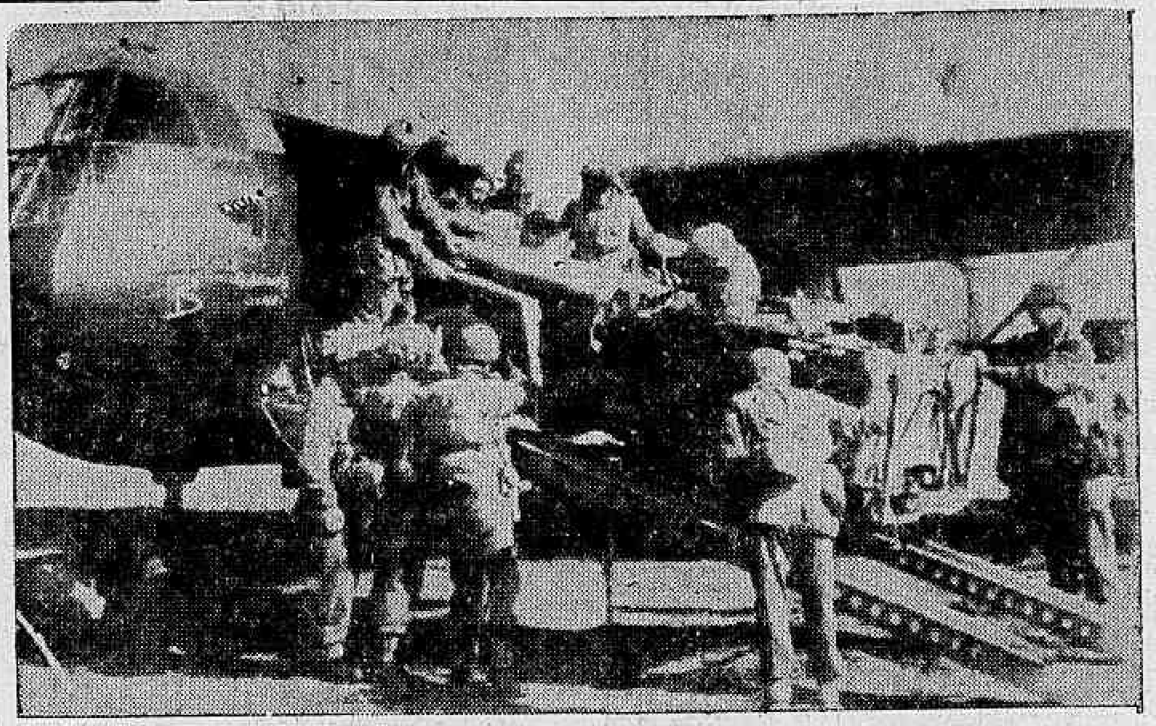
ASSASSINADO O BISPO ORTODOXO DE WILMA

BERNA, 27 (A. P.) — O Serviço Internacional Cristão de Informações de Imprensa noticia que o "metropolita" Sergius, bispo Ortodoxo de Wilma, foi assassinado no começo deste mês.

Não há detalhes conhecidos do crime.

O bispo Sergius recebera da Igreja Ortodoxa de Moscou o titulo de Exarca da Estonia e da Letonia, em 1939, e exercia a administração da Igreja nos paises balticos incorporados á União Sovietica, cargo que vinha mantendo mesmo durante a ocupação alemã.

PO AZUL MATA BARATAS



NA HORA DA INVASÃO, os aliados preparam todos os seus aparelhamentos belicos. Aí está um avião pesado inglês despejando um "jeep".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Vitoria do Vasco no Minuto Final

Revestiu-se de Sensacionalismo o Cotejo Entre Rubros e Cruzmaltinos — Vasco 3 x 2 — Construiram o Placard: Lélé, Jair, Manéco, China e Chico, Nesta Ordem — Renda Cr$ 108,243,00

Numeroso publico acorreu, ontem, ao Estadio das Laranjeiras para presenciar a contenda Vasco x America pelo Torneio Municipal. Os que afluiram ao campo do Fluminense, superlotando as dependencias do gremio tricolor, tiveram o ensejo de assistir a uma luta movimentada, caracterizada pelo equilibrio de forças, e combatividade e ardor dos lidadores.

Empenhando-se com fibra e denodo, os contendores imprimiram ao jogo um movimento desusado, observando-se durante todo o decorrer do match um batalhar incessante dos players, desejosos de marcar uma contagem favoravel.

De inicio, o Vasco, coordenando com maior eficiencia, conseguiu avantajar-se, marcando no placard o score de 2 a 0. Revidando energicamente, os rubros gradativamente foram consolidando a sua posição, para diminuir e mais tarde igualar a contagem para 2 a 2. Este score igual, refletindo com fidelidade o desenrolar equilibrado do cotejo, foi desfeito no minuto final, quando Chico, num arremesso feliz, conseguiu anular todos os esforços do America, obtendo o tento da vitoria do Vasco.

Com o triunfo obtido, o Vasco da Gama, que mantem invicto o seu posto de lider absoluto, dá um passo agigantado para a conquista do Torneio Municipal.

De Oncinha a Chico, todos contribuiram para a vitoria do Vasco. Na equipe vitoriosa não há elementos a ressaltar, evidenciando-se ter todo o "onze" cruzmaltino colaborado no mesmo nivel para o triunfo final.

Do America, podem-se destacar Danilo, China, Maneco e Lima.

Os portões arrecadaram a renda de Cr$ 108.243.00.

AMERICA 7 A 2 NA PRELIMINAR

Antecedendo o grande choque defrontaram-se as equipes de aspirantes do America e Vasco. Os rubros venceram pela expressiva contagem de 7x2.

AS EQUIPES

As duas equipes formaram assim constituidas:

VASCO:

Oncinha; Rubens e Rafaneli; Alfredo, Beracochéa e Argemiro; Dkalma, Lélé, Isaias, Jair e Chico.

AMERICA:

Osni II; Benedito e Grita; Oscar, Danilo e Amaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho

O INICIO

Após as formalidades de praxe, os dois quadros, sob as ordens de Juca, ocuparam as suas posições.

Passados os primeiros minutos arbitro dá o apito inicial cabendo ao Vasco a saida. Avançam os cruzmaltinos, mas a defesa contraria atenta devolve a pelota que cai em poder de Cesar que se deslocando para esquerda, não consegue nada fazer de aproveitavel em vista da marcação cerrada de Rafaneli.

NADA DEFINIDO AINDA

Passado os primeiros minutos não se observa qualquer superioridade de um bando sobre outro. Os ataques se revesam, verificando-se, no entanto maior coordenação do "five" ofensivo do Vasco, o qual quando em ação, obriga a defesa rubra a trabalhar bastante.

MOVIMENTA-SE A DEFESA VASCAINA

Articulando as suas ações, os do America vão ao ataque, registando-se uma investida de Maneco e um pelotaço de Cesar otimamente defendido por Oncinha.

LELE'

Inesperadamente surge o primeiro "goal" do Vasco. Inesperadamente, porque Lélé do centro do campo apoderando-se do couro corre celere pelo centro e, quando deixava antever que se infiltraria pela área adversaria, resolveu shootar de longa distancia, surpreendendo a todos com um tiro certeiro e poderossisimo. Este tento consignado de maneira magnifica foi aos 14 minutos de jogo.

GOAL ANULADO

Incentivados com o feito, os cruzmaltinos voltam ao ataque, conseguindo Chico da esquerda, burlar novamente a vigilancia do arqueiro adversario. Mas, Juca, apitara antes marcando "off-side", anulando, portanto, o tento vascaino.

VASCO 2x0

A contagem é aumentada para 2x0, pró Vasco, quando Jair aproveitando uma confusão frente á cidadela de Osni, consegue aninhar a pelota nas redes do arco rubro

REVIDA O AMERICA E GOAL

Revidando energicamente, os rubros invadem a área antagonista e Maneco aos 26 minutos aproveitando uma indecisão da zaga contraria, consegue diminuir a vantagem dos vascainos para 2 a 1.

NA OFENSIVA OS RUBROS

Animados e incentivados por enorme "torcida", os americanos se desdobram ativamente na expectativa de igualarem o escore. Nesta fase a peleja assume proporções sensacionais com um empolgante duelo entre o ataque rubro e a defesa vascaina. Para manter a vantagem numerica, os cruzmaltinos trabalham com fibra e denodo conseguindo o seu objetivo; — evitar a queda de sua cidadela — despendendo ingentes esforços. Antes de serem completados os 45 minutos de jogo do 1º tempo o Vasco procura a todo o custo a manutenção do escore, defendendo-se e atacando com bastante valentia.

FINALIZA O 1.º TEMPO — VASCO 2 A 1

Com o placard acusando a vantagem do Vasco por 2 x 1, finaliza o primeiro periodo do prelio.

FASE FINAL

A's 22.28 horas é reiniciada a contenda. Desde os primeiros momentos se observa o desejo firme dos contendores de se avantajarem territorialmente.

EMPATADA A PELEJA

Fora da area, Cezar sofre um "calço" de Rafaneli. Consignada a falta, pelo arbitro, China é incumbido de cobrá-la. Dotado de excelente visão, o ponteiro rubro, não obstante a barreira organizada pelos defensores vascainos, consegue com tiro direto assinalar o segundo ponto do América, empatando a contenda. Este tento do empate registou-se aos 18 minutos.

COMBATIVIDADE

Os dois quadros disputam ardorosamente, dando oportunidade de se presenciar a um match movimentado, caracterisado pela combatividade dos lidadores.

CEZAR EXPULSO DE CAMPO

Anulando um tento do América, por ter consignado antes uma falta, o árbitro desagrada a Cezar, o qual reclama em termos, do que resulta a sua expulsão de campo.

GOAL DO VASCO NO MINUTO FINAL

Quando tudo indicava que o jogo finalizaria com o escore igualado eis que surge o 3.º tento do Vasco, por intermedio de Chico. O goal da vitoria dos vascainos foi conquistado ao faltar menos de um minuto para o encerramento da peleja.

Com o escore favoravel ao Vasco por 3 a 2 finalizou o embate.

O ARBITRO

Controlou a luta o arbitro José Ferreira Lemos (Juca). Algumas das suas decisões, não foram bem recebidas pelos jogadores nem compreendidas pelo publico. Mesmo assim, a sua atuação foi satisfatoria.

O General De Gaulle Conferenciará Em Londres

O COMUNICADO OFICIAL DA PRESIDENCIA DO C.F.L.N.

ARGEL, 27 (S.F.I. serviço especial) — A presidencia do Comité Francês de Libertação Nacional divulgou o seguinte comunicado:

"O general De Gaulle, presidente do Comité Francês de Libertação Nacional, recebeu, a 23 de maio, o sr. Duff Cooper, embaixador da Grã-Bretanha, que lhe transmitiu, da parte do Governo Britanico, um convite para ir a Londres, em data a ser posteriormente fixada, afim de discutir questões pendentes entre a França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Essas questões referem-se principalmente ás condições e ás modalidades de cooperação a serem prestadas pela administração francesa ao Comando Militar Inter-Aliado no decorrer da batalha, a se prever, no territorio metropolitano francês.

O chefe do Governo Francês concordou em tese em ir á Grã-Bretanha em companhia de outros membros do Governo".

Diario Carioca

DOMINGO

Ano XVII — Rio de Janeiro, 28 de Maio de 1944 — N. 4.892

O Curioso Raciocinio do Doutor Goebbels

De Salvador de Madariaga (Copyright B. N. S. Especial Para o DIARIO CARIOCA

Goebbels

HOUVE um Cid, na Historia, que ganhava batalhas depois de morto. Mas, ao que eu saiba, nunca houve um Cid ou Rei ou quem quer que fosse que ganhasse batalhas antes de nascer. Esse destino estava reservado á segunda frente. Longe de mim a intenção de desanimar os que admiram as vitorias russas na frente oriental. Sou um deles. São vitorias e da melhor qualidade. Mas, em homenagem á verdade, podem ser consideradas vitorias essencialmente e exclusivamente russas? Não serão a manifestação russa de uma situação geral que a solidariedade industrial e militar dos aliados cimenta numa unidade inegavel? Se os milhões de soldados russos avançam com botas americanas e roupas de lã inglesa, a qual, por seu turno, poude ser fabricada porque os soldados russos avançam: e se os soldados alemães recuam, porque andavam ruins de agasalhos e de calçados, graças ao bloqueio anglo-saxônico e á circunstancia da Luftwaffe já não poder defender o país contra os ataques das aviações aliadas contra as suas industrias — que sentido tem especializar e individualizar os méritos de um e de outro aliado numa luta tão tramada, e solidarizada pela realidade?

Pois bem: nesse quadro tão complexo de co-operações, a segunda frente ocupa um lugar de singular destaque. De todas as campanhas desta guerra há tão demorada, a segunda frente é a que vem produzindo resultados mais brilhantes com os menores sacrificios. Os sacrificios, em vida humana, são nulos, pois a segunda frente, até agora, não acarretou a perda de uma só vida, nem custou um unico tiro de fuzil, a não ser os que foram disparados nas manobras e exercicios. Mas que maravilhosos resultados! Porque as revelações que nos vêm fazendo politicos e técnicos alemã ; não deixam lugar á minima duvida: a segunda frente, mesmo antes de nascer, é a causa principal da rapida retirada alemã na frente oriental e da inferioridade numerica dos alemães, em relação aos russos.

Até agora, para nós que nos encontramos fora dos segredos dos Estados Maiores, só a conjetura era possivel sobre a suposta e eventual influencia da enigmática segunda frente nas campanhas russas. Mas já agora não é mais preciso fazer conjeturas. A imprensa e o radio alemães chegam para elucidar quaisquer duvidas. Há dias, o "Times", de Londres, publicou eloquentes parágrafos, transcritos de jornais alemães. Um desses jornais, o do dr. Goebbels, "Voelkischer Beobachter", achou necessario publicar um artigo nutrido, rebatendo a tése dos que receiam que o Alto Comando Alemão tenha cometido um erro grave, mandando tanta tropa, de leste para oeste, para enfrentar a segunda frente, enquanto as frentes russas tinham de ceder, por falta de homens e de material. Contra esse setor da opinião, o "Voelkischer Beobachter" alega que nada poderia ser mais desastroso para a Alemanha do que deixar-se surpreender, a oeste, por uma invasão que sabem certa e que será de uma tremenda energia. Afirma o jornal do dr. Goebbels que, se a invasão fracassar no primeiro impeto outras tentativas serão feitas, de modo que os alemães devem contar com lutas terriveis, na frente a ser criada. Mas tudo isso não é dito como se se tratasse de um horoscopo politico-militar, mas constitue argumento para justificar a remoção de tropas alemãs da Russia para a França com o consequente sacrificio politico e economico arrastado pelo abandono de tantos e tão vastos territorios.

Antes de tentar medir esse sacrificio e apurar o que significa, convém citar outras autoridades alemãs que o confirmam e definem como tendo sido causado pelo temor da segunda frente. Fritz Mayer indaga, no "Hamburger Fremdenblatt": "Onde será decidida a guerra?" E ele mesmo responde: "Com toda a certeza, no oeste". E em seguida passa a justificar a medida do Estado Maior, transferindo o grosso das tropas da Russia para a França e outros pontos. Porque, no artigo de Mayer, se define com mais exatidão o objetivo militar dessa operação. Com efeito, segundo esse jornalista nazista, trata-se de administrar melhor as reservas alemãs, nas suas linhas internas, contra os perigos do oeste, do sul e — acrescenta significativamente — do norte.

Essa observação revela com precisão a preocupação que domina o Estado Maior alemão e, ao mesmo tempo, a força da segunda frente, antes de nascer, força em estado potencial talvez maior do que terá efetivamente, depois de lançada a campanha. Qualquer jogador de xadrez compreenderá bem isso. A dama, muito quieta na sua posição, não precisa mover-se para dominar o taboleiro, tanto mais quando o adversario não sabe para onde ela vai mover-se quando o fizer. E' o que se passa com a segunda frente. Aqui bem quieta nesta posição, que é a Inglaterra, a dama não se move, ao que se possa ver, e não fala. Mas os nazistas não sabem que movimento vai fazer e não fazem outra coisa senão desguarnecer outros setores para aparar não o golpe real que virá a seu tempo mas os golpes possiveis e hipotéticos que poderão ser desencadeados. Como diz Fritz Mayer, oeste, sul ou mesmo norte. Em todas as casas é preciso colocar peões.

E' claro que a dama só domina o taboleiro, quando se tornam desimpedidas suas vias de ataque. Para que a segunda frente se pudesse colocar em tal situação de superioridade estrategica, era preciso primeiro varrer o inimigo de seus caminhos de ataque: o mar e o ar. As forças navais e aéreas da Inglaterra e dos Estados Unidos dedicaram-se durante anos a esse trabalho. Agora, se ainda não completaram esse trabalho — pois na guerra nada é definitivo, enquanto não se dispara o ultimo cartucho — ao menos a situação já está resolvida. E assim a segunda frente atua hoje como três frentes: uma ao norte, outra ao sul e outra a oeste, tornando vesgo o Estado Maior alemão, por querer olhar ao mesmo tempo para as três.

Peça de estrategia brilhante! A prova está no avanço russo. Os artigos que acabo de citar, e outros documentos de importancia não menor, como os comentários irradiados de Berlim pelo capitão Sertorius, demonstram que esse enigma da segunda frente é a causa principal da dura necessidade em que se encontram os alemães de ceder tão valiosos territorios, no oriente europeu. "O russo é perigoso — diz o capitão Sertorius — mas o anglo-saxão é ainda mais perigoso". E Lascrinier, em seu comentario para a Turquia, vai até o ponto de dizer que o que os russos pretendiam era desguarnecer a frente ocidental, "dando aos seus aliados ocidentais uma ocasião de desferir contra o Reich um golpe decisivo". Mas o Alto Comando Alemão soube preservar a iniciativa, diz esse comentador, consolando da melhor maneira os seus compatriotas, que ficam sabendo que os alemães, na Russia, perderam territorios três ou quatro vezes do tamanho da Inglaterra, mas que, ainda assim, preservaram a iniciativa. Pelo que se vê, preservaram a iniciativa — de perder.

Quem não se consola é porque não quer. Assim, os alemães, preferiram o fato concreto de recuar na Russia e correr o risco de perder a batalha da invasão na França ou onde quer que seja. Mas o que é hoje uma certeza, pois os alemães o confessam, precisa ser examinado.

O que tinhamos como certo era que a Alemanha se propunha, nesta guerra, a salvar a Europa e o mundo da praga comunista. Com esse objetivo tinha alistado sob a sua bandeira, hungaros, bulgaros, rumenos e eslovacos. E eis que de repente o Lohengrin anti-comunista obriga o cisne blindado a fazer meia volta, orientando-o para oeste, em vez de leste, abandona hungaros, bulgaros e rumenos á merce do ex-temido comunismo, e põe-se a gritar que o perigo da Europa vem não do comunismo mas do americanismo. Que Deus — ou Wotan — atenda aos alemães! Resulta de tudo isso que os europeus que se decidiram acreditar em Hitler e em seu profeta Goebbels perderam três anos tremendo diante das ameaças de leste, tranquilos quanto ao que viria de oeste, quando deveriam tremer diante dos perigos de oeste e ficar sossegados, em relação ao que pudesse vir de leste.

Como deve ser dificil ser alemão!

(Conclue na 2.ª Pagina)

OS 100 PASSOS QUE SALVARAM O MUNDO

De Ilya Ehrenburg, conhecido jornalista russo

Especial do B. N. S. para o DIARIO CARIOCA

STALINGRADO — a cidade que renasce.

Ilya Ehrenburg

Para examinarmos uma grande téla, costumamos recuar alguns passos. A significação dos acontecimentos históricos pode ser compreendida apenas na perspectiva do tempo. Pouco mais de um ano transcorreu desde o epilogo da batalha de Stalingrado. Não podemos ainda olhar com os olhos da posteridade, porém já no demos distinguir a grandeza dessa batalha sem precedentes.

Em todas as guerras travaram-se batalhas que superaram em violência todas as outras, concentrando a atenção das gerações futuras. Se bem que às vezes tais combates não fossem decisivos, predeterminaram o resultado da campanha. Assim o foram Borodino e Verdun. A significação de Stalingrado é ainda maior. Stalingrado foi um duelo dramático entre dois mundos reciprocamente incompativeis.

Há muito tempo que a Alemanha vinha sonhando com o domínio mundial. Experimentara o manto imperial, pela primeira vez, em 1871, quando os avós dos soldados de hoje abriam com estouro garrafas de champanha sob os têtos de estuque de Versalhes. Os fracassos não desconcertaram os alemães. Classificaram 1918 como um êrro. A conquista da Europa foi confiada à próxima geração.

"ERSATZ" DE BARBARO

Mais tarde, o mundo viu algo sem precedentes na História: os alemães atingiam os mais altos cumes; singravam os mares e enchiam os bolsos com Estados europeus, como se se tratasse de maçãs.

Em Compiegne, o ignorante Hitler; a nulidade espiritual; o "ersatz" de bárbaro com bigode de barbeiro; o filosofo de cervejaria, excitado pelo fracasso não poude ocultar sua desilusão: pois apenas conhecia uma maneira de elevar-se a si próprio, e era humilhando os outros.

Os aviões nazistas roncavam sôbre Londres. Os alemães estavam na Africa. Atiraram-se sôbre a Rússia. A derrota de Moscou incomodou os nazistas, sem chegar, porém, a desencorajá-los. Em lugar de censurar o "Fuehrer", responsabilizaram o clima: "Que podiamos fazer com 35 gráus abaixo de zero! Esperem o verão!"

No verão avançaram rapidamente para léste. Aquela foi uma campanha com que nem Xerxes, nem Alexandre, o Grande, nem os imperadores de Roma, nem Napoleão ousaram sonhar.

Nas fileiras nazistas avançavam veteranos de 1914 e moços arrogantes; generais com uma duzia de cruzes; futuros comandantes de Astrakhan; futuros regentes do Iraque; futuros governadores generais para a India e a Kirghizia; sibaritas amantes de caviar, do petroleo e da glória; homens das "SS" e da Gestapo e, tambem, colonizadores e péritos no funcionamento das camaras letais. Junto com estes vinham os soldados mercenários. Através das estepes rolavam os tanques pesados, os morteiros de seis canos, a produção de Krupp, Skoda e Le Creusot, caminhões carregados de vinhos franceses, queijo holandês, retratos do "Fuehrer" e mapas da Mesopotamia. Avançavam dia e noite. Chegaram a Stalingrado. Em Stalingrado perderam tudo.

A MURALHA VIVENTE

Aqui, a idéia da superioridade racial encontrou uma muralha vivente. Aqui, o selvagem mito de Rosenberg colidiu com a razão. Aqui se decidiu, não só o destino da Rússia, mas o da civilização, de Prometeu e Afrodite à música russa e à pintura francesa.

Chegaram aquelas estepes, onde galopavam os livres cossacos, onde surgiu uma nova cidade à beira do mais russo de todos os rios da Rússia. Lá vinham: estudantes de Heidelberg com cicatrizes nas faces, e que se gabavam de tragar 30 duplos de cerveja e 30 cidades; criadores da Pomerania, de pescoço vermelho, que conheciam todas as raças de bois do Reich, reservando a mesma reverencia para seus avós que para os touros Hereford; estrategistas de Mecklemburg-Schwerin, convencidos de que a humanidade era um dente podre e que êles tinham as pinças para arrancá-lo; generais com folhas de carvalho, prestes a ordenar a seus soldados: "Avante para o Volga!" e a deter o vento com um "Alto". Rapazes das juventudes hitleristas; gente insaciavel de sangue humano e salsichas; Haupsturmfuehrer, sturbannfuehrer e unterscharfuehrer.

Atingiram o Volga. Começaram a escrever cartões postais com "saudações de Stalingrado". Começavam a rejubilar-se. Onde estão agora? debaixo da terra.

E' claro que poderiamos falar dos êrros do alto comando alemão, da idiota suficiência do "Fuehrer" e seus generais, para quem, as vidas humanas não eram nada. Porém, desejo falar de outra coisa: da força moral incomparavel de nossos homens. Stalingrado não foi uma derrota fatal para a Alemanha. Foi um triunfo supremo para a Rússia.

Agora podemos ver que o outono de 1942 foi o ponto culminante da invasão da Rússia. A Alemanha sofrera uma derrota diante dos muros de Moscou. Os alemães tomaram nota do poderio do exército russo e das peculiaridades do território e do clima.

"OS RUSSOS ESTÃO LOUCOS"

Em julho de 1942, Hitler desfechou a nova ofensiva. Durante 100 dias, os alemães avançaram, e não eram Fritzes de terceira classe. Tratava-se de conquistadores habituados a lutar e vencer. Em Stalingrado depararam-se com uma resistência que os assombrou. Os jornais alemães daqueles dias diziam que os "russos estavam loucos", pois negavam-se a recuar. Existe uma espécie de madeira que pega fôgo facilmente e queima com rapidez. Nosso povo não é assim. O inimigo penetrara profundamente em nosso território. Como podia ser que um povo que acabava de entregar centenas de quilômetros ao inimigo não queria agora recuar uma centena de passos?

Eram gente pacifica, camponeses, carpinteiros e estudantes, professores e mecânicos, agronomos, caçadores e pedreiros. Gente da Sibéria, dos Urais, das repúblicas orientais, moscovitas, nortistas, ucranianos, todos diferentes, com vidas diversas, com paixões dessemelhantes. Mas todos percebiam que o inimigo tinha de ser detido. Para êles, Stalingrado personificava o país. A Rússia não podia entregar-se, por isso negaram-se a entregar Stalingrado.

As qualidades espirituais de um povo revelam-se nos momentos de provação. Antes de Stalingrado, poucos eram os povos que compreendiam a Rússia Soviética. Os estrangeiros falavam de nosso país como de um conceito geográfico, uma espécie de laboratório misterioso em que se realizavam duvidosas experiências, lá no fim do mundo.

Hoje, grande parte daquelas pessoas abriu os olhos e contempla o avanço do exército soviético com esperança e confiança. Quem limitará a sua admiração, falando de recursos inexauriveis, ou de triunfo do espaço? Em Stalingrado não foram os altos fornos dos Urais, os que venceram os altos fornos do Ruhr, nem o território de Vladivostock ao Volga porque era maior que o do Volga ao Atlântico. Não! Foi o cidadão soviético que venceu o conquistador fascista.

GANHOU-SE UM ANO

Em Stalingrado terminou um período da História e começou outro. Tudo o que se seguiu foi possibilitado por Stalingrado. Stalingrado indicou à Italia o seu lugar. Deu aos aliados um ano para prepararem às operações militares. Stalingrado dobrou como um sino de funeral pela Alemanha, e abriu os olhos do mundo à grandeza da Rússia Soviética. Que formoso e justo que essa cidade, doravante sagrada para a Rússia, tenha sido batizada com o nome do homem que ajudou o povo a realizar sua missão histórica!

O último quarto de hora é sempre o mais dificil para o coração, senão para o guerreiro. Mas, após Stalingrado, nada deterá o exército russo. Há um ano, a balança da História inclinava-se. Não ha força no mundo que a volte a equilibrar.

★ ★

O Parlamentar Britânico

Por David Thurlow (Copyright B. N. S. especial para o DIARIO CARIOCA)

O sr. Jones falando numa reunião de membros da organização local do seu partido

LONDRES — Há atualmente milhares de homens e mulheres, na Grã-Bretanha, que muito estimariam pertencer ao Parlamento, mas sòmente 615 têm a honra de ser membros do Parlamento — o total máximo dos membros da Câmara dos Comuns. Os parlamentares britânicos saem de todas as profissões.

Em tempos normais encontrar-se-ia provavelmente cêrca de 200 profissionais, muitos dos quais advogados, na Câmara dos Comuns, talvez de 70 a 80 homens de negócios, dez ou doze agricultores, um fabricante de relógios, um maquinista, perto de uma centena pertencendo a algum serviço administrativo, mais ou menos uns 60 "gentlemen endinheirados" para os quais a política é uma diversão agradavel e seria e, por fim — o que é um tanto surpreendente — muitos mineiros das regiões carboniferas.

Quase um, de cada quatro parlamentares, é advogado. Mais da metade dos representantes dos partidos liberal e conservador é composta de advogados ou diretores de companhias, ao passo que provavelmente um terço dos representantes do partido trabalhista ou é de funcionários dos sindica-

(Conclue na 7.ª Pagina)

As Grandes Figuras da Nossa Historia

Duarte da Ponte Ribeiro

(O Fronteiro-Mor do Imperio)

AMERICO PALHA
(do Inst. H. de Cultura)

Duarte

Duarte da Ponte Ribeiro — "o benemérito estudioso de nossas fronteiras — no conceito de Pandiá Calógeras — cujo nome é inseparavel da história da nossa formação territorial" — era português de nascimento, mas de tal forma se integrou na nossa terra que o título de brasileiro lhe cabe por direito incontestavel. Portugueses, como êle, foram grandes estadistas e grandes generais do Império, glórias autênticas do Brasil. Alinham-se nesse grupo de lusitanos, a quem a nossa pátria deve tão assinalados serviços, José Clemente Pereira, Vergueiro, Abaeté, o Barão da Vitória, o Marquês de Lages, Barroso e tantos outros, consagrados no culto imortal dos brasileiros. Nasceu a 2 de março de 1795. Acompanhou o pai, quando a familia real portuguesa se viu na contingência de vir para o Brasil, ante a invasão das tropas bonapartistas.

Criada a Escola Médico-Cirúrgica, por ato do Principe Regente, Duarte Ribeiro matriculou-se e, já no terceiro ano, examinava anatomia. A 14 de setembro de 1811, tirava a carta de cirurgião, dedicando-se, então à clínica particular, conquistando, dentro de pouco tempo, uma grande reputação. Exerceu, posteriormente as funções de Tesoureiro do Selo e de Tesoureiro da Fazenda de Defuntos e Ausentes.

Proclamada a independência do Brasil, Duarte Ribeiro foi nomeado Consul Geral na Espanha, num momento delicado para a vida do novo Império, pois estava em fóco a questão da Provincia Cisplatina. Por motivos alheios á sua vontade, não poude o diplomata conseguir de Isabel II o reconhecimento da independência do nosso país.

Em 1826, foi Duarte Ribeiro nomeado Encarregado de Negócios do Império do Brasil no Perú e interinamente no Chile. Sua missão no Perú foi coberta de êxito completo, pois êle "havia estabelecido relações duradouras com aquele govêrno, as quaes facilitariam, no futuro, as negociações para o estabelecimento amistoso das respectivas fronteiras de domínio" (1).

Ao se reunir no México o 1.º Congresso de Nações Americanas, Duarte Ribeiro é nomeado Encarregado de Negócios junto ao govêrno mexicano. "Era o cargo extensivo que lhe haveria de permitir falar aos delegados, explicar os novos rumos que tomara o país, consequentemente a revolução de 7 de abril de 1831, que tinha derribado Pedro I do seu trono e nacionalizado a independência". (2). Em 1836, recebia as credenciais de Encarregado de Negócios do Império no Chile, Bolivia e Perú, e, ao mesmo tempo, o encargo de observar o pensamento das Repúblicas do Prata, em face das derrotas das tropas imperiais no Rio Grande do Sul, onde lavrava a revolução farroupilha.

Criada a Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros, Duarte Ribeiro foi nomeado, a 23 de novembro de 1841, chefe da Seção da América.

❋ ❋ ❋

Em 1842, dominava na República Argentina o ditador Don Juan Manuel Rosas. O momento histórico era delicado para os povos do sul do continente. O nosso govêrno entregou a Duarte Ribeiro a missão difícil de ministro residente em Buenos Aires, junto a um déspota que era inimigo feroz da nossa pátria. Surge, por essa época, a célebre questão do bloqueio parcial do pôrto de Montevidéu pela Argentina. Duarte Ribeiro faz o seu protesto diplomático. A situação agravou-se, dentro em pouco, pois Rosas, indignado com a ação de Sinimbú em Montevidéu dirige uma nota insultuosa ao ministro brasileiro, que Duarte Ribeiro respondeu com altivez e dignidade, retirando-se da capital argentina. Diz o sr. Castilhos Goycochêa: "O govêrno imperial, nesse comenos, tinha reconhecido o bloqueio parcial, desautorizando seus dois ilustres e dignos representantes em Buenos Aires e Montevidéu. Era aquela política de tergiversação que tanto tem sido censurada nas relações do Império com os Estados do Prata".

Em 1851, Duarte Ribeiro é designado Ministro Plenipotenciário e Enviado Extraordinário em missão especial junto aos govêrnos do Chile, Bolivia, Perú, Equador, Colombia e Venezuela, afim de explicar a êsses govêrnos os motivos que levaram o Império a declarar guerra a Rosas e Oribe. Assinou com o Perú o Tratado de Limites, que ainda hoje vigora. Aposentou-se na carreira diplomática a 3 de janeiro de 1853

Inicia-se, então, a fase culminante da vida de Duarte Ribeiro: a de fronteiro-mór do Império. Pandiá Calógeras assim se refere ao eminente estadista: "Um dos maiores servidores do Brasil que têm passado pelo Ministério dos Estrangeiros... O grande diplomata que tem o nome inseparavel do preparo dos deslindes de nossas inumeras questões de limites... Ninguem o excedeu em agudeza de percepção engenho fertil em defender o direito patrio, habilidade em tratar os paises lindeiros, adversários ocasionais no debate sôbre fronteiras... Até hoje, suas memórias inéditas por secretas, sôbre tais problemas, desafiam a respeitosa admiração dos pósteros".

Esses trabalhos de Duarte Ribeiro estão guardados no Itamaratí. O seu carater reservado impediram a sua publicação. E' pena, sem dúvida porque a Nação teria, da sua leitura, um conhecimento amplo da atividade de Duarte Ribeiro. Esse valor do diplomata, entretanto, poderá ser avaliado pela publicação feita pelo Arquivo Nacional das "Relações do Brasil com as Repúblicas do Prata" de 1829 a 1843. "E' uma peça completa: minuciosa na descrição dos episódios, clara na linguagem e segura na lógica das deduções. Retenha-se, entretanto, que o periodo histórico — 1829 a 1843 — foi aquele em que as crises no sul se sucediam umas às outras, com carater alarmante, já de ordem interna no Brasil (Guerra dos Farrapos); já de ordem externa com a intromissão de Rosas nos negócios do Uruguai, do Paraguai, do Brasil: das gentes uruguaias interferindo nas provincias de Entre Rios e Corrientes: dos revolucionários sul-riograndenses alongando-se terras a dentro na Banda Oriental e atravessando o rio Uruguai em frente a Entre Rios. E com tudo isso o bloqueio de Montevidéu pela esquadra da Confederação Argentina, as questões com as belonaves da França e da Grã-Bretanha nas águas do estuário do rio da Prata, os avanços de Rosas sôbre o Paraguai do dr. Francia". (3)

❋ ❋ ❋

Além das suas Memórias, Duarte Ribeiro deixou um número volumoso de mapas, que honram a Mapoteca do Itamaratí. São as seguintes as obras de Duarte Ribeiro: 38 sôbre o Amazonas e o Pará; 6 sôbre o Pará e a Guiana Francesa; 2 sôbre o Amazonas e a Guiana Inglesa; 7 sôbre o Amazonas e a Venezuela; 15 sôbre o Amazonas e a Nova Guiné; 23 sôbre Mato Grosso e a Bolivia; 27 sôbre Mato Grosso e o Paraguai; 6 sôbre o Rio Grande do Sul e o Uruguai; 10 sôbre o Brasil e a Confederação Argentina; 10, descrevendo trechos da fronteira geral; 8 sôbre Mato Grosso; 5 sôbre o Rio Grande do Sul; 5 sôbre São Paulo e o Paraná; 12 sôbre politica internacional; 5 sôbre as repúblicas do Pacífico; 2 sôbre o Primeiro Congresso das Nações Americanas e 4 sôbre diversos assuntos. Existem ainda os mapas, "desde a Carta Geral do Império do Brasil de 1873, até os esboços hidrográficos e topográficos para assinalar pontos importantes da fronteira; dos elementos que obteve na Europa em 1837, em 1863 e em 1873, principalmente nos arquivos portugueses, até aqueles que foi adquirindo nas varias capitais e cidades americanas em que demorou do México a Buenos Aires; em Lima, onde por mais tempo permaneceu, em Chuquisaca, em Santiago, em Montevidéu; os que aqui mesmo descobriu nas repartições públicas e os que vieram das Provincias".

A vida de Duarte Ribeiro foi toda ela cheia de serviços ao Brasil. Macedo fazendo-lhe o elogio no Instituto Histórico disse: "a vida laboriosa e robusta de Ponte Ribeiro eram um milagre de fôrça orgânica".

Faleceu Duarte Ribeiro no ano de 1878. Recebeu o titulo de Barão a 3 de março de 1873. Era Cavaleiro da Ordem de Cristo e Comendador da mesma; Conselheiro de Estado; Fidalgo da Casa Imperial e Grande Dignitário da Ordem da Rosa. Era tambem Comendador da Legião de Honra da Confederação Perú-Boliviana.

Médico, diplomata, geógrafo, o grande cidadão deixou um sulco luminoso que não se pode apagar através das gerações que se vão sucedendo. Ao lado de Alexandre de Gusmão e do Barão do Rio Branco, seu nome benemerito figura, com lustre na história das nossas fronteiras

1) — Castilhos Goycochêa; "O Fronteiro-Mór do Império".
2) — Castilhos Goycochêa; "O Fronteiro-Mór do Império".
3) — Castilhos Goycochêa; "O Fronteiro-Mór do Império".

A Escola Polonesa de Arquitetura em Liverpool

Por Dorothy Whitmore (Copyright B. N. S. especial para Suplemento do DIARIO CARIOCA)

LONDRES — De todos os paises subjugados da Europa, a Polônia, comparativamente ao seu tamanho e população, é o que terá a maior tarefa de reconstrução. Em Varsovia cem mil familias necessitarão de alojamento e os centros civicos, industriais e comerciais do país terão de ser novamente criados, pois todos foram tragicamente destruidos pelos bombardeios e incêndios. Nas areas rurais tambem haverá necessidade de casas e edificios nas granjas para o abrigo de quase metade da população.

E' natural que depois de grandes sofrimentos e tribulações, os poloneses aguardam a época em que, com o auxilio das Nações Unidas, possam reconstruir as suas cidades. Foi consequentemente uma inspirada combinação de realismo e imaginação que encarou a possibilidade de ser estabelecida uma Escola Polonesa de Arquitetura na Grã-Bretanha com a colaboração do Conselho Britânico e da Escola de Arquitetura de Liverpool.

A Escola Polonesa de Arquitetura foi formalmente inaugurada pelo falecido general Wladislaw Sikorski então presidente do conselho do govêrno polonês, em cerimonia realizada em Liverpool a 5 de novembro de 1942. A Escola inaugurou os seus cursos com uma frequência de vinte e um estudantes, total êsse que passou presentemente para quarenta e dois, esperando-se que seis ou sete deles estarão diplomados no fim do ano academico que terminará em junho deste ano. Os estudantes que terminam o curso ingressam em seguida, nas unidades militares a que pertencem.

Verificou-se que os programas das escolas de arquitetura de Liverpool, Varsóvia Cracovia e Lvow, cada um deles comportando um curso de cinco anos, eram suficientemente similares para constituirem um esquema satisfatório, graças ao conhecimento que têm do idioma inglês os poloneses pois os estudantes poloneses precisam seguir as mesmas aulas que os seus camaradas ingleses durante o primeiro e o segundo ano.

Ao demais, os poloneses comparecem a preleções sôbre Construção Técnica Polonesa, História da Arquitetura Polonesa, condições climatéricas e condições geológicas da Polônia, efetuadas por professores da Escola Polonesa. Quando visitei o estabelecimento alguns estudantes do quarto e quinto ano trabalhavam em planos detalhados para a reconstrução de Rybnik, uma cidade de águas no sul da Polônia.

Outros ocupavam-se de um esquema de desenvolvimento da area situada entre Gdynia e Dantzig, afim de criar na faixa litoreana uma sucessão de cidadezinhas de vinte mil habitantes separadas por um cinto de verdura e gozando de excelentes comunicações rodoviárias com o interior. Todo trabalho dos estudantes é baseado em lugares da região em que nasceram, seja o planeamento de uma cidade, o desenho detalhado de um edificio particular ou de uma usina de energia elétrica. Muitos estudantes dos últimos anos já se encontram bem adiantados à época em que deviam terminar os trabalhos, e todos êles compreendem a importância dos seus estudos para o país, onde constituirão um nucleo de futuros edificadores e restauradores da Polônia.

O pessoal resident. da Escola de Arquitetura Polonesa compreende um diretor e cinco lentes, inclusive dois especialistas em planeamentos urbano e rural. Tambem já foram planeadas as prioridades para a reconstrução da Polônia depois da guerra. O alojamento terá a primeira atenção, seguindo-se-lhe a construção de escolas, hospitais e o re-desenvolvimento da indústria. Atribue-se grande importância ao estudo do Planejamento Regional, que forma um assunto separado no curso de cada estudante. Tambem estão sendo estudados os métodos de ensino britânico nas escolas de arquitetura com o resultado de que haverá varias reformas nas escolas da Polônia, após o conflito, de acôrdo com a experiencia angariada na Inglaterra.

Muito se aprenderá com essa intima e amistosa colaboração entre professores britânicos e poloneses, e a conveniência de estudantes poloneses e ingleses será de grande valor para todos êles. Não se pode imaginar uma contribuição pre-reconstrução de após-guerra, da Europa devastada, do que a criação dessa Escola Polonesa de Arquitetura.

★

★ ★

'O Fuehrer do Universo'

O Novo Livro de Mario Cordeiro

EIS um livro que faz rir e faz pensar. A ironia, a blague e o paradoxo, de mãos dadas, passeiam pelas movimentadas páginas desta obra cheia de imprevisto e originalidade. Mario Cordeiro trouxe do cenário tumultuoso do mundo moderno, para o ambiente da fantasia e da ficção, os dramáticos problemas da hora que passa. Os contos e as crônicas encerradas nestas páginas, têm o sabor estranho de um vinho forte e deliciosamente embriagador, que faz descortinar aos nossos espiritos os aspectos bizarros e dolorosos da paisagem humana, com as suas aberrações politicas e sociais, nesta hora de lutas e sacrificios. O autor de "O Fuehrer do Universo" compreendeu que a própria guerra precisa ser alimentada com o riso. Um soldado triste não tem ardor na luta, não tem entusiasmo. Os heróis são alegres, desafiam o perigo, sorriem da própria morte. Este livro é a revelação de um ironista vigoroso e sutil, cuja pena tem a agilidade impetuosa de uma espada manejada por um bom esgrimista. Não ha dúvida que Mario Cordeiro trouxe para a arena uma arma nova (uma arma secreta, como diria o dr. Goebbels) para combater o nazismo e os seus diabólicos lideres. "História de uma camisa", "O estrategista de café", "O Fuehrer do Universo" e outros trabalhos aquí publicados, constituem páginas sugestivas e mordazes, fortes e contundentes, que nos revelam um mestre da ironia, um misto de Bernard Shaw e Walt Disney. E não faltou, para maior realce dessas deliciosas satiras, a colaboração dos nossos mais brilhantes ilustradores, cujos lapis, aliás, já estão mobilizados, ha muito, no Brasil, na campanha em pról da defesa das liberdades humanas.

Para que os leitores tenham uma impressão ligeira do novo livro de Mario Cordeiro, transcrevemos abaixo uma das satiras que contem:

Historia de Uma Camisa

MARIO CORDEIRO

(Do Livro "O Fuehrer do Universo")

Era um herói! Não podia haver mais qualquer duvida. O seu retrato, nas poses mais variadas e arrogantes, andava fazendo turismo pelas movimentadas páginas dos jornais e o seu nome, outrora, humilde e desconhecido, vivia, agora, em grande evidência, aclamado, ruidosamente, no tumulto das ruas, pela multidão em delirio. Êle que, desde muito criança, se revelara um temperamento tímido e retraido, inimigo de atitudes violentas, incapaz de pisar, propòsitadamente, no rabo de um gato, não podia compreender essa inesperada transição que se operara em sua vida, transição que o transformara, de um dia para outro, num autêntico herói, no ídolo da cidade, no orgulho de uma Nação, exatamente sob aquela complicada indumentária marcial que êle jamais vestira, nos seus dias distantes de menino medroso e, depois, de homem prudente...

A única farda que êle conhecera na intimidade fôra a de seu avô. Por sinal que era uma farda vistosa, de capitão da Guarda Noturna, sempre bem limpa e escovada, que estava na reserva, guardada, carinhosamente, num velho armário de jacarandá, de onde sòmente saia nas grandes datas nacionais, quando a espada decorativa de seu ilustre antepassado — orgulho a familia — ia brilhar, civicamente, sob os olhares ingênuos e invejosos da vizinhança da gente humilde que morava no seu bairro.

Tudo aquilo continuava lhe parecendo excesso de imaginação. Entretanto, não podia duvidar mais. A incredulidade tem limites. Alí, mesmo, defronte de seus olhos, tranquilos e sonhadores, de homem ramântico, estavam, em desordem, sôbre os móveis modernos e elegantes de sua nova residência, instalada com todos os requintes que a sua atual situação na sociedade reclamava, os documentos oficiais e as condecorações que traduziam, no bronze, e noutros metais mais preciosos, os seus atos de bravura.

Todavia, aquela estranha aventura persistia, obscura e irreal como um sonho, um sonho curioso e estravagante que começara num terrivel pesadelo e acabara numa verdadeira apoteose de revista ou opereta.

Vagamente, reproduziam-se em sua imaginação, como num filme, os acontecimentos vertiginosos que o tiraram, de modo tão brusco, da obscuridade.

Na verdade, tudo se resumia na história de uma camisa que êle vestira contra a vontade e que o arrastara às mais estranhas aventuras, na remota Abissinia.

A principio, êle não levara a coisa muito a sério. Tôda a Itália fôra assaltada pelo espirito guerreiro, pela ansia de lutas e reivindicações. Benito Mussoline era, agora, o camiseiro previlegiado que vestia tôda a nação. As cidades, os bairros e as ruas estavam empolgadas por uma onda de patriotismo, que crescia, que se avolumava, assustadoramente. Tôda a gente se fardava. Nos ambientes mais discretos, nos lugares mais ermos e pitorescos da cidade eterna, os camisas pretas agitavam-se, inquietos como urubús voando sôbre a carniça.

Contra sua vontade, contra os seus instintos pacifistas, tivera que aderir. Fôra a própria prudência que o aconselhara a se fazer soldado, a se vestir de acôrdo com o bizarro figurino fascista.

Os amigos, e a própria familia, exigiram dêle a atitude marcial que o momento impunha a todos os patriotas. Segundo eles, chegara a hora de honrar a vistosa e inofensiva farda de seus avós...

E fôra assim, obedecendo aos impulsos coletivos, às inspirações domesticas, que se vira coagido a aumentar o estoque dos camisas pretas e a seguir, pouco depois, para a Abissinia, país que êle só conhecia vagamente, como uma terra primitiva, onde havia muitos negros e pouco progresso.

Enquanto o trem corria, velozmente, êle observava a paisagem estival que se desenrola diante de seus olhos, cheia de doçura e encantos e refletia, amargamente, na vida, sempre irônica e contraditória.

Afinal — pensava com seus botões — Mussolini era um sujeito perigoso, tinha amôr à luta, gostosa de viver "perigosamente" e ficava em Roma, no seu suntuoso Palácio Veneza, enquanto êle, que era amigo do sossêgo, que detestava barulho tinha que fazer a guerra...

Algum tempo decorrido, quando o seu batalhão já estava aquartelado nas fronteiras da Abissinia e se preparava para iniciar a invasão das terras áridas do Negus, êle recebeu ordem de fazer um reconhecimento, em companhia de alguns soldados, escolhidos entre os mais resolutos e valentes. Teve vontade de recusar-se a cumprir a missão alegando a sua falta de contacto com o meio, o seu desconhecimento do terreno em que teria de agir. Lembrou-se, porém, que as leis militares, em tempo de guerra, são rigorosas, e julgou mais acertado arriscar-se aos perigos da ação que lhe fôra confiada.

Em breve, estavam em plena floresta, onde pisavam com cuidado, observando, cheios de susto, todos os lados. Mostravam-se alarmados como crianças

(Conclue na 7.ª Pagina)

★ ★ ★

COMO TREINAM AS TRIPULAÇÕES DE DESEMBARQUE

De W. F. Hartin, Redator Naval do "Daily Ma il", Junto á Esquadra Britanica do Mediterraneo de 1940|42 — (Copyright B. N. S. Especial Para o DIARIO CARIOCA)

Nada parece mais simples do que desembarcar numa praia, particularmente de uma barcaça de invasão construida com esse fim. Por que, então, consideram os que treinam em suas bases da Grã-Bretanha, para os desembarques da segunda frente, que seu treinamento não é excessivo?

Os simples calculos seguintes, segundo espera, forneceram uma explicação do sistema de treinamento necessario. Consideremos uma barcaça, de desembarque tipo medio, com 200 pés de comprimento, tres pés de calado na prôa e sete na pôpa. Isso significa que a quilha tem um declive de um pé por cada 50. Em qualquer praia com esse desnivel, ou maior, poderá realizar-se o desembarque de homens e veiculos com tres pés dagua, como fora previsto.

Mas suponhamos que o declive da praia é de apenas um pé em 200. A lancha tocara em terra pela popa, no passo que a proa ainda está em cinco ou seis pés dagua, demasiada profundidade para tanks e veiculos e certamente para homens.

FAZER INSTINTIVA A NOVA TECNICA

E', portánto indispensavel que as tripulações enfrentem constantemente todas as dificuldades, até que tenham alcançado uma técnica especial e possam reagir instintivamente. A técnica é recente e não conta com a experiencia passada, donde poder-se-á tirar ensinamentos. Tambem não existem regras estabelecidas para o treinamento. A primeira pergunta é: "Onde fazer o desembarque"? As embarcações para uma determinada especie de operação podem não ser convenientes para outra. Por exemplo, se as operações vão ser realizadas nos amplos espaços do Pacifico, onde a vigilancia inimiga é imperfeita, pode ser aconselhavel diminuir o peso da blindagem para aumentar a velocidade. Se forem projetadas operações no Artico, pode ser essencial fortalecer o casco contra os blocos de gelo e adaptar os motores para o frio intenso.

Por conseguinte, fica excluida a possibilidade de se manter em reserva uma frota anfibia de tipo medio prestes para lançar-se em qualquer parte do mundo.

OS HOMENS E OS METODOS

Do ponto de vista de construção, a blindagem tem prioridade sobre a velocidade. Fatalmente, uma precisão absoluta deve presidir os desembarques nos pontos escolhidos, os quais terão de ser estabelecidos com auxilio de informações que remontam de muitos anos atrás.

Numa operação da envergadura projetada contra o continente europeu, todos os canais de aproximação serão aproveitados. Qualquer desvio da rota pode significar um desastre.

O pessoal selecionado para esse grande trabalho pertence, quasi totalmente, á Reserva de Oficiais Voluntarios da Marinha Real, e os marinheiros incorporaram-se á Marinha apenas pelo periodo da duração das hostilidades.

Estes homens não foram todos marinheiros em tempo de paz. Mas a tradição naval é suficientemente poderosa na Inglaterra para que um empregado de Banco do interior se adapte rapidamente á vida maritima mediante um treinamento intensivo.

Os homens não seguem um curso geral de recrutamento. São destinados ás barcaças de invasão quando convocados, e al continuam durante todo o tempo de serviço. O treinamento especializado começa em terra. Um "motorista" aprende a desmontar o motor e a repara-lo, ou a mudar uma helice, e o treinamento continua até ser capaz de muda-la na escuridão e em poucos minutos.

Igualmente, o timoneiro inicia seu aprendizado num modelo especial terrestre. Apenas quando em teoria fica completamente apto para manobrar a embarcação, começa um treinamento serio no mar, navegando com todos os tempos, de dia e de noite, até que seu serviço se transforme numa segunda natureza.

Navegação em flotilha, conservação da posição numa espessa cortina de fumo, recepção e emissão de sinais, manuseio de munições carga e descarga em toda especie de praias — eis diversos aspetos de seu treinamento, o qual ainda pode se incluir a participação em ataque de "comandos"

O EXEMPLO DA SICILIA

Apenas mediante a mais perfeita coordenação foi possivel, nas 48 primeiras horas do desembarque na Sicilia, colocar nas praias 7.000 veiculos, 300 tanks, 700 canhões e... 80.000 homens. Suponham que varias vezes essa força esta sendo desembarcada ao mesmo tempo, e terão alguma idéia da tarefa com que se defronta a frota de invasão britanica.

A despeito dos intensos preparativos, são inevitaveis erros de calculo no dia em que forem lançadas tantas barcaças de uma só vez. Para essa eventualidade, assim como para os danos causados pelo inimigo, existe uma organização completa, composta de rebocadores especiais para socorrerem as barcaças que tenham ficado em situação dificil na praia.

Sempre nos valendo da imaginação deixemos o espetaculo dessas embarcações especializadas, apoiadas pelo peso total da artilharia da Marinha Real martelando a Fortaleza de Hitler, e passemos á distante praia de Diego Suarez, na extremidade setentrional de Madagascar.

ORGANIZAÇAO NAS PRAIAS

Ainda era de noite quando navegamos numa barcaça de desembarque. Os navios caça-minas iniciavam sua tarefa para permitir que as unidades da esquadra se aproximassem mais da terra.

A primeira onda chegou á praia e os soldados já começavam a se internar, quando nos aproximavamos. A' nossa frente navegava uma unidade sob o comando de um sub-tenente de 19 anos. No momento em que sua unidade chegou á terra, foram desembarcadas pesadas baterias eletricas, rolos de fios e alto-falantes. Seu grupo — que teria de trabalhar da mesma maneira sob o fogo inimigo — terminou a instalação em poucos segundos e a voz do jovem oficial logo atroava o espaço dando ordens. Ele era o chefe da praia e desincumbia-se de sua tarefa com o bitual. Sua voz dominava o aquele fosse seu trabalho hamesmo desembaraço que se radio ensurdecedor dos tratores e tanks.

INVENÇÕES ENGENHOSAS

Redes metalicas para estradas e aparelhamento para

(Conclue na 7.ª Pagina)

DOIS ASSUNTOS D'ALEM MAR...

SILVESTRE MAIA.

1 **HA certas coisas que os jornais não deviam divulgar, pois que podem ser copiadas pelos leitores e trazer prejuizos a determinadas classes. E os conflitos conjugais devem figurar nessa lista, porque existe sempre uma esposa ou um marido, com "espirito de porco", dispostos a reproduzir as cenas descritas.**

Ainda ha dias, as folhas publicaram um telegrama de Portugal — desse Portugal que nos tem mandado tão deliciosas noticias — relatando um conflito coletivo entre esposas e maridos, no qual se envolveram cêrca de quarenta casais. O caso passou-se na freguesia de Galegos, concelho da Povoa de Lanhoso, distrito de Braga, provincia do Minho, locais conhecidos por êste humilde cronista que andou muitos anos pela "santa terrinha", fingindo que estudava e gastando o dinheiro do papai... Alí, por haver uma mulher tirado a carteira do marido, para que êste não o gastasse em vinho, houve um "chinfrim" dos diabos. Os homens de Galegos tomaram o partido do marido, enquanto as mulheres se colocaram ao lado da tiranica esposa, assumindo, por isso, o conflito graves proporções, pleno de tabefes, cacetadas e arranhões... Acrescenta o telegrama que a luta terminou com a vitória do sexo "fraco", pois que as tabernas tiveram de baixar as portas, em virtude da desordem...

Tenho ou não tenho razão? Essa noticia nunca deveria ter sido divulgada. E' um máu exemplo. Imaginem se as esposas daqui dão para surripiar as carteiras dos maridos que gostam de uma "chopada", ou dos aperitivos. Que calamidade, meu Deus! Além da quebra do principio de autoridade masculina, a grande classe dos que negociam com bebidas alcoolicas ver-se-ia forçada a fechar os estabelecimentos. E não é só. Em que estado ficariam os organismos acostumados ao alcool, se privados, repentinamente, desse estimulante? Os nervos dos nossos honrados e dignos "paudáguas" ficariam em pandarécos e não faltariam maridos dispostos a assassinar as esposas por causa de uma carteira sonegada e da impossibilidade de tomar um "trago"...

O leitor não deve perguntar se estou falando de cadeira, porque isso não é pergunta que se faça. Não sou casado e não uso carteira, o que não impede, por uma questão de solidariedade, de colocar-me ao lado dos sacrificados maridos. Acho que nenhuma esposa tem o direito de surripiar a carteira do marido. Deve, quando muito, limitar-se a uma pequena sangria, tirando apenas dez por cento dos cabedais existentes, para que o companheiro não perceba o saque e não sinta diminuida a sua autoridade de chefe da familia, autoridade que, às vezes, só existe "para inglês ver"...

Por isso tudo, as esposas brasileiras não devem imitar a condenavel atitude das esposas de Galegos...

* * *

2 **POSITIVAMENTE a "Associated Press" enviou para Lisboa o nosso impagavel e barbudo "Barão de Itararé" como seu correspondente. Porque as noticias que essa agência telegráfica nos fornece da capital portuguesa parecem saidas da "cachóla" bem aquinhoada e luminosa desse aristocrata das nossas letras... Querem uma prova? Leiam, então, os dois telegramas abaixo, publicados pela imprensa carioca:**

LISBOA, 15 (Associated Press) — "Um suino pertencente a Joaquim da Silva, botilheiro na Vila de Marvão, fugiu do quintal, penetrando na adega onde comeu todos os chouriços, destinados ao consumo da familia durante o ano inteiro. "A vingança do suino" é comentada pelo vespertino "Diário Popular", que revelou a noticia".

Vamos ao outro:

LISBOA, 15 (Associated Press) — Um burro, pertencente a Luiz Nunes Vidal, morreu em consequência de ter ingerido dez litros de azeite que o dono havia abandonado na estrebaria".

Como Portugal está pauperrimo de assunto, O pobre correspondente nada mais achou para nos enviar do que as estrepolias de um suino e a morte de um burro, que "bateu a bota" deliciando-se com bom azeite, deixando-nos com a boca cheia dágua e o estomago com gosto de óleo de caroço de algodão ou de amendoim... Que diabo! O sr. Antônio Ferro bem podia ter dado um "palpite infeliz", um espirro, um discurso, ou um artigo, para evitar essa publicidade em torno dos burros e suinos de Portugal...

A Posição da França

LUCIO PINHEIRO DOS SANTOS
Especial para o DIARIO CARIOCA

A Assembléia Nacional que, na França, se seguiu á Revolução achava-se em condições menos favoraveis que o Congresso americano, o qual em alguns anos, a seguir á revolução americana, dotou os Estados Unidos de uma constituição praticavel, observa Wells. A comparação dos tempos é o que pode haver de mais instrutivo, numa época como esta que atravessamos. E as observações de Wells, a esse respeito, são tão justas, isentas de preconceitos de casta ou de raça, que aqui as resumimos.

O Congresso americano tinha a consciencia de um continente a seu favor; e a Inglaterra estava longe. As diferentes organizações religiosas e escolares não dispunham de grande poder e eram geralmente favoraveis ao Congresso. Já em França, a coisa era muito outra; a Revolução estava rodeada de vizinhos hostis, discipulos de Machiavel, o rei e a corte, dispostos á luta, mesmo explorando a desordem; a Igreja, organização nacional, considerava-se indissoluvelmente ligada á ordem antiga. A rainha correspondia-se com o principe de Bourbon e o conde d'Artois, e com outros principes exilados, que procuravam levar a Austria e a Prussia a atacar a jovem nação francesa, — a nação e não a monarquia. Por outro lado, a Revolução, transformando o regime de propriedade territorial e o regime comercial, atravessava necessariamente um periodo de desorganização politica e de grandes dificuldades. Passando alem das primeiras declarações de principios, as dificuldades da Assembléia aumentavam, dia a dia; e as manobras traiçoeiras, contra o povo, que hoje diriamos darlanistas ou jordanescas, preparavam a confusão. Os falsos amigos do povo são ainda piores que os inimigos do povo; e os falsos amigos do povo terão sempre um Filipe d'Orleans, primo do rei, sem modelo historico; abrindo seus jardins do Palais Royal ao publico e aos representantes dos partidos avançados, só pensava com isto em corromper a revolução e em apossar-se do trono. Exemplo para os atuais pretendentes ao trono da Espanha, ao trono da França, e á sucessão de Victor Manuel, em Italia.

A indignação popular com a falta de alimentos (e com a carestia, que atingia limites absurdos, como os de hoje, quando o milho pode chegar a 100 escudos o alqueire) ia-se transformando em colera contra os projetos de reação da familia real e da camarilha fascista da época. E a verdade é que, se a monarquia não tivesse traido, com os planos que para a época se poderiam chamar de uma Internacional neofascista, o povo não teria tratado a familia real como tratou, mais tarde. Até 1791, grandes reformas de principiós foram realizadas, ainda que, na pratica, mal aplicadas, sob a influencia do metodo de Rousseau eivado de um falso rigor teorico e de excessos de sentimentalismo humanitario: reforma do codigo penal; acesso de todos aos postos do exercito; criação de tribunais regulares, funcionando na atmosfera da constante intervenção popular, o que era, a um tempo, necessario e perigoso, mas deve ser considerado como um mal necessario á libertação da Justiça, pois que até aí a Justiça era ignorada e subordinada ao arbitrio dos poderosos; confiscação dos bens das organizações religiosas e regulamentação do clero, com a infeliz intervenção na escolha dos bispos, com fins politicos. Politica de provincianos, que acabariam... no bolso dos bispos. Finalmente, foi a traição da familia real e a intriga dos cortezãos o que precipitou os acontecimentos. A familia real tinha formado o plano de se afastar de Paris, para depois voltar a tomar Paris, rehavendo o que tinha cedido ao povo e restituindo á tirania seus antigos privilegios. Isto, desde o principio, alarmara os monarquistas constitucionais como Lafayette. Mas nada poude ser evitado. O plano foi, por fim, posto em execução. Seguiu-se a prisão da familia real na sua fuga por Varennes. E foi só depois disto que a idéa republicana se começou a impôr, entre o povo. O povo compreendeu, de subito, que não podia mais pôr sua confiança nos culpados da vespera nem nos "moderados" que entravam no jogo dessas manobras ocultas. O restabelecimento da ordem politica exige o corte radical com todos os compromissos de situação condenada. Esta condenação é a base moral de uma nova politica. Desde esse momento, Robespierre, Danton e Marat, os Jacobinos ainda na vespera considerados como "extremistas impossiveis", começaram a tomar a direção do movimento politico. E que era a Republica? O que ela pretende ser ainda hoje: o povo governando-se por si mesmo, pelas decisões da "vontade de todos", orientada pelo interesse publico e por uma verdadeira instrução publica; o contrario de continuar a deixar-se governar pelas decisões de uma casta que se apoia numa "economia de grupo" e numa "cultura de grupo"? E disto, no futuro, não pode senão tirar a inteligencia maior honra, porque o proprio da inteligencia é decidir do caso geral e não do caso particular; e desinteressadamente, e não por conveniencia propria de sua posição equivoca junto dos grupos de dinheiro. Marat, entre os democraticos, era um homem de forte cultura cientifica; e, pobre, tinha o amor da pobreza. Benjamin Franklin, e Goethe tinham em muita conta seus trabalhos de fisica. Faz grande honra a Wells, depois que Carlyle se referiu a Marat chamando-lhe "cão danado" e "criatura atroz e sordida", reconhecer o valor de Marat, nos seguintes termos: "Sua primeira contribuição para a discussão que se abria foi obra de um espirito são e elevado. A maior parte dos franceses tinha a ilusão de que a Inglaterra era a terra da liberdade. Marat, em seu "Tableau des vices de la constitution d'Algleterre", mostrou claramente a verdadeira situação na Grã-Bretanha? E Wells acrescenta ainda que, na sua maioria, os chefes democraticos eram deste modelo: pobres e livres. "Não querendo ligações com nenhuma grande potencia, podiam levar suas idéias de liberdade e de igualdade ás suas ultimas consequencias. O ideal patriotico desses homens era a um tempo rude e elevado. Não tinham sorrisos de complacencia quando os "moderados" tudo procuravam arranjar, com esse espirito de arranjar tudo, que é a especialidade dos politiqueiros, e quando pensavam em melhorar a sorte do povo sem se obrigarem a deixar de fazer pesar sobre ele o sentimento da sua dependencia, em relação aos poderosos isto é, sem restituirem aos homens o sentimento de dignidade humana e sem recusarem á gente de casa o sentimento ilegitimo da sua falsa superioridade?"

Recordando isto, que admira que o actual Governo Provisorio da França, comandando os soldados que, na frente da Italia, se mostram ainda os mesmos soldados da França da Revolução, pareça seguir na mesma linha politica dos acontecimentos de 1792? Um fundo de realidade historica, comum a todos os homens de uma mesma patria, nivela todas as distinções arbitrarias, que eles entre si estabelecem, e transporta-os, a todos, no plano dos acontecimentos atuais. Os homens são levados pelos caminhos da nação, muito mais do que dirigem eles proprios os caminhos por onde vão seguindo.

Este nivelamento da nação,

(Conclue na 7.ª Pagina)

Em Defesa da Saude do Hemisferio Americano

A Participação do Brasil na Conferencia Inte-Americana de Saude

WASHINGTON, Maio (INTER-AMERICANA) — As 21 repúblicas americanas estão planejando uma ação em conjunto, afim de salvaguardar a saúde dêste hemisfério, em face da dupla ameaça, da guerra e da grande velocidade em viagens aéreas.

Na recente 5.ª Conferência de Diretores de Saúde dos Paises Americanos, os delegados se ocuparam da possibilidade de alastrar-se uma peste de carater epidemico ou a fome, depois de terminada esta guerra.

Todos os delegados foram unanimes em declarar que muitas doenças, como a malária, o tifo, a tuberculose e outras; que podem ser causadas pela subnutrição, poderiam manifestar-se, em virtude da politica nazista de esgotar os recursos dos paises ocupados, deixando a sua população sem viveres para alimentar-se, problemas êsses que devem ser encarados desde já, afim de que se tomem as medidas para evitá-lo ou pelo menos ter os meios de pronto combate caso não seja possivel evitá-lo de todo, como se espera.

Reconheceram, tambem, êsses delegados que os aviões podem trazer os germes de doenças, das zonas de guerra às Américas. Afim de anular essa dupla ameaça à saúde das populações americanas, foram tomadas medidas para se rever os regulamentos de quarentena, especialmente no que diz respeito às viagens aéreas.

A Administração de Auxilios e Reconstrução das Nações Unidas tambem se mostra interessada nos problemas de quarentena, depois da guerra; assim os delegados áquela Conferência estiveram trabalhando conjuntamente com os membros da Administração de Auxilios e Reconstrução, para um exame mais completo dos fatores principais desse problema.

Foi feito um relatorio preliminar, que se espera contribuirá para modificar a Convenção Sanitária Internacional para a Navegação Aérea de 1933, que se tornou muito antiquada, em virtude dos grandes progressos realizados pelos transportes aéreos.

Algumas das mais importantes reformas que devem ser executadas fazem parte da recomendação desta Conferência, as quais foram estudadas e redigidas por uma comissão especial de quarentena. E' do seguinte teor essa recomendação:

Deve-se providenciar afim de que seja adotado, internacionalmente, um passaporte de saúde, padronizado, para todos os viajantes. Êsse passaporte de saúde, padronizado, deverá conter, pelo menos: o itinerário do viajante e as imunizações apropriadas que já recebeu.

Os boletins de saúde da "Pan American Sanitary Bureáu" devem ser irradiados, semanalmente, numa determinada hora, em espanhol e em inglês, de uma estação rádio-transmissora, que seja bem ouvida em todas as partes da América.

As companhias de navegação aérea, que transportarem pessoas de que se suspeite estejam atacadas de molestias que obrigem ao regime de quarentena, e cujos aeroportos não tenham as instalações adequadas, são obrigadas a entregar tais pessoas ao hospital mais próximo.

Todos os paises cujos aeroportos internacionais estejam sob controle militar são obrigados a ter representantes que possam estabelecer ligações e cooperar com as autoridades sanitárias locais.

A penultima das mais importantes recomendações sugere que se faça um exame médico, idêntico em todos os paises americanos, em qualquer imigrante que ai deseje entrar. A Comissão de Quarentena sugere, até, que os imigrantes já sejam examinados nos próprios portos de partida, por autoridades sanitárias pan-americanas, na medida em que fôr possivel pôr em prática esta sugestão.

Finalmente, recomenda a Conferência que se nomeie uma comissão especial para providenciar, junto aos seus respectivos govêrnos, os atos e demais providências oficiais que se tornarem necessárias, para que se tornem realidade e sejam fielmente executadas todas as sugestões apresentadas pelos seus delegados. A Comissão tambem selecionará os assuntos, dessa especialidade, que deverão ser estudados e discutidos na próxima Conferência do Bureau Sanitário Pan-Americano, que terá lugar em Caracas, na Venezuela, em 1946.

Embora muitas das medidas já estejam em execução e algumas a caminho de ser postas em pratica, dentro em breve, serão tomadas medidas, afim de que sejam aperfeiçoadas as que demonstrarem não estar satisfazendo "in totum" as exigências dos velossissimos meios de transporte atuais, que exigem práticas mais severas, afim de se resguardar a saúde da população, contra o contágio transmitido por viajantes procedentes de paises de climas diferentes e condições de higiene e sanitárias, que se possam tornar perigosas.

O dr. João Barros Barreto, delegado do Brasil nessa Conferência, explicou aos outros congressistas como o seu país pôde evitar um surto epidêmico, durante esta guerra, embora tenham tocados os seus portos muitos navios procedentes da Africa.

Certa ocasião, êle acentuou: aviões militares vindos da Africa reintroduziram no Brasil o perigoso mosquito Gambia, que transporta o micróbio da malária. Entretanto, as rápidas e enérgicas medidas tomadas pelas autoridades sanitárias brasileiras debelaram depressa o perigo que essa ocorrência havia trazido para a saúde, no Brasil.

Os Canais Britânicos

Por John Marsh (Copyright B. N. S. especial para o DIARIO CARIOCA)

LONDRES — Pouco se fala nos canais da Grã-Bretanha e, no entanto, eles estão prestando uma valiosa contribuição para solucionar as dificuldades de trasporte em tempo de guerra. A imagem de um barco pesadamente carregado e de um sonolento barqueiro, ao leme, que logo nos aflue á mente quando evocamos os canais, formam atualmente mais a exceção do que a regra. Os canais britanicos, controlados pelo governo desde 1 de julho do ano passado, são hoje dotados da velocidade e eficiencia das ferrovias.

Desde o começo da guerra os carregamentos transportados nos canais britanicos vem dependendo em grande parte do descarregamento dos comboios, nos portos. Quando é firme o fluxo das importações, os canais as dispersam celeremente, mas quando os comboios são retardados as barcaças naturalmente permanecem inativas, pois não seria prudente afasta-las dos portos para outros trabalhos visto como um comboio pode chegar inesperadamente e ser descarregado em algumas horas.

Uma das mercadorias, cujo transporte aumentou consideravelmente, nos canais, é o carvão. Os barcos fluviais são particularmente adequados para o manejo desse sangue das industrias. Desde o inicio do conflito a percentagem de carvão transportado pelos canais britanicos aumentou vivamente. O fato não é de surpreender, quando se sabe, que quatro barcaças modernas levam uma carga tão grande quanto a de uma composição ferroviaria plenamente carregada.

O carvão e os produtos chegados de alem-mar não são, contudo, os unicos artigos que passam pelos canais da Grã-Bretanha. Peças de tanks e de aviões tambem são transportadas para diferentes partes do pais, aliviando dessa maneira a sobrecarga imposta ao transporte rodoviario e ferroviario.

As barcas de aço são atualmente muito empregadas, embora a construção de novas unidades constitua um grande problema, dados os pedidos de aço, que gozam de prioridade, para objetivos belicos de ordem mais premente. Os barcos de madeira continuam a ser construidos e, apesar de não serem tão facil de manobrar nos lugares em que os canais entram nos rios, prestam mesmo assim um excelente serviço.

Quasi todas as embarcações são hoje munidas de motores Diesel instalados á popa, onde até ha pouco tempo se alojava a tripulação. As dificuldades de transporte de cargas de uma a outra extremidade do pais, aumentam em consequencia do calado dos botes usados pelas diversas companhias operantes. E' que alguns sistemas, particularmente no Midlands, pos-

(Conclue na 7.ª Pagina)

Maestros Inglêses

Do B. N. S. para o DIARIO CARIOCA

LONDRES — Quais são os maiores maestros do mundo? Toscanini, Koussavitsky, Bruno Walter, Sir Henry Walter, Sir Henry Wood, Sir Thomas Beecham, Pierre Monteux, Manglerberg, Sir Adrian Boult, Eugene Goosens, Barbirolli — pode-se fazer uma lista imensa, e nela os maestros ingleses ocuparão, entre os grandes regentes internacionais, uma posição de alto relevo.

O decano de todos os maestros ingleses é sem duvida Sir Henry Wood, que este ano celebrou o seu cincoentenario como regente dos famosos "Promenade Concerts". Ele foi o primeiro artista inglês a dedicar o seu espirito inteiramente á arte de reger. Havia, sem duvida, maestros ingleses antes dele aparecer, mas nenhum tinha vivido unicamente para este ramo de musica. A exceção feita de uma bem sucedida tournée na America e de visitas ocasionais á Europa, Sir Henry tem-se contentado em dedicar as suas energias á musica feita na Inglaterra, realizando neste campo um trabalho maravilhoso. No dia 25 de março passado, tres orquestras reunidas num concerto dado em homenagem a ele, no Royal Albert Hall, executaram algumas interpretações magnificas. Ha trinta anos atrás ninguem imaginaria possivel um concerto dessa natureza.

Tratemos agora dos outros regentes inglêses. Sir Thomas Beecham, uma brilhante personalidade, que sugere como homem muitas criticas, apesar do que obtem uma devoção ilimitada de um imenso publico pela qualidade de sua musica. Ele tem feito um grande trabalho na Inglaterra em prol da musica, nele gastando uma grande parte da sua fortuna pessoal. E' lamentavel que uma pessoa tenha tido necessidade de fazer tais gastos, sendo lamentavel tambem que deste sacrificio não tenha ficado nada de permanente. Beecham, com sua imensa riqueza de senso teatral e inata capacidade para musica, combina o artista com suficiente gosto de empresario — talvez, em certas ocasiões, mais empresario do que a musica precisa.

Sir Adrian Boult é o oposto de Beecham em estilo e gesto. A preocupação de Boult é a arquitetura da musica — ele cuida principalmente de tratar a musica como o compositor deseja. Ele tenta sempre apresentar um trabalho tão fiel quanto seja humanamente possivel.

Boult mostra o melhor das suas qualidades em obras de Vaughan Williams, Elgar e Brahms. Sem duvida que o seu repertorio, como regente da Orquestra Sinfonica da BBC é imenso, mas percebe-se a sua predileção especial pela musica daqueles compositores. Outros dois grandes maestros ingleses foram Hamilton Harty e Landon Ronald. Ambos infelizmente estão mortos, o que foi uma grande perda para a musica. Hamilton Harty era regente da Orquestra Hallé — um brilhante regente dos trabalhos de Berlioz e sempre um acompanhador soberbo. London Ronald era um grande regente da musica de Elgar; o seu trabalho era sempre flexivel e cheio de calor e vitalidade.

O atual regente da Orquestra Hallé é John Barbirolli. Da geração mais nova ele é incontestavelmente o melhor, porque tem todas as virtudes de um grande regente — personalidade, talento para a musica, gosto artistico — bastante jeito — de empresario para fazer o maior proveito da sua habilidade, e acima de tudo um perfeito conhecimento de sua profissão.

Malcolm Sargent tem alcançado sucessos consideraveis, e sem duvida ele é brilhante em muitas ocasiões, especialmente quando dirige grandes orquestras e côro. Ele já realizou diversas viagens como um embaixador da musica durante a presente guerra. Eugene Goosens deixou a Inglaterra. Ha muitos anos encontra-se em Cincinatti como regente da Orquestra Sinfonica local. A morte de Leslie Howard, ocorrida o ano passado, privou a Inglaterra de um dos seus maiores regentes ainda muito moço e ainda não conhecido em toda a sua força. Provavelmente ele era o mais bem dotado de todos os maestros ingleses e rivalizava com Harty como acompanhador. Felizmente muitos dos seus discos podem ser obtidos e em todos eles ha a memoria de seu trabalho — algumas interpretações suas nunca serão esquecidas.

A Evolução da Força Aérea Norte-Americana

A Expansão de Pré-Guerra

Pelo General Henry H. Arnold comandante-chefe das Forças Aéreas dos Estados Unidos
(Copyright da Inter-Americana)

III

No dia primeiro de janeiro do corrente ano, poude-se revelar que as Forças Aereas do Exercito totalizavam dois milhões trezentos e cincoenta e cinco mil oficiais e soldados, tal como fora planejado ha dois anos passados. Não obstante, ainda ha poucos anos, o Comando Geral conhecia, literalmente, soldado por soldado, os efetivos de nossos primitivos Corpos Aereos. Em determinada época daquela fase, o numero de oficiais que formam atualmente o Comando Geral representava um terço de toda a nossa potencia aerea naqueles dias. Eramos apenas uma mera seção dos Corpos de Sinais.

A expansão de nosso pessoal começou em 1930, quando as Forças Aereas do Exercito contavam cerca de mil e trezentos oficiais e dezoito mil soldados, com uma reserva de dois mil e oitocentos oficiais e quatrocentos mil soldados. Em 1938 estavamos construindo 100 aviões militares por mês, e já dispunhamos de mil e seiscentos destes aparelhos, ocupando os Estados Unidos o setimo lugar entre as nações militares do mundo que possuiam grande aviação. Todavia, a nossa força se traduzia apenas em quantidades de aparelho e não em planos ou idéias.

Em novembro de 1938, o chefe dos Corpos Aereos reuniu todos os fabricantes de aviões e concitou-os a apresentarem planos visando uma expansão verdadeiramente sem precedentes da força aerea norte-americana. Acentuou ainda o chefe dos Corpos Aereos que não poderia garantir-lhes fundos ou oferecer-lhes contratos. E, contudo, insistiu para que se preparassem para duplicar e triplicar suas fabricas, afim de que as mesmas pudessem se transformar rapidamente em grandes empresas de montagem, enquanto que varios pertences, embora importantes, seriam produzidos pela industria automobilistica e muitas outras. Assim foi que a industria aeronautica norte-americana começou a forjar grandes planos de expansão.

A proposito, cumpre assinalar que sem uma ação agressiva, a Força Aerea do Exercito não poderia ter objetivado os seus grandes planos de engrandecimento. Em doze de janeiro de 1939, o presidente pediu ao Congresso fundos de trezentos milhões de dolares para os Corpos Aereos. Essa gigantesca soma iria aumentar consideravelmente o pessoal da aviação e desenvolver a nossa produção de aviões para cinco mil e quinhentas unidades por ano. Por outro lado, veio aquele credito facultar o fortalecimento de varias bases aereas já existentes, assim como a construção de outras novas no Panamá, Alasca, Porto Rico e Hawai. Além disso, cerca de vinte mil aviadores puderam realizar uma serie de vôos de treinamento e finalmente, aquele dinheiro permitiu o encaminhamento de pedidos "educacionais" ás industrias aeronauticas, afim de que as mesmas fossem se apres-tando para as gigantescas produções em massa.

Como se sabe, para fornecer os aviadores exigidos por uma força aerea tão extensa como a que se projetara, era indispensavel desenvolver imediatamente as possibilidades de treinamento com que então contavamos. Logo de inicio, verificou-se que as Forças Aereas do Exercito não dispunham do numero suficiente de instrutores para preparar dois mil, e quatrocentos pilotos anualmente. Por outro lado, para se construir um outro Randolph Field, com capacidade de preparar quinhentos pilotos, seriam precisos cinco anos. Aliás essa idéia foi acerbamente criticada a pretexto de que não havia da mesma qualquer precedente. Não obstante, os responsaveis pelas nossas escolas de aviação foram reunidos pelo Comando da Força Aerea do Exército e encorajados a ministrar instrução elementar de vôo a grandes turmas, embora oficialmente a Força Aerea ainda não pudesse acenar com contratos de qualquer natureza que justificassem a completa modificação de seus metodos de ensino.

Apesar disso, as escolas de aeronautica imediatamente se prepararam para colaborar com a Força Aerea do Exercito na formação de pilotos. Em consequencia, o numero de pilotos formados nos Estados Unidos se elevou de doze mil para trinta mil. Possivelmente não teriamos podido treinar tantos aviadores e tão prontamente sem o valioso concurso daquelas escolas. Atualmente, o nosso sistema de treinamento ganhou tal vulto que deixa muito para traz os padrões primitivos.

A produção norte-americana de aviões de transporte e militares, no ano de 1939, ascendeu a dois mil e quatrocentas unidades. Hitler havia utilizado mais de tres mil aviões numa de suas campanhas, a conquista da Polonia. Ainda assim, uma enorme quantidade de pedidos foi endereçada aos produtores, no decorrer de todo o ano de 1940, pelas Forças Aereas do Exercito. Acresce que os creditos de 1939 haviam facultado os fundos necessarios para os trabalhos de pesquisa, e no mês de fevereiro de 1940 podiamos anunciar a construção do longamente esperado laboratorio de ensaios para climas extraordinariamente frios, na região do Alasca. Essa estação experimental foi construida porque percebemos a necessidade de voar através do norte do Atlantico, do Artico e até mesmo através das regiões polares.

Com um Incendio a Bordo, um 'Lancaster' Volta a Base

De B. L. Jacet (Copyright B. N. S. especial para o DIARIO CARIOCA)

LONDRES — Com um violento incendio no interior da fuzelagem do seu bombardeiro "Lancaster" e três membros da tripulação desacordados, o oficial K. R. Ames, de Londres, piloto, trouxe o avião de volta para sua base, sem bússula sem sistema hidráulico, sem sistema de inter-comunicações e com uma provisão insuficiente de oxigênio.

A aventura começou logo que o avião despejou as suas bombas sôbre Kassel, acertando diretamente no alvo. O sargento R. S. Parle de Dublin era o artilheiro de pôpa. Estava bem alerta aguardando combate pois não ignorava que havia dezenas de casas alemães naquelas paragens. Subitamente, no momento em que o "Lancaster" fazia meia volta, iniciando o regresso para a base Parle vislumbrou a silhueta negra de um caça que se dirigia velozmente para o bombardeiro.

"Caça inimigo atacando pela pôpa!" — bradou o artilheiro no microfone de inter-comunicação. E apertou o gatilho das suas metralhadoras.

Eis a seguir o que o capitão do avião declarou sôbre aqueles emocionantes momentos:

"Um segundo após Parle haver anunciado a presença do caça, uma rajada de balas de canhão furou a fuzelagem em toda a sua extensão. O ataque foi perfeito. O piloto devia ser um veterano. Ouviu-se um ruido, e o painel de instrumentos e o parabrisa desapareceram, arrancados pelos projeteis. Naquele momento terrivel tive a impressão de que os projeteis explodiam dentro do próprio avião.

"Imediatamente iniciei uma ação evasiva, e a estava executando, quando vi o caça desintegrar-se no ar. Pela intercomunicação ouvi Parle dizer: "Liquidei êsse diabo piloto!" Mas o dano que nos fizera não tinha remédio. Então eu não o sabia, porém, já tinhamos um incêndio no centro da fuzelagem, um incêndio que não poderiamos apagar até chegarmos à base".

Nessa altura, o bombardeiro abria caminho no céu riscado pelas balas luminosas sôbre a cidade de Kassel em chamas, presa facil para os caças inimigos em virtude do chamariz luminoso que era o "Lancaster incendiado".

A voz do sargento Brown, de Edinburgo chegou pela intercomunicação: "Avião inimigo atacando por estibordo. Estou ferido piloto!"

Uma saraivada de balas atingiu o "Lancaster", atravessando o assoalho e o teto. O piloto percebeu imediatamente que estava sendo atacado por baixo, assim como por estibordo. Entrou em pique. A luta, êle o sabia, era desesperada, mas decidiu vender cara a vida aos pilotos nazistas.

Nesse momento, uma voz gritou pela inter comunicação: "O incêndio de bordo continua se alastrando e..." A inter-comunicação ficou interrompida. Não voltaria a funcionar no resto do longo vôo até a Inglaterra.

Essa viagem certamente haverá de passar para a categoria das lendas. Ouçamos a narrativa que fez outro membro da tripulação, o engenheiro de bordo, sargento Biggerstaff:

"Quando o caça nos atacou pela cauda, deixou-nos crivados de balas. Eu estava de pé junto do piloto quando subitamente a mascara de oxigênio e os auriculares me foram arrancados do rosto. Algo me atingiu numa temporа. Não sei muito o que aconteceu em nossa viagem de volta, ou como o piloto se arranjou para não cairmos, pois eu estava meio desacordado. Tive porém, a suficiente presença de espirito para chupar o tubo de oxigênio durante todo o trajeto, contente de estar vivo".

O sargento Parle acrescentou: "As balas do primeiro caça atravessaram minha torre e a fuzelagem sem todavia atingir-me. Foi uma bala incendiaria que provocou o fôgo a bordo. O ataque cessou quando o piloto iniciou o mergulho e subiu para atacar o avião inimigo. Só conseguimos atenuar o incêndio mas não nos foi possivel apagá-lo".

Nessa altura, o radio-telegrafista, sargento Grasby prossegue o relato: "Eu me achava na torre de navegação quando vi o primeiro caça por estibordo. Era um "F. W. 190". Suas balas atravessaram zunindo a fuzelagem e furaram a torre superior média, a torre de navegação e a de próa.

Quando se declarou o incêndio, desci da torre de observação com um extintor na mão. Protegendo as mãos com as luvas de vôo, tentei reduzir as chamas. Os projeteis anti-aereos estouraram em volta de nós. Contamos umas 500 explosões, em toda a viagem de regresso. Não desejo ter de tu-

(Conclue na 7.ª Pagina)

MODELO DO DIA

Por VERA WINSTON

COSTUME DE JERSEY — Este costume é em cores podendo ser mesmo de três, é de jersey, podendo ser empregado o azul marinho para o espartilho um retangulo branco; parte da terminação da bola branca e termina pouco abaixo da cintura. Esse retangulo é uma imitação de plastron. Botoneira no centro. Cintura de couro preto.

TEATRO

"CHEGOU MADAME RASIMI", NO CARLOS GOMES

Aumenta o sucesso da "boneca" da Companhia Telma Carló; a arte com que canta o "chansonnier" Fernando Borel; a maneira como Alma Moreno interpretá os tangos argentinos; a graciosidade das "vedettes" Paloma Cortês, Elisa Castano e Alicia Dello; a vibração dramatica de Antonio Provitillo, no quadro "Vive la France!"; a comicidade de Vicente Forastieri e Hector Ferraro; o agrado extraordinario do excentrico Boby York, na imitação de Carmem Miranda e dos inigualaveis malabaristas The Martin Brothers, assim como das salerosas "Las Manolas".

A MENTIRA TEATRAL

O elenco de Procopio melhora cada vez mais.

VOCÊ SABIA

— que Aristoteles Pena estreou em teatro aos 14 anos de idade?

COISAS QUE INCOMODAM

Dar dez cruzeiros para vêr o ator Pé de Pato trabalhar.

O FILME DE HOJE

Meyer — "Um cientista distraido" — Guilherme Malaquias.

O CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "O Cavalinho de Páu", comedia, ás 15, 20 e 22 horas, com Eva.

GLORIA — "O Taveira na Opera", comedia, ás 15, 20 e 22 horas, com Jaime Costa.

RIVAL — "A tal que entrou no escuro", comedia, ás 15, 20 e 22 horas, com Alda Garrido.

JOÃO CAETANO. — "Fogo na Cangica", revista, ás 15, 20 e 22 horas, com Beatriz e Oscarito.

CARLOS GOMES — "Chegou Mme. Rasimi" revista, ás 15, 20 e 22 horas com Telma Carló.

RECREIO — "Tico-Tico no Fubá", revista, ás 15, 20 e 22 horas, com Zaira Cavalcanti.

O COMENTARIO DA NOITE

Criticavam o empresario Luiz Iglezias por se preocupar muito com "O cavalinho de páu". E o Arlindo Costa, comentou maldosamente:

— E' melhor o "cavalinho de páu" do que os cavalinhos da Gavea, que nos levam o dinheiro todo.

Com mensalidades de 5$ e 10$ apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco 91-5º andar
Tel. 23-2555

MENU DO DIA

Por SAINT-ANGE

"Só os imbecis não são gulosos. Somos gulosos como somos artistas ou poetas. O gosto é um orgão delicado, aperfeiçoado e respeitavel como a vista e os ouvidos."
GUY DE MAUPASSANT

ALMOÇO AJANTARADO

Sôpa Mille fanti.
* * *
Badejo com pirão
* * *
Pato com maçãs.
* * *
Charlotte de morangos.
Pudim de tangerinas.
* * *

SOPA MILLE-FANTI: — Junte numa vasilha 200 grs. de miolo de pão embebido com 2 chicaras de leite e depois de peneirado 100 grs. de parmezão ralado, 6 ovos batidos e 1 pitada de noz-moscada. Faça um caldo claro, leve a ferver e vá despejando a 1ª composição, pouco a pouco, mexendo com o batedor. Deixe cozinhar em fogo muito fraco por uns 8 minutos e no momento de servir bata de novo com o batedor.

CEIA

Lingua á moda de Sião.
* * *
Salada de tomates
Sandwiches de paté e presunto.
* * *
Bom-bocado de laranja
* * *
Sorvetes de damasco.

LINGUA A' SIÃO: — Faça de vespera. Tome 1 lingua grande, lave, apare e leve á cozinhar coberta de caldo e quando começar a reduzir, junte 1 copo de vinho branco, 1 quilo de boa linguiça e 1 mocotó de vitela. Adicione 1|2 folha de louro, 2 galhos de salsa, 1 cebola e outra qualquer erva aromatica. Deixe a cozinhar durante umas 4 horas retire a pele da lingua e ponha numa tigela, coloque a carne da linguiça ao redor e por cima pedacinhos de pepinos de conserva. Prove o caldo e passe por uma peneira sobre a lingua. Guarde na geladeira. Guarneça com folhas de alface e ponha ao redor tomates recheados.

A M A N H Ã:

ALMOÇO:

Arroz com bacalhau ou camarão.
* * *
Rolinhos de carne.
Couve-flor com molho branco.
* * *
Rim com batatas.
* * *
Pudim de pão.
Frutas.
* * *

JANTAR:

Pepinos recheados com camarões.
* * *
Talharim com molho de tomate.
* * *
Vitela assada.
Salada de agrião.
* * *
Compota de caju'.
* * *

Cozinhe 6 pepinos pequenos, sem casca. Parta ao meio sobre o comprimento e retire as sementes. Cozinhe 4 ovos e parta aos pedacinhos. Ensope 1 quilo de camarões pequenos ou picados, com bastante molho. Retire os camarões do molho, junte os ovos e encha as canoas de pepino. Toste bem 1|2 colher de farinha, 1|2 de manteiga, engrosse o molho dos camarões e despeje no fundo de uma travessa. Arrume por cima as canoas de pepino atravessadas, uma ao lado da outra e enfeite ao redor com galhinhos de salsa.

DR. WALDEMAR BIANCHI
Ginecologia e Obstetricia
Cons.: Araujo Porto Alegre, 70-1.º — Salas 112 e 117
Tel. 22-6689 — Segundas quartas e sextas, das 12 ás 15 horas

S O C I A I S

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: dr. Mario Amarado Ramos; dr. Vicente Saboia de Albuquerque Filho; dr. Camilo de Oliveira; capitão de fragata Aurelio de Azevedo Falcão; Alvaro Pinto da Silva; dr. Carlos Nascentes Tinoco; Alberto Quartim Bianci e Carlos Bandeira Filho.

Senhoras: Celisa Costa de Oliveira.

— Farão anos, amanhã:

Senhores: dr. Afonso Gentil da Silva Morais; Euclides Stazembach Moreira; dr. Paulo Pereira Lima; e dr. Leão Padilha.

Menino: Miguel Couto Neto.

CASAMENTOS

Enlace Ivete Biei-Hello Silveira — No proximo sabado, dia 3 de junho, ás 17 horas, na Igreja de N. S. do Outeiro da Gloria, realizar-se-á o enlace matrimonial da senhorinha Ivete, filha do major João Punaro Biei e da sra. Alzira Douat Biei, com o capitão aviador Hello Silveira, filho do falecido dr. Abel Azeredo da Silveira e da sra. Olga da Silva Silveira. Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Arnaldo Moreira Douat e sra. Josefina Rossi Douat e, por parte do noivo, o sr. Dinart Azevedo da Silveira e a sra. Olga da Silva Silveira. No ato civil, que se realizará ás nove horas do mesmo dia, servirão de padrinhos, por parte da noiva o dr. Angelo Punaro Barata e sra. Silvia de Marcos Barata e, por parte do Noivo, o sr. Henrique Douat e sra. Herondina Moreira Douat.

Em São Paulo:

Enlace Knesse de Melo-Irim Meinber. — Realiza-se, no dia 31, ás 17.30 horas, na igreja N. S. do Carmo, á rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do dr. Iris Meinberg, do gabinete do interventor federal, filho do sr. Henrique Meirberg, já falecido, e da sra. Teodolinda de Brito Meinberg, com a senhorinha Tilde Knesse de Melo, filha do sr. Horacio de Melo, conhecido industrial em São Paulo e da sua esposa sra. Clotilde Knesse de Melo.

FESTAS

Clube Ginastico Português — Realiza-se hoje, com inicio ás 20 horas, uma reunião dansante. Reservam-se mesas.

— **"Tijuca T. Clube** — Realiza-se hoje, no Tijuca Tenis Clube, uma reunião dansante oferecida a seus associados.

— **Clube de Regatas Guanabara** — Em seus salões, o Clube de Regatas Guanabara fará realizar hoje, mais uma reunião dansante, das 20 ás 23 horas.

HOMENAGENS

Serão prestadas amanhã, ás 8 horas, na Igreja do Carmo da Lapa, significativas homenagens ao comandante Alvaro Guimarães Bastos, Prior da Ordem, por motivo da passagem de seu aniversario natalicio. As homenagens constarão de missa em ação de graças, rezada pelo rev. frei Policarpo, Comissario da Ordem, e entrega de um mimo ao aniversariante pela diretoria e devotos da comunidade.

CONCERTOS

Hoje, amanhã e depois de amanhã:

— O. S. B. Teatro Rex, ás 10 horas.

— O S. B. Teatro Municipal, ás 21 horas.

— Concerto da A. S. C. B. Pianista Marina Quartim de Moura. Auditorio do Ipase, ás 18 horas.

— Pianista Leticia Haster — Na A. B. I., ás 17 horas.

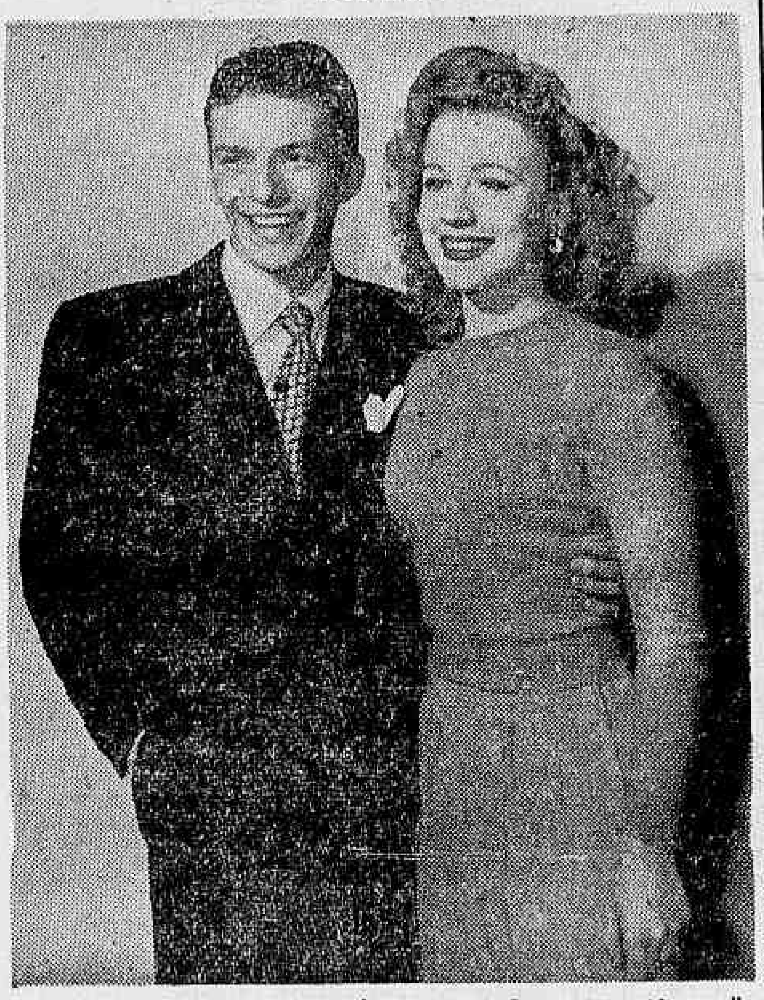
EXPOSIÇÕES

— **Galeria Bernardelli** — Permanente — No Museu N. de Belas Artes.
* * *
— **Lucilio de Albuquerque** — Permanente — Rua Ribeiro de Almeida, n. 22.
* * *
— **Anitar Orientar** — No salão nobre do Palace Hotel.
* * *
— **Renato Cicaldi** — No Museu N. de Belas Artes.
* * *
— **Jan Sach** — Pintura — No Museu N. de Belas Artes.
* * *
— **Desenhos de 15 pintores** — No salão do Instituto de Arquitetos do Brasil. 1º andar do E. Odeon.
* * *
— **Salão de Outono** — A. C. de Moços.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

A junta administrativa, as irmãs de Santana e as alunas do Instituto Mario de Andrade Ramos, mandam celebrar missa em ação de graças pela aniversario de seu patrono e presidente de honra perpetuo, professor Mario de Andrade Ramos, hoje, ás 10 horas, na capela do Educandario, na rua Gago Coutinho n. 14. Após a missa, será homenageado o aniversariante e servido um almoço festivo ás alunas do Instituto.

"O Trovador do Seculo XX", ou Melhor, Frank Sinatra, a Maior Sensação dos Ultimos Tempos é o "Astro" do Delicioso "A Lua a Seu Alcance" da RKO, Com a Super-Deliciosa Michele Morgan



Frank Sinatra e sua "partnaire" em "A Lua a Seu Alcance"

Temos a certeza que voces estão extremamente impacientes para saber a data da estreia do esplendido "A Lua a Seu Alcance", que lhes dará a oportunidade de ver e ouvir a ultima sensação do momento, Frank Sinatra! Porem não se preocupe, pois podemos adiantar que muito breve, dar-se-á com exclusividade no Cinema Plaza, a estreia deste romance encantador. "A Lua a Seu Alcance" é um filme que proporciona aos temperamentos romanticos, momentos de doce encanto e extase; na voz do "Crooner n.º 1", Sinatra, voces ouvirão lindissimas melodias que se tornarão favoritas dos "fans"; na figura "exquise" de Michele Morgan, voces terão grande prazer em descançar os olhos e verão tambem com surpresa, que deliciosa e sincera comediante ela sabe ser. Enfim, por estes e muitos outros, vocês terão mil e uma razões para assistir "A Lua a Seu Alcance", o espetaculo romantico por excelencia.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

ACIDENTE DO TRABALHO — INCENDIO
TRANSPORTES — TERRESTRES E MARITIMOS
COMPANHIA DE SEGUROS
GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA
Rua S. José, 83-85, 4.º and. — Telefone 23-1033
Edificio Candelaria — Rio de Janeiro

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Palacio — "Tempestade de Ritmo" (Fox) Lena Horne, Bill Robinson e Cab Calloway. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Vitoria** — "Expresso Badgad - Estambul" (Warner) George Raft e Brenda Marshall. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Metro Passeio** — "Maria Antonieta" (Metro) Norma Shearer e Tirone Power. 1|2—2—4—6—8 e 10 horas. **Capitolio** — "Sessões Passatempo". Desenhos. Comedias e Jornais. A partir do 1|2 dia. **Imperio** — "A Quadrilha da Cidade" (Republic) Prilip Terry e "O Mineiro Misterioso" (United) William Boyd e o 9º e 10º episodios de "Aventuras de Chico Viramundo". A partir de 2 horas. **Odeon** — "Lanceiros da India" (Paramount) Gary Cooper e Franchot Tone. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Pathé** — "O Diabo Disse: Não!" (Fox) Don Ameche e Gene Tierney. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs. **Rex** — "O Fantasma da Opera" (Univ.) Nelson Eddy e Susanna Foster. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Plaza** — "Sahara" (Columbia) Humphrey Bogart. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Cinéac Trianon** — Desenhos, Comedias e Jornais. A partir de 1|2 dia. **Cinéac O. K.** — Desenhos, Comedias e Jornais. A partir de 2 horas.

CENTRO

Republica — Tarzan em "Terror no Deserto". R.K.O.) Johnny Weissmuller, Nancy Kelly e Johnny Sheffiel 8 e 10 horas. **Popular** — "Tudo Por Ti", "Artilheiro Aéreo" e "A Marca do Assassino". **Primor** — "Atrás do Sol Nascente". **Colonial** — "Duas Pequenas sem Cerimonia" e "A Injuria". **Parisiense** — "O Homem Gorila" e "O Misterio da Cascavel". **Lapa** — "O Tesouro de Tarzan" e "Fantasma Risonho". **D. Pedro** — "Boemios Errantes e "Mulher Fatidica". **Metropole** — "A Canção da Vitoria". **São José** — "Minha Amiga Flicka". **Floriano** — "A Morte Dirige o Espetáculo". **Mem de** — "Uma Aventura em Paris". **Ideal** — "Com os Braços Abertos". **Iris** "Sherlock Holmes e a Voz das Trévas" e "Audaciosa Chantage".

BAIRROS

Tijuca — "Ilustre Incognico" (Metro, Frank Morgan. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Copacabana** — "Ilustre Incógnito" (Metro) Frank Morgan. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **São Luiz, e Carioca** — "Expresso Bagdad-Estambul" (Warner) George Raft e Brenda Marshall. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **América** — "Lanceiros da India". **Rian** — "Ladrão que Rouba Ladrão (Fox) Laurel & Hardy". — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Astoria, Olinda e Rita** — "Tarzan em Terror no Deserto". **Politeama** — "Em Cada Coração um Pecado". **Velo** — "Legião Branca". **Vila Isabel** — Os "Carrascos Tambem Morrem". **Guanabara** — "Legião Branca" **Bandeira** — "Idilio a Muque". **Americano** — "As Três Herdeiras". **Edison** "Casei-me com um Anjo". **Macaraná** — "Cairo" **Ipanema** — "Lanceiros da India". **Pirajá** — "Uma Aventura em Paris". **Roxi** — "Expresso de Bagdad-Estambul" **Avenida** — "Sete Noivas". **Centenario** — "Noite sem Lua" **Grajaú'** — "Idilio a Muque". **Jovial** — "Revolta". **Tijuca** — "Tarzan Contra o Mundo". **Haddock Lobo** — "O Amor Faz das Suas" e "A "Injuria". **Fluminense** — "Didinha é Dengosa" e "Traidor Traido". **Rio Branco** — "Ainda Serás Minha" e "Esta Noite Bombardearemos Calais". **Guarani** — "Cidade do Pecado" e "Dois e Dois". **Catumbi** — "A Bela e o Monstro" e "Ser ou Não ser". **Natal** — "O Intrepido General Custer". **Apolo** — "Capitulou Sorrindo" e "Espoliadores da Sonora". **Floresta** — "Branca Selvagem" e o 8º e 9º episodios de "O" Valentes da Guarda".

SUBURBIOS

(Central)

Meyer — "Sol de Outono" e "Bucha Para Canhão". — **Mascote** — "Atrás do Sol Nascente". **Lux** — "Um Susto por Minuto" e "A Estrada da Birmania". **Para Todos** — "Barulho a Bordo" e "A Letra Acusadora". **Palacio-Vitoria** — "Duas Semanas de Prazer" e "Oraculo do Crime". **Alfa** — "Suprema Cartada" e Vingança Sangrenta". **Coliseu** — "Horizonte Perdido" e "Teimosa e Bonita". **Irajá** — "Soldado de Chocolate" e "Um Foguista Fogoso". **Beija-Flor** — "Cairo". **Madureira** — "Vida Contra Vida" e "Revolveres e Laços". **Moderno** — "Pistoleiros sem Pistola". **Modelo** — Rebeca, a Mulher Inesquecivel" **Quintino** — "Sargento Imortal". **Piedade** — "O Demonio do Congo".

NITERO'I

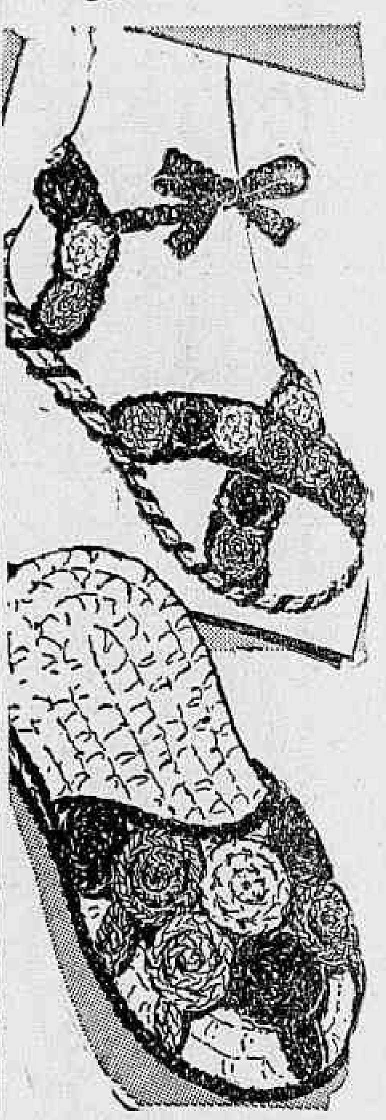
Eden — "Aquilo sim, Era Vida". **Imperial** — "As Mil e Uma Noites. **Odeon** — "Idilio em Dó-Ré-Mi". **Rio Branco** — "Uma Noite Inesquecivel" e "Minha Namorada Favorita".

PETROPOLIS

Capitolio — "Sete Noivas". "O Benfeitor Mascarado". **D. Pedro** — "A Branca Selvagem". **Petropolis** — "Paris nas Trevas".

PARA O LAR

Por ALICE BROOKS

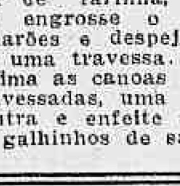


CHINELOS DE TIRAS — Estas sandalias e alpercatas tão simples são de facil confecção, servindo para esse fim cordas e tiras de diversas fazendas, perfazendo um admiravel conjunto.

Dr. Américo Caparica
Clinica Medico Cirurgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056
Diariamente das 16 ás 19 hs.
Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2.º — Tel. 22-7804

CARDILO FILHO
ADVOGADO
AV. ERASMO BRAGA, 72 6º ANDAR
(ESP. CASTELO)
Ações consultas e pareceres só' e Direito Civil e Comercial. Ajustamento de estatutos de sociedades anonimas em geral, ás novas leis, especialmente empresas de seguros, bancarias ou concessionarias de serviços publicos.

Diario Astrológico



Hoje, o dia será de bons aspectos para os militares. Celebridade para os artistas e de discordias conjugais.

HOROSCOPOS DAS PESSOAS NASCIDAS ENTRE ZERO HORAS DE AMANHÃ, 29 E A'S 24 HORAS DO DIA 30

As pessoas que fazem anos no periodo acima previsto, são generosas, confiantes e talhadas para dirigir grandes empresas.

OS HOMENS, não são mesquinhos as pequeninas contrariedades da vida, em nada os preocupam.

Terão sucesso movendo capitais bancarios, assim como exercendo a medicina e advocacia e ainda como comerciantes e politicos. A fortuna dessas pessoas poderá ser feita por meio de longas viagens ou por trabalhos bem sucedidos.

Elevadas posições no mundo social e politico, aguardarão os suditos do signo do periodo em fóco.

AS MULHERES, são vaidosas e gostam de lisonja. Precisam deixar de procurar desculpas para os seus deslises e aceitar a censura, quando tiverem merecido.

Os que fazem anos, no periodo em questão devem se casar com os nascidos nos dias 2 — 3 — 7 — 8 — 9 — 10 — 18 — 19 — 21 — 26 e 28 dos meses de fevereiro, julho, agosto, setembro e outubro.

As cores preferidas para os trajes femininos são branco, cor de rosa ou de todas as tonalidades do verde e azul.

Os anos de maiores chances, para essas pessoas estendem-se entre 1936 e 1945; 1954 e 1963.

QUE ACONTECERÁ' AMANHÃ, 29 E DEPOIS 30, AO LEITOR?

— Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de amanhã, e depois, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro:

— Paciencia, persistencia, arte, sucesso sociais. A noite não será agradavel. 5, 6 e 7; 22, 23 e 24. (hs. e ns.)

— Luta, contrariedades, madrugada dificil. 11, 14 e 16; 32, 40 e 87. (hs. e ns.)

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro:

— Dia de máus pressagios. 9, 10 e 11; 10, 20 e 21. (hs. e ns.)

— Insucesso nos negocios e dissidios amorosos. 1, 2 e 3; 12, 13 e 14. (hs. e ns.)

Entre 19 de fevereiro e 20 de março:

— Decepções, prejuizos causados por outro sexo e perigo de escandalo. 4, 8 e 9; 14, 24 e 36. (hs. e ns.)

— Desharmonia conjugal pela manhã. A tarde e noite serão favoraveis. 12, 31 e 23; 19, 20 e 30. (hs. e ns.)

Entre 21 de março e 20 de abril:

— Energias dispersadas, imaginação grandiosa e realização pequena. 11, 20 e 22; 11, 22 e 44. (hs. e ns.)

— Instabilidade, excitação nervosa e pequenos prejuizos. 17, 18 e 19; 32, 41 e 50 (hs. e ns.)

Entre 21 de abril e 20 de maio:

— Espirito presunçoso e noticias contrarias. 13, 14 e 23; 51, 52 e 53. (hs. e ns.)

— Desfavorabilidades e brigas com parentes ou amigos. 4, 5 e 24; 60, 70 e 80. (hs. e ns.)

Entre 21 de maio e 21 de junho:

— Sensibilidade, espirito humanistico e favores de amigos. 65, 6 e 78; 14, 15 e 23. (hs. e ns.)

— Chance em todos empreendimentos. 11, 13 e 15; 20, 22 e 23. (hs. e ns.)

Entre 22 de junho e 22 de julho:

— Elegancia requintada e favorabilidades sociais. 1, 10 e 18; 23, 24 e 34. (hs. e ns.)

— Complicações domesticas, pela manhã, a noite, será francamente favoravel. 17, 20 e 22; 13, 23 e 34 (hs. e ns.)

Entre 23 de julho e 23 de agosto:

— Manhã favoravel com noticias auspiciosas e lucros inesperados. 8, 9 e 10; 44, 45 e 46. (hs. e ns.)

— Aspectos maleficos, preocupação com amigos e saude abalada. 10, 17 e 21; 71, 72 e 73. (hs. e ns.)

Entre 24 de agosto e 22 de setembro:

— Disposição aventureira e contrariedades domesticas. 11, 12 e 13; 38, 48 e 58. (hs. e ns.)

— Sorte em todas as empresas, noite francamente favoravel. 5, 7 e 9; 14, 15 e 42. (hs. e ns.)

Entre 23 de setembro e 22 de outubro:

— Desilusões, resfriados, revolta intima e descrença. 14, 15 e 16; 41, 61, 61. (hs. e ns.)

— Dia de máus augurios e dores de cabeça. 14, 16 e 20; e 65. (hs. e ns.)

Entre 23 de outubro e 22 de novembro:

— Felicidades familiares com alegria e triunfos. 15, 19 e 21; 12, 13 e 14. (hs. e ns.)

— Dificuldades com a justiça e brigas domesticas. 7, 15 e 16; 70, 78 e 79. (hs. e ns.)

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro:

— Desharmonia no lar e rusgas domesticas. 8, 17 e 19; 44, 53 e 64. (hs. e ns.)

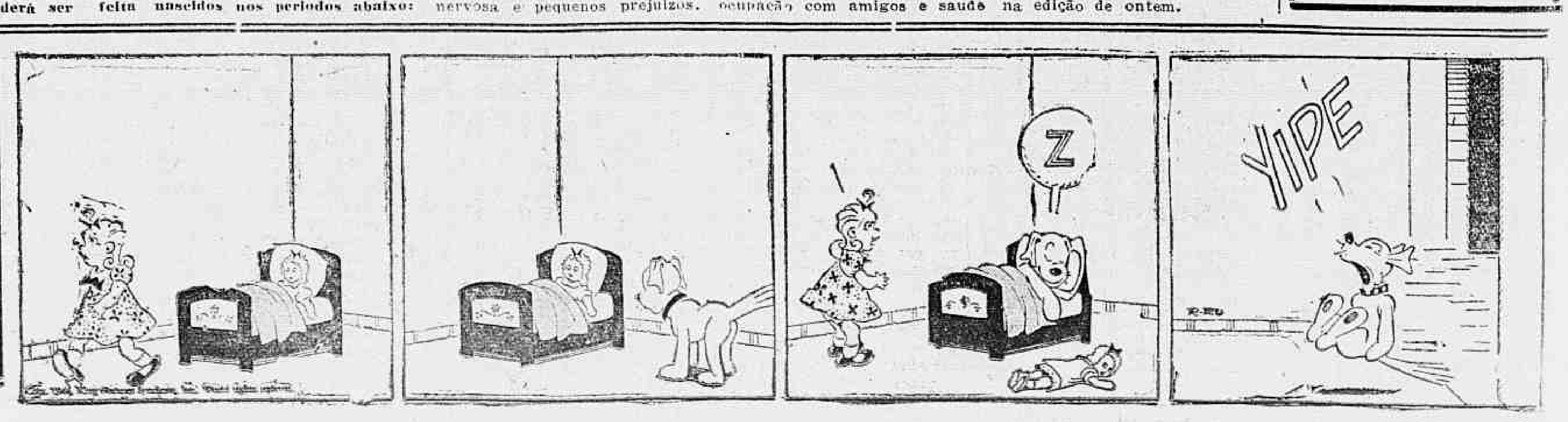
— Assuntos de construções e negocios favoraveis. 9, 14 e 18; 27, 41 e 81. (hs. e ns.)

— Leia o horoscopo de hoje, na edição de ontem.

A Lourinha

DEPOIS DE AMANHÃ

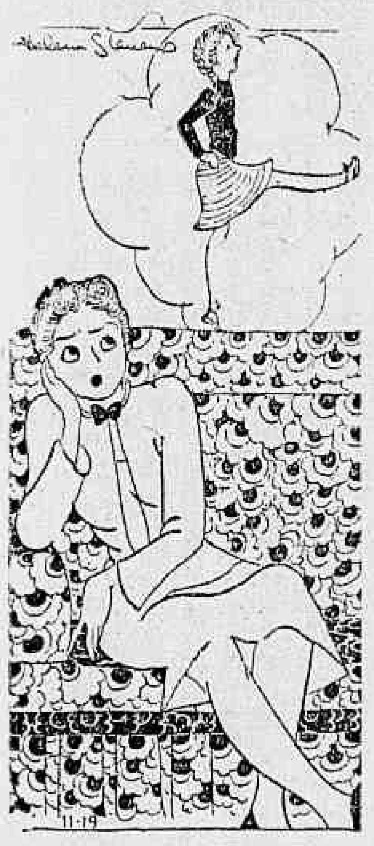
A LOURINHA E A FEIJOADA INCOMPLETA



A Mulher e a Moda

O Passo de Ganso Para Reduzir as Ancas

Por Mme. Qui Vive.



O homem da caverna tinha tambem, suas preocupações e, se não sabemos se naquele tempo andava de quatro patas como os quadrupedes imitava contudo os animais inferiores para maior facilidade de movimento. Não consta que entre êsses homens primitivos alguns demasiado gordos, nem com a gordura se preocupam devido á continua luta que deviam sustentar para ganhar a vida e defender-se dos animais selvagens e de seus inimigos.

Todos, comendo ganham as energias perdidas com o trabalho, mas se este fôr excessivo e a comida escassa, é claro que perdem parte de seu próprio corpo.

Se o alimento fôr excessivo e poucos os movimentos haverá excesso de material destinado a energias que ficam armazenadas em forma de gordura. Daí resultar a pessoa ir engordando.

Os únicos fatores que podem dissolver êsse excesso de gordura são os musculos empregado no trabalho e na luta.

Nas mulheres, as partes do corpo que têm natural inclinação para exceder as medidas, são as ancas, excesso êsse que vem modificar as linhas elegantes do corpo.

Entre os varios exercicios destinados a evitar êsse inconveniente, devemos citar um que, devido á sua aparência, poderá despertar hilaridade em quem não conhece sua utilidade. E' o "passo de ganso". Sua execução lembra o passo militar do soldado alemão. Endireite o corpo e ao caminhar levante uma perna até certa altura, avance lentamente, coloque a perna na posição primitiva e levante a outra. Estenda os braços para a frente e trate de avançar com êles no mesmo nivel das espaduas. Esta posição será mais facil do que avançar mantendo os braços apoiados ás ancas. Siga uma linha reta e mantenha os dedos estendidos para a frente.

A Redenção Abdominal

Os exercicios praticados por Julee Bishop

Nunca são poucos os esforços que se faz quando o motivo é conseguir ou manter uma figura esbelta, bem proporcionada. Já não estamos mais na época em que se usavam aqueles torturantes espartilhos de barbatanas. Atualmente recorre-se á pratica, aos exercicios, a estudos especiais da atitude.

Na aparência, os musculos abdominais parecem inativos, isto é sem movimentos e o estomago não obedece aos movimentos do corpo, apenas seguindo quase insensivelmente os movimentos do diafragma durante a respiração. Não por isso devem ser descurado êsse orgão, que é a parte central do corpo mas que muito reflete sôbre a atitude e a compostura.

Ha exercicios especiais para evitar que a longa fixidez, a apatia do estomago o conduza a ampliar-se, a invadir lugares destinados a acompanhar os movimentos graciosos dos membros. Deixando o estomago em completa inação, ai vai se acumulando a gordura e se estendendo, e assim acabará por tirar ao corpo sua natural elegância.

Pratique toda espécie de ginástica, que a conselho médico ou por experiência, ponham em ação os musculos abdominais, sem exagerá-los nem empregar esforços que possam produzir cansaços e prejudicá-lo.

NOVIDADE EM FOCA DO ALASCA

Por PRUNELLA WOOD

Aqui está um lindo costume em pele de foca do Alasca, com gola enviesada e sem aba, com quatro grandes botões dispostos em quadrilateros, punho de manga reversado com botão, tudo formando um belo estilo.

CASPA! CABELOS BRANCOS!
LOÇÃO XAMBÚ - Exito Garantido!

ÁGUA INGLÊSA "GRANADO"
ANEMIA IMPALUDISMO CONVALESCENÇAS

QUINA PETRÓLEO
ORINETAL
A VIDA DO CABELO!
A' venda em todo o Brasil

Numeros Fatais e Numeros Felizes

VI

Os Misterios dos Numeros — A Interpretação do Arcano V, o Significado dos Nomes de Batismo

A. BRASILICO

As teorias numerológicas até hoje conhecidas não podem substituir as clássicas regras da Numerologia Egipcia. Embora empiricas, elas se avultam e robustecem, justificando as diferenças morais, sociais e materiais dos homens.

Os varios fenômenos numerológicos são tão sutis que muitos deles não chegam à inteligência humana totalmente.

O nosso pensamento é muito poderoso; a imaginação chega aos páramos do inverossimil e a realização é inferior ou malbaratada, estiolando-se no tempo e no espaço. Tudo isso é verificavel de modo seguro à luz da Numerologia.

A nossa vida é orientada pelos números, do nosso nome. Nascemos sôbre a influência dos números, hora, dia, mês e ano, e portanto trazemos em nosso nome o que êles designam, uma bôa ou má sorte. Temos os nossos números favoraveis e desfavoraveis. Assim tambem as nossas simpatias por determinados nomes, algarismos, números, cores e perfumes nem sempre querem dizer que nos sejam favoraveis ou portadores de felicidade. Aquí temos um exemplo:

Um rapaz chama-se Marcus, enamora-se de uma senhorinha que recebeu na pia batismal o nome de Nadir: para êle o nome é o mais belo e sugestivo do mundo, alegra-se em ouví-lo e encanta-se com a portadora do nome. Entretanto, a felicidade de ambos será efemera porque o signo dela é o algarismo 1, e o dêle é igual a 3 e estes dois signos não são de vibrações harmoniosas.

Quantas pessoas têm simpatia pelos números 8, 11, 20 e 22, e os experimentam em todos os jogos de azar, sem conseguir acertar uma só vez? E' que as vibrações desses números não são compativeis com o signo tomático do nome. E assim acontece com as cores e perfumes. Há cores que parecem dar vida, mocidade, às pessoas que as vestem e outras há que nos envelhecem, nos acabrunham tornando-nos infelizes.

Nem sempre é aceitavel a incoerência quando se ouve dizer que o marron dá "peso"... Porque se essa cor é aziaga para uns, é feliz para outros. O que acontece com os nomes, algarismos, números, cores e perfumes, verifica-se com as horas, com os dias, meses e anos. Há certos momentos, minutos ou horas em nossa vida que parecem decisivos... Nem todos os dias são agradaveis.

O ano de 1944 tem sido surpreendente de acontecimentos para muitos, mas, para outros nas horas e dias que passam em vez de alegria sucedem-se tristezas infindaveis.

Por acaso o leitor já teve a curiosidade de saber a resultante tomática do seu nome?... Se ela fôr igual a 4 não será o ano de 1944 o escolhido para as grandes realizações dos seus ideais e o transcorrer dêle será muito amargo...

Eis o motivo: 1944 é igual a 9. 1, mais 9 mais 4 mais 4 é igual a 18. 18 é igual a 9. (1 mais 8 é igual a 9). 9 mais 4 é igual a 13. 13 é igual a 4. (1 mais 3 é igual a 4). Desidias, preocupações, instabilidade, máus negócios, são os seus presságios.

Não existem nomes totalmente fatídicos. Existem irrefutavelmente letras que entram na composição de certos nomes que não são favoraveis, nem auxiliam com as suas vibrações ao êxito de inumeras criaturas, que andam envoltas na macabra invisibilidade da dor espetáculo e a dor conciência.

No homem social, à proporção que evolue, essa influência se torna mais visível.

Os numerólogos, com rarissimas exceções, não se apercebem dessas maravilhas da hermeneutica numerologica, que há milenios os egipcios plantaram nas águas turvas do Nilo e que o grande professor Marou, com as suas mãos mágicas, trouxe à tona do oceano da vida, para orientação e alivio das almas sofredoras.

5 ☆

O [illegible] A QUINTESSENCIA A RELIGIÃO

A Interpretação do Arcano V

O Arcano V — Significa inspiração, inteligência, gênio, reunião, acumulação.

Este arcano representa o mestre dos arcanos e exprime no mundo Divino a lei Universal reguladora das manifestações infinitas.

Aqueles que possuem o arcano V no nome são misticos e têm a compreensão perfeita do absoluto e do relativo, do infinito e do finito.

O SIGNIFICADO DOS NOMES DE BATISMO

Damos abaixo a lista dos nomes de batismo, como de costume, explicando a significação literal e ideal, e a sua origem.

As abreviações que aparecem depois do nome designam a origem: L, latina; F, francesa; C, celta; G, grega; H, hebraica; T, teutônica; A, alemã; E, eslava; P, persa.

Agostinho, rico, concentrado e intuitivo. L.

Apricio, simples, homem de vida campestre. L.

Agripino, ágil e sensivel. G.

Agneda, bondade, singeleza e devotamento. G.

Albano, **Albino**, alvo, branco e honesto. L.

Alberico, que ordena (comandantes e senhores de propriedades). T.

Alberto, nobre esclarecido. T.

Alcibiades, **Alcides**, vigoroso, forte. G.

Alda, de longa vida. T.

Alderico, rico na idade. T.

Aldnim, velho amigo. T.

Aldegundes, de longa vida. T.

Alexandre, protetor dos homens, corajoso. G.

Aleixo, protetor, talentoso e possuidor de méritos. G.

Alfredo, pacifico. T.

Alice, nobreza. T.

Alipio, inocente. L.

Alma, elemento, misericordiosa, bondosa. L.

Almira, acre, delicada. C.

Altino, alto, (indica elevação social). L.

Alvaro, resplandescente. L.

(Continúa no próximo domingo).

CINEMA

Maureen O'Hara Trabalha Muito

Tyrone Power e Maurren O'Hara estão juntos pela primeira vez em "O Cisne Negro" um maravilhoso filme tecnicolor do romance e aventura, extraido de um dos melhores contos de Sabatini.

Durante a filmagem desse filme Miss O'Hara chegou a conclusão que o melhor meio de reduzir o peso é trabalhar muito, como ela faz. Quando começou a trabalhar no filme pesava 123 libras; quando terminou o seu peso tinha baixado para 114!

A filmagem durou 12 semanas e todos os dias Maureen acordava ás 6 horas da manhã para só voltar á casa ás 8.30 da noite. Foi assim que a encantadora "estrela" provou a sua teoria.

Antes ela tinha experimentado dietas, exercicios e varias outras receitas, porém — tudo em vão.

"O Cisne Negro" uma empolgante aventura dos piratas do seculo passado, com Tyrone Power, Maureen O'Hara e um grande elenco incluindo Laird Gregar, Thomas Mitchell, George Sanders, Anthony Quinn e George Zucco, estreará segunda-feira no Palacio.

* * *

Luise Rainer Em "Refens"

A inesquecivel interprete do papel de O'Lan em "A Terra dos Deuses", Luise Rainer, a unica estrela que em dois anos consecutivos ganhou a estatueta da Academia de Arte do Cinema, desde 1939 estava afastada de Hollywood.

Voltou há poucos meses, a convite da Paramount, para personalizar a principal figura de "Refens", romance que

Luise Rainer fará a sua "rentrée" no cinema em "Refens" que os cinemas São Luiz, Vitoria, Rian e América começarão a exibir quinta-feira próxima.

põe em foco os subterraneos movimentos subversivos da Tchecoslovaquia ocupada.

No elenco desse excepcional trabalho da Marca das Estrelas, figuram tambem Arturo de Cordova, o galã mexicano que está fazendo furor na capital do cinema; Oscar Hamolka, inconfundivel ator caracteristico; William Kendix, artista que sózinho vale por todo um espetáculo; e mais Paul Lukas e Katina Paxinou, dois premiados pela Academia por desempenhos apresentados no ano passado.

Como os "fans" já devem saber, "Refens" começará a ser exibido quinta-feira próxima nos cinemas São Luiz, Vitoria, Rian e América.

GALLY
OS PERFUMES DA MAIS ALTA QUALIDADE!
Orygam — Rêve Rose — Narciso Azul — Paris e Harpa
A' venda em todo o Brasil
A' venda em todo o Brasil

A Proposito do Vigesimo Aniversario da Metro-Goldwyn - Mayer

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

Lucille Ball aparece assim a antiga, maravilhosamente vestida em muitas cenas da farsa musical de grande espetaculo que a Metro - Goldwyn - Mayer editou em artistico tecnicolor e que vai, a 22 de junho, constituir o cartaz de seu aniversario, (vinte anos de liderança), apresentado naquela data no Metro Passeio; "Du Barry era um pedaço" (Du Barry was a Lady). Red Skelton, Gene Kelly, Virginia O'Brien, Tommy Dorsey e seus musicos e muitos outros "players" são outras figuras da interpretação desse saboroso espetaculo cheio de alegria, cores e musica, onde são sem conta as piadas e os motivos de beleza, mesmo porque nele tomam parte dezenas de "girls" lindissimas. Verdadeiramente, um filme-festa, excelente para festejar o Vigesimo Aniversario da Metro-Goldwyn-Mayer

A proposito das comemorações (de 22 a 23 de junho proximo), do Vigesimo Aniversario da Metro-Goldwyn-Mayer, achamos interessante a publicação desta cronica de William James Fadiman, chefe dos cenaristas dos estudios da famosa marca do Leão:

"Desde o dia de sua fundação, Metro-Goldwyn-Mayer adotou a invariavel politica de considerar o entrecho de filmes como elemento primario de toda produção cinematografica. Os homens que estabeleceram e continuaram essa politica verificaram que todo filme falho de conteudo dramatico está destinado ao fracasso, e compenetrados dessa idéia, não vacilaram em oferecer somas vultosas como pagamento das melhores criações literarias do mundo. Antes da guerra a Metro-Goldwyn-Mayer possuia escritorios em muitas partes do mundo, encarregados de obter as melhores produções, nesse particular. Quanto á produção teatral, a Metro não ignora que muitas dessas obras foram levadas á téla por nossos estudios conquistando platéias que tornaram possiveis grandes triunfos. A Metro deu ao mundo versões cinematograficas de obras como "Romeu e Julieta", de Shakespeare; "Oliver Twist", "David Copperfield" e "A Queda da Bastilha", de Charles Dickens; "Redenção" e "Ana Karenina" de Tolstoi; "A Ilha do Tesouro", de Stevenson; "A Letra Escarlate", de Nathaniel Hawtorne; "Orgulho", de Jane Austen; "Os Quatro Cavalheiros do Apocalipse", "Laranjais em Flor" e "Terra de Todos", de Blasco Ibanez. "Scaramouche", de Sabatini; "Ben-Hur", de Lewis Wallace; "Como me Queres", de Pirandello — e muitos outros.

De autores contemporaneos a Metro-Goldwyn-Mayer já apresentou entre outros exitos, obras como "Anna Christie" e "Mentiras da Vida", de Eugene O'Beill; "Boemios Errantes", de Steinbeck; "Grande Hotel", de Vicki Baum; "Divino Tormento", de Noel Coward"; "A Ponte de S. Luiz Rei", de Wilder, "Terra dos Deuses", de Pearl S. Buck; "Adeus Mr. Chips" e "Na Noite do Passado", de James Hilton; "Este Mundo Louco", de Robert Sherwood; "Rosa de Esperança", de Jan Struther; "A Comedia Humana"", de William Saroyan; "Pygmalião", de Bernard Shaw...

A Metro-Goldwyn-Mayer reconheceu sempre a importancia da criação de argumentos, isto é, a criação e desenvolvimento de idéias originais, a idéia inicial de projetos para filmes. Foi a Metro que levou á tela a vida de Edison; a que emocionou o mundo com a maravilha que é "Com os braços abertos", e a que desnovela agora aos olhos de multidões a magia do radium descoberto penosa e heroicamente por Madame Curie... E agora, as mentalidades mais famosas da literatura cinematografica, estão trabalhando afanosamente em outras idéias, tais como a vida de Mrs. Leland Stanford; a obra do Padre Hyland, pastor da Igreja do Bom Ladrão, a adaptação de "Trinta Segundos Sobre Toquio", e outras.

Mas não é sòmente a adaptação á téla das grandes obras ou a criação de novos argumentos, motivo de legitimo orgulho para a Metro-Goldwyn-Mayer. Nossa invariavel politica consiste em dar a cada argumento a mais cuidadosa atenção, a mais legitima literatura, e a mais apropriada edição. O argumento significa mais da metade do conteudo de um filme, e nesse ponto de vista se pode dizer que a Metro-Golwyn-Mayer tem ganho, e se sente certa de continuar arvorando no futuro o pavilhão da Industria Cinematografica, com igual decisão com que o vem empunhando pelo espaço dos passados vinte anos".

"Terror No Desert", a Formidavel Aventura de Tarzan, é o Cartaz de Grande Sucesso Nos Cinemas Republica, Astoria, Olinda e Ritz

Realmente, na opinião de todos quantos já viram a esplendida realização da RKO "Terror no Deserto", trata-se de um interessantissimo filme do genero, com cenas de grande emoção e momentos de grande comicidade.

Johnny Weissmuller, Nancy Kelly, Johnny Sheffield e Oto Kruger são os interpretes centrais deste espetáculo todo emoção, que tem feito as delicias dos espectadores do Republica, Astoria, Olinda e Ritz.

Vocês que gostam dos filmes de ação, onde a menor cena é um motivo de agrado, não devem perder "Terror no Deserto", a melhor e mais interessante aventura de Tarzan até hoje; para os seus admiradores, a macaca "Chita" está em grande forma, fornecendo otimas gargalhadas. Em suma, "Terror no Deserto" é um filme que deve ser visto.

* * *

Volta ao Cartaz o Melhor Filme Nacional!

O melhor filme já produzido no Brasil volta ao cartaz da Cinelandia! "E' Proibido Sonhar" estará na téla do Rex na proxima segunda-feira.

Jámais um outro filme nossa foi saudado pela critica com tão expressivos elogios como esse que Moacyr Fenelon dirigiu para a Atlantida. E, sem duvida, nenhum antes o mereceu tanto. Porque — como disse "A Noite Ilustrada" em 15—2—944 — "E' Proibido Sonhar" é uma pelicula que vale a pena ser vista. Boa, honesta, bem dirigida".

Cooperando com Mesquitinha na composição do trio central, vemos Lourdinha Bittencourt, dona de uma voz deliciosa e Mario Brazini, a maior revelação do cinema nacional nestes ultimos tempos! Mario tem todas as qualidades para vencer. Simpatico e esportivo, representando com naturalidade, está conquistando legiões de "fans".

"E' Proibido Sonhar" conta uma historia humana e simples, mas com um poderoso acento emotivo e com sugestivo ritmo cinematografico. Não é apenas uma vitoria para a Atlantida — é uma vitoria para todos nós, os brasileiros.

Doenças Nervosas
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 10
De 15 ás 18 horas

Vestidos EDEN
Apresenta ultimos modelos de vestidos, manteaux e costumes para o inverno de 1944, a preços de 1914. Saias, blusas e casaquinhos; vestidos de praia e "shorts". Grande variedade a partir de Cr$ 35,00. Secção especial de vestidos para senhoras gordas até o n. 56, distribuidores dos vestidos Efés
Av. Rio Branco, 114-4.°

Agricultura e Criação

SOBRE O CUSTO DA ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR RURAL

DR RAUL DE FARIA

(Especial Para o DIARIO CARIOCA)

No meu artigo de 27 de fevereiro do corrente ano neste jornal afirmei que a alimentação de um trabalhador rural podia ser feita com Cr$ 3,00, por dia, nos tempos que correm, em ótimas condições. Disse mais que, gastando um trabalhador de campo Cr$ 3.00 para comer e quase nada em outras despesas (casa, vestuario, farmacia, etc.) sobravam-lhe 10 a 12 cruzeiros por dia (pois percebe Cr$ 15,00 em média) que eram aplicados em manutenção nos "dias de folga"... que passaram a ser a quase totalidade da semana.

Assim o acréscimo exorbitante de salario — que a industria e a Lei impuseram ao campo— longe de ter incrementado a produção, tinha feito o seu decrescimo: o rural em vez de trabalhar 6 dias por semana só trabalhava agora um ou dois, pois com o salario angariado neste tempo, vencia a semana ...

Estas afirmativas não tiveram o éco de verdade que representam, o que constatei por reclamações recebidas e por isso vejo-me obrigado a voltar ao assunto, esclarecendo coisas obscuras.

Que um rural póde se alimentar com Cr$ 3,00 por dia é fato provado teóricamente (veja o artigo de 27—2—44) e práticamente tambem, pelo restaurante do SAPS — que dá refeições a Cr$ 1.60.

Sirvo-me do ensejo para defender logo o SAPS, acusado de dar quantidade insuficiente de comida, o que não é verdade.

Como experimentador, já almocei neste restaurante operario da praça da Bandeira; e indago com constancia dos meus operarios de construção civil o que vai por lá. Verifiquei, e verifico que o que querem os operarios é almoço e jantar por Cr$ 1,60 pois a maior parte delea quer se alimentar com uma unica refeição diaria. Trazendo a fome do jantar... não podem achar suficiente a comida do almoço!

* * *

Praticamente, convido ainda os refutantes a ensaiar o que apregoei, avisando-lhes bem, que não devem pautar seus calculos por uma unica refeição, nem mesmo pela manutenção de um dia, pois o nosso operario não se alimenta com regularidade, senão quando dirigido e custeado por nós. Devem se orientar pela observação de um periodo mais longo, ou num periodo normal, desfeitas as carencias trazidas.

Com prazer qualquer um vai verificar que estou inteiramente certo, no dia de hoje.

* * *

Quanto á questão do excesso de salario, motivando o decrescimo de trabalho, parece-me até desnecessario falar sobre ela, mormente para os nossos fazendeiros e administradores. Todos sabem que é verdade, que nosso rural não tem ambição do "pé de meia" e que trabalha exclusivamente o numero de horas, ou dias, necessario para assegurar a manutenção de sua vida.

Isto é uma "ciência" positiva, uma verdade firmada nas fazendas fortemente comprovada pelo confronto dos diagramas do custo da vida e dos salarios percebidos.

CULTURA DO FEIJÃO

VARIEDADES

II

FEIJÕES DE TREPAR OU DE ESTACA — De grão ou de debulhar) — Feijão de espanha encarnado — Variedade muito vigorosa alcançando facilmente 3 metros de altura, e de grande produção. As suas lindas flores, mosqueadas, fazem-na empregar muitas vezes como planta de ornamentação nos jardins.

FEIJÃO SABRE DE VAGENS MUITO COMPRIDAS — Tambem esta é uma variedade de um lugar extraordinário, elevando-se a mais de 3 metros, e de uma produção consideravel, sendo excelente qualidade. As vagens, umas direitas e outras onduladas, atingem facilmente de 25 a 30 centimetros de comprimento e contem de 7 a 9 grãos. Quando são novas, podem ser comidas em verde. Assim que se colhem são logo substituidas por outras pois parece que nesta variedade quanto mais frutos se lhe tiram, mais aparecem, sendo por isso muito recomendavel. O grão é branco.

FEIJÃO SOISSONS GRANDE — E' uma variedade muito cultivada em todas as hortas, que alcança facilmente 2 metros de altura.

E' muito bom para se comer o grão, que é de excelente sabor.

FEIJÕES ANÕES — Feijão amarelo do Canadá — E' uma bonita e muito boa variedade serodia, de feijões amarelo-escuro, bem rustica e produtiva, convindo perfeitamente para a cultura em grande escala. Os seus cales são vigorosos e ramificados, elevando-se a 50 centimetros de altura, e as suas abundantes vagens, sem pergaminho, verdes ao principio e depois amarelas, contêm cerca de 5 grãos, devendo ser colhido em verde antes do seu completo desenvolvimento para se aproveitarem nos usos culinários.

O grão em seco é altamente estimado.

FEIJÃO AMARELO CEM POR UM — Pequena variedade, temporã, muito rustica e de grande produção, sendo, sem dúvida alguma, uma das melhores variedades do seu grupo. O grão estreito e pequeno é de cor amarelo-escuro.

FEIJÃO AMARELO CLARO DA CHINA — Este é uma das variedades mais espalhadas que se encontra em todo o mundo. E' simi-temporã, muito produtiva e de qualidade excelente, quer comida em vagem, quer consumida seca.

FEIJÃO FLAGEOLET DE GRÃO ENCARNADO RIM DE GALO — Planta vigorosa que alcança facilmente de 40 a 50 centimetros de altura. Produz vagens direitas e compridas, produzindo um belo grão, muito próprio para se comer em verde e que não é menos excelente quando seco, pois não se lhe encontra pelicula alguma depois de cozido.

FEIJÃO LIONAIS DE VAGENS MUITO COMPRIDAS — O grão deste feijão é castanho escuro bastante comprido e as suas vagens são cilindricas e muito tenras, tendo o mais fino sabor. Não tem pergaminho.

FEIJÃO MANTEIGA BRANCO DE VAGENS AMARELAS — Variedade cultivada em grande escala pelas suas qualidades: muito produtivas e sem pergaminho.

Feijão manteiga de Mont'd'Or. Esta variedade de vagens amarelas, assim como a variedade de trepar do mesmo nome, é muito estimada pela sua grande precocidade, larga pr... e excelecia da sua qualidade. O grão é castanho muito escuro. Sem pergaminho.

FEIJÃO PRAGA BICOLOR — E' uma variedade sem pergaminho e sem fios, tão boa em verde como em seco, por isso muito recomendavel.

FEIJÕES ANÕES (De grãos ou de debulhar) Feijão Flageolet de grão verde — E' uma variedade muito estimada pelo sabor do seu grão que consumido em seco e magnifico-bastante produtiva.

FEIJÃO BRASILEIRO — E' esta a variedade mais cultivada, para grão, quer nas nossas hortas, como na grande cultura.

A planta é pequena, muito produtiva, carregando-se de numerosissimas vagens, contendo de 4 a 6 grãos, de cor parda. E' muito estimada porque, além de ter bom sabor, é de facil digestão.

RAIOS X

Exames radiologicos em residencia

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e 14 às 18 horas

R. Araujo Port. Alegre, 70-9.° andar

Tel. 22-5330

Sobre a Limpeza e Esterilização dos Vasilhames e Utensilios Usados nas Fazendas

São por demais oportunas as considerações feitas pelo sr. H. J. Bruechkner por ocasião da Conferência Anual dos Inspetores de Leite e Laticinios do Estado de Nova York sôbre a importância da limpeza e da esterilização do vasilhame e dos utensilios empregados nas fazendas, na manipulação e no transporte de leite. Do seu interessante trabalho destacou-se a tabela abaixo que julgamos de utilidade para os nossos fazendeiros:

Temperatura		No leite fresco	Contagem de Bactérias — Após 12 horas	Após 24 horas
4.° C	leite I	4 300	4.300	4 300
	leite II	136 000	280.000	280.000
10.° C	leite I	4 300	4.700	14 000
	leite II	136 000	450.000	1.200.000
16.° C	leite I	4 300	7.400	1 500 000
	leite II	136 000	1.100 000	25.000.000
21.° C	leite I	4 300	32.000	5 000 000
	leite II	136 000	3.000.000	300.000.000

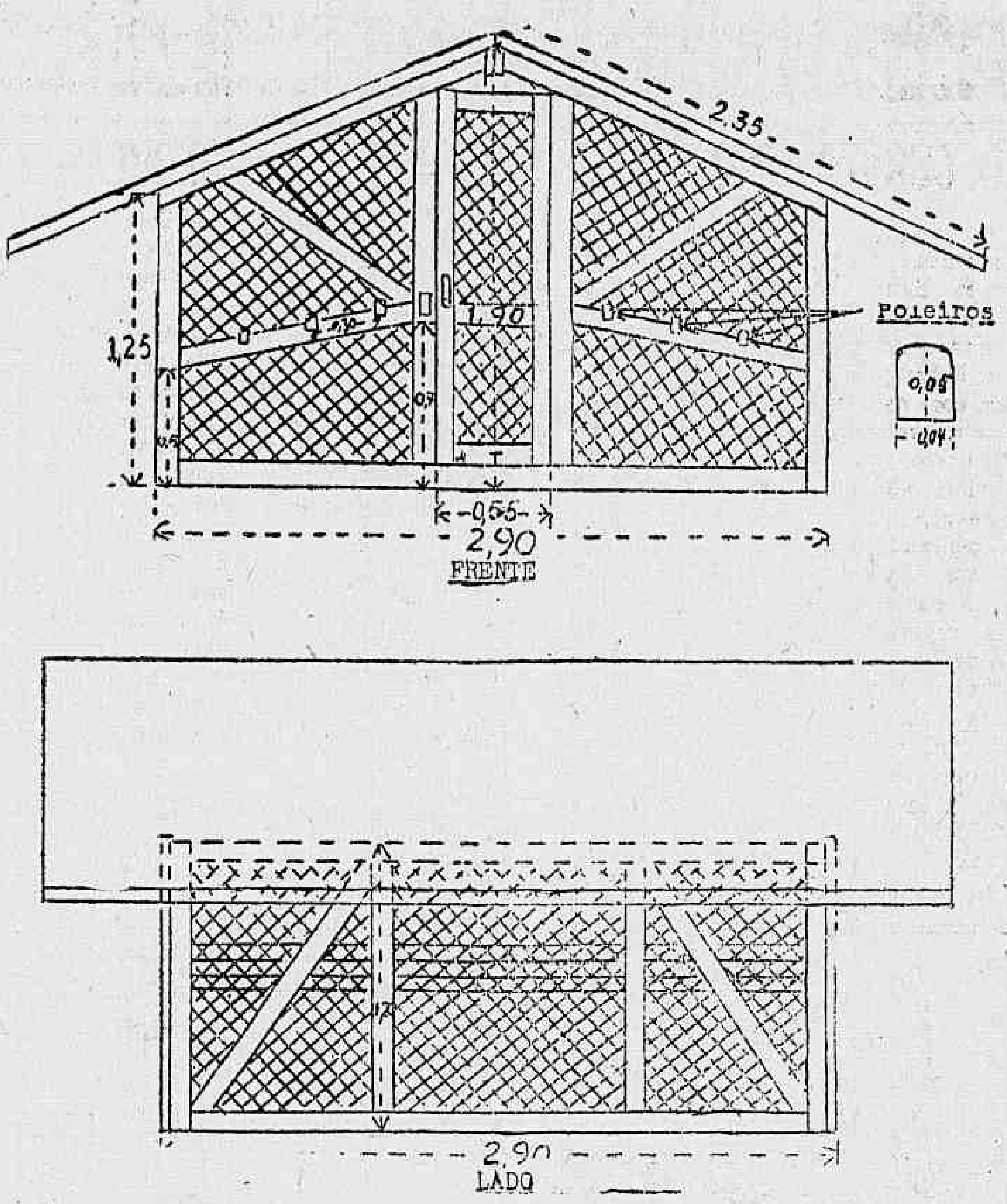
O leite I é o leite limpo e sadio, isto é, ordenhado corretamente de vacas sãs, colhido e transportado em vasilhame limpo e esterilizado.

O leite II é leite colhido em condições de reduzida higiene e possivelmente, de vacas sofrendo doenças do úbere e transportado, além disso em vasilhame de limpeza e esterilização duvidosa.

Da referida tabela verificam-se, as vantagens do resfriamento ... Comprova tambem de maneira indiscutivel que a contagem de bactérias é muito reduzida no leite higienico (I), especialmente comparado com o leite anti-higienico (II).

Os cuidados recomendados para uma ordenha correta higiene do pessoal, limpeza dos retiros e estabulos observação do estado de saúde das vacas, notadamente dos uberes, limpeza e esterilização do vasilhame e utensilios, encontram destarte uma cabal comprovação, devendo os produtores, seguir a risca tais conselhos no seu próprio interesse.

A V I C U L T U R A



Modelo de casa-colonia com capacidade para 50 frangas. Abrigo movel, de madeira e tela de arame, proprio para a criação de frangas (recria).

As casas-colonia devem ficar em terrenos de grande extensão, secos, gramados e arborisados (arvores em numero suficiente para fornecer alguma sombra às aves, nos dias de sol intenso). A distancia média entre esses abrigos é de 40 metros.

Quando os pintos tiverem 5 semanas de idade, são transferidos do pinteiro (campanula) para estes abrigos moveis. Aí são separados por idades, e logo seja possivel, por sexos, vendendo-se, em seguida a maioria dos machos que não sirvam para reprodutores.

As frangas permanecerão nas casas-colonia até 4 meses de idade (as de raças leves), depois do que são levadas para o galinheiro de postura.

RESUMOS E CONSULTAS

VERMINOSE DOS CARNEIROS — Escrevem-nos: Leitor asiduo desta seção, solicito com empenho que me seja fornecida uma formula para o tratamento da verminose em carneiros. Tendo uma pequena criação venho notando que varios dos meus animais (pelo que tenho lido a esse respeito), apresentam visiveis sintomas desse mal. — Severiano Souto. — Teresopolis E. do Rio.

— Com referência a verminose e seu tratamento em carneiros o dr. M. D'Apice aconselha o seguinte: Preparar uma solução de sulfato de cobre a 1%. Para isso, aquece-se um pouco dágua e junta-se a quantidade total de sulfato de cobre que se deseja. Uma vez dissolvido o sal junta-se a quantidade de água fria necessária para obter a solução a 1%. O sulfato de cobre deve ser de cor azul e não conter partes esbranquiçadas o que indica que o sal está estragado.

Outro cuidado é usar vasilha esmaltada, porque outros recipientes poderiam ser atacados pelo sulfato de cobre. A dose é de 50 c.c. para animais novos e 100 c.c. para animais adultos. O tratamento deve ser repetido pelo menos 3 vezes com intervalo de um mês. Por ocasião da administração deve evitar que a solução atinja os pulmões, aliás, isso sucede quando o liquido é despejado rapidamente na boca. O tratamento embora longo dá em geral bons resultados.

* * *

Têm-se levado a cabo diversas experiências para determinar se existe uma relação entre os efeitos da luz do sol e os adubos. Para este fim foram expostas à luz solar canas de açucar que haviam sido adubadas com quantidades diversas de nitrogênio e de potassa.

Os algarismos obtidos mostram que as diferentes exposições têm uma influência muito variada sôbre as diferentes quantidades de nitrogênio empregadas. Sob uma luz solar completa, a cana com elevado conteúdo de nitrogênio aumentou muito ligeiramente seu rendimento, mas foi de pior qualidade que o das que tinham um moderado conteúdo em nitrogênio. Por outro lado, quando o tempo de exposição foi diminuindo, o elevado conteúdo de nitrogênio no sólo não aumentou o rendimento, antes pelo contrário produziu uma cana de qualidade inferior e menor conteúdo em açucar. Com uma luz solar completa, o rendimento de açucar foi adverso só quando a quantidade de nitrogênio era excessiva.

Este resultado sugere que, quando a cana cresce onde a luz solar é deficiente, devem evitar-se as elevadas aplicações de nitrogênio pois não contribuem para a obtenção de um elevado rendimento em açucar.

* * *

A mosca do gado (**haematobia irritans L.**) é um dos insetos mais nocivos entre todos os que atacam o gado. Encontra-se distribuida sobre zonas muito variadas e extensas, e nas temporadas em que atinge seu maior desenvolvimento, ocasiona perdas muito consideraveis na industria do gado.

Esta mosca ataca de preferencia o gado vacum. Em certos casos ataca tambem as cabras, os cavalos, as mulas, os cães e, embora raras vezes, os seres humanos. E' caso comum esta mosca infestar o gado numa proporção de 4.000 por cabeça e frequentes vezes se têm observado nada menos que 10.000 moscas sobre um só animal.

* * *

A guerra mundial tem aumentado a procura de celulosa purificada para explosivos a tal ponto que se torna urgente a construção de um grande numero de fabricas para abastecer a procura imediata.

A penugem do algodão que é utilizada para a produção de celulosa purificada para polvora, vale hoje mais de sessenta dolares por tonelada de celulosa purificada, e o abastecimento é insuficiente, para satisfazer a procura atual. A celulosa de algodão purificada vale mais de seis centavos a libra.

* * *

Entre os diversos tipos de queijos exportados em maior escala destacam-se o "Sbrinz" para ralar, o "Roquefort" argentino, fabricado com leite de vaca, e conhecido nos Estados Unidos, como "Blue Cheese", e os tipos "Romano" e "Sardo", de sabor picante que faz lembrar o queijo de ovelha, mas que é elaborado tambem com leite de vaca. Em menor escala exportam-se os tipos "Reggiano" e "Reggianito" diversas classes de "Petegrás" como "Fontina" e "Holanda", o "Gruyere" e o "Cheddar", bem como varios tipos de queijos "fundidos".

Os Estados Unidos são atualmente o maior importador dos queijos argentinos, tendo comprado em 1942, 7.558 000 quilos deste produto: seguem-se em ordem de importância a Grã-Bretanha, o Perú, o Egito, a Venezuela, o Paraguai e o Canadá; mas tambem consomem nossos queijos, embora em quantidades menores, o México, o Brasil, o Chile a Bolivia a Espanha as Ilhas Filipinas holandesas e norte-americanas o Panamá, as colonias inglesas no continente americano: a Africa do Sul e a Suécia.

Não vos esqueçais de que os cegos necessitam sempre do vosso auxilio. Encaminhai-os para a ALIANÇA DOS CEGOS á rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 48 5292

ANALISE DE TERRENOS

Os terrenos agricolas classificam-se segundo a proporção de argila, areia, cal e humos que contem. E' facil averiguar esta proporção seguindo as instruções abaixo indicadas.

EXAME DE ARGILA E DE AREIA — Toma-se um quilo de terra seca e faz-se ferver em um litro de água. Junta-se mais água mexendo bem toda a massa. Decante-se o liquido turvo, no qual se encontra a argila em suspensão. Repita-se esta operação até que a água do primeiro recipiente fique clara. Deixam-se formar os sedimentos. Deite-se fora a água de ambos os recipientes. No primeiro ficará a areia no segundo a argila. Logo que estejam secos, pese-se.

EXAME DE CAL — Tomem-se 250 gramas de terra seca e ensope-se com ácido cloridrico. Deixe-se tranquilo por três horas e ao fim desse tempo junte-se um pouco de amoniaco liquido, com o qual toda a cal ficará em solução. Filtre-se. Precipite-se à cal no liquido filtrado com carbonato de potassa ou oxalato de amónia. Faça-se secar o sedimento e pese-se.

EXAME DE HUMOS — Toma-se um quilo de terra e aquece-se ao rubro vermelho em uma vasilha de ferro ou barro por espaço de uma hora. Deixa-se esfriar e pese-se o conteúdo. A diferença de peso indicará o peso do humos que a terra continha. A composição quimica de uma terra ideal para cafe, por exemplo, flutua entre as seguintes proporções:

	Minimo	Máximo
Argila	30%	50%
Areia	50%	70%
Cal	00%	5%
Humos	15%	5%

CRIAÇÃO DE CAPRINOS

ORIGEM — Raça Alpina bastante antiga é oriunda dos cantões suiços de Saanen e Apenzell, sendo conhecida às vezes pelo nome de Gessenai. Predomina no Vale do Saanen, de onde se espalha pelos paises limitrofes, sendo levada em grande escala para a Inglaterra e Estados Unidos, onde graças àseleção cuidadosa foram suas qualidades muito desenvolvidas.

DESCRIÇÃO

PESO — E' a maior das raças suiças, alcançando os machos de 70 a 90 quilos de peso e as femeas de 50 a 60 quilos.

ALTURA — 80 centimetros nos machos e de 60 a 70 nas femeas.

PELAGEM — A pelagem varia entre o branco puro e o creme claro, sendo formada de pêlos finos e serrados e outras vezes rala. A pele, sempre rosada, mais amarela nas aberturas naturais, apresenta alguma pigmentação escura distribuida por todo o corpo.

Os pêlos normalmente curtos, com exceção da linha superior, acompanham a coluna vertebral, onde são mais longos, estendendo-se, as vezes pelas nadegas. O macho tem os pêlos mais longos, havendo bodes muito peludos.

CABEÇA — Pequena e estreita especialmente nas cabras. Focinho longo e fino. Orelhas grandes, finas e eretas. Raças mocha, mas ocasionalmente nascem animais chifrudos.

PESCOÇO — Longo e fino. Não ha brincos e as cabras são dotadas de barba, as vezes, bem desenvolvidas.

CORPO — A conformação da Saanen mostra perfeitamente tratar-se de um animal especializado na produção de leite. E' fino, anguloso lembrando uma cunha.

MEMBROS — Membros fortes, bem musculosos aparentando bons aprumos dos membros anteriores.

APTIDÕES — Raça especializada na produção leiteira, alcançando um nivel dificilmente atingido por outras raças contudo, suas qualidades são por vezes exageradas, especialmente quando se fala em pretensa sobriedade e rusticidade.

Se conquistou a preferência dos criadores ingleses e norte-americanos, em cujos países essa raça se tem portado bem, não logrou espalhar-se por outras zonas.

Cremos — diz Alberto Santiago — nas grandes possibilidades desta raça, desde que se lhe proporcionem condições adequadas, analogas às do seu "habitual" natural.

Cruzada com caprinos nativos, acarretará aumento no porte e incremento na produção leiteira, herdando os mestiços a rusticidade do nacional.

O Saanen é bastante prolifero, sendo muito frequentes os partos triplos. Introduzido, há muito neste país, por iniciativa oficial e de criadores progressistas, pouco se tem espalhado.

Na América do Norte, a introdução dessa raça foi magnificamente sucedida, sendo numerosos os planteis puros e produtos de cruzamento contínuo.

A Fauna do São Francisco

CLASSE DOS PEIXES

O rio São Francisco é riquissimo em peixes. A piscicultura acha-se bem adiantada em toda aquela zona. A exportação é feita pelo porto de Pirapora, principalmente para Belo Horizonte, e para o Rio. Tal estudo segundo o autor merece um especial carinho, o que não poude ser feito a mingua de tempo. Por isso mesmo serão citados aqui, apenas alguns exemplares.

ORDEM DOS FISOSTOMOS CIPRINIDEOS — Na ordem dos fisostomos, da sub-classe dos teleosteos, vamos encontrar, como principio o dourado, "carassius auratus".

CLUPEIDEOS — Nesta familia, temos a sardinha de água doce, "clupea anchovia".

CHARACINIDEOS — Traira, "hoplias malabariscus". Durante o dia fica imovel. E' um peixe muito voraz. Piranha, "pigocentrus piraia". Vive aos bandos. Curimatan, "curimatus inivarti". Piaba, "megalobicon piabanha".

SILURIDEOS — Bagre, "pimelodela lateristriga". Mandi branco", pimelodus clarias".

ORDEM DOS ACANTOTEROS CICLIDEOS — Acará "geofragus brasiliensis.

Cascudo, 'ciclasoma bimaculatum"

CORVIDEOS — Corvina, "cinoscion parvipine". Tem ainda o nome de peixe azul.

CLASSE DOS INSETOS — Os insetos existem em grande quantidade e variedade no São Francisco. Alguns chegam a constituir verdadeiro flagelo na região, como portadores de germes da zona sanfranciscana, requer, tambem, um largo espaço de tempo e uma paciência de naturalista.

Deixamos assim, de referir as principais ordens e familias desta grande classe.

Entretanto vamos citar, na ordem dos himenoteros e familia dos apideos, as abelhas, que constituem grande variedade no São Francisco, onde vivem em abundancia. O seu nome cientifico é "apis mellifica". Destacamos, dentre outras a jatai ou gati, a munduri, tubi, Irapuá, mandá saia, borá, vamos-embora, e varios outros. Algumas delas fornecem precioso mel e cera.

O rio São Francisco em rapidos traços e gerais é pois uma babel zoológica. Reminiscencia da Amazonia, na variedade polimorfa e extraordinária da sua forma.

Capim de Pasto. Grama Forquilha. Grama do Rio Grande. Grama Comum. Grama Bátatais

Excelente gramínéa, perene, indigena, formando denso gramado de 20 a 50 centimetros de altura. Muito resistente ao pisoteio, ao fôgo e á seca, e pouco exigente quanto a qualidade do sólo. Existem diversas variedades. A mais reputada e de folhas mais largas e mais compridas, e inflorescencias maiores em forma de forquilha. As sementes da grama forquilha não germinam bem, sendo este fato constatado em Cuba, no Brasil, Florida e em Porto Rico, talvez sendo este um dos principais motivos pelo qual sua cultura não tem se generalizado como era de esperar pelo seu valor e qualidades acima apontadas. Mesmo descortinada, isto é, separada a cariopse (amendoa) dos envolucros (glumas), ou tratada pelo ácido sulfurico, a germinação é inferior a 10%. Porém, multiplica-se muito bem por mudas, as quais devem ser plantadas a 0m,70 de distância em tempo propicio (com chuvas). No principio alastra-se lentamente, estendendo os estolhos, ou caules prostrados, os quais vão logo emitindo raizes formando assim um denso gramado, muito rasteiro, solidamente fixado ao solo. Quando todo o terreno fica ocupado então a grama cresce em altura até 30 a 50 centimetros. Estabelecida a pastagem é tão densa a vegetação da grama Forquilha que é impossivel ou muito dificil que outras plantas possam invadi-la ou vegetar associada com ela.

Interessantes experiências realizadas na Estação Experimental de Florida, em Jamesville, por Coleman e Senkel, demonstraram que esta graminéa deve, para guarnecer mais rapidamente o terreno e dar forragem de maior valor nutritivo, ser cortada seguidamente ou pastada, não convindo que chegue ou ultrapasse ao periodo da floração. Sucessivos cortes ou intensivo pisoteio obrigam-na a desenvolver-se horizontalmente por meio de estolhos guarnecendo melhor e mais rapidamente o terreno. Além disso, os animais consumindo sempre os brotos novos e tenros ficam melhor alimentados, devido o teor mais elevado em materia azotada, do que se deixamos a planta chegar ao periodo de plena floração e frutificação.

Evita-se tambem, pelo pastoreio assás intenso ou pelos cortes repetidos, que os animais possam comer as inflorescências onde, se desenvolve um fungo causador de perturbações frequentes na República Argentina.

Observou-se tambem que muitas folhas e colmos secam e morrem, deixando lacunas nas pastagens, quando a planta não é pastada ou cortada, isto é, deixando que ela atinja a floração e a frutificação.

Vegeta em terrenos mesmo arenosos, porem prefere os sólos de boa qualidade (terra franca).

Já é cultivada no Rio Grande do Sul, Mato Grosso, etc., sendo muito comum em quase todos os Estados do Brasil.

Tem boa composição quimica, que é a seguinte (durante a floração):

Água	75,55
Matéria azotada	2,13
Matéria não azotada ..	9.83
Matéria graxa	0.43
Matéria fibrosa	9.81
Matéria mineral	2.25
	100,00

Tambem é nativa em Cuba, México, até a República Argentina, sendo conhecida nestes e em outros paises, por diversos nomes vulgares, a saber:

No México — Grama dulce
Em Cuba — Ganã maz
Em Costa Rica — Gengibrillo
No Panamá — Ginger Grass
Na Argentina — Gramillon-Gramilla blanca
Nos Estados Unidos — Bahia-grass.

As inflorescencias desta graminéa são atacadas por uma molestia critogamica (claviceps paspali), causando as vezes disturbios nos animais conhecidos na Argentina por "Tembleque" ou "Chucho" porém entre nós não foi observado este fato.

O Paspalum notatum é de notavel resistencia à seca, ao fogo e sobretudo, ao pisoteio. Foi introduzido no Congo Belga, onde está servindo não só de pastagem como tambem para defender as matas dos incêndios, plantado que é em largas faixas na orla das florestas.

E' particularmente indicado para formar pastagens para porcos, os quais não conseguem exterminar nem prejudicar esta grama, devido ao forte enraizamento e abundância de rizomas.

MATRICARIA
F. DUTRA
DIST. ARAUJO FREITAS & CIA. RIO
TORNA A DENTIÇÃO NORMAL, SEM ALTERAÇÃO NA SAÚDE DO BEBÉ

Os Canais Britanicos

(Conclusão da 3.ª Pagina)

suem diques de somente sete pés de largura, o que não permite naturalmente a passagem de barcos maiores, que são forçados a navegar somente pelos canais mais amplos. Os Sistemas de canais, em resultado, surgem mais como entidades separadas, do que como uma unica unidade na rede de canais e rios da Grã-Bretanha.

Os trabalhadores das barcaças ainda continuam isentos do serviço militar a partir da idade de 25 anos, embora recentemente o governo tenha procurado induzir os barqueiros de todas as idades a ingressarem na marinha real, e muitos deles responderam a esse apelo.

Os homens que navegam pelos canais britanicos ganham bons salarios. Muitas companhias pagam os seus homens, em media, de 4 libras a 4 libras e 10 shillings por semana. Alguns barqueiros preferem trabalhar por viagem e de acordo com a carga que levam.

As barcaças britanicas não passam o tempo todo navegando serenamente numa região tranquila. Muitas vezes encontram-se em portos, durante raides aereos. Os seus tripulantes, em conjunto, formam uma raça heroica. Poucos são os que procuram um abrigo, por mais violento que seja o bombardeio. "Estou tão seguro aqui, como em qualquer outro lugar" — disse certa vez um deles. Pouco me importa um abrigo anti-aereo!"

TRADICIONAL
VENDA ANUAL
DA
ASA UNES
MOVEIS - TAPETES
CORTINAS - TECIDOS
AGORA SOMENTE
65 - R. DA CARIOCA - 67

O CURIOSO RACIOCINIO DO DOUTOR GOEBBELS

(Conclusão da 1.ª Pagina)

Mais ainda: como há de ser dificil ser europeu, dentro de uma Europa nazista. Nem se sabe como, quando e de quem ter medo! Sobretudo, esses pobres hungaros, bulgaros e rumenos, que se adiantaram com os alemães até perto de Moscou, e de volta quase aos contra-fortes do Cáucaso, convencidos de que assim salvariam seus paises do bolchevismo. Que magua terão sentido, os que sobraram, pensando nos milhões de seus compatriotas, deixados em terras russas, quando ouvirem seus companheiros nazistas, repetindo as palavras de Himmler e de Ley, que o perigo está no americanismo. Pois para essa viagem não precisavamos de alforges, pensarão bulgaros, rumenos e hungaros, de volta da campanha russa, tendo deixado nas estepes centenas de companheiros que nunca mais voltarão a enxergar o azul do céu.

No melhor dos casos não pensará coisa alguma. E digo no melhor dos casos, porque ás vezes acontece que não pensar é o cumulo do pensamento, dependendo tão somente da pessoa de quem se trata. E aqui nos cabe limitar a área do problema real e verdadeiro. Nada mais do que isso: os nazistas subordinam suas posturas — vamos chamá-las mentais — ás suas aventuras militares Com efeito, quando lhes convinha avançar contra Moscou, o perigo era do comunismo. Agora que os russos os empurram para fora do país e que o enigma da segunda frente os obriga a avançar para oeste, o perigo passa a ser do americanismo. Se tivessem de avançar na direção de Méca, o perigo passaria a ser do islamismo. Se fosse na direção de Sevilha, então o perigo seria das touradas.

Essa vantagem os aliados têm: como avançam todos e sempre para Berlim, o perigo unico, para todos, é o nazismo e só o nazismo.

Como um Incendio a Bordo um "Lancaster" Volta a Base

(Conclusão da 3.ª Pagina)

tar novamente com um incêndio como aquele.

Quase desde o inicio daquele vôo de pesadelo, tornou-se claro para a tripulação que em qualquer momento teria de pular de paraquedas. O desastre pesava na balança do destino durante toda a viagem através da noite.

O piloto concentrou todas as energias em atingir a base, orientando-se com as estrelas, enquanto a tripulação combatia as chamas, que, embora lentamente, não cessavam de se apossar de novos setores do "Lancaster".

Afinal, ainda ardendo, chegaram sôbre uma base britânica. A tripulação de terra iniciou imediatamente a extinção do incêndio, até, não sem alguns esforços, conseguir salvar o avião, que tantos perigos vencera.

HISTORIA DE UMA CAMISA

(Conclusão da 2.ª Pagina)

medrosas numa casa mal assombrada. Os seus passos tornavam-se, cada vez, mais dificeis e inseguros. Até aos seus ouvidos chegavam sussurros vagos e indefinidos, que vinham de longe, do seio inacessivel das selvas. Vozes misteriosas, que lhes falavam uma linguagem estranha e hostil. A medida que caminhavam, as dificuldades cresciam, a floresta tornava-se mais densa e agressiva, procurando esmagá-los com os seus braços vegetais, gigantescos e musculosos. Não demorou muito, e êles perceberam que estavam perdidos, cercados por aquele exército fantástico de árvores seculares.

Durante tôda a noite, andaram às apalpadelas, como cegos, rasgando as vestes, ferindo-se nos espinhos. Não havia meio de se libertarem daquele labirinto infernal, digno de figurar nas páginas de um Dante. Já era madrugada, quando ouviram um ruído surdo, galhos quebrados com cuidado e passos que se aproximavam cautelosamente. De repente, pulou de dentro da selva, como féras bravias, um grupo de negros, armados de lanças afiadas, que se jogaram sôbre êles, dando gritos selvagens. Os seus camaradas, empunhando as armas, enfrentaram os terriveis assaltantes. Êle, porém, jogando ao chão tudo o que lhe pudesse dificultar os movimentos, saiu numa carreira desabalada.

Enquanto teve forças, fugiu alucinadamente, sem olhar para trás, sem sentir as dores que lhe causavam os choques recebidos. A emoção que o dominava, que se sobrepunha ao proprio sofrimento fisico, era o médo, era o terror de enfrentar os dentes agudos daqueles selvagens. Só parou depois de ter esgotado, completamente, as fôrças, caindo de bruços no meio da floresta.

Quando tornou a si, estava num hospital de guerra e tinha ao seu lado a figura simpática de uma irmã de caridade, que tratava os seus ferimentos, com dedicação e bondade.

Agora, novamente em Roma, no convívio de sua cidade querida e dos amigos, êle se sentia novamente feliz. Apenas, havia uma sombra que se projetava em seu caminho, perturbando-lhe a tranquilidade, tirando-lhe o sono. Eram aqueles soldados mortos, em plena selva, para que êle colhesse os frutos de sua coragem... Por mais que procurasse esquecê-los, não conseguia. O pesadelo perdurava. Tudo lhe falava neles. Até as condecorações que se amontoavam sôbre o peito — vitrine colorida, cheia de fitinhas e medalhas — recordavam o sacrificio daqueles homens transformados em churrasco fascista e devorados pelos antropofagos da Etiópia.

Inumeras vezes, teve impetos de pôr tudo em pratos limpos, esclarecendo, com tôda a franqueza, a atitude que assumira na hora decisiva do perigo. Seria um alívio. No entanto, reconsiderava que a situação que êle gosava no momento era a melhor possivel. Um herói fascista é um burguez da guerra. Desfruta a situação tranquila de um cidadão que fez fortuna e póde passar, calmamente, sem fazer fôrça, sem se preocupar com o dia de amanhã, vivendo folgado, graças aos rendimentos. Depois, era tão agradável ficar em casa, de pijama e chinelos, comendo a sua macarronada, regada fascistamente pelo bom "Chiante". O pior é que o seu espirito continuava insatisfeito, marteiado terrivelmente pelo remorso.

Uma tarde, não resistindo mais á tortura de sua conciência, falou francamente, ao lider dos camisas pretas.

Com surpresa, êle, depois de ouvir a narração minuciosa e dramatica de suas aventuras lhe respondeu:

— Tudo isso que você me contou em nada diminue os seus feitos. Depois, para lhe falar com sinceridade, o nosso partido tem muitas medalhas e poucos heróis...

Êle refletiu alguns momentos, respondendo:

— Bem, se é para aproveitar as medalhas, não me recusarei a ser herói, embora elas sejam para mim um remorso vivo, lembrando-me os companheiros que deixei na Abissinia, na boca dos antropofagos.

Ao longe, através das vidraças, êle via desenhar-se no horizonte as ruinas do Coliseu Romano e pensava, melancolicamente, que os fascistas tinham pouco dos antigos gladiadores e muito do touro "Ferdinando".

O PARLAMENTO BRITANICO

(Conclusão da 1.ª Pagina)

tos ou, então, de associados aos sindicatos.

Os subsidios de um membro do Parlamento montam a 600 libras anuais, o que não é grande coisa, pois avalia-se que para fazer honra ao posto, um parlamentar necessita dispender de mil a duas mil libras por ano. Quando comparece pela primeira vez ao Parlamento, o novo membro logo observa que, ao seu redor, os parlamentares são, em sua maioria, homens de mais ou menos cincoenta anos. Na realidade, a idade dos membros do Parlamento é usualmente, em média, superior a cincoenta anos.

O atual Parlamento britânico é o de mais longa duração, no país, nos últimos 250 anos. Em tempos normais o Parlamento deve ser reeleito cada cinco anos e, comumente, devido a alguma derrota governamental ou a alguma grande questão, é modificado em intervalos ainda mais frequentes.

Dois terços aproximadamente dos membros da Câmara dos Comuns, presentemente, alí representam os seus constituintes desde que o Parlamento atual iniciou as suas sessões em novembro de 1935. A guerra, está visto, causou a suspensão das regras normais, resultando de que reina na Câmara, hoje uma atmosféra excepcionalmente amistosa e intima.

A despeito do conflito e do fato de que o próprio edificio da Câmara dos Comuns foi danificado pela bomba de um avião nazista, os trabalhos parlamentares jamais cessaram.

Os ministros do govêrno ou os seus secretários parlamentares sempre comparecem às sessões para responder pela sua conduta perante o tribunal do povo. Membros do Parlamento que, êles mesmos, foram bombardeados de perguntas por parte do povo nos respectivos distritos eleitorais que os enviaram ao Parlamento, têm por sua vez perguntas a formular ao govêrno.

Porque há uma escassês de caçarolas e de potes na Escocia? O "black-out" não pode ser ainda modificado? Está o govêrno satisfeito com o resultado deste ou daquele canhão? Acaso não é tempo de aumentar as pensões concedidas às viuvas? Qual é a politica externa do govêrno? Quais os projetos que estão sendo considerados para as colonias na Africa?

Centenas de perguntas são formuladas pelos parlamentares, em cada sessão, acreditando-se que cada interpelação custa em média uma libra em buscas, antes de poder ser respondida. Mas é o mesmo se custasse cem, pois é na plena e franca discussão de todo o tópico concebivel relacionado com a vida do povo e a conduta dos negócios da nação que reside a própria essencia da verdadeira democracia.

Essa discussão tem sido a ocupação dos parlamentos britânicos durante gerações — desde os primeiros dias da história do país. Os debates parlamentares são discutidos em todos os jornais e em todos os lares, pois graças a essa publicidade os membros são animados a desobrigar-se das suas pesadas responsabilidades e o Parlamento conserva o govêrno do dia em contacto com os sentimentos e aspirações nacionais.

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEÃO FONYAT
ex-Presidente da Junta
RUA DO CARMO, 65-4.º and s/6
Telef 43-8188

Consultas "CrS 5,00"
Olhos - Ouvidos - Nariz e Garganta —
Dr. Fortunato
Especialista com pratica nos Hospitais da Europa — Rua da Carioca, 6, 4.º andar das 15 ás 18 horas, diariamente.

Como Treinam as Tripulações de Desembarque

(Conclusão da 2.ª Pagina)

organizar os fornecimentos tinham prioridade sobre os alimentos e as munições. Imediatamente foi montado um andaime de aço, que penetrava uns cinco pés na agua e que facilitou consideravelmente a descarga das lanchas de abastecimento.

Mais para a frente, oficiais de observação e tropas especiais tratavam de assegurar que o trabalho prosseguisse sem a menor interrupção inimiga, e, conquanto fossem tropas de assalto de primeira ordem, pertenciam de fato á organização de praia e seu trabalho não consistia em lutar e conquistar terreno. Só quando o fogo das metralhadoras inimigas foi silenciado e as primeiras forças começaram a avançar é que as grandes unidades de desembarque chegaram á praia com dezenas de tanks, serviços de campanha e equipamento pesado para as tropas motorizadas.

As praias estavam prontas com suas estradas de rede metalica para suportar este trafico. Os serviços de sinalização chegaram ás elevações dominantes, para dirigir o avanço. A' medida que passavam as horas, subia a maré de invasão, até que, finalmente chegaram grandes embarcações. Desciam as rampas e talvez uma brigada blindada completa saia do bojo do navio para entrar diretamente em ação.

A Posição da França

(Conclusão da 3.ª Pagina)

de um ciclo para outro, é necessario para que a nação se renove das suas proprias origens populares e não pereça na rotina de um pensamento de casta, que é um pensamento de usura e de exploração. Os "conselheiros" continuarão a dizer que o nivelamento deve ser feito "por cima"... A verdade é que nunca foi tão necessario distinguir, como neste momento, entre as baixas classes e as altas classes, em favor dos valores morais das ultimas, começando por distinguir entre o alto clero e o baixo clero para reconhecer, como é de justiça, que é este ultimo que representa a força moral da fé humana nos destinos humanos, associando-se ao povo, porque tambem "é povo". Todo o sistema decai nos vicios da rotina cultural, usurpadora, e da usura economica, sem um novo impulso original que o levante a um plano de transcendencia donde se descubra o futuro verdadeiro e novo. Este é o eterno movimento da maré da Historia: o fenomeno fundamental, e que os historiadores ainda ignoram, á força de o reduzirem a planificações de um objetivismo imediato, por uma analise sem visão subjetiva e sem as perspectivas temporais da construção real dos tempos, com sentido construtivo de ação social. Como estes, são muitos outros que julgam que com uma "formula" se endireita o mundo, sem compreenderem que tudo depende de novos valores humanos, de novas decisões da vida para afrontar, na experiencia, as novas realidades. Pensam in vitro, a duas dimensões, vendo as coisas — nas "Comemorações do Imperio", porque não podem pensar in vivo, no crescimento do tempo, a quatro dimensões. Sem evolução, e sem revolução dos tempos, que a acompanha não ha realidade "atualizada". A teoria só vem depois. A experiencia é que conduz o pensamento. Uma nação ha de produzir livremente todos os seus valores possiveis, materiais e do espirito; e os valores produzidos por todos, hão de servir a todos, integrando-se na unidade da nação. A realidade é a alternancia do Um e do Multiplo. E' o movimento popular que leva á verdadeira independencia uma nação, pela expressão livre e geral do sentido nacional, o qual ha de ter um fundo popular de verdade humana, para ser moral, e ha de ser interpretado pela inteligencia livre de uma nova experiencia. A' face desta verdade, o homem que pretende levar a nação pelos caminhos do "mundo suposto" de suas idéias pessoais, e de grupo, é um criminoso. E esse é o ditador iberico: um ou o outro. Só com diferenças pessoais que, politicamente, nada significam.

Tão bom é um como outro, empenhados como estão ambos na mesma "tarefa" da Internacional neo-fascista, contra a Liberdade. O mesmo é dizer: contra o espirito da liberdade da America. E contra a libertação da Europa. Fiquem lá com a "sua mentalidade", mas não se dêem ares, porque estão desmascarados. Encarapuçados, nós vos conhecemos, dos mais antigos tempos da tirania da Historia...

Dr. José de Albuquerque
Membro da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 172
De 1 ás 7

NÚMERO AVULSO
50 Centavos

Diario Carioca

2.ª SEÇÃO
8 Páginas

ANO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE MAIO DE 1944 — N. 4.892

A Ação dos Irlandeses Nesta Guerra

É Dificil Encontrar um 'Filho de Erin' Neutro, Pois Que, Onde ha Luta Eles São Bons Para Isso, Como Demonstra Este Empolgante Episodio

(por John Paul Adams)

Um desenho ilustrando a ação de Kennealit em At Bou, norte da Tunisia, onde êle só enfrentou os soldados da divisão Goering. Pela segunda vez êle realizou uma luta semelhante, ganhando a Cruz da Vitória e servindo de magnifico exemplo aos seus copatriótas

O Sargento John P. Kenneally, de 22 anos, o herói irlandês que sòzinho combateu contra uma companhia inteira de alemães

O HEROI NO EPISODIO

A guerra é uma fonte de paradoxos mas nenhuma como esta produziu tantos.

O govêrno do Eire procurou manter a mais estrita neutralidade, não sendo permitido aos seus cidadãos de combater. As palavras de George Meredith declarando que a Irlanda deu à Inglaterra soldados e tambem generais "são verdadeiras". A inscrição de soldados na armada inglesa da primeira guerra fôra combatida, mas calculou-se que 10% do exército inglês era irlandês, no corpo de voluntários.

A luta estava-lhes no sangue e toda uma legião de herois, a começar por Colin Kelly, Butch O'Hare e John Bulkeley, era de sangue irlandês. Os que ganharam a Cruz da Vitória foram mais do que canadenses, neozelandeses e sul-africanos juntos. Numerosos eram os irlandeses nas tropas da Inglaterra da Austrália. A Cruz da Vitória é a condecoração máxima concedida pelo Império Britânico, sendo que nenhum rei a teve. E' concedida só por excepcionais atos de bravura, realizados com risco da vida. Os que sobreviveram recebem uma pensão e as continencias de seus superiores.

Os irlandeses tiveram sua parte nesta guerra e especialmente os das provincias do sul, a saber: Munster, Leinster e Connought, inclusive o Estado Livre.

Assim como êles haviam combatido para uma causa comum em 1898 e 1917-1918, estiveram combatendo lado a lado com a Inglaterra, após ter lutado contra a mesma.

De Tipperary, o berço da revolução irlandesa contra o dominio britânico, surgiram não menos de três condecorados, sendo o último o sargento John P. Kenneally, de 22 anos, da Guarda Irlandesa, o qual, tendo uma só mão, lançou na Tunisia uma carga dupla e pôs em desordem uma companhia inteira de alemães, salvando muitos dos seus camaradas da morte E quem o condecorou foi um dos generais mais destacados nesta guerra, o general Harold Alexander. irlandês

O general Alexander foi um herói de Dunquerque, o capitão H. M. Ervine-Andrews, do comando de Wexford (Eire) ganhou a Cruz da Vitoria em Dunquerque, sendo o único que ali a ganhou. Naquela noite crucial de 31 de maio a 1.º de junho, o capitão Ervine-Andrews tomou conta de um milheiro de jardas da defesa de Dunquerque, ao longo do Canal de Bergues e "durante dez horas a fio manteve a defesa contra uma terrivel carga do inimigo. Quando o inimigo conseguiu atravessar o canal por ambos os lados e um dos seus pelotões estava correndo perigo, o capitão Ervine recorreu aos voluntários. Avançando êle subiu ao telhado de um celeiro e ali, sob uma saraivada de morteiros e de balas êle liquidou dezessete soldados inimigos com seu rifle, e muitos outros com um canhão Bren. Quando o celeiro foi destruido êle mandou para a retaguarda os feridos no transporte que ainda ficára.

O comandante Fogarty Fegan, de Tiperary, salvou um comboio de 38 navios interpondo-se com seu cruzador contra navios de guerra alemães. Pereceu com seu navio

Nadando quase sempre submergido êle conseguia ainda pôr a salvo oito homens do seu pelotão, numa milha de percurso e ainda retomou posição de combate

Esta coragem manteve em riste os alemães até que a armada britânica conseguiu atravessar a Mancha, aguardando dias melhores.

Os alemães continuaram o ataque com um navio de bolso contra um comboio escoltado pelo cruzador Hervis Bay, comandado por E. S. Fogarty-Fegan, de Tipperary.

Quando foi avistado o navio de guerra nazista, Fegarti Fegan afastou seu cruzador do comboio e lançou-se ao encontro do inimigo, interpondo-se, de modo a salvar o comboio. Atacado, crivado de balas, em chamas, o navio de Fogarty manteve a luta durante uma hora, até ser literalmente reduzido a cacos, mas salvou pelo menos 33 dos 38 navios mercantes do comboio.

Fogarty afundou com seu navio e a C. V. foi-lhe conferida como condecoração postuma.

De Tipperary foram tambem, o comodoro E. Esmonde da Força Aérea da Marinha

Quando os navios de guerra nazista Shanhorst e Gneisenau e o cruzador Prince Eugen escoltados por 30 navios foram avistados fóra do estreito de Dover, caindo no bloqueio sendo atacados pelo comandante Esmonde com seu esquadrão de torpedos e aviões de combate.

Logo após o entardecer êle avistou o inimigo e começou a luta, sendo danificados os seus aviões, mas êle manteve a luta firmemente, sendo arrancada uma asa do seu aparelho. Contudo atirou-se de mergulho sôbre o alvo. Os navios inimigos não afundaram mas tiveram avarias tais que por muito tempo não se soube deles. Desse ataque audacioso não voltou um só avião da esquadrilha.

J. J. B. Jackman cresceu no seu condado nativo de Dublin durante os disturbios, mas o dia 25 de novembro de 1941 encontrou-o com 24 horas, já oficial dos Fuzileiros Reais em Tobruk.

Êle comandava o corpo de metralhadoras quando os tanques britânicos fizeram uma sor-

da. Ali foram recebidos por cer-

Isto que é, amigos. — Foram as últimas palavras pronuncaidas pelo radio por Brendan "Paddy" Funicane, quando seu avião, crivado de balas afundava no Canal da Mancha em 1942. Era o ás n.º 1, por ter abatido 32 aviões

tida contra a ponte de Ed Durado ataque de todas as armas inimigas. Sendo atacado pelos flancos quando galgava a ponte êle assentou suas peças no flanco direito. De pé num tanque êle dirigiu o fôgo indicando os alvos. Ali foi colhido mas seu ato serviu de impulso para os outros.

Uma muita alta porcentagem de pilotos da RAF, conta com irlandeses, como D. R Garland, o comandante Brendan "Paddy" Finucane. Garland do condado de Wicklow era piloto do avião chefe de um grupo de cinco designado para destruir a ponte do canal Albert na Bélgica, a todo custo A ponte, na proximidade do forte Eben Emael, era a unica, nesse tempo, que estava em poder dos alemães.

O lugar estava poderosamente defendido com toda espécie de armas O ataque de Garland, que serviu de modelo para o posterior ataque "às represas de Mohne fôra realizado do ponto mais baixo de nivel. O alvo explodiu e essa operação fôra o resultado da audácia e da calma de Garland o qual entretanto, não voltou. "Paddy" Finucane, de Dublin, o qual com sua proeza teve o privilégio de pintar no seu avião um grande "Shamrock" era o ás n.º 1 (32 aviões) era o mais jovem dos seus comandantes pois tinha só 21 anos tendo o posto de tenente-coronel.

Êle fora ferido em duas lutas anteriores e escapou. Estava voltando num Spitfire crivado de balas num ataque na costa francesa e percebeu que não chegaria. De repente o avião começou a mergulhar O operador de radio da estação inicial ouviu suas palavras: Isto que é, amigos.

Aviões de socorro perlustraram o lugar onde Paddy mergulhara, mas nada foi encontrado a não ser manchas de óleo. O irmão de "Paddy" Raymons Patrick tornou-se artilheiro da RAF e atirou-se ao combate. O espirito de Paddy serve de exemplo de que não ha quem impeça o irlandês de combater e de se tornar um herói